Diário da Manhã

Editor - Geral: Batista Custódio — Goiânia, domingo, 14 de fevereiro de 1993 — ANO VII - Nº 1999

Cr$ 7.000,00

Educação divulga locais das provas

UFG faz a segunda chamada dos aprovados no vestibular. As matrículas serão feitas nos dias 15 e 16. **Pág. 11**

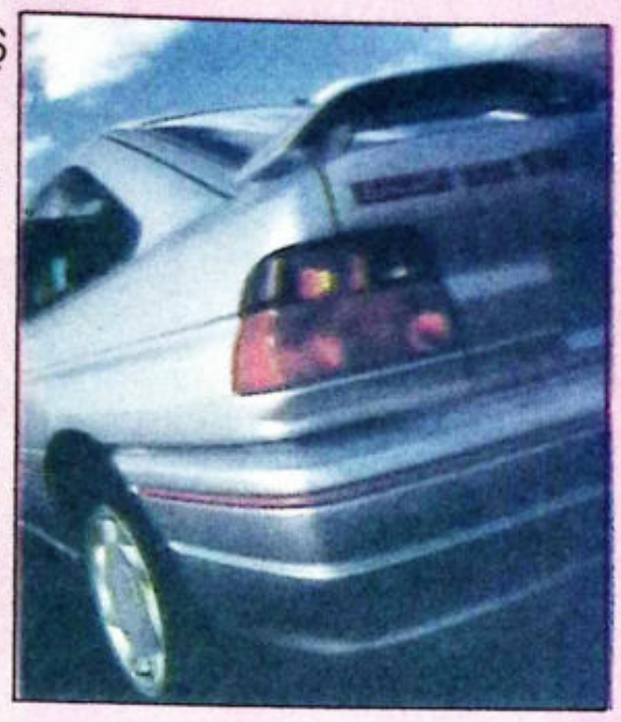
Quércia sugere CPI contra Brizola

O presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, reagiu contra a proposta do deputado Luiz Salomão de investigar denúncias de corrupção durante seu Governo. Quércia sugeriu a Salomão que organize uma CPI para verificar a influência do Governo do Rio de Janeiro no narcotráfico e na indústria do seqüestro. **Pág. 5**

Jeronimo Lino

DM VEÍCULOS

Carro nacional recebe críticas



A indústria automobilística nacional tem procurado acompanhar as evoluções tecnológicas dos carros do Primeiro Mundo. Mesmo assim vem recebendo críticas de estar evoluindo somente em relação ao carro brasileiro.

IPMF

OAB recorre ao STF contra novo imposto

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu aderir à onda de protestos contra a proposta de ajuste fiscal do Governo. A OAB é contra a criação do novo imposto sobre cheques e os dispositivos que pretendem impedir ações na Justiça contra o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira). O presidente da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB, Paulo Lopo Saraiva, disse que a entidade também decidiu ingressar com ação direta de inconstitucionalidade contra o ajuste. Na próxima terça-feira o presidente da OAB, Marcelo Lavenére, entrega ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa um documento no qual a entidade se manifesta contra as medidas contidas no ajuste. **Pág. 5**

Procurador critica os baixos salários

O procurador Adão Bonfim Bezerra revela em entrevista exclusiva que o Ministério Público não tem condições de criar mais 24 promotorias, as quais Goiânia deveria ter. Diz ainda que os salários pagos aos promotores não têm estimulado carreiras no Ministério. "Não se faz um promotor apenas com vocação", comenta o chefe do MP. Ele é da opinião de que o Poder Judiciário deva se disseminar pelos bairros das grandes cidades. **Pág. 4**



Construção civil quer incentivos

As indústrias da Construção civil vão reivindicar junto ao Governo federal incentivos fiscais para reaquecimento do setor. Segundo o presidente do Sinduscon, Paulo Afonso Ferreira, já que o Governo está com acenos nesse sentido para a indústria automobilística, na construção civil, esses benefícios fiscais seriam importantes. **Pág. 9**

O mineiro Amaury Luiz da Silva, que saiu de Brasília no domingo passado e pretende chegar caminhando a Tóquio, no Japão, no ano 2.003, passou ontem por Goiânia. Ele deverá gastar 35 dias para percorrer os mil quilômetros até Belo Horizonte. Amaury vai conhecer mais de cem países. **Pág. 9**

Travesti é assassinado



Reginaldo Gonçalves: "Cigana"

'Cigana' era suspeito de ter transmitido Aids a clientes

O travesti Reginaldo Gonçalves de Melo, 24, conhecido como **Cigana**, foi assassinado na madrugada de ontem, na Vila Nova. **Cigana** havia comentado com um amigo, que preferiu não se identificar, que era portador do vírus HIV. **Pág. 14**

Cantor morre após discussão no trânsito

O cantor regional Valdir Wuelma, mais conhecido como Valdir Gaúcho, foi assassinado na noite de ontem na esquina da Rua Sergipe com José Hermano, em Campinas. Valdir levou vários tiros à queima-roupa após discutir com um caminhoneiro desconhecido. O cantor, que dirigia um Fiat azul, placa TG-6398 (SP), teria ofendido moralmente o caminhoneiro depois de uma manobra mais brusca. O desconhecido estava com a família e fugiu no caminhão, placa CM-1617 (DF). **Pág. 14**

Arrecadação de ICMS sofre queda de 37%

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) teve queda de 37% em 24 meses. No ano de 1990, o tributo alcançou US$ 903 milhões, ou Cr$ 1,6 trilhão, e no ano passado caiu para US$ 630 milhões, correspondentes a Cr$ 1,13 trilhão ao câmbio atual. A informação foi prestada ontem pelo secretário da Fazenda, Valdivino José de Oliveira, após participar da assembléia realizada pelo Sindicato dos Agentes Fazendários que prepara campanha por melhoria de salários e das condições de trabalho. Valdivino de Oliveira disse que a retração foi acompanhada pela redução dos níveis salariais dos servidores. **Pág. 8**

Sistema tributário muda em 94

O sistema tributário muda no próximo ano, a partir da revisão constitucional a ser feita ainda em 93, disse ontem o ministro da Fazenda, Paulo Haddad. O ministro admitiu que o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) apresenta muitos inconvenientes, mas é um tributo "biodegradável" para garantir a execução do orçamento deste ano. Ele concorda que o efeito cascata favorece o aumento de preços, mas que a aplicação acumulada no sistema produtivo, em até dez vezes, gera um aumento em torno de 3% a 4%. **Pág. 7**

Sérgio



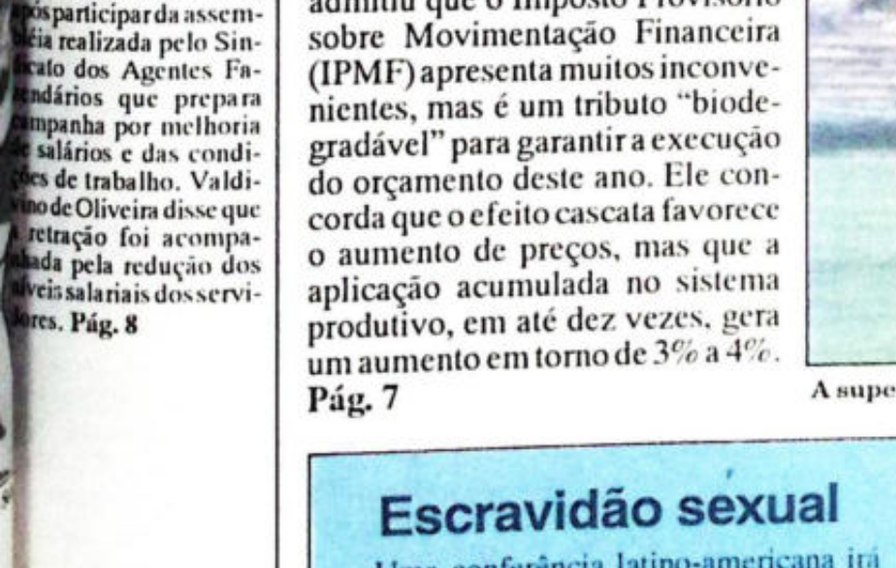
A superioridade do Goiânia foi tão grande, que o ataque do Vila pouco perigo ofereceu ao goleiro Josenildo

Goiânia arrasa o Vila

Na primeira partida do Campeonato Goiano, o Goiânia goleou o Vila Nova por 4 a 0, ontem à tarde. A complementação da rodada acontece hoje, com destaque para o clássico Goiás e Atlético, no Estádio Serra Dourada, às 17 horas. Pelo Campeonato Paulista, o Corinthians enfrenta o Palmeiras. **Págs. 15 e 16**

Escravidão sexual

Uma conferência latino-americana irá reunir, em São Paulo, 150 pesquisadores para discutirem a violência e escravidão sexual contra as mulheres. Segundo a ONU, 50 mil jovens são mantidas em sistema de prisão no Nordeste. **Pág. 6**



NAVEGAR É PRECISO

O ex-deputado Ulysses Guimarães era um político boêmio e mestre em orquestrar alianças. O jornalista A. C. Scartezzini faz uma hagiografia de Ulysses e desnuda a sua vida privada e pública. **DM Revista**



CHÁ DE CULTURA - Goiânia recria em alguns bares o clima dos pubs londrinos. Estes bares oferecem, além de um bom chá, chocolate, uísque e outros comes e bebes, um cardápio recheado de cultura. Tem música ao vivo, poesia, exposição de artes plásticas, e uma infinidade de informações impossíveis de degustar nos botecos da vida. **DM Revista**

Ministro escapa de um atentado

O ministro da Defesa da Argélia, Khaled Nezzar, considerado o homem forte do País, escapou ontem de um atentado. Um carro-bomba explodiu perto do carro do ministro na capital argelina, um delegado e mais três oficiais foram atingidos e morreram na hora. **Pág. 6**

Governo combate preços abusivos

Os altos preços cobrados por comerciantes no Terminal Rodoviário de Goiânia serão combatidos e a reincidência implicará até mesmo na suspensão de concessões para exploração de comércio no local. Muitas concessões já estão vencidas e só serão renovadas com cláusulas específicas contra abusos de preços. **Pág. 9**

Encarte traz as ofertas da Brasimac

O **Diário da Manhã** circula hoje com um encarte especial com as melhores ofertas da rede de lojas Brasimac. Esta é a segunda semana de promoções "Quinzena de Some Imagem". São mais de 50 ofertas com planos especiais de pagamento em até sete prestações, ou à vista com descontos extremamente atraentes. Não perca este encarte da edição de hoje do **DM**.

Café DA MANHÃ

JOÃO BOSCO BITTENCOURT*

❒ Trabalho, agora, só depois do carnaval. Entra tudo em banho-maria esta semana.

❒ O senador Iram Saraiva vai votar a favor do IPMF.

❒ A moda Bali está chegando, depois de virar coqueluche no Rio.

❒ "Ai, ai, ai, ai. Está chegando a hora..."



A foto de Lailson Duarte, o Jacaré, foi feita no dia em que o governador Iris Rezende concedeu audiência à uma comissão da UNE.

Durante a inauguração do BEG no Setor Aeroporto, na última segunda-feira, o fotógrafo foi apresentado ao governador como o autor da proeza. Iris entusiasmado com a foto, disse que vai dar um presente ao fotógrafo, como uma forma de estímulo ao profissional.

Goleada

Placar do plebiscito na Assembléia:

Presidencialismo 23 x 9 Parlamentarismo.

Em cima do muro: nove deputados.

Choro

Setores da oposição estão com uma baita dor de cotovelo.

Apelam para todo o tipo de argumento visando enfernizar o entendimento entre Governo e partidos que rezavam na mesma cartilha anti-Iris.

É o chamado jus sperneandis.

Aaai?

O argumento usado pelo governador a respeito da participação dos novos partidos aliados no Governo já ganhou apelido.

Iris diz que quem apóia seu governo tem que dividir a responsabilidade.

É o efeito Gelol.

Ou seja: não basta ser pai, tem que participar.

Folia

Adivinhem quem vai sair de John Wayne do cerrado no carnaval?

Com cavalo e tudo mais.

Espreita

E o deputado Sandro Mabel, tchê?

Tá caladão, sô.

Liberou

O Ministério da Agricultura, através do Denacoop, acaba de liberar cerca de Cr$ 20 milhões para a Cooperativa Central de Crédito de Goiás, com o objetivo de financiar parte dos cursos de treinamento para o pessoal que atua no Sistema Integrado de Crédito Cooperativo.

Os cursos serão realizados no decorrer do primeiro semestre deste ano.

Samba

Os secretários de Estado vão sair no carnaval de primos pobres.

Os primos ricos são os deputados estaduais, com quem eles deveriam ter isonomia salarial.

Cada deputado está ganhando a bolada de Cr$ 86 milhões.

Os secretários, Cr$ 29 milhões.

Tadinhos.

Paladar

O refrigerante Goianinho anda passando para trás muita marca superconhecida no mercado.

Tudo por causa do precinho doce.

É vendido por quase a metade do preço das tradicionais grifes que mandam no mercado.

É a opção do bolso.

Experiência

Os monarquistas estão indóceis.

Hoje à noite será escolhido o Rei Momo do carnaval 93.

Pelo menos é um consolo, enquanto o plebiscito não vem.

Ulalá

Uma socialite, daquelas que freqüentam com assiduidade as colunas vips da city, foi vista esta semana na platéia do Clube das Mulheres, toda entusiasmada com os rambos na passarela.

O disfarce, composto por um óculos escuro e todos os apetrechos dignos de uma perua, não foi suficiente para ocultar a figurinha carimbadéssima.

Reflexão

Frase da semana:

"No Brasil, o sucesso é uma ofensa pessoal" (Tom Jobim).

quente

* O deputado federal Vilmar Rocha critica a intenção do Governo de propor alterações na Constituição Estadual.

* A vereadora Vânia Albuquerque está em cima do muro, mas pelo que diz, seu coração bate pelo presidencialismo.

* A TV Brasil Central promoveu debate sobre o plebiscito na sexta-feira passada.

* O deputado Sandro Mabel está vendendo alguns de seus imóveis em Goiânia.

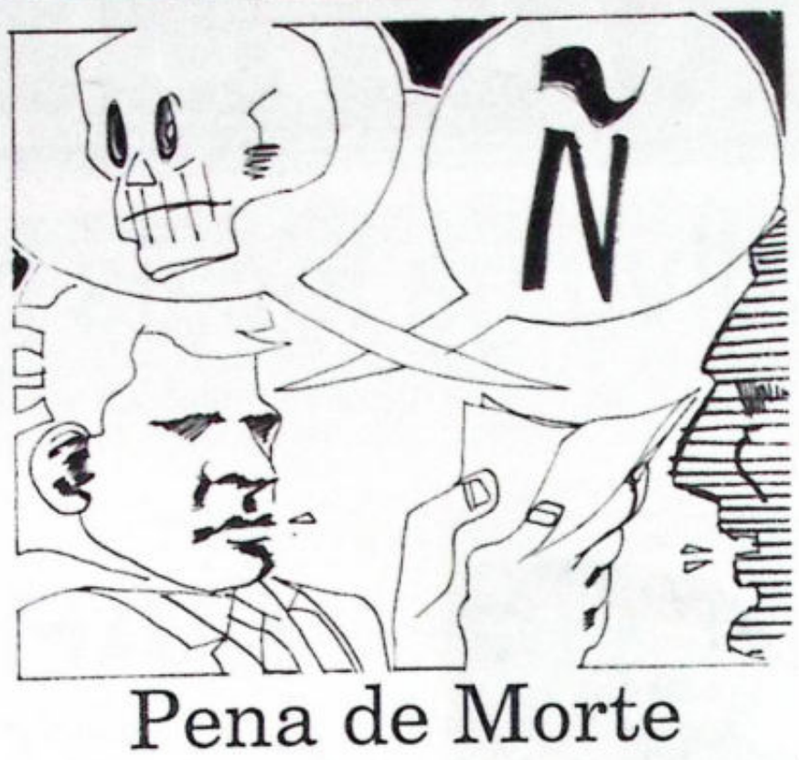
* A discussão sobre o transporte coletivo em Goiânia vai longe.

* Cadê o vereador Aldo Arantes?

* O estilingue está começando a funcionar.

* Bonita festa, Pituca!

Com colaboradores



Pena de Morte

WEIMAR MUNIZ DE OLIVEIRA

Li com atenção e cuidado o artigo do Doutor Leolídio Caiado, publicado no **Diário da Manhã** (caderno de Revista), editação de 03-02-93, página 2, sob o título: Pena de Morte.

Verifiquei que o ilustre articulista é a favor da pena de morte.

Respeitando, todavia, sua opinião, não fico inibido de lamentá-la e combatê-la, porque não apenas destituída de humanismo, mas também de fundamentos jurídicos.

O acatado articulista não se louva em nenhuma figura de peso da Ciência Jurídica. Simplesmente é a favor da pena capital, entremostrando a mais apurada insensibilidade para com as coisas sérias da vida e da "morte".

Entre os grandes juristas e os verdadeiros homens de ciência a opinião que predomina é exatamente a oposta.

As opiniões arredias à pena capital assentam-se em argumentos irrefutáveis, com exemplos nos fatos históricos.

Os anais da Justiça Penal dos países ditos civilizados desmentem a eficácia da pena de morte.

Dentre os juristas de renome internacional que detratam as penas drásticas, particularmente a pena de morte, ficamos, aqui, com apenas dois: Cesare Benesana Marquez de Beccaria (1.738 - 1794) e, entre nós, o ainda inigualado Nelson Hungría.

2 - Por falta de espaço e dada a amplitude do tema, não tenho como consignar aqui, nesta primeira manifestação, todos os argumentos contrários à pena de morte, reservando-me para as edições futuras, se houver, à medida da necessidade e das circunstâncias.

Porém, como intróito de argumentação, faculto-me o direito de esboçar, quanto aos dois aspectos assinalados, humano e jurídico, as seguintes ponderações:

Aspecto humano:

3 - Não se pode perder de vista que o miserável que às vezes furta um pedaço de pão para aplacar sua fome, da esposa querida e dos filhos de seu amor é produto da sociedade. Esse miserável torna-se um marginal, através de atos habituais, assim transformado pelo sofrimento e pela revolta, em razão da insensibilidade e da indiferença de seus pares do conviver social.

O pão que sobra na mesa das classes favorecidas é feito da mesma massa do pão que falta no casebre ou rancho dos mais pobres.

Assim é que as migalhas do estritamento necessário à vida digna e as oportunidades inexistentes para os mais humildes acabam por gerar, pouco a pouco, com o tempo, os marginais que, depois se voltam violentos, contra os integrantes da sociedade privilegiada, cumprindo-se, dessa forma, a lei universal de causa e efeito.

Seria, agora, de se formular a pergunta:

Com base em que autoridade essa mesma sociedade pode instituir a pena de morte, por seus representantes, do Poder Legislativo, para reprimir os crimes, os efeitos da causa que ela própria forjou?

Aspecto jurídico

4 - As razões de ordem jurídica, que são inúmeras e incontestáveis, não se contém no espaço de apenas um artigo. Contento-me, por agora, com algumas reflexões quanto à pena, sua natureza e finalidade.

5 - NO que toca à natureza da pena (detenção, reclusão, prisão perpétua, pena de morte etc), o magistério de Cesare Beccaria, em apenas um ângulo da questão, já nos fornece, em síntese, subsídios à análise.

Diz ele (in Dos Delitos e das Penas — Atena Ed. — 1959 — págs. 93/94):

"O espetáculo atroz, mas momentâneo, da morte de um celerado, é para o crime um freio menos poderoso do que longo e contínuo exemplo de um homem privado de sua liberdade, tornando até certo ponto uma besta de carga e que repara com trabalhos penosos o dano que causou à sociedade. Essa volta freqüente do expectador a si mesmo: Se eu cometesse um crime, estaria reduzido por toda a minha vida a essa miserável condição, — essa idéia terrível assombraria mais fortemente os espíritos do que o medo da morte, que se vê apenas um instante numa obscura distância que lhe enfraquece o horror..."

6 - Com respeito à finalidade, sabe-se que o escopo da pena é recuperar o delinqüente para a sociedade, donde saira, em atenção as mais peregrinas conquistas do homem e do cidadão, ao longo dos séculos e ainda em homenagem à lei de solidariedade, de perdão e de amor que o Mestre Galileu nos ensinou e tão bem exemplificou.

Nesse particular, a palavra do preclaro Nelson Hungría torna-se muito oportuna (in Comentários ao Código Penal, Vol. I, Tomo II — Forense — 4ª edição - pág. 472):

"Na sua normalidade (permita-se-nos aqui o termo) de fenômeno social, a delinqüência tem de ser tratada por meios clínicos, e não cirúrgicos, e, por mais encruado que seja um criminoso, é ele um homem a refazer, e não a destruir. A justiça penal não pode reconhecer a própria falência, aniquilando os delinqüentes, contra o dever de solidariedade humana, ao invés de procurar reivindicá-los moralmente, na medida do possível, para o seu reajuste ao convívio social. **O criminoso é quase sempre o corolário de uma educação profundamente deficitária.** Não pôde consolidar-se nele o mínimo ético reclamado pela ordem jurídica. **Fez-se, gradativamente, as mais das vezes, em razão da incúria ou imprevidência do próprio Estado, imoral ou amoral, ou, o que vale o mesmo, anti-social ou associal.** Desfavoráveis fatores exógenos, ajudados por negativos fatores endógenos, remataram por criar-lhe uma personalidade deformada, cada vez mais impermeável ao código ético-social..."

Por todas essas razões e por imposição de minha consciência, e não pela oportunidade de fazer Ibope, é que me vejo na obrigação de lançar um repto ao nobre Doutor Leolídio (ou a quem se disponha) no sentido de exibir, se puder, através desse mesmo diário, os argumentos que sejam suscetíveis de convencer, de fato e de direito, os homens de senso e de reconhecida responsabilidade.

De minha parte, conservo-me na expectativa dos argumentos e, dentro de minhas limitações, tudo farei para, contraditando, tentar dissolver as imagens criadas pelos opositores, a bem da verdade e do eqüânime, não com as minhas razões, que não as tenho, mas com as razões do luminares da Ciência e da Filosofia Jurídicas.

Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, advogado militante e vice-presdiente da Federação Espírita do Estado de Goiás

Fio DIRETO

GEAN CARVALHO*



Farpa

Do governador Iris Rezende sobre o parlamentarismo.

— Na casa onde muitos mandam, nada anda direito.

Presente

O novo presidente do BEG, Ayres Neto, fez seu **debut** na última sexta-feira. Acompanhou a comitiva governamental em dois encontros regionais. Um em Jataí e outro em Rio Verde, sua terra natal.

Psiu

O ex-prefeito Nion Albernaz ainda não entrou de cabeça na campanha pelo Parlamentarismo. A campanha em Goiás está sob a coordenação de Henrique Santillo.

Pé na estrada

Quem conta é o secretário Vitor Hugo, que esteve essa semana com a ministra Luíza Erundina. Dona Erô está pra lá de magoada com o PT. Não consegue entender como um partido se dispõe a apresentar propostas ao presidente, sendo que ao mesmo tempo se nega a participar do Governo. "A posição deveria ser contrária. Participando da administração, nós teremos condições reais de colocar nossas idéias em prática", disse.

Não

Erundina teme que o PT vá à bancarrota por conta dos radicais. Depois de anos de luta contra esse estigma, um grupo de xiitas reedita a tese de que o PT é um partido perigoso, de decisões isoladas. É aquela velha história do "partido comedor de criancinhas".

Vixe!

Date

Amanhã será o lançamento do Movimento da Juventude Presidencialista em Brasília. Goiás estará representada com uma comissão representativa, comandada pelo jovem Richard Nixon.

❒❒❒

A caravana de Goiás foi a pé para Brasília. Levando uma bandeira do Estado e outra do presidencialismo.

Força

Justiça seja feita. O trabalho da bancada federal de Goiás foi fundamental para a manutenção do ministro Lázaro Barboza na Agricultura.

Subterfúgio

Os presidencialistas mais entendidos têm uma definição pronta para os defensores do parlamentarismo. São pessoas que não têm cacife para chegar ao Executivo pelo voto direto e buscam recurso num regime onde o Congresso governa.

Faz sentido.

Loteamentos

O presidente do Iplan, Paulo Souza, esteve na última sexta-feira reunido com a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Goiânia. O convite partiu do vereador Anselmo Pereira, segundo-secretário. Em debate a lei de regularização dos loteamentos clandestinos da cidade. A intenção da Câmara é discutir os assuntos mais importantes do momento, a exemplo do que aconteceu dias atrás com o presidente da Comurg, Jovair Arantes.

Marketing

O deputado Wagner Villela é o maior garoto propaganda do novo PP, em Goiás. Para tudo quanto é banda, em todos os lugares que passa, a ladainha é sempre a mesma: Joaquim Roriz vai explodir a boca do balão em 94.

Escola

O vereador Saul de Carvalho, do PL, em recente entrevista a uma das rádios da Capital, deu o seu showzinho particular. No jeito calmo de responder as perguntas do repórter lembrou bastante o estilo do governador Iris Rezende.

cruzada

●●● Hoje realiza-se em Goiânia as provas do concurso para a área de Educação, promovido pelo Estado.

●●● O senador João Rocha é sério candidato à sucessão de Moisés Avelino. Com chances reais de chegar lá.

●●● O movimento monarquista de Goiás está se estruturando. Já, já colocam a campanha nas ruas.

●●● A bancada de vereadores que apóia o PT cresce silenciosamente na Câmara. Há algo suspeito no ar.

●●● Sai de baixo.

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda.

JÚLIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTÓDIO
Editor Geral

IMARA CUSTÓDIO
Diretora de Marketing

PAULO CESAR MARTINS
Editor Executivo

GEOVANE GONÇALVES
Gerente Comercial

PAULO SIQUEIRA
Secretário de Redação

EULER BELÉM
Editor Especial

Editado por UNIGRAF Unidas Gráficas e Editora Ltda Av. Anhanguera, 2833 Setor Leste Universitário CEP. 74643-970 - PABX: 261-7371 - TELEX: 62-1055 - FAX: (062) 261-7665 - EDITOR GERAL: 1715/1432 - EDITOR EXECUTIVO: 202-1374 - COMERCIAL: Fone/Fax: 261-4774 - 261-7371 - 25

SUCURSAIS
BRASILIA: SCLN, 404 N, 50 - Bl. C - Salas 116, 117 - Plano Piloto - DF. Tel.: (061) 322-2541
TOCANTINS - ACNO 1, conj. 01 lt 31 sala 08 - Centro Fone: (063) 852-1422
ANAPOLIS: Av. Barão do Rio Branco nº 1.264 - Sala 02 - Centro - Tel.: 321-0118 CEP 7

REPRESENTANTES
SÃO PAULO: Radimpresa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins. Tel.: (011) 4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426
RIO DE JANEIRO: GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - 602. Tel.: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA
Dias úteis e Domingo Cr$ 7,000,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495. Plantão de atendimento sábados, domingos e feriados

Eleição na UVG deve ser muito disputada

Os representantes de várias re-ões do Estado estão se organizan-o e a eleição da União dos Verea-ores de Goiás (UVG) promete ser ma das mais disputadas que a tidade já teve. De Goiânia ainda io surgiu nenhuma chapa e de ordo com o presidente da UVG, alter Souto, apenas os vereado-s Francisco Oliveira (PDC) e Jú-Cesar Lemos (PP) se manifesta-m, mas sem especificar se pre-ndem ou não encabeçar chapas.

O presidente da Câmara Muni-pal de Ipameri, Júlio César Car-iro, pretende disputar a presidên-da entidade, para mandato de is anos. A chapa, com 103 vere-tores, já foi inscrita na UVG, com nome de Legislativo Forte. Se-ndo o candidato, ela representa giões Sul e Sudeste do Estado. lio César pertence ao mesmo rtido e cidade do deputado esta-al Rubens Cosac, ex-presidente Assembléia Legislativa e possí-l líder do Governo estadual na sa.

Walter Souto marcou uma reu-o com todos os vereadores inte-sados em participar da eleição UVG para o próximo dia 19, às horas, na sede da entidade, na sembléia Legislativa. Na oca-o haverá uma discussão sobre a ção e as funções da União dos readores. Ele espera muitos par-pantes no encontro, levando em ta que várias chapas estão sur-do.

O presidente da UVG considera mal que apareçam vários con-rentes. Na eleição passada quan-do ele foi escolhido para comandar a entidade, havia 15 chapas inscri-tas.

Depois de discussões e negoci-ações, chegou-se a cinco chapas. Dessas, uma desistiu, três se junta-ram e houve somente duas na dis-puta efetiva. O prazo para a inscri-ção das chapas termina no dia 26 próximo. A eleição será realizada no final do XI Congresso Estadual de Vereadores, nos dias 27 e 28 em Goiânia. A posse dos eleitos será imediata.



Humberto Silva

Júlio César Lemos pode encabeçar uma das chapas concorrentes

PT se reúne para discutir o plebiscito

O Conselho Deliberativo Estadual do Partido dos Trabalhadores se reúne neste domingo no Auditório Costa Lima, da Assembléia Legislativa, das 9h às 17h. Na pauta, a discussão sobre a conjuntura nacional, organização do partido, reestruturação das microrregiões e plebiscito sobre sistema de governo.

Para César Donizeth, o ponto polêmico será a conjuntura nacional. A suspensão de Erundina e a relação com o Governo Itamar Franco irá provocar o confronto entre a ala majoritária e os radicais do PT. O presidente do PT, Rubens Otoni, líder da facção Articulação, defende a participação no Governo e condena a suspensão de Erundina. Já Pinheiro Salles, do "Na Luta" PT, e Athos Pereira, aliado do líder da bancada na Câmara dos Deputados, Wladimir Palmeira, defendem a oposição sistemática a Itamar Franco e a expulsão de Erundina.

O plebiscito que irá definir a posição do partido sobre a forma e o sistema de governo também deve acirrar os ânimos. A data prevista para a sua realização é 14 de março. Segundo César Donizeth, a maioria da militância petista em Goiás é presidencialista. Apostam na perspectiva da eleição de Lula. Já o prefeito Darci Accorsi e o vereador Pedro Wilson defendem o parlamentarismo. Nenhum dirigente defendeu ainda a monarquia como forma de governo. O Conselho Deliberativo definirá ainda a data para a realização das pré-convenções que elegerão os novos diretórios municipais. Conselhos Deliberativos Municipais.

O sargento vereador

Palmeron diz que os militares vivem na miséria

O vereador sargento Palmeron, do PP, diz que está bastante preocupado com a situação dos vencimentos dos policiais e bombeiros militares de Goiás. Palmeron é o único representante dos militares na Câmara Municipal e está recebendo muitas reclamações em seu gabinete.

"Mais uma vez ficamos decepcionados com o vencimentos recebidos neste mês", disse o vereador militar. Afirma que, mesmo com a vigência do Código de Vencimentos, a situação piorou de uns meses para cá. "O Código retirou inúmeras vantagens, prejudicando em muito os soldados, cabos, sargentos e subtenentes". Segundo ele, até alguns postos oficiais saíram prejudicados com a nova medida.

"É impossível para um soldado viver, na atual conjuntura, ganhando pouco menos de Cr$ 2,1 milhões por mês". Palmeron ainda lembra que este valor dá apenas para pagar o aluguel, a água, a luz e fazer compras. "Ou seja, somente o básico. Não tendo direito de oferecer aos filhos educação, saúde e lazer".

Para o sargento vereador, o episódio ocorrido no último dia 11, quando do assalto à agência Vila Nova do Banco do Estado de Goiás, mostra bem o disparate entre a importância do trabalho militar e os salários pagos. "A ação das Polícias Militar e Civil mostrou que nós trabalhamos, arriscamos nossas vidas e de outras pessoas, para cumprir bem com a nossa missão, sem olhar para o mísero salário que ganhamos. Eu deixo uma reflexão: quanto vale uma vida?". Palmeron lembra que o desfecho da perseguição contra os bandidos aconteceu a pouco mais de 200 metros de sua casa, no Parque Atheneu. "Nós acompanhamos o empenho dos colegas e muito mais nos preocupou foi lembrar que aquele mesmo policial que estava combatendo o crime teria que voltar para casa e, às vezes, ter que lutar contra uma inimiga muito mais cruel, a fome". Em seu gabinete, na Câmara Municipal, Palmeron tem recebido vários colegas militares. "O pessoal vem para um bate-papo, mas o assunto acaba sempre na precariedade dos salários. Está difícil de mudar de assunto", comenta ele. Na posição de vereador recém-eleito, o sargento diz que ainda está tomando pé da situação para começar a agir em defesa dos soldados, cabos, sargentos e subtenentes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

"Como vereador, pretendo não permitir que essa situação dos salários continue a mesma. Não vou deixar que os nossos militares fiquem à mercê da miséria e do esquecimento das autoridades". E faz um apelo: "Que o Governo estadual, os parlamentares e as autoridades militares tenham um pouco de sensibilidade à causa dos milicianos goianos para que, juntos, possamos encontrar uma solução para essa situação caótica". Uma das muitas reivindicações que tem recebido em seu gabinete diz respeito à equiparação salarial da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar ao Exército. Segundo ele, essa equiparação já foi prometida à corporação por várias vezes e mesmo assim, nunca foi levada a cabo.

Ghannam intensifica sua relação com Darci

O presidente da Câmara Mu-cipal de Goiânia, Mário Ghan-m, está estreitando as relações m o prefeito Darci Accorsi (PT). a manhã de sexta-feira ele le-u uma comissão de moradores bairro Alto da Glória ao pre-to pedindo providências de agem e patrolamento do bair-. A tarde, ele recebeu uma co-issão de camelôs que também caminhará ao gabinete do pre-eito para o pagamento da indeni-ação por um prejuízo com in-êndio no Centro Comercial Po-ular, conhecido como "camelô-romo", em agosto do ano passa-. Ghannam orientou os comer-iantes a procurarem pelo pro-esso administrativo aberto con-a Secretaria da Ação Urbana es de pedir audiência com o refeito de Goiânia. Ele já foi esidente da Ceasa e teve grande úmero de votos junto a feiran-, ambulantes e camelôs. "Para ão queimar cartucho é bom sa-er em que pé está esse processo ra irmos atrás do prefeito e dir a liberação do pagamento indenização", disse o presi-dente da Câmara. O incêndio, de acordo com o laudo, foi provocado por falha humana. Os próprios camelôs admitem que um deles estava soldando sua barraca e um pingo da solda iniciou o incêndio, que tomou conta de 37 das 600 barracas do local. Ainda assim eles pediram a indenização porque o incêndio aconteceu no período noturno, quando a Secretaria da Ação Urbana é responsável pela fiscalização do local. De acordo com o líder dos camelôs Antônio Maciel, conhecido como "Ceará", alguns camelôs chegaram a vender o ponto, embora isso não seja permitido pelo acordo que eles mantêm com a Prefeitura, tamanho o prejuízo. A indenização a ser paga pela Prefeitura, em valores da época, era de Cr$ 700 milhões, que estão sendo corrigidos monetariamente.



Mário faz visitas com populares ao gabinete do prefeito

Agenor já executa plano de integração entre os poderes

Repetindo o que anunciou na se quando deixou claro que não ai "planos mirabolantes para o slativo", o deputado Agenor ende, novo presidente da Assem-, apresenta propostas de traba-que passam pelo fortalecimento nstituição, enquanto órgão slativo e fiscalizador. A integra-e valorização dos servidores da , com implantação definitiva de o de cargos e salários, também parte da proposta de trabalho entada pelo novo presidente da mbléia.

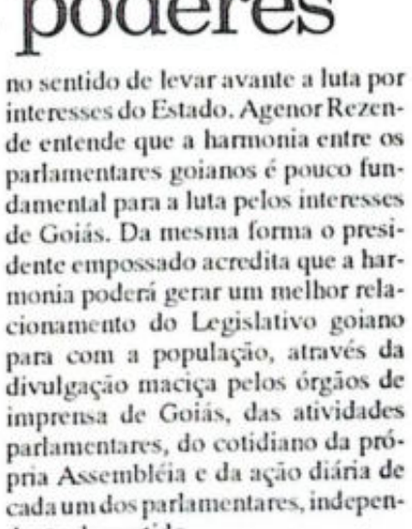
Agenor Rezende acredita que a partir da continuidade do bom relacionamento do Legislativo com as instituições do Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e do Município, além de um crescente relacionamento com os poderes Executivo e Judiciário, será mais fácil propiciar à população um ponto de convergência para todos os seus anseios. Fortalecidas as relações do Legislativo para com a sociedade e outros poderes instituídos, o novo presidente da Assembléia espera também estreitar as relações da bancada estadual com a bancada federal de Goiás — deputados e senadores —, no sentido de levar avante a luta por interesses do Estado. Agenor Rezende entende que a harmonia entre os parlamentares goianos é pouco fundamental para a luta pelos interesses de Goiás. Da mesma forma o presidente empossado acredita que a harmonia poderá gerar um melhor relacionamento do Legislativo goiano para com a população, através da divulgação maciça pelos órgãos de imprensa de Goiás, das atividades parlamentares, do cotidiano da própria Assembléia e da ação diária de cada um dos parlamentares, independente de partido.

Romilton diz que plebiscito tem uma importância histórica

Para o deputado Romilton aes, do PMDB, o Brasil, pode ar o seu destino em abril. Ele sidera o plebiscito sobre forma tema de governo, marcado para a 21 de abril, uma das decisões s importantes que a população tará.

Parlamentarista por convicção milton propõe que a Assem-a realize várias sessões e ainda nova campanhas para esclare-a opinião pública sobre a im-ncia do plebiscito. "Esta casa sa ser em 93 o ponto de encon-os reflexos da sociedade brasi-" - prega Romilton. Ele está integrado à frente parlamentarista Ulysses Guimarães que será lançada no Estado no dia 16 de fevereiro.

Ao mesmo tempo o parlamentar está preocupado com a consolidação do porto de São Simão, no Sudoeste do Estado. Assim desenvolverá gestões junto aos Governos federal e estadual para que a obra não seja esquecida. "O porto é importante via de escoamento da produção agrícola da região e também de Goiás. Só ele tornará a nossa produção competitiva nos mercados consumidores, através do barateamento do frete" - avalia Romilton.



Romilton: momento ímpar no País

GOVERNO BOM FICA,
GOVERNO RUIM CAI!

PARLAMENTARISMO



FRENTE PARLAMENTARISTA
ULISSES GUIMARÃES DE GOIÁS

LANÇAMENTO 16/FEV 19:00 HS - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE GOIÁS

Está próximo o plebiscito de 21 de abril.
É importante que o cidadão brasileiro aprofunde o debate que vai definir o nosso novo sistema de governo.
É importante que toda a sociedade perceba que democracia é uma coisa que a gente constrói e garante através da mobilização popular e através do estabelecimento de regras que sejam vias concretas de participação, fiscalização e autonomia do poder popular sobre o governo.
Vamos aprofundar o debate. Você vai ver que isso significa PARLAMENTARISMO.

Presenças do Governador de São Paulo Luiz Antônio Fleury Filho, Senador José Richa, Senador Mário Covas, Deputado José Genoíno, Deputado Paulo Delgado, Deputado Sérgio Machado, Deputado Roberto Freire, Deputada Sandra Cavalcanti e Lideranças Regionais.

Participe

Entrevista/ADÃO BONFIM BEZERRA

'O Ministério Público precisa ser o defensor da sociedade'

ADAIR OLIVEIRA

O Procurador-Geral de Justiça, Adão Bonfim Bezerra, fala com exclusividade nesta edição, sobre o trabalho que vem realizando no seu mandato frente a procuradoria. Adão afirma entre outras coisas que a maior dificuldade para prover as comarcas goianas com promotor de Justiça é a falta de estrutura e o baixo vencimento. Segundo ele, o Ministério Público tem perdido os melhores profissionais para outras carreiras judiciárias.



Segundo Adão Bonfim Bezerra, o MP não tem condições de prover 24 promotorias de Goiânia

Diário da Manhã — A Constituição de 1988 ampliou os poderes institucionais do Ministério Público de forma significativa. O senhor acha que a população assimilou a idéia de que o MP é um defensor dos interesses coletivos?

Adão Bonfim — Uma das principais preocupações do Ministério Público durante a minha gestão foi de notabilizá-lo como um real defensor da sociedade. A meu ver, este é o seu maior papel dentro do regime constitucional. Esta marca nós passamos à população de maneira efetiva e a imprensa foi muito incisiva neste trabalho, e nós sempre quisemo fazer uma administração muito transparente e, para tanto, estreitamos o nosso relacionamento com os veículos de comunicação. Este conceito do Ministério Público se conretizou à medida em que desfilam por aqui um grande número de prefeitos e populares solicitando a presença de um promotor de Justiça para solucionar os impasses.

DM — Como está a questão do preenchimento de todas as vagas de promotor? Ainda existem comarcas sem representante do MP?

Adão Bonfim — Hoje nós estamos com uma perspectiva de cinquenta vagas. Há vagas que não foram providas por causa das dificuldades espaciais, isto é, por falta de espaço físico e de acomodação, que são coisas imprescindíveis ao bom desempenho de um promotor. Em Goiânia, nós temos 74 promotorias, mas agora é que estamos provendo a quinquagésima promotoria, restando ainda 24 para serem providas. Não vejo condições de prover todas essas promotorias exatamente por estas dificuldades e em razão dos parcos vencimentos pagos aos integrantes do Ministério Público em Goiás.

"Promotor não se faz apenas com vocação. É preciso haver muito estímulo. Os atuais salários não convencem os profissionais"

DM — É verdade que alguns promotores têm passado uma vida de "cão" por causa dos baixos vencimentos percebidos?

Adão Bonfim — Não é uma vida de cão porque de qualquer forma nós temos o privilégio de receber melhor do que muitos agentes administrativos do Estado. O problema é que nós não recebemos vencimentos condignos e por isso temos dificuldades de sobrevivência como qualquer cidadão comum, não queríamos que isso fosse diferente, que a dor do próximo fosse maior que a nossa, porém, temos esse grande conflito interno, de ter uma legislação que diz que nós devemos ganhar o valor correspondente ao dos magistrados e nós não podemos fazê-la ser cumprida. Uma categoria que tem por obrigação zelar para que a lei seja respeitada, em não podendo fazê-lo, torna-se uma categoria conflitada com seus próprios princípios, comsigo mesma.

DM - A que o senhor atribui a migração dos membros do Ministério Público para outras carreiras tais como a da magistratura?

Adão Bonfim - Olha, eu entendo que um promotor não se faz apenas com a vocação. É preciso haver estímulo, os vencimentos que rebemos atualmente faz com que a carreira não empolgue os profissionais a permanecerem na instituição. Este é o grande dilema interno que eu encontro para superar a vocação do promotor de permanecer e para o chamamento aí fora para a categoria. Recentemente, 12 dos melhores promotores ingressaram na magistratura e eles, assim que chegam nas comarcas, como juizes, já cobraram a designação de promotores. Para dizer que um promotor está efetivamente preparado, é preciso que ele tenha pelo menos dez anos de carreira. É preciso um treinamento permanente e o MP termina funcionando como uma escola para as outras carreiras.

"Nós tivemos conflitos com o Executivo no início de minha gestão. As dificuldades não foram resolvidas de todo"

DM - Antigamente a sociedade e até os profissionais do Direito viam no promotor um acusador público. O senhor acha que essa visão tornou-se ultrapassada?

Adão Bonfim - Isso mudou consideravelmente. Hoje nós vemos constantemente a presença de pessoas da nossa comunidade transitarem pelos corredores em busca da ajuda do promotor. Vários agentes não nos visitavam antes porque tinham essa visão arcaica. A imagem que se tem de um promotor hoje é de um autêntico advogado do povo.

DM - Como tem sido o relacionamento entre o Ministério Público e os outros poderes constituidos? Hojve algum conflito recente entre promotores e juizes?

Adão Bonfim - Nós tivemos, no início da minha gestão, uma convivência conflitada ao nível judiciário e com o Executivo. Onde nós tivemos menos dificuldades foi no Legislativo. Ele foi o poder que compreendeu perfeitamente todos os nossos pleitos e até nos prestigiou bem mais que o próprio Executivo. Essas dificuldades foram superadas, mas apesar disso, o Executivo tem resistido a efetuar o nosso pagamento, negando a nossa autonomia administrativo-financeira. Nós ainda não tivemos condições de confeccionar uma folha e fazê-la ser paga tal como foi confeccionada. Parece que existe uma glosa da parte do chefe do Executivo.

DM - Na Corregedoria do Ministério Público existem muitos processos disciplinares contra promotores e procuradores de Justiça?

Adão Bonfim - Olha, pode até ter havido algum descumprimento de prazos por alguns membros do Ministério Público, mas não foram objeto de nenhuma representação. Ao que me consta, a Corregedoria está trabalhando em cima de duas sindicâncias. Não há nenhuma falta grave contra qualquer membro do MP. Aqueles, que durante minha gestão, pequenas faltas sofreram a pena de advertência.

"Não há nenhuma falta grave contra qualquer membro do MP. Aqueles que erraram, receberam a pena da advertência pessoal"

DM - Tem ocorrido atritos entre promotores e juízes nas respectivas comarcas do interior do Estado?

Adão Bonfim - Na minha gestão, nós tivemos apenas um desentendimento entre o promotor e o juiz da comarca de Estrela do Norte. De um modo geral, o Ministério Público e a magistratura tem atuado em sintonia, basta ver o êxito das Ações Civis Públicas, que foi o fator inaugural na nossa administração. Várias ações foram impetradas, atendendo o interesse público e a iniciativa particular. Isso deixa claro que existe um bom relacionamento entre a magistratura e o MP.

DM - O senhor tem simpatia pelos juizados de pequenas causas?

Adão Bonfim - Eu tenho simpatia pelo juizado de pequenas causas, porque é uma forma de desafogar e acelerar a prestação jurisdicional. Mas, eu prego a descentralização da Justiça. Acho que o Judiciário precisa ser mais disseminado nos bairros de uma cidade como Goiânia. O Fórum da capital é um mastodonte, onde uma simples testemunha, se não for conduzida pelo advogado, não consegue chegar sequer à sala de audiência, é uma coisa que dificulta o acesso à Justiça.

" O Judiciário precisa ser mais disseminado nos bairros das grandes cidades. O Fórum de Goiânia é um mastodonte"

DM - A Procuradoria Geral de Justiça conta com um Núcleo de Apoio às Promotorias Especializadas. O senhor não acha que seria melhor levar o Ministério Público para os bairros da cidade?

Adão Bonfim - Essa é uma fase que nós não conseguimos atingir. Os nossos Núcleos Especializados, eu os chamo de laboratórios. As ações que nós desenvolvíamos, porque até então, o MP se limitava em apenas duas situações: dava o parecer e impulsionava a ação penal. É o que chamamos de arroz com feijão do Ministério Público. Agora, nós passamos a ter novas experiências em nossa função institucional.

Município solicita a criação de promotoria

Uma comissão constituída por representantes da comunidade de Palmeiras de Goiás, coordenada pelo juiz de direito Adagmar José Ferreira, tendo também a primeira-dama do município, Nilma Pires de Queiroz Ramos, e membros da Emater, dentre outros fez uma visita ao procurador-geral de Justiça, Adão Bonfim Bezerra, para solicitar providências de provimento daquela comarca. A titular local encontra-se em licença e, por deliberação do Conselho Superior do Ministério Público, foi aproveitada em Goiânia, enquanto perdura sua situação de acompanhamento médico. Já por mais de ano está sendo substituída por promotores das comarcas vizinhas a Palmeiras de Goiás. Adão Bonfim Bezerra, antes mesmo dessa solicitação, fez publicar edital abrindo provimentos na comarca de Goiânia, para vagas resultantes da exoneração de promotores que, recentemente, passaram a integrar os quadros da magistratura, além de três vagas novas vinculadas a provimento para exercício do controle externo de polícia na Capital e execução de programa do combate à criminalidade violenta, em caráter de coordenação no Estado.

Com essas vagas, o procurador-geral de Justiça pretende corrigir a situação de Palmeiras de Goiás, a partir do próximo dia 20, quando poderá já estar vaga a comarca para abertura de concorrência por edital. De imediato, Adão Bonfim designou o promotor de Justiça da comarca de Varjão, que estará assumindo o exercício nas próximas horas, para responder, cumulativamente, por Palmeiras de Goiás, inclusive desafogando vários pleitos de aposentadoria rural, que a Comissão alegou estar sofrendo encalhamento por falta de representação local do Ministério Público.

Villela diz que o PP já nasce como grande

O deputado Wagner Villela, do PP, está empolgado com o que considera "boas perspectivas" para este partido, surgido da fusão do PST e PTR. "Nosso partido já nasceu grande" entusiasma-se, contando que apesar de ter surgido recentemente o PP já é a 4ª maior sigla no Congresso Nacional.

Em Goiás o Partido Progressista, já conta com 25 prefeitos, quatro deputados estaduais e um federal, além de seis vereadores na Capital todos oriundos do PTR e PST. Este último, que contava com 11 prefeitos sofreu uma baixa de nove que se transferiram para o PMDB através de trabalho feito pelo Secretário do Governo, Otoniel Machado.

Villela, confirma o alinhamento ao governador Iris Rezende, mas reafirma também o respeito que manterá com os companheiros de agremiação que pensarem diferente, como é o caso do deputado Marconi Perillo que segue a orientação do ex-governador Henrique Santillo. "Nosso relacionamento será de respeito mútuo", garante.

Sobre 1994, Villela acalenta o sonho de um grande acordo partidário que sustente a candidatura de Joaquim Roriz ao Governo de Goiás. Ele está convicto de que o governador do Distrito Federal vai contar com o apoio do governador Iris Rezende para essa empreitada. "Se Roriz vir para Goiás, nós teremos a ganhar", imagina. Ele adianta que de sua parte já optou: vai disputar a reeleição no próximo ano.



Wagner: grande perspectiva de ascensão para Joaquim Roriz

Deputado critica acordo com o Governo do Estado

O deputado Carlos Alberto, do PSDB, manifestou preocupação com o quadro político que se desenhou em Goiás em virtude do acordo celebrado entre o governador Iris Rezende e alguns partidos de oposição. O parlamentar tucano defende a tese de uma oposição forte não só para exercer ação fiscalizadora do Executivo como para o próprio futuro político de oposicionistas e situacionistas.

Carlos Alberto cita como exemplo, o próprio Iris Rezende, que elegeu-se deputado estadual, prefeito e até governador pela primeira vez na condição de oposicionista. "Esse é um processo natural que leva à alternância do poder", receita. Ele coloca como contradição à essa tese o "acordão" feito em Goiás. "Hoje desenvolveu-se aqui um sentimento de que quem não está do lado do Governo estadual sofre de algum mal contagioso", reclama.

Preocupado em fazer frente a esse "modelo de democracia mexicana", Carlos Alberto pretende aproveitar brechas para exercer a oposição. "Nós teremos que usar muito a tribuna", raciocina e garante que estará atento a todas as ações do Executivo para denunciá-las caso isso se mostre necessário. O tucano pretende angariar também o apoio da imprensa e da sociedade organizada. "Do contrário, não haverá mais oposição em Goiás", analisa.

Nasser defende ação do PDC

A propósito das críticas que a bancada estadual do PDC vem recebendo, especialmente por parte de setores do PMDB, devido ao acordo firmado com o governador Iris Rezende, o líder do partido na Assembléia Legislativa, deputado Ayr Nasser, esclareceu que de fato o PDC fez tal acordo em nível de apoio político e administrativo mas que "não se trata apenas do apoio dos deputados ao governador na Assembléia, mas também da cobertura pelo governador aos nossos companheiros do interior".

Do contrário, acrescentou, "ficaria a impressão de que só os deputados seriam beneficiados, o que não é verdade". Ayr Nasser disse ainda que a bancada do PDC está procurando fazer ver ao governador que o principal apoio desejado é aos prefeitos eleitos pelo PDC, "para que possam administrar bem as nossas cidades" e o apoio político aos correligionários do interior, "para que não fiquem marginalizados". De qualquer forma, o deputado advertiu que, para que este acordo seja coroado de resultados positivos, "é necessário que todos esses itens funcionem". Na verdade, completou, "estamos sentindo resistência". Esta "resistência" de acordo com Ayr Nasser, estaria partindo de elementos do partido do Governo nos municípios que os parlamentares do PDC têm representação. "Falando em seu nome e não nos dos companheiros do partido, o acordo deverá ser cumprido pelas partes para que ele tenha um resultado positivo", frisou o deputado.

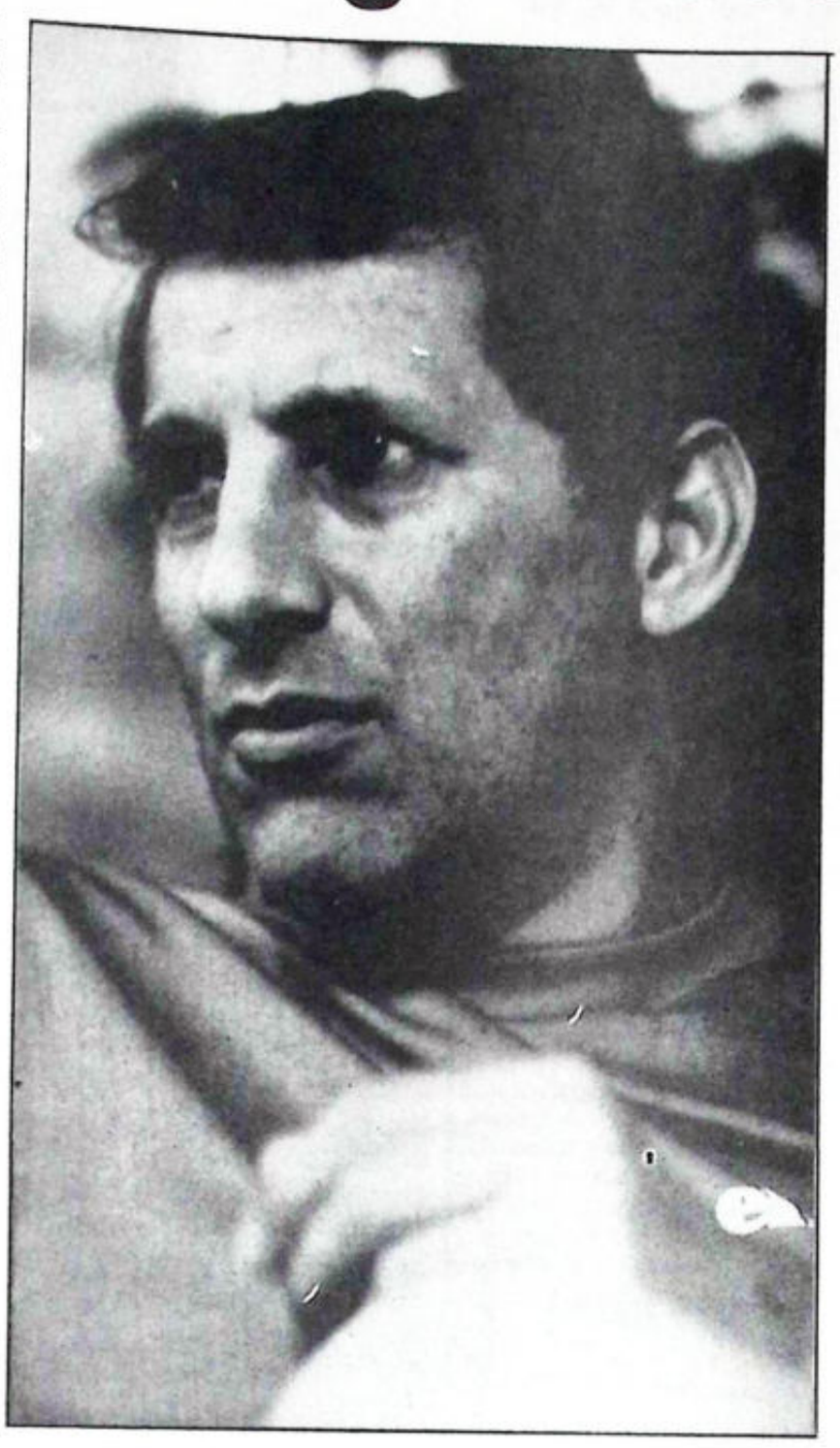
Quércia reage às acusações de deputado

Campinas, SP, (AE) - O presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, reagiu hoje contra a proposta do deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), de investigar denúncias de corrupção durante o seu governo. "Eu sugiro ao Salomão que organize uma CPI para verificar a influência do Governo do Rio de Janeiro no narcotráfico e na indústria do sequestro", disse Quércia, antes de participar do "Encontro de Participação e Cidadania do PMDB", que reuniu cerca de mil pessoas em um colégio de Campinas, a 90 quilômetros de São Paulo. "Esses dois problemas do Rio de Janeiro interessam muito mais à população do que a vida do Quércia", afirmou o ex-governador.

Ele também tentou minimizar o caso da Rua Ásia, denunciado pelo jornal "O Estado de S. Paulo", no último domingo, que envolve a existência de um esquema de cobrança de propinas das empreiteiras no Governo Quércia. As comissões seriam recolhidas pela Transmarangão, uma das principais prestadoras de serviços da Sabesp. "Não conheço o assunto, mas posso dizer que foi uma invenção do jornal "O Estado de S. Paulo", forçando a mão para atingir o Quércia", comentou o ex-governador. "Nem sei onde fica essa tal de Rua Ásia", declarou.

No encontro de Campinas, ficou evidente mais uma vez a consonância entre Quércia e o governador Luiz Antonio Fleury Filho. "O Governo precisa aumentar a arrecadação", disse o presidente do PMDB na entrevista, ao justificar a orientação dada aos deputados do partido, para aprovação do Imposto Provisório Sobre Movimentações Financeiras (IPMF). "Esse imposto vai gerar mais problemas do que benefícios", rebateu Fleury. "O Governo gastará US$ 5 milhões para arrecadar US$ 7,5 bilhões", calculou o governador. Ele defendeu a realização de um debate nacional a rspeito da relação custo benefício do novo imposto.

Durante a reunião, da qual participaram deputados, prefeitos, vereadores, dirigentes e simpatizantes do PMDB, foi reafirmada a posição partidária de deixar em aberto a discussão sobre o plebiscito de 21 de abril. "Não se trata de uma questão programática e cada um terá liberdade para defender o presidencialismo ou o parlamentarismo", disse Quércia. Para um assessor de Fleury, essa decisão favorece os aliados do atual governador, um dos líderes do movimento parlamentarista. "Se o partido fechasse questão, o Quércia e o presidencialismo seriam vitoriosos internamente", comentou o assessor.



Quércia afirma que o caso da Rua Ásia é invenção de jornal

Suspeitos de fraude no FGTS são libertados

Rio (AE) - Por determinação da juíza Nizete Lobato Rodrigues, da 4ª Vara Federal, foi libertado ontem ao meio-dia o casal de advogados Ricardo e Tânia Fernandez, acusados de irregularidades na liberação de milhares de contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os dois estavam presos na Polícia Federal desde a manhã de terça-feira, logo após denúncia apresentada pela Procuradoria da República. O prazo da prisão provisória, que havia sido decretada pelo juiz André Koslowski, terminou ontem sem que a PF tivesse concluído o inquérito e a juíza Nizete Lobato negou o pedido de prorrogação da prisão por mais cinco dias apresentado pelo procurador André Barbeitas.

Ricardo e Tânia Fernandez deixaram o prédio da Polícia Federal sem falar com os jornalistas. O advogado Paulo Goldrachj, contratado para a defesa do casal, negou que tenha havido fraude na liberação das contas do FGTS. "No máximo, houve um delito processual", afirmou. Ricardo e Tânia incluíram uma listagem de servidores da MinasCaixa numa liminar conseguida pela Associação de Funcionários da Fundação Estadual de Estímulo ao Menor (Feem), o que possibilitou o saque irregular de 10 mil contas inativas do FGTS.

Em apenas um mês, o casal conseguiu sacar Cr$ 420,5 bilhões da Caixa Econômica Federal (CEF), mas conseguiram provar que praticamente todo o dinheiro foi repassado às duas associações de funcionários. Goldrachj defendeu a apuração rigorosa das fraudes contra o FGTS, mas acha que, no caso dos seus clientes, "houve penas um equívoco". Segundo ele, o casal teria incluído na mesma ação uma listagem que faria parte de outro processo.

OAB decide protestar contra ajuste fiscal

Brasília (AE) - O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu aderir à onda de protestos contra a proposta de ajuste fiscal do governo. Vai pressionar os senadores para que rejeitem a emenda constitucional que cria o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e a ação declaratória de constitucionalidade, que bloquearia eventuais ações judiciais contra a taxação dos cheques. O presidente da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB, Paulo Lopo Saraiva, informou ontem que a entidade também decidiu ingressar com ação direta de inconstitucionalidade contra o ajuste no Supremo Tribunal Federal (STF) caso o Senado aprove a proposta.

Na terça-feira, o presidente da OAB, Marcelo Lavenere, entregará ao Ministro da Justiça, Maurício Corrêa, documento no qual a entidade se manifestará contra as medidas contidas no ajuste. Segundo Saraiva, a OAB alertará o ministro sobre a inconstitucionalidade da criação do IMPF que fere, segundo ele, o princípio da anualidade. A Constituição determina que um tributo só pode entrar em vigor no ano seguinte ao da sua criação, mas o governo quer criar uma exceção para o IPMF.

Mas a maior crítica dos advogados atinge a proposta da ação direta de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal e da ação de interpretação de leis federais pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Saraiva observou que estes mecanismos, se aprovados, reduzirão muito a competência da justiça nas instâncias inferiores. Caso sejam aprovadas, as ações obrigarão que as setenças dos dois tribunais superiores sejam automaticamente seguidas pelos juízes de primeira e segunda instâncias. "Vamos acabar com o controle difuso da Constituição e robatizar a Justiça", alertou Saraiva.



Corrêa vai receber advogados

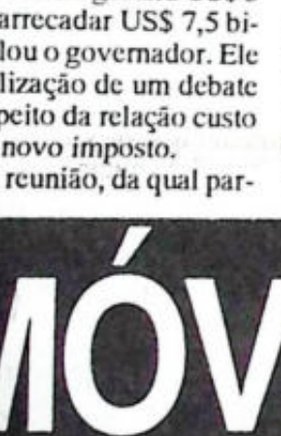
A intenção do governo é evitar uma avalanche de ações na Justiça contra a cobrança do novo imposto.

A OAB decidiu organizar um forte movimento de pressão sobre os senadores que se preparam para votar o ajuste fiscal. O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) será a "ponta-de-lança" deste trabalho, explicou Saraiva. A possibilidade de a proposta de ajuste ser aprovada pelo Senado já foi analisada pela OAB. "Caso seja aprovada, ingressaremos imediamente com ação junto ao Supremo", garantiu Saraiva.

MÓVEIS SAKAI É NA BRASIMAC

Você encontra toda linha com os menores preços.

moveisakai



• 50 peças
À VISTA 1.050.000,00
5x 365.000,00
Total a Prazo 1.825.000,00
KIT IPANEMA
• Com 7 portas e 3 gavetas padrão cerejeira

moveisakai



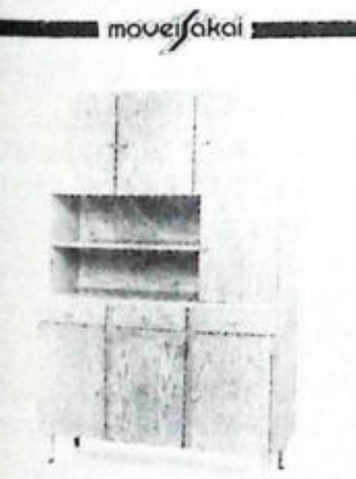
ESTANTE DISCOTECA CRISTAL
• Com 2 corpos e amplo espaço para TV, som, vídeo e bar com cristaleira
• 60 peças
À VISTA 1.570.000,00
5x 546.000,00
Total a Prazo 2.730.000,00

moveisakai



COZINHA KAPELA CRISTAL COM BALCÃO
• Composta por 1 armário triplo, 1 armário refrigerador e 1 kit cristaleira com 2 gavetas em padrão cerejeira.
EXCLUSIVIDADE
• 40 peças
À VISTA 2.439.000,00
5x 848.000,00
Total a Prazo 4.240.000,00

TUDO EM ATÉ 7x



ESTANTE DISCOTECA
• Com 2 corpos e amplo espaço para TV, som, vídeo e bar
• 50 peças
À VISTA 998.000,00
5x 347.000,00
Total a Prazo 1.735.000,00



RACK LEBLON
• Amplo espaço para TV, vídeo e som. Padrão cerejeira
• 60 peças
À VISTA 729.000,00
5x 254.000,00
Total a Prazo 1.270.000,00



COZINHA KAPELA
• Composta por 1 armário triplo, 1 armário refrigerador e 1 paneleiro duplo com 2 gavetas. Padrão cerejeira
• 40 peças
À VISTA 1.369.000,00
5x 476.000,00
Total a Prazo 2.380.000,00

e você ainda tem desconto nos preços anunciados. CONFIRA!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20.02.93. AS QUANTIDADES INDICADAS INCLUEM MERCADORIAS DISPONÍVEIS EM NOSSO DEPÓSITO

BRASIMAC
À SUA MELHOR COMPRA

LOJAS:
Goiânia - Anápolis - Rio Verde

Conferência latina discute violência contra a mulher

São Paulo (AE) — Existem no Brasil um milhão de adolescentes grávidas. Na cidade de Bogotá 29% das prostitutas têm menos de 20 anos e 9% têm de 9 a 11 anos. Segundo o relator das Nações Unidas, Jean Fernand Laurent, 50 mil jovens de 12 anos são mantidas em sistema de prisão em bordéis no Nordeste brasileiro. Esses são alguns dados de pesquisadores e estudiosos sobre a situação da mulher e da criança na América Latina e Caribe, que se reúnem em conferência entre os dias 15 e 20 de fevereiro, em São Paulo.

A Conferência Regional Latino-Americana e Caribenha sobre Violência e Escravidão Sexual reunirá 150 pesquisadores no Colégio Pio XI, na Lapa. Serão discutidos temas como a violência doméstica contra a mulher, tráfico de garotas latino-americanas para os centros de prostituições europeus e de outros países do primeiro mundo, a disseminação da Aids em crianças usadas sexualmente, prostituição de menores, gravidez de adolescentes e abortos clandestinos.

O evento foi idealizado pela Federação Abolicionista Internacional (FAI), entidade ligada às Nações Unidas que já realizou conferências semelhantes na Ásia e África. Para efetivar o encontro, a FAI convidou o Serviço à Mulher Marginalizada e o Bice (Oficial Internacional Católica pela Infância).



A conferência quer desnudar a realidade da prostituição de mulheres e crianças latino-americanas

No encontro serão divulgados vários trabalhos feitos em cidades como Recife, Cidade do México, Bogotá, Santiago do Chile, Buenos Aires e São Paulo. Para a presidente da FAI, a indiana Anima Basak, os principais objetivos desta conferência são os de "desnudar com clareza a realidade da prostituição de mulheres marginalizadas, jovens e crianças, buscando a abolição de todo tipo de escravidão na América Latina e Caribe".

Quarenta por cento das dançarinas de cabarés e night clubes da Suíça são brasileiras, que dividem o mercado com tailandesas e dominicanas. São mulheres que veêm no País a possibilidade de um emprego e de uma vida melhor para as suas famílias, que normalmente recebem mesadas nos países de origem. As entidades em defesa da mulher denunciam que os agentes não cumprem o contrato e, em vez de serem levadas a uma casa de espetáculos normal as mulheres são conduzidas a um night clube, onde têm que vender pelo menos oito mil dólares de Blecool por mês, além de realizar as fantasias sexuais dos clientes. Ao ficar sabendo de suas atribuições, ela é informada da dívida que contraiu ao aceitar a proposta do agente no Brasil e que deverá pagar com trabalho as roupas, a passagem e a moradia que recebeu. Ao se deparar com esta situação muitas mulheres são mantidas incomunicáveis pelos proprietários dos estabelecimentos até que aceitem o trabalho.

Fafá de Belém faz sucesso em Portugal

Cantora é líder absoluta nas rádios locais

Rio (AE) - O sorriso de Fafá de Belém está mais solto. Hoje, ela embarca para Portugal para saborear o sucesso do disco "Meu Fado", líder absoluto nas rádios locais e que acaba de conquistar um Disco de Platina na categoria CD pelas 40 mil cópias vendidas. A única ponta de tristeza é com o tratamento dispensado aos brasileiros, situação que chegou a arranhar as relações entre os dois países. "A indignação não é só nossa, mas também da maioria da população portuguesa", acredita Fafá. Para ela, os incidentes ocorridos no Aeroporto de Lisboa ocorreram muito mais por culpa dos funcionários da alfândega do que em razão das rígidas exigências impostas pela Comunidade Européia. "Racismo mesmo tem é na Alemanha", disse.

Fafá fica 15 dias em Portugal, e já na quarta-feira participa como convidada de honra da festa de aniversário do embaixador brasileiro José Aparecido de Oliveira e realizar alguns shows para divulgar uma nova tiragem do disco. "É a primeira vez em mais de 10 anos que um disco de fados ocupa o primeiro lugar de vendas em Portugal", comemora Fafá. "E o mais importante é que a proeza foi conseguida por um brasileiro". O disco foi gravado pela BMG portuguesa e a música mais tocada nas rádios é "Nem às paredes confesso", seguida de perto por "Canoas do Tejo", um sucesso antigo do cantor português Carlos do Carmo. Na volta, Fáfá divulga o disco por aqui e aposta no sucesso da música "Olhos Castanhos", gravada na década de 50 por Francisco José. No carnaval, ela leva o seu sorriso para Marrocos, onde há quatro anos passou por uma situação no mínimo curiosa. "Um marroquino tentou me trocar por um camelo", diz. "No início fiquei furiosa, mas quando a oferta subiu e chegou a cinco camelos me senti maravilhosa".

ONU bloqueia aeroporto de Sarajevo

Sarajevo (AE-REUTER) - As Forças de Paz da ONU na Iugoslávia fecharam ontem o aeroporto de Sarajevo, capital da Bósnia-Herzegovina, porque, como o governo bósnio proibiu a distribuição de remédios e alimentos à população de Sarajevo, não há mais espaço no aeroporto para armazenar os donativos. As autoridades bósnias se recusam a aceitar donativos até que os 100 mil bósnios, que vivem no Leste do país e estão sitiados por tropas sérvias, recebem comida e medicamentos. A Rádio de Sarajevo, controlada pelos muçulmanos da Bósnia, afirmou que, pelo menos, 166 pessoas, incluindo 40 crianças, morreram de fome nas cidades de Cerska e Gorazde só neste ano.

Os oficiais da ONU disseram que o aeroporto não tem mais condições de armazenar os donativos que chegavam diariamente para os 380. 000 habitantes de Sarajevo. Eles pediram ajuda aos bósnios para transportar parte do material para um armazém no centro da cidade, mas o governo negou.

Em Moscou, o representante especial dos Estados Unidos para a questão iugoslava, Reginald Bartholomew, se encontrou com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrey Kozyrev, para discutir a crise nas repúblicas que formavam a Iugoslávia.



A falta de alimentos já matou mais de 40 crianças na Bósnia

Governo de Israel vai repatriar 101 palestinos

Jerusalém (AE-REUTER) - O primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, declarou ontem que a questão dos 415 palestinos deportados chegou ao fim com a decisão do Conselho de Segurança da ONU que sexta-feira à noite reconheceu o desejo de Israel em repatriar 101 deportados imediatamente e o resto no fim do ano.

O Conselho qualificou as medidas israelenses de "um passo na direção certa".

"A questão dos líderes do Hamas (grupo terrorista islâmico) que foram removidos chegou ao fim segundo acordos realizados em 1º de fevereiro entre Israel e o Governo dos Estados Unidos feitos", declarou Rabin, segundo seu porta-voz.

O líder israelense também declarou que espera que as negociações de paz para o Oriente Médio, que foram suspensas com a deportação dos palestinos, sejam retomadas. "A decisão da ONU demonstra que desejamos a volta das negociações de paz", declarou o porta-voz.

Ministro da Argélia escapa de atentado

Argel (AE-Reuter) - O ministro da Defesa da Argélia, Khaled Nezzar, considerado o homem forte da Presidência Coletiva do país, escapou ontem de um atentado quando um carro-bomba explodiu perto de seu carro. Em outro bairro da capital argelina, porém, um delegado e mais três policiais morreram quando foram atingidos por tiros de armas automáticas. Nenhum grupo assumiu até agora a autoria do atentado contra Nezzar, representante das Forças Armadas na Presidência Coletiva, que luta contra os muçulmanos fundamentalistas há mais de um ano. Menos de um dia antes do atentado, o Ministério da Justiça tinha informado que quatro fundamentalistas tinham sido executados depois que a Suprema Corte rejeitou os apelações.

A Argélia está sofrendo uma onda de atentados desde que a Frente de Libertação Nacional (FLN), partido de nacionalistas que querem transformar o país numa teocracia como o Irã.

Itanhangá
A SOLUÇÃO
Se você está com a taxa de manutenção atrasada, não importa o valor, venha conversar conosco. Prazos e descontos especiais para você saldar seu débito.
O Itanhangá é o maior e melhor parque aquático do Brasil. Aproveite esta oportunidade.
Endereçe para o acerto da taxa de manutenção:
Av. Tocantins nº 310 - Centro/ 225-5003 - 225-5758
NOVA ADMINISTRAÇÃO
estância itanhangá clube hotel



Leonel Brizola — LXXXVIII

O PDT, por decisão de seu Diretório Nacional, fechou questão contra a manobra parlamentarista. A partir de agora, todos os nossos companheiros, por todo o Brasil, devem se mobilizar contra o golpismo de uma meia-dúzia de oportunistas que querem assaltar o poder. Vamos, ao lado de nosso povo, lutar em defesa do voto direto e livre, e do direito de cada cidadã e cidadão brasileiro de escolher, sem intermediários, o Presidente de nosso País.

Violação e golpismo

O PDT acaba de ingressar junto ao Supremo Tribunal Federal com ação direta de inconstitucionalidade contra a vergonhosa e arbitrária decisão da maioria parlamentarista do Congresso que, a pretexto de regulamentar o plebiscito entre República ou Monarquia e Presidencialismo ou Parlamentarismo, exclui do debate os partidos políticos e, com a inconfessável intenção de confundir a opinião pública e o eleitorado, os substitui por "frentes" inorgânicas, numa violação constitucional indefensável, que coloca sob o controle exclusivo dos deputados a discussão de um problema que interessa a toda a Nação.

É, sem dúvida, um dos mais violentos golpes contra a ordem democrática — não há democracia sem partidos — que já se desfechou desde que, em 66, a ditadura, para se perpetuar, aboliu os partidos políticos e, em seu lugar, criou as malsinadas frentes da Arena e MDB, os partidos do *"sim"* e do *"sim, senhor"*, como, ironicamente, o povo logo os classificou. Agora, esse atropelo, uma amostra nua e crua do que viriam a ser as decisões, se implantado o parlamentarismo, é, da mesma forma, outro golpe de esperteza, destinado a confundir a população e permitir que levem a cabo seu intento de abolir as eleições diretas, implantar um regime de gabinete e transformar o Governo do País num condomínio de luxo dos políticos, sempre dóceis aos interesses das classes dominantes e insensíveis à vontade e ao voto da população.

Na ânsia de impor, a qualquer preço e de qualquer forma, o parlamentarismo, aquela maioria do Congresso, sob a batuta dos núcleos hegemônicos do PMDB e do candidato a Primeiro-Ministro Ibsen Pinheiro — agindo como o rolo compressor de um verdadeiro assalto ao poder — vem fazendo as maiores tropelias. Pensam que tudo podem, depois de decidirem o *impeachment*. Primeiro, "emendaram", de forma casuística, a Constituição para antecipar o plebiscito. A Nação espera que sua Suprema Corte restaure a data legítima de 7 de setembro. Agora, agridem a letra e o espírito da Carta Magna, que define os partidos políticos como instrumentos básicos, indispensáveis ao exercício da democracia e instituições insubstituíveis da soberania popular.

E mais: perde o Congresso, ao editar esse verdadeiro monstrengo jurídico, aquele mínimo de imparcialidade e isenção exigido de quem pretende arbitrar uma decisão. O açodamento pró-parlamentarismo é tão desabrido que chegaram mesmo a uma impensável aliança com um ou dois deputados espertalhões que, por simples oportunismo e busca de notoriedade, sustentam a piada de mau-gosto da restauração da Monarquia, com a adesão folclórica do sr. Simonsen que, depois de causar tanto mal ao Brasil como um dos grandes responsáveis pelo atoleiro da nossa dívida externa, aparece, quem sabe em busca de alguma função histriônica e nada séria na Corte rediviva.

Unidos pela politicagem, esses dois blocos reservaram para si nada menos de dois terços do tempo de rádio e de televisão, deixando apenas a parte restante para a defesa do Presidencialismo, ainda assim, numa espécie de *geléia geral*, sem identidade própria e com uma promiscuidade que atinge a própria credibilidade da tal frente.

Aos parlamentaristas e seus penduricalhos monarquistas, pouco importa que se reúnam as maiores contradições em um balaio de carangueijos, Sandra e Sarney, Lula e Maluf, Richa e Jereissati e, agora, até mesmo Antônio Carlos Magalhães. Tudo vale, em nome de um só objetivo: cassar o voto popular, afastando a população das decisões, para repartir o Governo, como um botim, entre os políticos. E, sobretudo, para evitar que nas eleições de 94, que se avizinham, o povo brasileiro tenha a chance de, num só voto, de uma só vez, eleger um Governo coerente, com maioria no Congresso e apoio nos Governos Estaduais.

O PDT, inconforme e indignado com tudo isso, e em nome dos princípios da ordem democrática, que tanto custou aos brasileiros restaurar, está batendo às portas do STF, em Brasília, para que se declare a flagrante inconstitucionalidade dessa legislação em causa própria, que a maioria de deputados e senadores criou, com o objetivo de manipular e distorcer o plebiscito; tudo isso a fim de, simplesmente, abocanhar para si o Governo do País.

Seja como for, porém, iremos, ombro a ombro com o nosso povo, mais cedo ou mais tarde, levar ao julgamento soberano e irrecorrível das urnas todas essas manobras destinadas a preservar o poder e os privilégios das elites, não importando o quanto mais tenham de fazer este País mergulhar mais nas angústias e nos sofrimentos da crise. E aí, a sentença do voto popular cairá, de forma implacável, sobre todos eles, tal como aconteceu no julgamento popular de 1963, que condenou o parlamentarismo.

Leonel Brizola
Governador do Estado do Rio de Janeiro

MANDADO PUBLICAR PELO PDT

Sistema tributário muda no próximo ano

BELO HORIZONTE (AE) - O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, disse ontem, em Belo Horizonte, como forma de amenizar as acaloradas reações que surgiram em todo o País contra o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), que se trata de um tributo "biodegradável". "Tecnicamente, ele apresenta muitos inconvenientes, mas é um imposto de travessia entre a execução orçamentária de 93 e a reforma tributária da revisão constitucional que vamos fazer este ano", disse. Essas dificuldades técnicas seriam do ponto de vista de alocação de recursos e da justiça tributária.

Segundo o ministro, o Governo quer adotar para o País um sistema tributário moderno, para ser implantado a partir de 94, "com poucos impostos, mais justo e mais simples de ser operado". "Mas enquanto isto não acontece, o Congresso Nacional está nos dando um apoio para fazer um ajuste de travessia", afirmou, em entrevista na Superintendência do Banco do Brasil. Por isso, Haddad pediu compreensão da sociedade, porque, de acordo com ele, o IPMF não vai atingir os aposentados, os poupadores nem aqueles que ganham até dez salários mínimos.

Haddad classificou de "absurdas" algumas projeções feitas pelos opositores do imposto. "O efeito pode ser indireto pelo aumento de preços, mas as projeções de aumento que estão sendo anunciadas para combater o IPMF são absurdamente elevadas". Ele citou como exemplo um produto que possua dez etapas em sua cadeia produtiva. Você vai aplicar em cascata dez vezes 0,25%, ou seja, o que pode provocar seria algo em torno de 3 a 4%", explicou, se espantando com o fato de que existem pessoas falando que isto iria aumentar os preços em até 33%. "Nós vivemos num mundo com muitos e muitos especuladores e isto é argumento malicioso produzido com segundas intenções", disse.


O ministro Paulo Haddad reconhece os inconvenientes do IPMF

Para ele, é incompreensível que pessoas que "estão querendo apologeticamente apoiar o Governo", mas se recusam a apoiá-lo justamente num momento em que têm condições de fazê-lo. "Nós vamos fazer um combate à sonegação, não vamos dar anistia ara os evedores e vamos implantar o ajuste fiscal", garantiu.

O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, afirmou, que não houve uma retaliação do presidente Itamar Franco, ao revogar a lei 8.200, contra os empresários que estão contra o IPMF. A lei, explicou, editada ainda no Plano Collor 1 para diminuir uma carga muito pesada do Imposto de Renda nos balanços das empresas, acabava favorecendo grandes organizações, como bancos. "Você pega o balanço de uma grande organização e nota um lucro imenso e um imposto de renda zero", disse. "E isto incomodou o presidente desde o primeiro momento, que via aquilo como uma forma injusta contra o erário".

De acordo com Haddad, de um lado, havia interesse do Governo federal em revogar a lei, mas, de outro, os Estados menos desenvolvidos, como os do Nordeste, estavam revoltados com a 8.200. "Os governadores do Nordeste entraram no Supremo com uma demanda sobre a constucionalidade da lei", acrescentou. Ele observou que se trata de uma polêmica antiga, e, por isso, o presidente decidiu por uma medida forte. Sobre a medida provisória, Haddad disse que Itamar deu um sinal político para a sociedade com relação às insatisfações contra uma lei anômala.

País pode evitar novo acordo com FMI

BELO HORIZONTE (AE) - O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, afirmou ontem, em Belo Horizonte, que a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que chega ao Brasil no dia 1º de março, além da avaliação do acordo em andamento, pode se transformar em missão de negociação da dívida externa. Caso isto ocorra, observou, ao voltar para os Estados Unidos, a missão poderá ter deixado a base do novo acordo preparado. "Mas como nós temos uma acordo em vigor, que termina em 22 de agosto, interessa ao Brasil aperfeiçoá-lo e não fazer um novo", disse. A perspectiva do ministro é que até 15 de maio o Brasil já tenha feito esse aperfeiçoamento.

Haddad voltou a insistir que não haverá um Dia D para o plano de estabilização econômica que está sendo preparado pelo Governo.

"Não vai ter um dia em que o presidente da República, com os seus ministros, aparece numa sessão solene, para dizer que o plano de estabilização do Brasil é este e decretei feriado bancário", disse. "Não vai ter pacotão e todos esses boatos de quinta-feira são plantados para alguém ganhar dinheiro". Segundo o ministro, principalmente a imprensa estaria à espera de "algo misterioso que estaria sendo elaborado para criar um grande impacto na população".

De acordo com o ministro, quem estiver fazendo a leitura do ambiente econômico das medidas do Governo e seguindo o roteiro de diretrizes de curto prazo, verá que o governo está colocando em prática uma por uma dessas medidas. "Não vai ter um momento de um grande anúncio, como teve os planos Cruzado, Bresser ou Collor.

Aristides apóia decisão de anular privilégio tributário

BRASÍLIA (AE) - O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, apóia o presidente Itamar Franco na sua determinação de revogar, por medida provisória, a Lei 8.200, que concedia privilégio fiscal aos empresários. Em agosto do ano passado, muito antes de Itamar Franco assumir o comando do País, Aristides Junqueira apresentou uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), arguindo a inconstitucionalidade da 8200. Ao impetrar o mandado, Junqueira atendia a um pedido dos governadores, que peregrinaram pelos gabinetes de Brasília, pedindo a revogação da lei.

Na época, Aristides Junqueira não obteve a liminar pedida para sustar os efeitos da lei. Agora o procurador aguarda o julgamento final do caso pelo Supremo. O procurador não vê nada de inconstitucional na decisão do presidente Itamar de editar a MP, como chegou a sustentar o advogado Yves Gandra, que defende o interesse dos empresários. Segundo Junqueira, essa era a única forma de o governo conseguir revogar a lei, que considerava lesiva aos interesses do País.

Na avaliação de Aristides Junqueira será muito difícil para o governo conseguir cobrar dos empresários o imposto de renda atrasado, em função da revogação da lei. A única chance de o governo obter esse reforço de caixa seria com o julgamento, pelo Supremo, da inconstitucionalidade da Lei 8.200.


Aristides Junqueira não vê saída

Plano Collor criou problema da Lei 8.200

Brasília (AE) - A controvérsia em torno da Lei 8.200 começou a nascer com a edição do Plano Collor, em março de 1990. O choque na economia promovido pelo recém-empossado presidente Fernando Collor desvinculou o Bónus do Tesouro Nacional Fiscal (BTNf), indexador dos balanços das empresas, da variação do Índices de Preços ao Consumidor (IPC). A partir de março de 1990, o BTNf passou a ser corrigido pela variação do Índice de Reajuste de Valores Fiscais (IRVF).

Em março daquele ano, a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, fixou em pouco mais de 40% a variação do IRVF do mês, enquanto o IPC explodia em 82,3%. De abril a junho de 1990, ela fixou variações mensais para o IRVF abaixo da variação do IPC. A partir de julho, o IRVF passou a ser corrigido automaticamente pelo índice de preços calculado pela FIPE, de São Paulo, e as defasagens deixaram de ocorrer.

Mas as diferenças entre a IRVF e o IPC acumuladas até junho de 1990 provocaram uma distorção; a variação acumulada do BTNf naquele ano situou-se em 869,5%, contra uma inflação medida pelo IPC de 1.794,8%. A diferença entre os dois índices acumulados, de 106,42%, deixou de ser repassada para a correção monetária dos balanços das empresas de 1990, provocando o que os tributaristas chamam de "lucro inflacionário".

Este lucro é irreal, fruto de uma distorção contábil provocada pela utilização de correção monetária abaixo da inflação. Sobre esse lucro artificial, as empresas tiveram que recolher um Imposto de Renda, também, artificialmente maior.

O Governo reconheceu essa distorção e enviou ao Congresso em maio de 1991, projeto de lei que disciplinava a correção dos balanços, adaptando-os à extinção do BTNf, promovida em fevereiro daquele mesmo ano, pelo Plano Collor II. O projeto também reconhecia a diferença da correção de 106,42% e permitia que ela fosse aplicada sobre a correção dos balanços de 1990.

O projeto do Governo permitia essa correção apenas sobre o ativo permanente das empresas, o que não provocaria nenhuma repercussão sobre a arrecadação do Imposto de Renda. Mas, durante a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados, o relator da matéria, deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ), acolheu emenda do deputado José Lourenço (PDS-BA) determinando que a correção de 106,42% também fosse aplicada sobre o patrimônio líquido das pessoas jurídicas.

Dessa forma, a correção adicional produziria efeitos fiscais, ao reduzir, substancialmente o lucro tributável das empresas. O Governo foi pego de surpresa pela emenda e fechou um acordo com o Congresso. Pelo acerto, foi aprovado pelos parlamentares o projeto que determinou que a correção sobre o patrimônio líquido a ativo permanente seria feita em quatro parcelas anuais entre 1991 e 1994.

Mas quando a lei entrou em vigor, muitas empresas resolveram, por conta própria ou amparadas por decisões da Justiça, compensar a diferença numa única parcela em 1991, gerando a distorção que o Governo eliminou hoje com a edição da Medida Provisória 312.

Carro popular é meio de criar mais emprego

BELO HORIZONTE (AE) - O advogado-geral da União, José de Castro Ferreira, comentou ontem, em Belo Horizonte, durante conversa com os jornalistas no saguão do Hotel Del Rey, que a preocupação do presidente Itamar Franco com a volta do fusca foi apenas um expediente para provocar a concorrência das montadoras na geração de empregos. "O presidente não está preocupado propriamente com carro barato, mas com a geração de empregos", afirmou. Segundo ele, o resultado foi positivo, porque agora são várias montadoras interessadas na produção de um veículo popular, o que leva a uma grande absorção de mão-de-obra.

Ferreira, ao comentar sobre as manifestações que vêm ocorrendo no País, principalmente contra o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), disse que "Jesus Cristo era ótimo e morreu crucificado aos 33 anos de idade". "Unanimidade é muito difícil de se obter entre os seres humanos, porque há entrechoque natural de opiniões e não há nada que se possa fazer na vida sem que alguém tenha o direito de pensar de modo oposto", observou.

Para ele, o que o Governo faz é respeitar os pontos de vistas que lhe sejam "eventualmente adversos". Sobre a lei 8.200, que está sub judice em alguns pontos no Supremo, ele explicou que não existe nenhum dispositivo na Constituição que impeça o Governo de editar uma medida provisória ou de fazer uma lei enquanto uma questão está tramitando na justiça. "Essa tramitação não inibe o Governo nem legal, constitucional, moral nem eticamente de tomar as providências que entenda úteis ao povo brasileiro".

Pesquisa mostra que a indústria cresce 13%

Rio (AE) - A atividade industrial, na pior das hipóteses, deve apresentar crescimento de 13% neste primeiro trimestre, em comparação a igual período do ano passado. A afirmação é do chefe do Centro de Estudos de Tendências da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Eden de Oliveira, com base nos resultados de 106 Sondagem Conjuntural da FGV, divulgada sexta-feira.

Os dados foram coletados em janeiro junto a 1.777 empresas da indústria de tansformação e que empregam 1,3 milhão de pessoas. Essas empresas respondem por 40% das vendas industriais de todo o País e faturaram US$ 84 bilhões (Cr$ 1,52 quatrilhão) em 1991, dos quais US$ 12 bilhões (Cr$ 217,8 trilhões) em vendas externas. Oliveira afirmou que esse otimismo empresarial se traduziu na expectativa de demanda global para o primeiro trimestre deste ano, a melhor em oito anos na comparação com igual período de 1986 até 1991.

Dentre os empresários pesquisados, 26% acreditam no aumento da procura global de seus produtos, enquanto 42% afirmam que essa procura deve se manter nos mesmos níveis do último trimestre - considerado ótimo pela maioria das empresas. O saldo das expectativas de demanda, que é a diferença das avaliações positivas e negativas dos empresários, fechou em 5 pontos porcentuais negativos, enquanto em janeiro do ano passado ele havia atingido -32% e em 1986 menos -13%. No item produção, 40% empresários consultados indicaram a expectativa de aumento, 37% manutenção da atividade nos níveis do quarto trimestre de 1992 e apenas 23% apontaram tendência de queda.

A sondagem da FGV indica que alguns setores programaram dispensa de pessoal no primeiro trimestre deste ano, entre os quais combustíveis e lubrificantes, petroquímicos, ferro e aço, metais não ferrosos, máquinas operatrizes e aparelhos industriais. Por sua vez, 9% dos empresários pesquisados revelaram a intenção de realizar novas contratações, enquanto 63% pretendem manter o mesmo número de empregados que possuíam no último trimestre de 1992.

A média global de utilização da capacidade instalada no quarto trimestre do ano passado foi de 72%. Nesse trimestre, também ocorreu redução de estoques, o que indica, segundo o diretor da FGV, Julian Chacel, que as empresas estão girando mais o capital para outros investimentos ou mesmo utilizando o modelo japonês de produção (justi-in-time), pelo qual os estoques são sempre reduzidos. Do total de empresas pesquisadas, apenas 7% afirmaram possuir um nível ótimo, enquanto no quarto trimestre de 1992 esse porcentual era de 12%.

A sondagem verificou ainda que as empresas pretendem desacelerar os reajustes de preços verificados em relação ao último trimestre, o que pode significar que realizaram ajustes razoáveis no final do ano passado ou mesmo que acreditam em redução das taxas de inflação.

No varejo

Debate na Ademi

O prefeito de Goiânia, Darci Accorsi, participa nesta segunda-feira, às 19 horas, de debate na sede da Ademi-GO (Associação das Empresas de Incorporação do Estado de Goiás). Ele vai discutir com os empresários do setor da construção questões como o PDIG 2.000 (hiato provocado com a aprovação da lei), a política habitacional do município, o Código de Edificações e a política de desenvolvimento econômico e geração de empregos. Os empresários do setor da constução estarão representados por suas entidades (Ademi, AGE, e Sinduscon). O prefeito comparece acompanhado de seus principais auxiliares.

Eleição no Crea-TO

Será realizada amanhã, dia 15, das 10 às 17 horas, nas inspetorias do Crea-GO localizadas em Palmas, Gurupi, Araguaína e Porto Nacional, as eleições para presidente e conselheiros do Crea-TO (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Tocantins) com sede na cidade de Palmas. O presidente do Crea-GO, engenheiro civil Antônio Wilson Porto, organizou uma comissão eleitoral que irá acompanhar, junto com ele, todo o processo de instalação do novo Conselho. Os candidatos à presidência do Crea-TO são: engenheiro civil João Mauro de Almeida; engenheira eletricista Mercedes Isabel Rodrigues Maó, engenheira agrônoma Aracely José Maciel e o engenheiro civil Alziro de Freitas Silveira.

Docolmatic

O crescente consumo e o deficiente sistema de abastecimento de água dos grandes centros urbanos levaram a Docol, de Joinville (SC), a importar a avançada tecnologia alemã para produzir no Brasil uma linha completa de acionadores hidráulicos que abrem e fecham automaticamente e podem reduzir em até 60% o consumo de água. O novo produto, batizado de Docolmatic, é resultado da formação de uma joint venture com a Georg Rost & Sohne, da Alemanha, maior fabricante mundial de sistemas hidráulicos.

MUDE O CURSO DE SUA VIDA.
FAÇA UM CURSO PROFISSIONALIZANTE.

Programação de Cursos da Escola
Profª Zilma Carneiro da Silva
para o Primeiro Trimestre/93:

- Matemática Financeira
- Decoração de Bolos
- Etiqueta Social e Profissional (secretárias, recepcionistas, telefonistas)
- Ovos de Páscoa
- Curso Prático de Contabilidade
- Enfeites para Festas
- Pintura em Tecido
- Curso Básico de Salgados
- Massa Folhada

Inscreva-se já.
Informações
Fone: 224-5206.

Fornecemos recibos para contabilização e Certificados de Participação a todos.

Nós Servimos

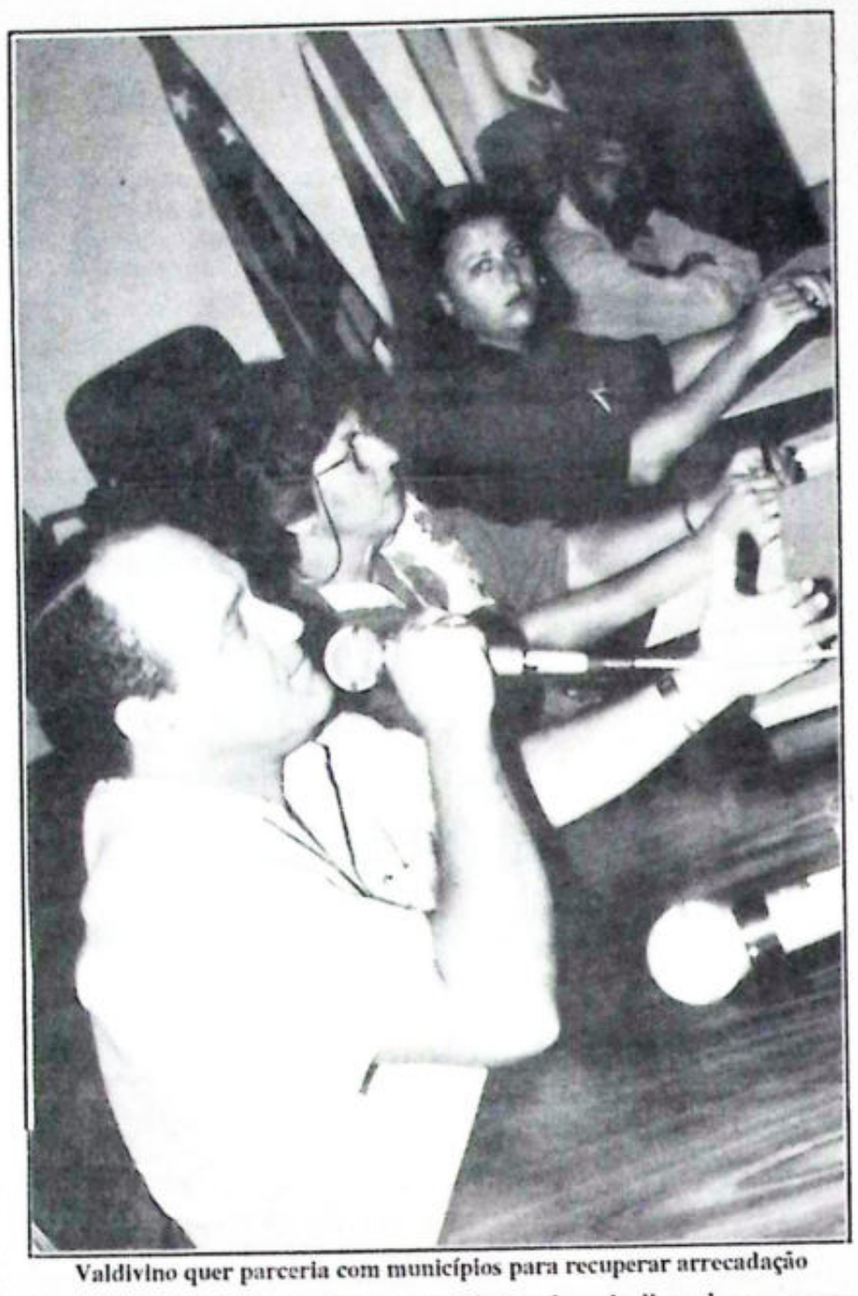
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE GOIÁS
Reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 95.617 de 12/01/88.
Rua 2 nº 230 - Sala 506 - Centro - Fone: 224-5206

Arrecadação do ICMS sofre queda real de 37% em 2 anos

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado caiu em 37% nos últimos 24 meses. Em 1990 era de US$ 903 milhões (Cr$ 1,6 trilhão) e em 1992 passou para US$ 630 milhões, (Cr$ 1,13 trilhão) segundo o Secretário Estadual da Fazenda, Valdivino José de Oliveira. Ele explica que essa retraída na arrecadação deve-se a fatores como sonegação, falta de equipamentos adequados e aos baixos salários na Secretaria da Fazenda.

Essa avaliação resultou de diagóstico que Oliveira vem levantando na Sefaz, desde quando tomou posse no mês passado. Os dados resultaram de uma comparação da evolução da receita estadual nos últimos quatro anos. As causas levantandas são as seguintes: desmotivação do pessoal, devido aos baixos salários, questões de natureza política relacionadas ao ano eleitoral de 92, sucateamento da máquina administrativa e aos efeitos nocivos da recessão econômica e da inflação.

Hoje a Secretaria da Fazenda possui vários equipamentos novos, inclusive automóveis, mas em quantidade insuficiente e com uso inadequado. Oliveira afirma que escrituários de empresas privadas estão melhor equipados para trabalhar do que o Fisco, onde o pessoal trabalha apenas com caneta e bloco de autuações. Qualquer escriturário possui fax e computadores à disposição.



Valdivino quer parceria com municípios para recuperar arrecadação

Em decorrência das más condições de trabalho, algumas empresas como frigoríficos têm espaço aberto para sonegar. Oliveira diz que atualmente, de toda carne produzida em Goiás, apenas 30% recolhem tributos. A "cultura" da sonegação corre acelerada. "Quase ninguém dá nota fiscal ao consumidor", afirma.

Para reverter o quadro tributário negativo, Oliveira pretende estimular os funcionários com salários justos. A curva descendente na arrecadção coincide com a defasagem salarial servidores da Fazenda. Além disso, Oliveira quer garantir melhores condições de trabalho, reequipar as unidades com instrumentos eficazes para a fiscalização, profissionalizar os servidores da Sefaz, através de cursos, treinamentos, dando perspectivas de crescimento em quadro de carreira, e combater sistematicamente a sonegação num trabalho de parceria com os municípios, que levam 25% do ICMS do Estado.

Oliveira apresentou esse projeto de trabalho aos agentes fazendários durante assembléia da categoria realizada na manhã de ontem, no auditório do Sesi da Vila Nova, em Goiânia. A assembléia foi coordenada pela presidenta do Sindicato dos Agentes Fazendários do Estado de Goiás (Sindaf), Solange Cozac Alves, com o objetivo de definir questões internas da entidade, apresentar metas de trabalho para este ano e definir formas de lutas para conquistas salariais.

Leilão de imóveis do INSS rende Cr$ 6,6 bi

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em Goiás arrecadou Cr$ 6,6 bilhões com a venda de imóveis pertencentes ao órgão durante o ano de 1992. O Estado obteve a terceira melhor colocação a nível nacional, vendendo 51 das 394 unidades licitadas. Foram realizadas cinco concorrências públicas, sendo duas em agosto, uma em setembro, uma em outubro e a última em dezembro. Os números foram divulgados pelo Ministério da Previdência Social.

O Estado de Minas Gerais obteve o melhor resultado nas quatro etapas de licitações. De 115 imóveis publicados, foram vendidos 71, com uma arrecadação de Cr$ 21,5 bilhões. Santa Catarina conseguiu atingir o segundo lugar dentro dos 23 estados que participaram das licitações. Vendeu 53 unidades, de 200 oferecidas na primeira, quarta e quinta etapas, arrecadando Cr$ 325,1 milhões. Apesar de ter apresentado um bom resultado em vendas, a arrecadação no Estado foi pequena em função do baixo valor dos imóveis.

Em todo o Brasil, a Previdência Social arrecadou cerca de Cr$ 83 bilhões com a venda de 309 imóveis oferecidos em concorrência pública, nas seis etapas do Programa Nacional de Desmobilização do Patrimônio Imobiliário, criado para alienar, num prazo de cinco anos, todas as propriedades do INSS que não são destinadas ao seu uso. Foram colocados à venda, em 1992, 1.745 imóveis em 23 unidades da Federação.

Dos 309 imóveis vendidos, 189 foram à vista e 120 a prazo, sendo que 44 em 12 meses, 15 em 24 meses, 26 em 36 meses, dois em 48 meses e 33 em 60 meses.

De acordo com a Coordenadoria de Engenharia e Patrimônio, do total de bens listados no ano passado, 283 ainda deverão ser vendidos. Estes imóveis estão ocupados por locatários que têm preferência para compra dos mesmos.

Foto: João Faria



Goiás alcançou a terceira melhor posição no pregão de imóveis

Franquia é alternativa de negócio

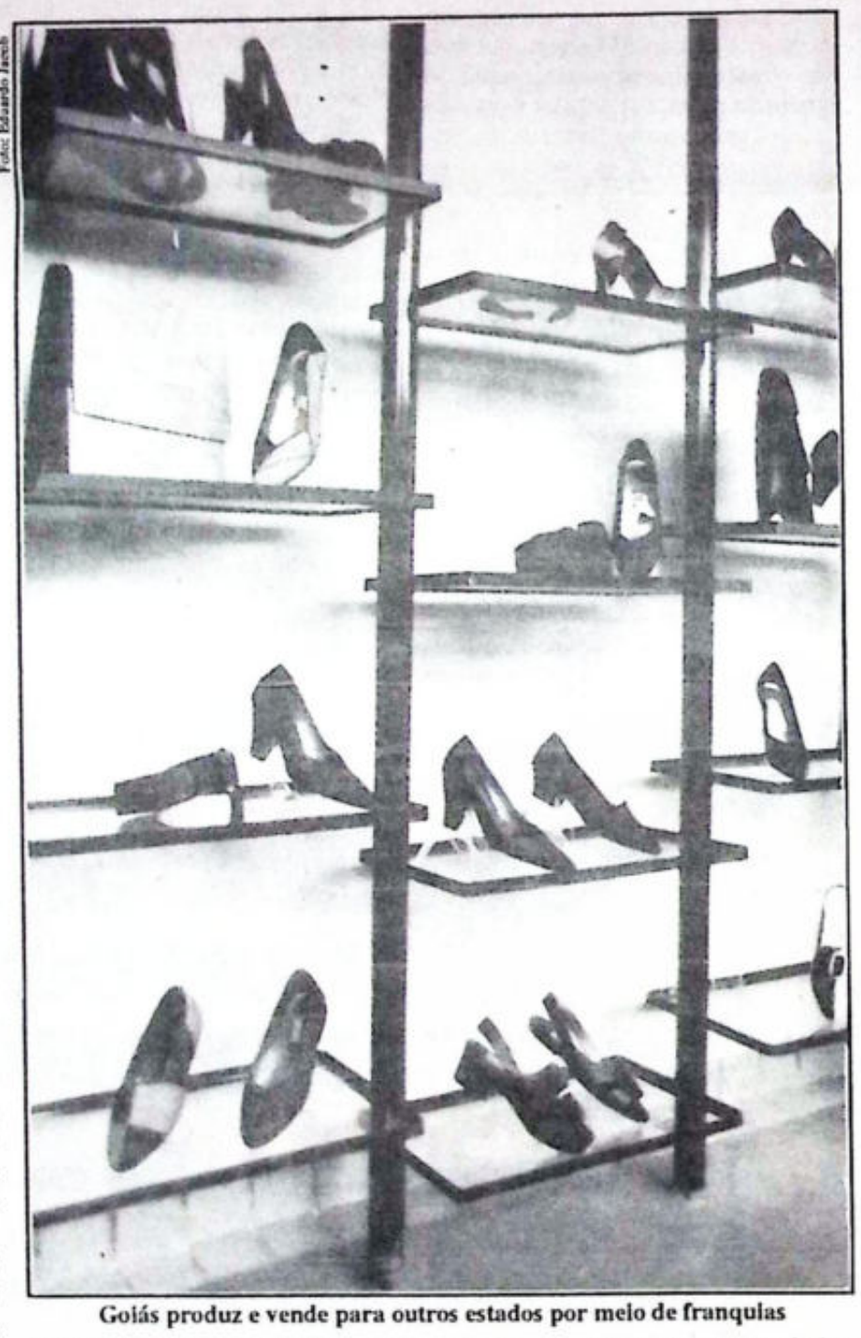
ADRIANA LIMA

Em tempos de crise, a saída é inventar para sobreviver. Os brasileiros mais "abonados" ainda têm algumas alternativas para enfrentar a recessão. Dentre estas destaca-se a franquia, procurada por alguns interessados que não têm como montar seu próprio negócio, mas utilizam de uma idéia comercial que já conquistou espaço no mercado consumidor. Uma pesquisa realizada em 1990 constatou que mais de 70% dos brasileiros tinham vontade de ter o próprio negócio. Esse índice trouxe à tona a implantação de várias micro e pequenas empresas. Como falta suporte técnico para atender todos os empresários das micro e pequenas empresas, a franquia surgiu como uma maneira de suprir essa necessidade, porque já é uma empresa formatada, para pronta-entrega, considera o consultor empresarial, Salim Mattar.

A franquia é uma forma de distribuição comercial, da qual o empresário bem sucedido utiliza como canal de comercialização de seus produtos. A franquia dá direito ao franqueado de explorar o negócio do franqueador, que trabalham em sistema de parceria. Desta forma, o consultor empresarial Salim Mattar resume o conceito de franquia.

Este negócio vem crescendo em todo o País. Os ramos mais procurados são de alimentação, confecções, calçados e acessórios. Entretanto, pelo fato dos empresários brasileiros estarem apenas iniciando no sistema de franquia, Mattar alerta o franqueado para que tenha precaução em seus gastos. Isto porque, o revendedor tem que repassar ao fornecedor - franqueador - taxas de concessão e o pagamento anual de **royalties**, variam de 2% a 8% das vendas brutas. Esses índices são considerados altos pelo consultor empresarial, porque diante da crise, quando uma empresa consegue atingir 10% de lucro por ano, pode-se considerar uma empresa vitoriosa. O franqueador, por sua vez, deve oferecer ao seu parceiro o produto, nome da empresa e estudo de viabilidade econômica.

Foto: Eduardo Jacob



Goiás produz e vende para outros estados por meio de franquias

Em Goiás já existem algumas empresas ensaiando os primeiros passos para remeterem seus produtos para outros estados e países, pelo sistema de franquia. "Mas, por enquanto é só um início", diz Mattar. Isto porque, o empresário tem que se fortalecer primeiro no seu mercado para depois conquistar outras terras. Para completar, o consultor empresarial alerta para o fato de que o franqueador tem que ofercer estrutura suficiente para nunca deixar de atender um franqueado. A sorte é outro fator que deve estar do lado do empresário, afim de que ele acerte seus passos e alcance o maior sucesso possível.

Esse sistema foi utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos, a partir da segunda guerra mundial e a franquia mais antiga e mais conhecida em todo o mundo é a Coca-Cola. Outras conhecidas são: MacDonald's, Mister Pizzas e Arby's, empresas internacionais e uma marca nacional amplamente explorada é a do Boticário, que se espalhou pelo território nacional.

Empresa avança no mercado sem conhecer crise

Eponina Fleury de Oliveira, 38, economista, e Terezinha Ferreira Paranhos, 46, professora aposentada, montaram uma microempresa, há dois anos, para fabricar calçados, bolsas e acessórios feitos de peles de rã, peixe, pé de galinha, marreco, pé de peru e peito de peru. Esses artigos são liberados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Ibama. "Nestes dois anos, não existiu crise para nós", diz Eponina Fleury, afirmando ainda que só tem hora para começar o dia de trabalho, mas não tem hora para parar. Ela justifica o sucesso da empresa pelo trabalho conjunto com sua sócia. No primeiro ano, a dupla fabricou apenas para o mercado goiano. Mas, no segundo ano a aceitação do mercado consumidor foi "tão boa" que as empresárias resolveram entrar para o sistema de franquia e fornecer mercadoria para duas lojas: uma em Passo Fundo (RS) e outra em Sete Lagoas (MG).

Foto: Eduardo Jacob



Mattar recomenda cautela

Os próximos mercados alvos de Eponina e Terezinha são o Rio Grande do Sul, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Europa, Estados Unidos e Japão.

Elas iniciaram o negócio com uma produção mensal de 50 pares de sapatos. Hoje fabricam 700 pares de sapatos, 150 bolsas, 50 cintos e 200 tiaras. A venda é toda para o atacado. Os investimentos iniciais desta microempresa, que conta atualmente com o trabalho de 17 pessoas, não alcançaram Cr$ 150 mil. Porém, desde então, todo o lucro da empresa é revertido para capital de giro, estoques, compra de maquinários, matéria-prima e aperfeiçoamento da produção. As empresárias não cobram **royalties** das suas duas franqueadas, justificando que as lojas funcionaram como laboratório. Entretanto, as próximas empresas que se interessarem pela mercadoria de Eponina e Terezinha, terão que pagar as taxas de concessão e os percentuais sobre as vendas anuais. Eponina lembra que já existem propostas de oito empresas que querem ser franqueadoras do seu negócio.

As dificuldades encontradas pela dupla de empresárias é quanto à matéria-prima, que não tem em Goiás. Por isso, elas importam as peles de Guaxupé (MG), Fortaleza (CE), São Paulo (SP) e Curitiba (PR). Referindo-se à concorrência, Eponina observa que existem mais três fábricas do mesmo ramo, em Goiânia. Portanto, há mercado suficiente para expansão do negócio, mesmo porque o sistema de franquia propicia a exportação dos artigos para outras praças consumidoras.

Setenta anos de previdência

HERMANO VIEIRA DA SILVA*

Há um provérbio popular que diz: "Recordar é viver". Daí a razão porque comemoramos com euforia o aniversário da Seguridade Social pelos setenta anos de existência.

A Seguridade Social foi fundada no Brasil em 24 de janeiro de 1923, através da Lei 4.682, de autoria do deputado Elói Chaves, representante de Jundiaí no Congresso Nacional. Naquela época, a previdência funcionou como Seguridade Social até que se instalaram as chamadas " caixas beneficentes", para atender algumas categorias de trabalhadores. Posteriormente, essas caixas foram transformadas em " institutos", dando-se como exemplo, o IAPC, IAPI, IAPTEC, IAPB e outros. Em 1960, criou-se a Lei Orgânica da Previdência Social, pela Lei nº 3.807 de 26 de agosto daquele ano. O sistema previdenciário funcionou por alguns anos com essa estrutura, que mais tarde, foi denominada de INPS.

Essa unificação perdurou até que se transformou em Ministério da Previdência, hoje Ministério de Seguridade Social.

A previdência é aplicada em 143 países do mundo e foi iniciada na Inglaterra em 1636, depois corporificou-se como complexo da previdência em 1883, na Alemanha, cujo trabalho deveu-se ao alemão Bismarck.

A previdência no Brasil vem sofrendo altos e baixos, tendo levado pauladas por todos os lados, mesmo assim, mantém-se de pé para servir a seus filiados. Era comum o desvio de verbas e, com algumas excessões, a falta de uma administração moralizadora. Ela tem em seu bojo, a vinculação de 70 milhões de pessoas, possuindo o segundo orçamento da União. Deve-se ressaltar, todavia, que a Seguridade Social constitui, nesta oportunidade, uma fonte de direito aplicado, podendo ser ministrada nas universidades particulares e públicas, mesmo porque, os profissionais advogados deverão aprender o direito previdenciário a fim de postularem as suas ações em juízo. É perfeitamente válida a adoção da previdência como matéria de direito. Por esses motivos, devemos comemorar esta data, lançando a tese de que a previdência é uma instituição que tem como fonte o direito aplicado. Seria justo que, o atual ministro da Previdência, Doutor Antônio Britto, cuja administração vem sendo acatada por todos os brasileiros, compartilhe de tais princípios, vez que se trata de uma instituição de caráter social. É bom lembrar que o Congresso Nacional fez inserir na Constituição de 1988, os artigos 202 e seguintes e, ainda, o artigo 56 das disposições transitórias. Tais dispositivos garantem, em conseqüência com o artigo 5º do mesmo diploma legal, a defesa dos direitos dos segurados perante a Justiça.

Finalmente, congratulamo-nos com a massa previdenciária, que no momento vive uma transformação estrutural da previdência para atender os seus reais objetivos e considerar a seguridade social como verdadeiro patrimônio nacional.

(*) Hermano Vieira da Silva É jornalista, advogado, ex-superintendente do antigo IAPAS em Golás.

Preços na rodoviária vão ser controlados

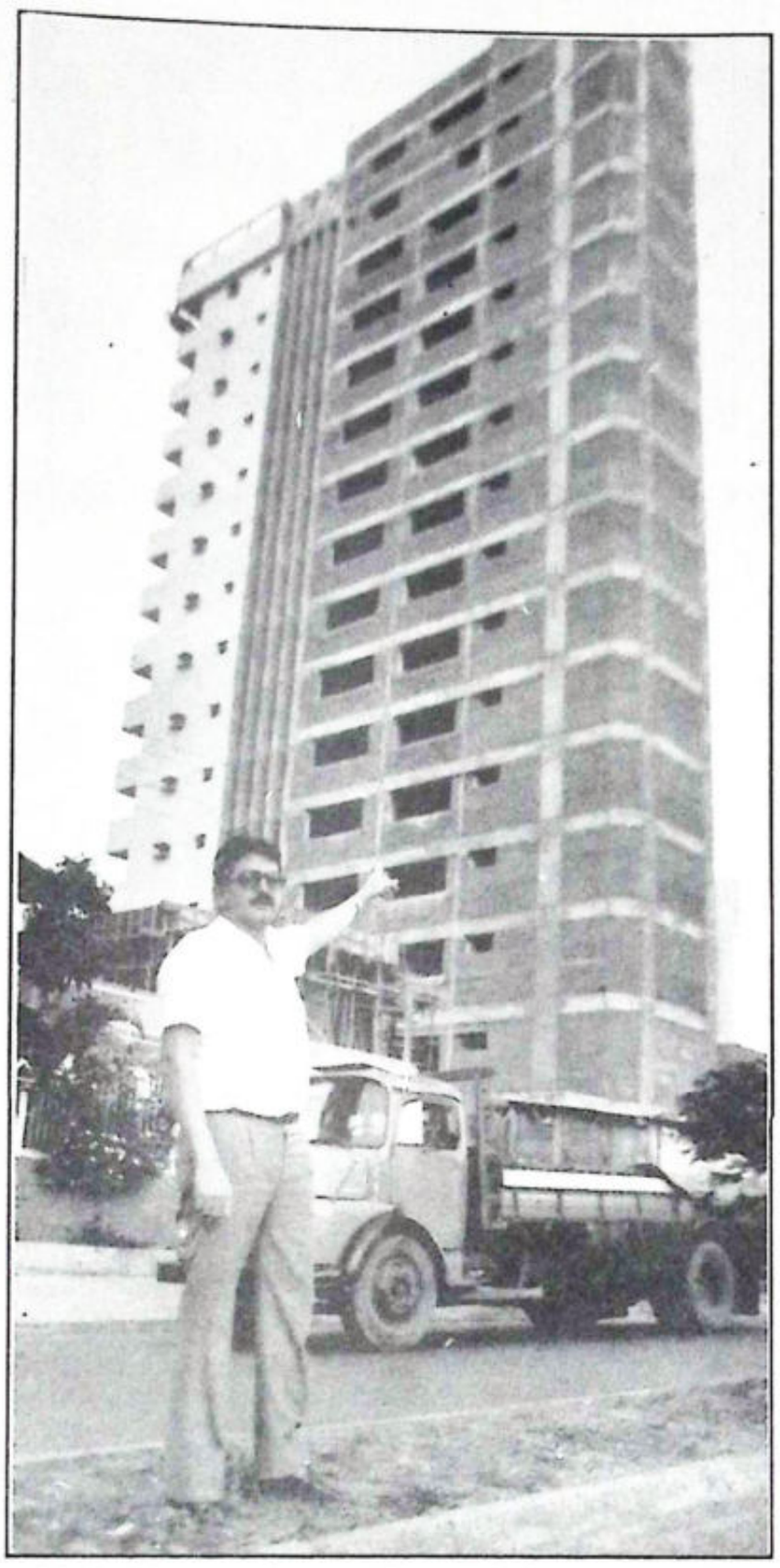
Os preços que os comerciantes em cobrando no terminal rodoviário de Goiânia para todo tipo de ercadoria, principalmente as exostas em restaurantes e lanchones, serão controlados. Nesse sentio, a Superintendência de Transrtes e Terminais deverá baixar ma portaria regulamentando toda exploração comercial no local. A iciativa partirá da Diretoria Geral órgão que tem recebido reclaações de usuários sobre os altos eços cobrados no terminal rodoário de Goiânia.

A portaria a ser baixada, tem mo base o Decreto 2.650 que rovou o regulamento regedor das vidades do Terminal. Os artigos e 78 do Decreto 2.650 dão ples poderes no sentido de que se ntrole os abusos. O art. 76 diz: "a tério da administração do Terinal, poderá ser cancelada a vende toda e qualquer mercadoria produto quando julgada inconiente ao interesse público"; art. a administração do Terminal pedirá normas e instruções que gar necessária para o cumprinto desse regulamento".

Por outro lado, a administração Terminal explicou que os corciantes ali instalados, são oriunda antiga estação rodoviária de ânia. Eles foram para o Termi- "por direito adquirido", já que avam há anos na antiga rodovique foi desativada com a inauação do Terminal. Porém, esse reito adquirido" continua sendo concessão renovada em determados períodos.

Para coibir o abuso de preços, a concessão a ser renovada terá sulas específicas sobre o asto. Muitas concessões vence em janeiro e o Departamento ídico da Suteg já está elaborandas minutas desses documentos serão analisadas pela Diretoria al do órgão nas próximas horas, ndo se tomará medidas enérgicacabando de vez com os excesali praticados.

ra o diretor-geral da Superinências de Transportes e Termido Estado de Goiás, coronel mar Ângelo de Rezende, esse de abuso deve ser punido por Terminal, não só o de Goiácomo os demais agora controladiretamente pelo Governo, exispara prestarem um bom servio usuário em trânsito pelas des. Quanto aos preços eles eram controlados diretamente órgão uma vez que o assunto é ada da Sunab. A partir do ento em que ela alegou não sob sua jurisdição controle de os em locais como terminais, a g deverá tomar medidas enérs. Em recente matéria veiculapelo DM, o assunto foi abordatambém junto à Sunab.



Paulo Afonso acredita que a liberação irá reaquecer o setor

Mutirão em todo o Brasil era otimismo

O governador Iris Rezende Mado está otimista quanto à possidade do Governo federal enpar, para todo o País, o Prograo Mutirão da Moradia que é nvolvido em Goiás pelo seu erno. O governador, que estem Brasília conversando com ar Franco sobre a questão da tação e expondo como são reos os mutirões no Estado, dita que o modelo pode ser ado e levado ao Ministério do ejamento para apreciação.

m Goiás, não está otimista apeo governador. O presidente da panhia de Habitação de Goiás hab -, Antônio Carlos Junqueiambém espera que o Mutirão abitação, realizado pelo goador Iris Rezende, sirva de elo para todo o País. Seu otiho é tanto que afirma que não e outro melhor no Brasil. "O rama de Mutirões em Goiás já comprovado que é o melhor, além de ser simples, é barato e oneiro neste sistema de conses de habitação de baixo custemos experiência o bastante exportar para outros estados", centou.

ntônio Carlos Junqueira espee esse estilo de construir mos mais baratas seja empreenpelo Governo federal, apesar ssaltar que, em Goiás, as pesão mais simples, muitas de m rural, o mesmo não acontecom a população de muitas des brasileiras, onde boa parte opulação é urbana. Mas como a de habitação é um problema e no Brasil, onde existe um cit muito grande, os mutirões em, a seu ver, ser uma forma de cionar esse problema.

Cruzando fronteiras goianas

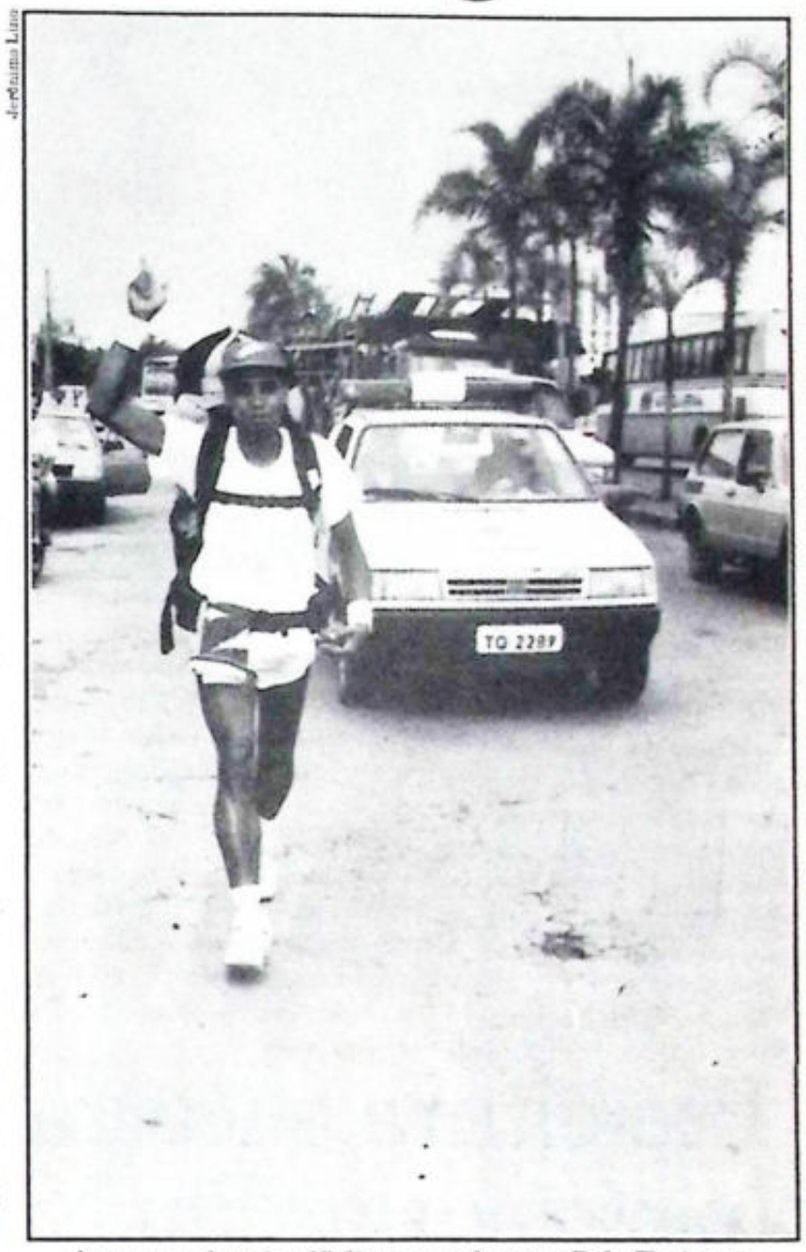
Mineiro segue caminhando rumo a Tóquio, no Japão

O mineiro Amaury Luiz da Silva, 27, que saiu de Brasília no domingo e pretende chegar ao Japão no ano 2.003 caminhando, passou ontem de manhã por Goiânia. Depois de uma boa noite de sono e de um reforçado café da manhã, no Ginásio Rio Vermelho, ele colocou a mochila onde carrega os 20 quilos de equipamento nas costas e partiu em direção à Belo Horizonte. O esportista, que já realizou outros feitos semelhantes, porém de menores proporções (cruzou a pé o deserto de Atacama, no Chile), quer divulgar os efeitos benéficos das caminhadas e reivindicar a sua inclusão nas Olimpíadas.

Calçando o segundo dos 510 pares de tênis de que vai precisar para chegar ao Oriente, ele deverá gastar 35 dias para chegar à Capital Mineira. De lá segue para São Paulo, passa pelo Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, volta pelo Norte da Argentina para Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile até o Canadá. Amaury percorreu aproximadamente 200 quilômetros da caminhada que ele chama de **Trilha do Planeta Terra**, durante a qual quer também, divulgar o Brasil no Exterior e se "enriquecer como ser humano". Totalmente sem dinheiro e sem patrocinadores, ele espera conseguir tudo o que precisa fazendo amizades no decorrer do percurso.

Amaury pretende gastar quatro anos para chegar ao Canadá e deverá consumir outros seis anos para completar o seu trajeto. Antes de iniciar a segunda etapa, tomará um avião rumo à Europa, desembarcando em Londres. Novamente a pé, percorrerá os países do Velho Mundo, cruzará o Oriente Médio até chegar ao Japão, depois decidirá se termina a caminhada em Tóquio ou se estenderá a trajetória até a Austrália. Andando, Amaury deverá passar por mais de cem países e pretende se comunicar através do calor humano com as pessoas que encontrar no caminho.

Jerônimo Lima



Amaury vai gastar 35 dias para chegar a Belo Horizonte

Construção civil quer a isenção de impostos

LUIS CARLOS RODRIGUES

As indústrias da construção civil vão formar uma frente única com lideranças de todo o País e encaminhar reivindicação junto ao Governo federal. Trata-se da liberação de impostos na área da construção que virá favorecer o crescimento de mpregos e o aquecimento do setor. A notícia foi liberada ontem pelo presidente do Sindicato das Indústrias da Construção em Goiás, engenheiro Paulo Afonso Ferreira.

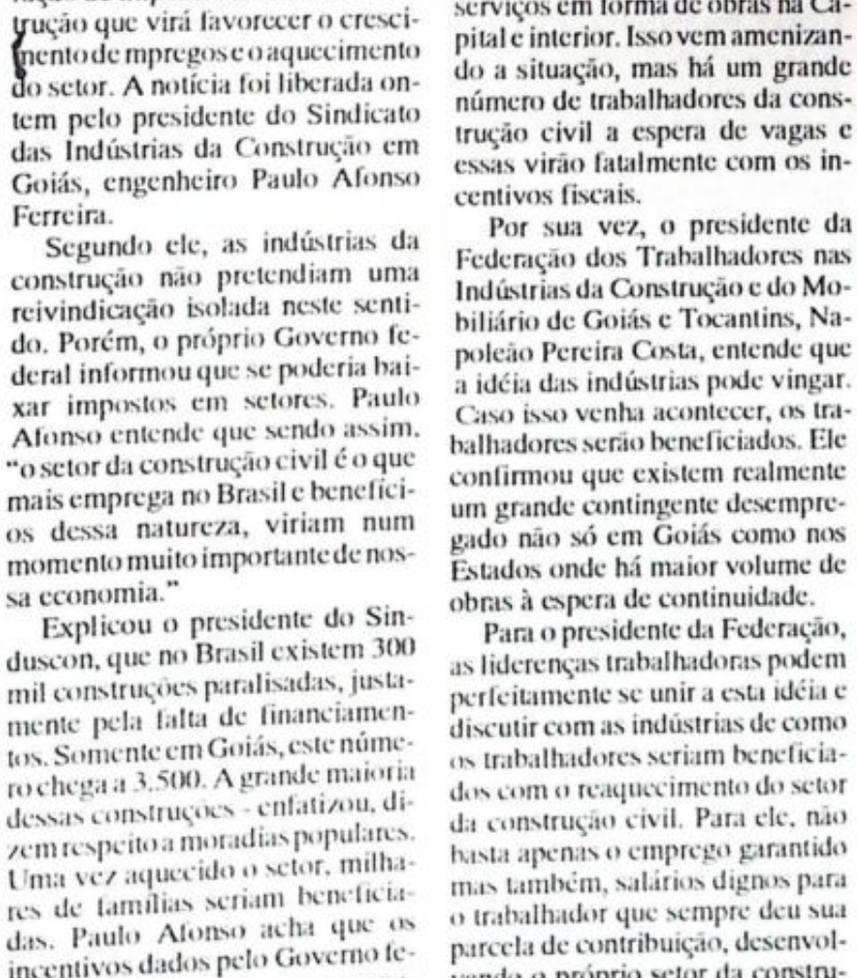
Segundo ele, as indústrias da construção não pretendiam uma reivindicação isolada neste sentido. Porém, o próprio Governo federal informou que se poderia baixar impostos em setores. Paulo Afonso entende que sendo assim, "o setor da construção civil é o que mais emprega no Brasil e benefícios dessa natureza, viriam num momento muito importante de nossa economia."

Explicou o presidente do Sinduscon, que no Brasil existem 300 mil construções paralisadas, justamente pela falta de financiamentos. Somente em Goiás, este número chega a 3.500. A grande maioria dessas construções - enfatizou, dizem respeito a moradias populares. Uma vez aquecido o setor, milhares de famílias seriam beneficiadas. Paulo Afonso acha que os incentivos dados pelo Governo federal, à fabricação de carros populares, seriam até mais importantes se fossem endereçados primeiramente à construção civil.

Outro dado mostrado pelo presidente do Sinduscon indica que o setor já teve há pouco tempo, 30 mil trabalhadores na ativa. Este número só não caiu acentuadamente porque o Governo do Estado vem mantendo algumas frentes de serviços em forma de obras na Capital e interior. Isso vem amenizando a situação, mas há um grande número de trabalhadores da construção civil a espera de vagas e essas virão fatalmente com os incentivos fiscais.

Por sua vez, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Goiás e Tocantins, Napoleão Pereira Costa, entende que a idéia das indústrias pode vingar. Caso isso venha acontecer, os trabalhadores serão beneficiados. Ele confirmou que existem realmente um grande contingente desempregado não só em Goiás como nos Estados onde há maior volume de obras à espera de continuidade.

Para o presidente da Federação, as liderenças trabalhadoras podem perfeitamente se unir a esta idéia e discutir com as indústrias de como os trabalhadores seriam beneficiados com o reaquecimento do setor da construção civil. Para ele, não basta apenas o emprego garantido mas também, salários dignos para o trabalhador que sempre deu sua parcela de contribuição, desenvolvendo o próprio setor da construção civil considerado o maior canteiro de obras do País.



Napoleão Pereira: "O trabalhador também pode ajudar"

Associação denuncia vereador por arrombamento de galpões

O presidente da Associação das Entidades Comunitárias do Jardim Aroeira e Dom Fernando I e II, Walter Araújo Ramos denunciou ontem ao **DM** que dois galpões utilizados pela entidade foram arrombados. Segundo ele, o diretor da escola estadual do Jardim Aroeira, Juvercilho José de Souza, o presidente da associação do bairro, João Manoel da Silva e o vereador Luciano Predoso (PMDB) foram os responsáveis pelo arrombamento. Os acusados negam a invasão, alegando que receberam autorização por escrito do secretário da Ação Social e Trabalho, Isaac Portilho, para utilizar as duas salas, com finalidade de atender 160 crianças que ficaram sem vaga na escola. O caso foi parar no 14º Distrito Policial, onde Walter entrou com representação criminal por perdas e danos.

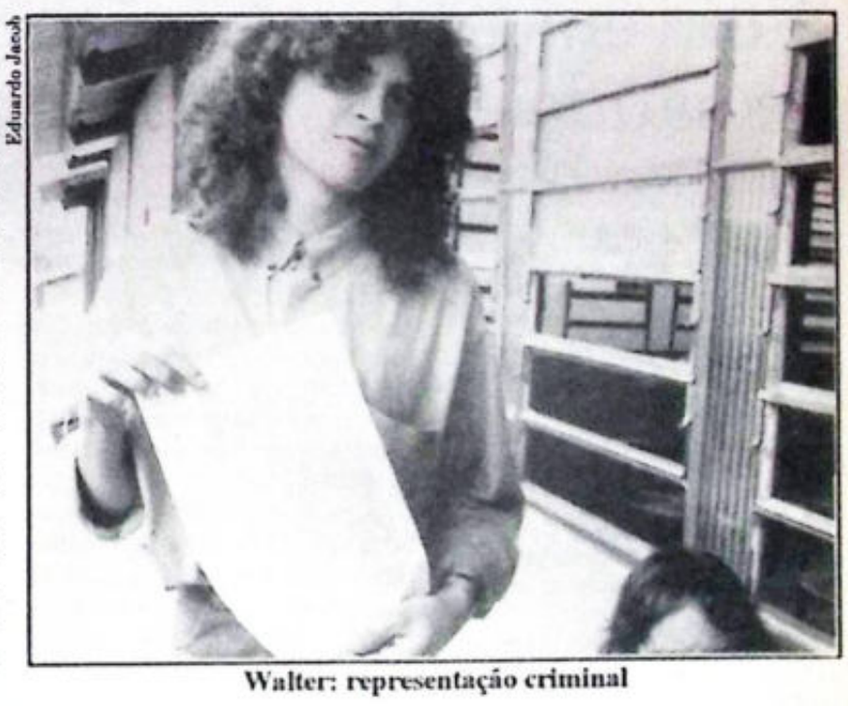
De fato o secretário de Ação Social assinou ofício autorizando a utilização dos galpões pelo diretor. Contudo, a ordem só foi formalizada na última quarta-feira, dia 10. A solicitação foi feita dia 29 de janeiro. Walter garantiu que o primeiro arrombamento aconteceu dia 5 deste mês, quando Juvercilho e João Manoel trocaram a fechadura da porta do galpão, onde estavam guardados, segundo Walter, cinco torneiras, um chuveiro elétrico, cinco lustres, um lavatório, uma porta, um rolo de arame e um galão de tinta PVA de 18 litros. Todo este material desapareceu.

Os galpões não pertencem a sede da associação presidida por Walter, mas há quatro anos estavam abandonados, assim como a sede de uma creche. Com autorização da prefeitura, concedida anos atrás, a associação utilizou uma das salas para o desenvolvimento de atividades profissionalizantes destinadas à crianças de sete a 16 anos, e outra, para guardar os materiais de construção.

Anteontem, enquanto Walter e o presidente da associação do bairro, João Manoel tentavam resolver o impasse com o superintendente de Assentamentos Urbanos, Vicente Augusto de Sá Neto, o diretor e o vereador Pedroso, acompanhado do seu pai, arrombaram outro galpão. Walter garante que tinha ido ao encontro de Vicente de Sá com o propósito de entregar a chave do galpão e solicitar a transferência das atividades do curso para dependências da creche.

Walter disse que não era contrário a instalação das salas de aulas, mas sim ao que ele avaliou como desmando e abuso de poder do diretor e do vereador pedroso. "Eles não admitem nossa preferência política. Por isso, agem como se fossem donos da situação, com total arbitrariedade", argumentou.

Eduardo Jacob



Walter: representação criminal

Os acusados garantem ter respaldo

O vereador Luciano Pedroso e o diretor da escola estadual do Jardim Aroeira negaram as acusações. Disseram que o fato de terem trocado as fechaduras dos galpões não pode ser qualificado como arrombamento, vez que tinham em mãos ofício do secretário de Ação Social autorizando a utilização das salas para os fins específicos. Eles alegaram que Walter não quis entregar as chaves, resisitindo, inclusive à ordem oficial. Além disso, eles garantiram que estavam respaldados pela comunidade, que dias atrás realizou abaixo assinado, com trezentas assinaturas para que os galpões se transformassem em salas de aulas.

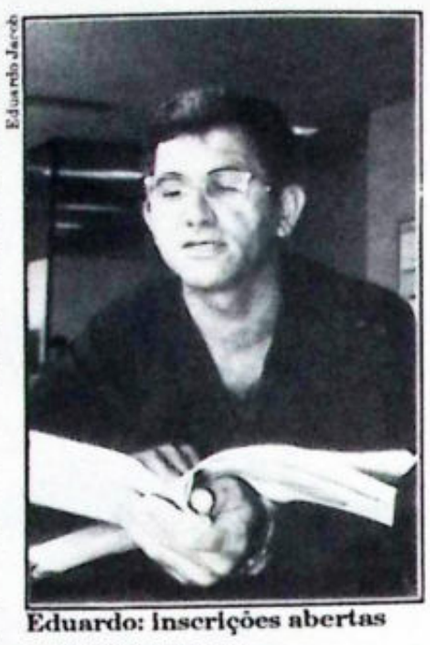
Segundo Juvercilho José, no dia 5, mesmo ainda sem a autorização concedida, resolveu trocar a fechadura de um dos galpões porque foi orientado por "alguém" da secretaria que assim deveria ser feito. Ele estava resolvido a abrir as duas portas, mas disse que interrompeu a ação porque Walter acionou a polícia. Garantiu que não existia no galpão os materias referidos por Walter. "Lá não tinha nada, além de sujeira". Anteontem, já com o ofício do secretário, abriu a outra porta porque, segundo ele, "aquela altura não havia mais chance de diálogo, muitas vezes tentado".

Pedroso reagiu a denúncia dizendo que agiu de inteiro acordo com determinação oficial e que atendeu solicitação da comunidade do bairro. "Não estou contra as leis. Agi para que pudéssemos dar cobertura para as 160 crianças que estavam fora das salas de aulas". Ele garante que se houve arbitrariedade esta partiu de Walter Araújo, que negou ajudar as crianças a ter acesso aos estudos. Disse ainda que a asscoiação presidida por Walter não tem legitimidade pública. Pedroso rebateu a denúncia afirmando que Walter transformou a sede da associação em "local de constantes atritos, confusões, ponto de drogas e prostituição".

Detetive busca mais valor para profissão

Quem necessitar de serviços de investigação civil, não precisa procurar esses profissionais em outros Estados, pois Goiânia conta com bons investigadores. Quem garante é o presidente da Associação Profissional dos Detetives do Estado de Goiás, Eduardo Barbosa Franco." A sociedade ainda não se conscientizou da importância do trabalho de um detetive" salientou, lembrando que esse profissional pode contribuir diretamente na solução de um caso ou servir de canal entre a vítima e as autoridades policiais.

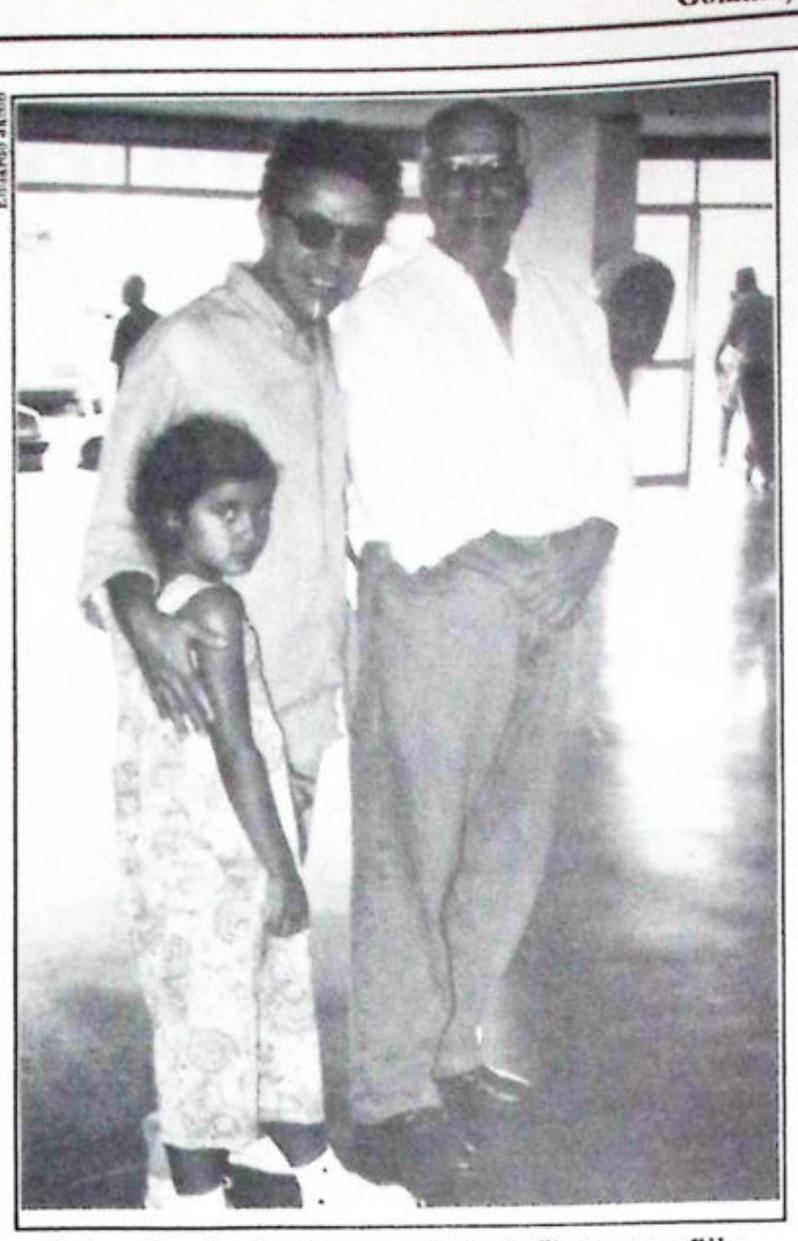
Mas Eduardo faz uma ressalva. Ele diz que nem todos os detetives são confiáveis e, por isso mesmo, orienta os interessados na contratação de um profissional, que exijam sua filiação à Associação da categoria e a carteira de registro. Para efeito de reciclagem e a formação de novos " arapongas", a entidade está com inscrições abertas até 5 de março, para o curso de detetive particular, em sua sede, à Rua Pouso alto nº 413 - Campinas. O início está previsto para 10 de março. A taxa de matrícula custa Cr$ 100 mil.


Eduardo Jacob

Eduardo: inscrições abertas

A Associação foi criada no dia 7 de julho de 1988, e conta hoje com cerca de 40 filiados. O objetivo da entidade, explicou Eduardo, é o de lutar pela promoção e união da classe, defesa e assistência jurídica e social organizar e manter um departamento de ensino com a finalidade de manter cursos em qualquer nível, e manter também um departamento de investigação.

A Lei nº 3.099, de 24 de fevereiro de 1957, determina as condições de funcionamento de estabelecimentos de informações reservadas ou confidenciais, comerciais ou particulares. Essa empresas devem estar cadastradas à Junta Comercial do Estado e ao departamento específico da Polícia Civil. Existe ainda o Código de Ética Profissional do Detetive Particular, aprovado pela Resolução nº 004/88, de junho de 1988, da União Profissional das Associações de Detetives. O Código fixa normas pela qual se devemm conduzir os detetives. E a principal norma é guardar sigilo sobre o assunto a ser investigado. Também é fundamental exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade. Eduardo Franco faz críticas aos cursos realizados por correspondências, através de agências do Rio de Janeiro e São Paulo. Ele diz que esses cursos não preparam devidamente as pessoas para o exercício da profissão." É mais para vender carteiras de detetive", denuncia.


Eduardo Jacob

Nelson Pereira dos Santos ao lado de Siron e sua filha

Cineasta em Goiânia

Siron terá participação em filmagem

O cineasta Nelson Pereira dos Santos veio ontem a Goiânia para encomendar ao artista plástico Siron Franco a cenografia do filme "A Terceira Margem do Rio", baseado em contos de Guimarães Rosa.

As filmagens começam no dia 1º de março em Paracatu-MG e Brasília. Segundo o cineasta, Siron terá uma participação importante, já que será dele a tarefa de conceber a cidade cenográfica que será construída na área do Pólo de Cinema de Brasília, localizada na cidade satélite de Sobradinho. "Essa parte do filme, que será rodada em Brasília, lida com o fantástico, com o maravilhoso e Siron terá toda a liberdade para imaginar este espaço", explica Pereira dos Santos, acrescentando que depois de encerradas as filmagens, a cidade cenográfica não será destruída, ela ficará em Sobradinho como um monumento.

Prefeitura encerra etapa de projeto no Jardim Novo Mundo



Eduardo Jacob

Moradores do Novo Mundo participaram de atividades recreativas

A Prefeitura de Goiânia encerrou ontem a primeira etapa do **Projeto Goiânia Viva** , no Jardim Novo Mundo. Pela manhã, a comunidade participou de atividades recreativas e culturais; Darci Accorsi e secretários municipais despacharam no Salão Comunitário da Paróquia Bom Jesus, na Praça George Washington; às 9h30, foi instalada a Comissão Provisória do Conselho Regional Leste; à tarde, o prefeito visitou várias àreas problemáticas da região. Eventos culturais e show musical encerraram os trabalhos.

Darci Accorsi, ao fazer um balanço do projeto, salientou que a população já começa a criar uma nova consciência de participação popular, e que essa participação efetiva da comunidade, verificada no Novo Mundo, revelou-se uma grata surpresa. Adiantou ainda que essa primeira fase do projeto repercutiu em toda a cidade, despertando também uma nova consciência para o trabalho de descentralização da prefeitura. O prefeito explicou que esta semana será dedicada ao trabalho de revisão do desenvolvimento no Jardim Novo Mundo e região, quando serão analisados os acertos e equívocos. Só depois é que um novo bairro vai ser escolhido para sediar a próxima etapa do projeto. A prefeitura, através de uma equipe, vai acompanhar a estruturação do Conselho Regional.

Convênios visam ações de saúde em 63 creches

Dois convênios serão firmados amanhã, às 15 horas, no auditório do Inamps, pela Secretaria Estadual de Saúde e Meio Ambiente e a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social e Associação das Creches do Estado de Goiás (Acego). Os convênios visam a implantação de ações básicas de saúde em 63 creches filantrópicas, que atendem 5 mil e 300 crianças menores de 7 anos, e nas 78 creches estaduais instaladas em Goiânia, onde estão matriculadas atualmente 4 mil 202 crianças com idades entre zero a 7 anos.

Com estes convênios, os profissionais de saúde vão atuar diretamente nas creches, orientando crianças e mães sobre a prevenção de doenças, bem como o controle vacinal e nutricional dos alunos, além de oferecer tratamento de enfermidades, como diarréias, infecções respiratórias leves, que podem ser realizadas nas creches. Os casos mais graves são encaminhados aos Cais, Ciams e hospitais da rede pública.

A partir desta data, a Acego e a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social se comprometem a fornecer dados relativos ao crescimento e desenvolvimento das crianças.

Procon faz um alerta sobre as mensalidades

O diretor do Procon, Elísio Gonzaga da Silva, estranha que o presidente do Sinepe - Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de Goiás -, Maurílio Carvalho, esteja falando em índices de reajuste na mensalidade escolar, sem que antes esse assunto seja discutido pelas entidades que compõem o Fórum que irá estabelecer o reajuste das mensalidades. Segundo Elísio Gonzaga, no final do ano passado ficou definido que em janeiro último o reajuste seria de 53% e que um novo aumento só seria repassado às mensalidades, assim que a comissão, que compõe o Fórum, se reunisse, o que deverá ocorrer ainda este mês.

Até o momento, nem o Conselho Estadual de Educação e nem o Sindicato das Escolas Particulares convocou a reunião para discutir o novo reajuste. Por este motivo, Elísio Gonzaga não entende por que o Sinepe já está especulando sobre o novo aumento. O diretor do Procon afirma que, se houver um reajuste sem que seja respeitado o acordo firmado entre as entidades integrantes deste Fórum, tanto o Procon como a Sunab não farão mais parte desta comissão, criada em outubro último.

Elísio esclarece que esta comissão, composta da Associação de Pais de Alunos, Sindicatos das Escolas Particulares, Associação Comercial, Delegacia Regional do Trabalho, Fieg, Conselho Estadual de Educação, Sindicatos dos Professores e Ordem dos Advogados do Brasil, teve bons resultados no final do ano passado.

Policiamento comunitário será debatido

A Polícia Militar realizará, em conjunto com lideranças de bairros, um simpósio sobre policiamento comunitário. O evento acontece terça-feira, das 07h às 18h, no Auditório da Celg. Policiais e representantes comunitários discutirão assuntos relacionados ao trabalho da PM nos postos de policiais dos bairros da Capital. O objetivo é atualizar estratégias para um melhor relacionamento entre comunidade e a polícia.

O presidente do Centro Comunitário João Machado, do Bairro Feliz, Glênio Napoleão Silva de Aguiar irá representar todas as associações de bairros da Capital. Aguiar foi indicado pelo comandante da Polícia Militar, coronel Jovenal Gomes de Carvalho para proferir palestra. O presidente da associação desenvolve com sucesso uma experiência pioneira no Bairro Feliz, onde a comunidade contribui para a manutenção do posto policial.

Aguiar proferirá palestra sobre o tema "Policiamento Comunitário na Visão das Lideranças de Bairros". Segundo ele, a palestra é resultado de discussões com várias associações, quando foram levantados problemas e soluções. Ele esclareceu que o objetivo principal do simpósio é estreitar as relações entre a comunidade e a polícia, de tal forma que a segurança do cidadão se efeive na prática."Queremos que o policial que trabalha nos postos se entrosem com os problemas do bairro e permaneçam por mais tempo na mesma localidade".

Por isto, Aguiar irá sugerir que os policiais recrutados para postos pertençam a comunidade local, de maneira que a integração seja garantida. As associações reivindicam também pagamento de melhores salários aos policiais, segundo Aguiar, para definitivo para a satisfação profissional. Além disso, as entidades pedem que a polícia seja mais bem treinada, para que a segurança da cidade pode ser feita com mais eficiência. Outra sugestão é a seleção de efetivos para trabalhar nos postos policiais de acordo com o interesse profissional.

Durante o simpósio serão ainda debatidos temas como "Marketing no Serviço Público" (Jornalista Rosenwal Ferreira), "Polícia Comunitária, uma Experiência Piloto" (Capitão PM Otávio Ferreira Pedroso Filho), "A Defesa Social e o Policiamento Comunitário" (com o PM Alcino Lagares Cortes Costa).

Extinção da Ceme causa preocupação

O pronunciamento do presidente da República, Itamar Franco sobre a extinção da Central de Medicamentos - Ceme - para a criação de uma Secretaria Nacional, está preocupando o presidente da Iquego, Everton Vaz, que também é presidente da Associação dos Laboratórios Oficiais do Brasil - Alfob. Para ele, uma possível lacuna advinda do processo de extinção até a criação de uma nova estrutura substituta já está provocando uma descontinuidade administrativa.

Everton Vaz disse que a Ceme precisa continuar funcionando normalmente até ser substituída pelo novo órgão. Para ele, a decisão do presidente Itamar Franco foi um choque e alertou que, caso a Ceme não continue funcionando até a implantação da nova estrutura, muitos laboratórios oficiais ficarão sem convênios por um certo tempo e poderão entrar em falência. Argumentou ainda que mais uma vez a população carente será prejudicada com a falta de remédios, os custos medida provocará o desabastecimento das unidades e postos de saúde do País.

COMARCA DE JANDAIA

EDITAL DE INTERDIÇÃO

A doutora LILIANA BITTENCOURT, Juiza de Direito desta Comarca de JANDAIA, Estado de Goias, na forma da Lei, etc....

PELO PRESENTE EDITAL DE INTERDIÇÃO, extraido dos autos nº 1950/92, da ação de **INTERDIÇÃO**, promovida por **HORÁCIO CLAUDINO DA SILVA**, contra **ORAIDES CLAUDINO DA SILVA**, brasileira, solteira, aposentada, nascida aos 03.12.42, natural de Jandaia-GO., filha de Olimpio Claudino da Silva (falecido) e de d. Virgilina Alves da Silva, residente e domiciliada a Fazenda Cachoeirinha, municipio de Jandaia-GO., em companhia de sua mãe. E, por este meio, leva ao conhecimento de todos virem ou dele noticias e conhecimento tiverem que, por sentença prolatada nos autos da ação supra citada, as fls. 23/25, datada de 22.12.92, foi decretada a interdição da requerida, nomeado como Curador da interditada seu irmão **Heracio Claudino da Silva**, brasileiro, solteiro, médico, residente e domiciliado em Goiânia-GO., tendo inclusive satisfeita as exigências do artigo 1.187 e obedecido as disposições do artigo 1188 todos do C.P.C., inclusive arrolado ou melhor, apresentado o rol dos bens da interditada incapaz. E, para que ninguem possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado por três (3) vezes no Diario da Justiça com intervalo de 10 dias e publicado uma vez no Diario da Manhã. CUMPRA-SE dado e passado nesta cidade de Jandaia, Estado de Goiás, aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e dois (30.12.1992). Eu, Aldo Pereira da Silva, Escrivão que o datilografei e assino.

LILIANA BITTENCOURT,
Juiza de Direito

CERTIDÃO - Certifico e dou fé haver nesta data, afixado uma via do presente edital no placard do Fórum local. Em 30.12.92. Eu, (ilegivel), Porteira dos Auditórios

5341

SINDICATO DOS ADMINISTRADORES NO ESTADO DE GOIAS - SAEG
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

De acordo com as instruções expedidas pelo MM. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Décima Oitava Região, publicadas no Diario Oficial. Ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais e quites, para uma Assembleia Geral Extraordinária que se realizara no dia 17/03/93, as 17.00 horas em 1ª convocação ou as 17.30 horas em 2ª convocação com qualquer numero, na sede do Sindicato à Rua 27 nº 57 Centro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) ELEIÇAO DOS NOMES PARA COMPOR A LISTA TRIPLICE PARA O CARGO DE JUIZ CLASSISTA Efetivos/Suplentes DAS JUNTAS DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO DE GOIÂNIA/GO E APARECIDA DE GOIÂNIA/GO, COMO REPRESENTANTE DO EMPREGADO CONFORME EDITAIS TRT - 18ª Região. Fica aberto a partir da data desta publicação, a inscrição dos interesses que possuirem os requisitos exigidos pelo Art. 12 do Decreto Lei nº 9.797, de 09/09/46. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato das 08.00 as 18.00 horas e até as 12.00 horas do dia 17/02/93. O presente Edital e instruções para registro estarão afixados no Sindicato, para conhecimento dos associados. Felippe Gillet - Presidente - SAEG

5498

SINDIPÚBLICO
TRABALHADORES A SERVIÇO DA COMUNIDADE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nó Serviço Público do Estado de Goiás - **SINDIPUBLICO**, no uso de suas atribuições legais vem Convocar os Servidores Públicos Estaduais, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que se realizará dia 17/02/93, às 9:00 Hs, em 1ª e às 9:30 Hs, em 2ª e última Convocação, no Auditório da Secretaria de Estado da Cultura, situado na Praça Civica, Nº 02, Centro, nesta Capital, com a seguinte pauta:
a) Aprovação de CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA.
b) Outros Assuntos de interesse da categoria.

Goiânia, 12 de fevereiro de 1993

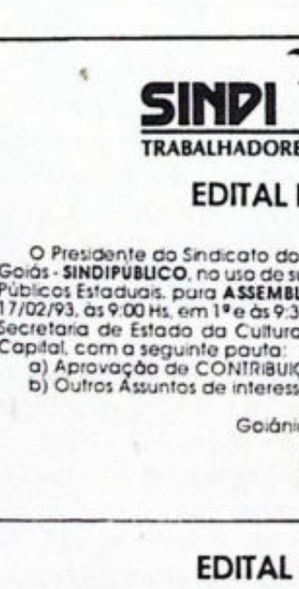
Nilton Perilo Ribeiro
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás, convoca todos os seus associados para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 17 de fevereiro de 1993, às 17:00 horas no Auditório da S.G.P.A., localizado no Parque de Exposições Agropecuária para a seguinte ordem do dia:
I - Mudanças no Estatuto.
II - Apresentação de estudos sobre a margem de revenda.
III - Solicitação do Sindicato da categoria laboral para o Dissidio de 1993.
IV - Assuntos gerais (Prazos e Descontos)

Goiânia(GO), 12 de fevereiro de 1993.

SINDIPOSTO - GOIAS
- PRESIDENTE -



PERNALONGA
LANÇAMENTO EM QUADRINHOS
NAS BANCAS SÓ DÁ GLOBO



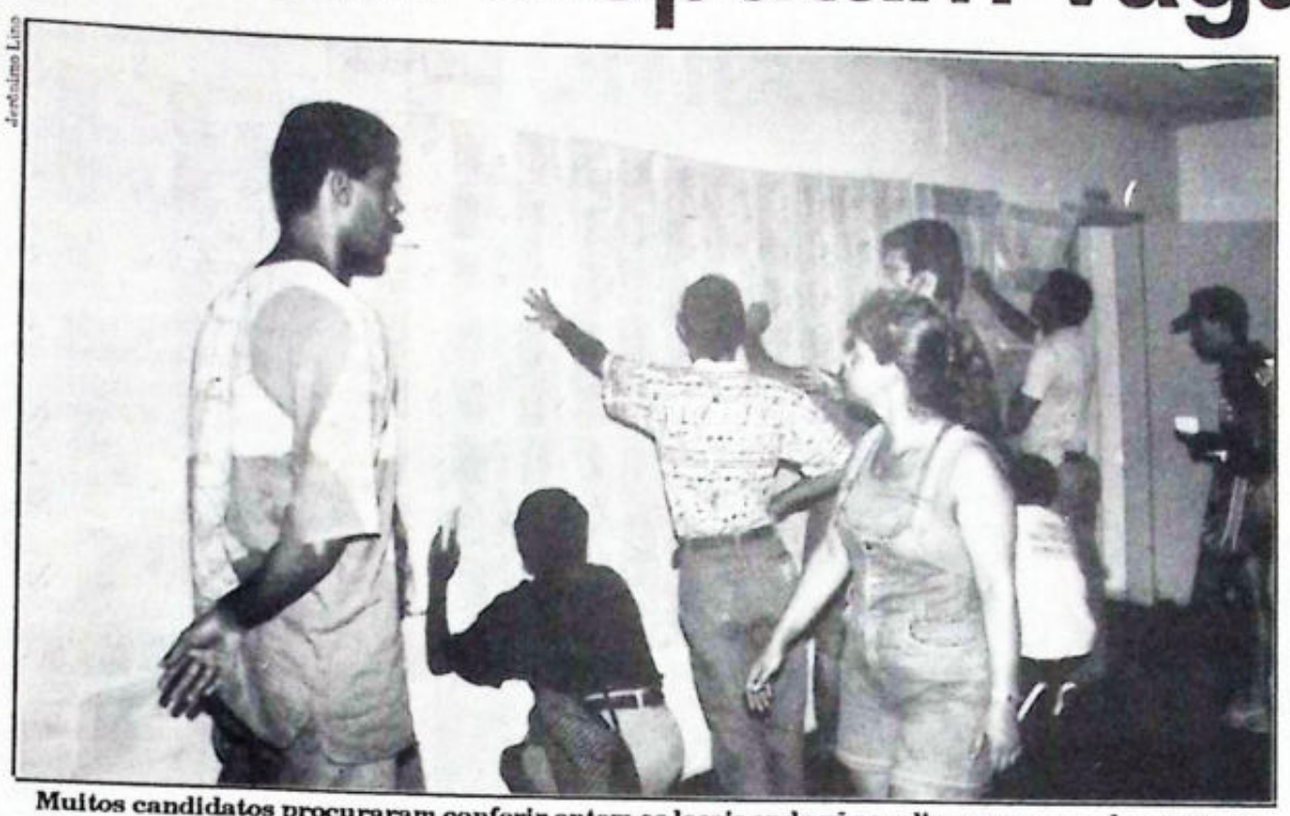
LOCAL: CLUBE SOCIAL FEMININO - DIA 17/02/93 - ÀS 21 HS
INFORMAÇÕES E RESERVAS DE MESA - FONE: 229-0163 - INSCRIÇÕES ATÉ 14/02/93
REALIZAÇÃO: ELIMAR VIEIRA E PAULO RODRIGUES 251.6756
PATROCÍNIO: MILMOTOS BRAHMA

Mais de 50 mil disputam vaga em concurso

Os candidatos que se inscreveram ao concurso público da Secretaria Estadual de Educação, para os cargos de Executor Administrativo e professor P-I e P-III, farão provas hoje, a partir das 8 horas. A Comissão de Concurso Público lembra que o candidato deverá comparecer ao local da prova (ver relação abaixo) às 7h30, munido da ficha de identificação, caneta e carteira de identidade. O resultado será divulgado até o dia 28 próximo, como informou a Diretoria de Recursos Humanos do Estado de Goiás.

Os testes físicos para os que optaram pela função de Auxiliar de Serviços Gerais, estão marcados para o dia 14 de março, provavelmente na sede da Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás (Esefego). Cerca de 30 candidatos a esse cargo tiveram suas inscrições indeferidas e outras 3 mil foram pré-indeferidas pela Comissão Médica do concurso. As causas foram exames médicos incompletos ou rasurados e eletrocadiogramas com alterações. O teste físico para os homens estabelece uma corrida de 2 mil metros, em 12 minutos, e às mulheres, 1 mil 600 metros, no mesmo tempo.

Em todo o Estado, 55 mil 838 pessoas se inscreveram ao concurso.


Jerônimo Lima

Muitos candidatos procuraram conferir ontem os locais onde vão realizar as provas do concurso

LOCAIS DAS PROVAS

Professor P-I

Colégio Estadual Costa e Silva - Rua 240 - Setor Universitário
De: Abadia Pires de Oliveira Almeida
Até: Efrem Lúcia Camargo

Colégio Estadual Hugo de Carvalho Ramos - Av. E - Jardim Goiás
De: Eirivany Alves Messias
Até: Lúcia Helena de Sousa e Silva

Colégio Estadual Lyceu de Goiânia - Rua 21 - Centro
De: Lúcia Helena dos Santos
Até: Neila de Pina Araújo

Colégio Estadual Pedro Gomes - Avenida Sergipe - Campinas
De: Neila Helena Gomes dos Santos
Até: Zulmira Rosalina Mendes

Professor P-III - Pedagogia-Português-Matemática-Educação Física

Instituto de Educação de Goiás - Avenida Anhanguera - Vila Nova

Professor P-III - Geografia-História-Biologia-Química-Física-Inglês

Colégio Estadual Bandeirante - Avenida T-2 - Setor Bueno

Executor Administrativo

Colégio Estadual José Lobo - Ruas dos Missionários - Setor Rodoviário
De: Abadia da Silva Gomes
Até: Angela Maria Lopes

Colégio Estadual José Honorato - Rua 59 nº 176 - Centro
De: Angela Maia Rosa Pires
Até: Clésia Coelho da Sival

Colégio Estadual José de Assis - Rua C-121 c/ C-117 - Jardim América
De: Clésia Maria de Souza Chaves
Até: Fabiana Borges Rodrigues

Colégio Estadual Pedro X. Teixeira - Av. T-63 nº 70 - S. Bela Vista
De: Fabiana Cardoso Domeles
Até: José Luiz da Silva

Colégio Estadual José Carlos de Almeida - Rua 23 - Centro
De: José Marcelo de Oliveira
Até: Marcos Xavier dos Santos

Instituto Estadual Pres. Castelo Branco - Av. Minas Gerais - Campinas
De: Marcos Vinicius Luz França Lima
Até: Martha Batista dos Santos

Colégio Est. Assis Chateaubriand - Rua Rio Grande do Sul - Campinas
De: Martha Maria França Ramos Guimarães
Até: Roberta Colidio Coimbra

Colégio Jardim América - Praça C-111 - Jardim América
De: Roberto Carlos Alves
Até: Sílvia Bernardes Pereira

Colégio Est. Polivalente Modelo de Goiânia - Rua T-48 - Setor Bueno
De: Sílvia Bonifácio Leones
Até: Virgínia Aparecida Vilela Souza

Colégio Estadual Murilo Braga - Rua 201 c/ 4ª Avenida - Vila Nova
De: Virgínia Xavier Moreira
Até: Zoraide Carvalho Serra Miranda

Saem os aprovados em 2ª chamada pela UFG

A Comissão de Vestibular da Universidade Federal de Goiás divulgou ontem a lista da segunda chamada dos aprovados no vestibular-93. As matrículas serão feitas amanhã, dia 15 e terça-feira, dia 16. Em Goiânia, os aprovados na segunda chamada deverão procurar o Campus Samambaia, prédio do ICB-III, no horário de 08h30 às 16h30, munidos do original do diploma de segundo grau e histórico escolar, além de documentos pessoais, duas fotos 3x4 e taxa de matrícula, expedida no local. Nas cidades de Catalão, jataí e Goiás, os aprovados devem se dirigir as faculdades da UFG. Não haverá prorrogação de prazo e aceita-se procuração passada em cartório. Poderá acontecer terceira chamada caso haja novas desistências.

Lista dos candidatos

Engenharia Civil:
Celso Soares Neto
Cleiton Antônio da Silva
Keila Gondim Borges
Marcelo Willer Araújo
Nauber Almeida Gléria
Rodrigo Fernandes
Theobaldo Machado Ayres
Engenharia Elétrica:
Jean Luis da Mota Coutrin
Marcelo Viana Guimarães
Raul Guilherme Metran
Matemática:
Frank Martin de Souza
Química:
Aguineir Moretti Fógia
Alessandro de Lima Teodoro
Zilei Maria Cintra
Agronomia:
Emerson Ricardo Alkmim de Oliveira
Erley Alves Pereira
Gabriel Antônio Ribeiro
Luciano Gomes Araújo
Maximillian César Souza Freitas
Sidney Everton Andric
Farmácia Bioquímica:
Adriane Barbosa Gomes
Wesley Cristiano de Freitas
Medicina:
Iara Freitas Guimarães
Israel Guimarães Neto
Lauro Augusto de Oliveira
Odontologia:
Cristiana Marinho de Jesus
Daniela Bittar
Núbia Maria Nogueira de Lucena Cunha
Ciências Sociais:
Mauricio Rodrigues Vale
Nadia Rodrigues Valente
Direito/Matutino:
Marcelo Borges Rodrigues
Paula Catolina Dias Ferreira
Filosofia:
André Luiz Justino de Jesus
Luiz Carlos B. Santos
Geografia:
Edson Oliveira de Jesus
Eli Carlos Rodrigues da Silva
Simone Modesto dos Santos
História:
Asafe Ferreira Chagas
Letras Neolatinas:
Sidney Mariano de Brito
Pedagogia/Matutino:
Rosane Barros Rocha
Pedagogia/Noturno:
Elda Marta de Oliveira e Silva
Gislene da Mota Soares
Luciene Batista
Biblioteconomia:
Evelina Jacinto da Silva
Comunicação Social - Habilitação em Radialismo:
Ricardo Paula Castro
Educação Física:
Kátia Regina Araújo de Albuquerque
Margame Rodrigues Figueiredo
Warley Carlos de Souza
William Santos
Portugues/Inglês:
Ane Karina de Camargo
Flávia Regina Diniz Araújo
Jurema Cardoso Arruda
Ayra Cintra Gomes
Rosimeire Furtado da Silva
Yara da Mota Milhomem
Artes Visuais - Habilitação em Artes Plásticas, Comunicação Visual e Decoração/Matutino:
Denise Ferreira Gomes
Dirce Miyuki Hara
Waldirene de Paula Morais
Catalão:
Letras - Português/Noturno:
Valquíria Lázar da Silva
Pedagogia/Noturno:
Cláudia Mariano Dantas
Educação Física:
Flávia Teixeira de Paiva
Maristânia Marques Fernandes
Jataí:
Pedagogia/Noturno:
Ana Auxiliadora Ananias de Rezende
Goiás
Direito
Marcelo Vieira Cintra

O VEÍCULO DOS VEÍCULOS

DM Veículos
Suplemento semanal do Diário da Manhã
ANO VI Nº 36
Eles estão tomando o mercado

Você que vai comprar, vender, trocar, alugar, precisa saber tudo sobre veículos. De duas, três, quatro ou quantas rodas eles precisam para rodar.

O veículo certo para você é o **DMVeículos**,

suplemento dominical do **Diário da Manhã**, que traz tudo sobre carros, motos, aviões, bicicletas, triciclos, tratores, nacionais e importados, novos e usados. Peças, serviços, acessórios, oficinas, guaribas, revendas, concessionárias, dicas, cotações de novos e usados, lançamentos. Não fique quebrando o galho por aí, leia o **DMVeículos** - o veículo dos veículos.



O **Diário da Manhã** circula de segunda a segunda na Grande Goiânia, principais municípios de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, e no Distrito Federal

Solicite um agente DMVeículos 261-4774 - 261-7371

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Seita usa chá para pregar amor a Deus e ao próximo

CLEISLA GARCIA

A aura mística que congrega vários discípulos em seitas e doutrinas bem peculiares, não se restringe no Brasil apenas ao planalto central, considerado por muitos o reino do esoterismo. A radiação metafísica de Brasília e circunvizinhanças parece ter afetado Goiânia e adjacências. Prova disso são os encontros quinzenais dos membros da União do Vegetal (UDV), em uma chácara nas proximidades de Aparecida de Goiânia.

Em comunhão com os elementos da natureza os seguidores da doutrina fazem o uso de um chá à base de dois vegetais nativos da fronteira do Brasil com a Bolívia: o caule da malpiguiácea, chamado Banisteriopsis caapi e das folhas da rubiácea, Psychotria viridis. Os nomes mais usados são mariri e chacrona.

As plantas necessárias para a fabricação do chá embora sejam encontradas em grande quantidade na Floresta Amazônica, enfrentam o problema de transporte para chegar as regiões centrais do País. Para solucionar o problema de excassez do produto em determinadas épocas do ano, os representantes dos segmentos da UDV, há mais de uma década fazem o plantio dos vegetais nas próprias sedes da instituição.

Em Goiás, o terreno utilizado para o plantio é de seis mil metros, espaço suficiente para manter o consumo de chá aos 80 associados que frequentam este núcleo. O cultivo tem longa duração e exige cuidados no preparo da terra ,além de adubação orgânica. No caso da chacrona, a colheita só pode ser feita após um ano da colocação das mudas nas covas, enquanto o mariri é extraído com cinco anos.



Foto: Raquel Cunha

O caule da malpiguiácea, conhecido como mariri



Folhas de rubiácea, denominadas de chacrona

O chá, cujo preparo é trabalhoso passa por um lento processo de manuseio antes da beberagem. As folhas da chacrona são lavadas minuciosamente para que não se misturem com outras substâncias e o mariri é triturado em um pilão até alcançar o estado de bagaço. A distribuição dos vegetais no caldeirão de ferro é feita camada por camada, onde a adição da água sobre as folhas e cipó é fundamental. Os cuidados iniciais com o chá tem a sua finalização depois de duas horas de fervura a fogo alto em fogão a lenha. O resultado é uma solução misteriosa de cor vermelho- amarelada com textura de café não coado. O bagaço da infusão é separado da parte líquida, tendo utilidade posteriormente na adubação dos vegetais. Nas variadas regiões onde o consumo da infusão tem sido praticado, os vegetais possuem denominações diferentes, como ayuaska, huaska, hoaska, caapi, yagé, vegital medicinal, natema, cadána, pinde e nepê. Nomes que na língua indígena significam de modo geral, erva de contato com os espíritos, cipó dos sonhos e conversa com o homem morto. A bebida mágica parece liberar o que há de mais bloqueado nas pessoas, deixando o inconsciente tão solto a ponto de abrir as portas do " eu profundo ", do encanto e do rápido poder de raciocínio. Há relatos de que ao invés de trazer danos à saúde, o chá medicinal pode ocasionar a cura de doenças do coração, epilepsia e pressão.

Predileção pelo silêncio

Comportamento dos membros é sigiloso

O comportamento dos membros é sigiloso. A manutenção de um certo anonimato reafirma o conceito de que existe uma sociedade secreta na UDV, o que segundo Belmont é improcedente. Os dogmas de que no campo espiritual tudo que é bom não é divulgado, são seguidos à risca. " Com isso, é possível caminhar com um rebanho estável, sem os problemas trazidos pelo sensacionalismo. A única coisa que há de misterioso, é o chá, nada mais".

Já o representante do núcleo goiano, Marco Aurélio Paiva, atribui a predileção pelo silêncio, devido ao grande número de pessoas que querem se congregar à instituição. Como o espaço é pequeno, e a quantidade de vegetal é limitada, passa a ser inviável uma maior divulgação, uma vez que a estrutura física da União atingiu nos últimos meses o seu contingente máximo.

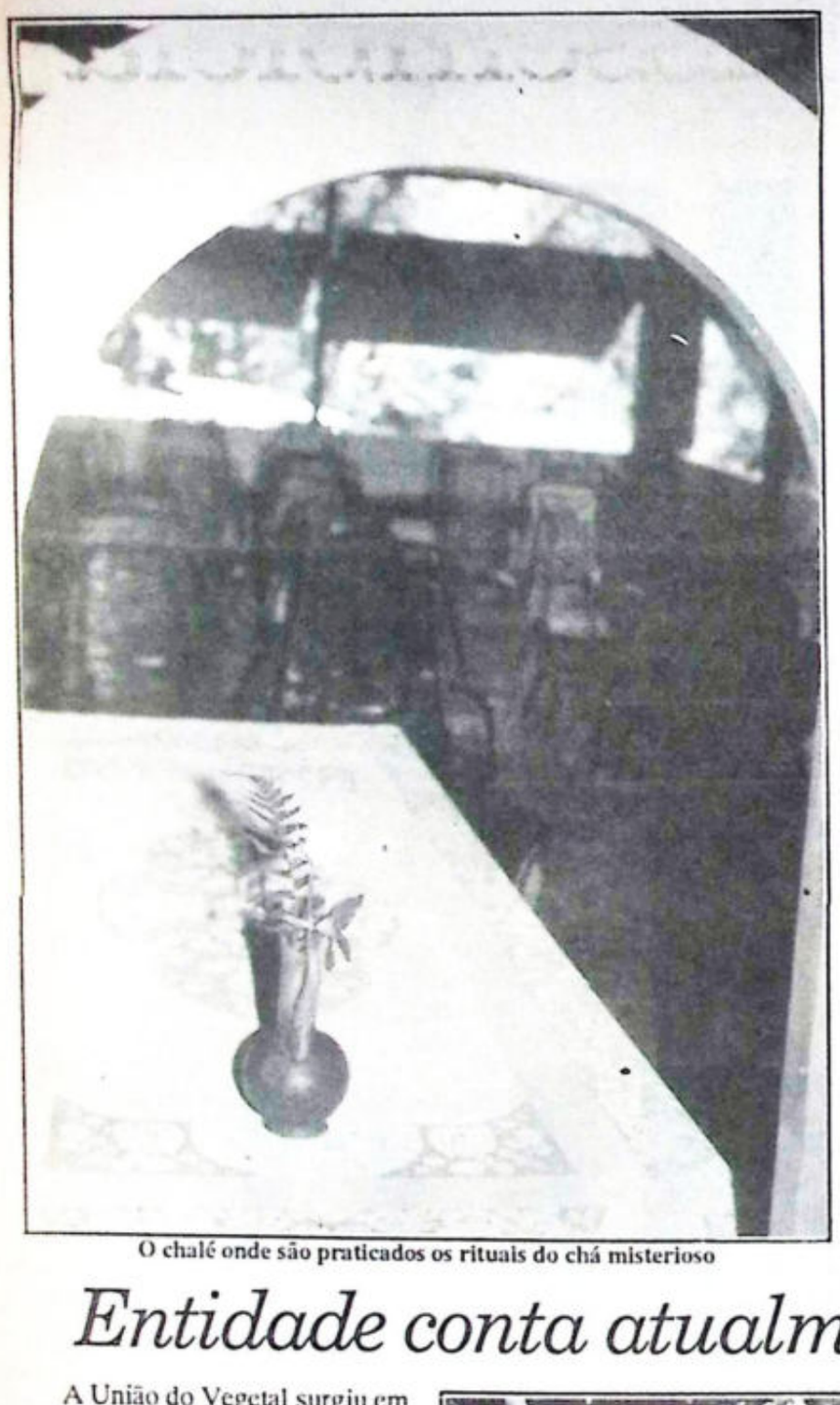
Para evitar problemas com deturpação da doutrina no Brasil, foi estabelecido uma acordo entre os representantes. Desde o final de 92, todas as informações sobre a UDV só podem partir do núcleo geral em Brasília. Nenhum seguidor ou mestre local, tem autorização de prestar relatos sobre as formas de uso do vegetal. Os efeitos criados pela beberagem, assim como os estudos científicos mais evoluídos sobre a infusão ficam sobre a orientação do Centro de Estudos Médicos, criado pela seita. O presidente do centro, que também faz parte do corpo doutrinário em Brasília, é Edson Saraiva.



Ritual demora quatro horas

A doutrina da UDV é cristã espiritualista. Crentes na reencarnação todo ensinamento se resume em amar ao próximo como a si mesmo e a Deus sobre todas as coisas, manter harmonia com a natureza, não se entregar ao fanatismo e manter uma ligação profunda entre o ser humano e as forças superiores presentes no cosmo. " É uma religião que se preocupa com a evolução do espírito, sem o esquecimento da responsabilidade e do trabalho", explica Belmont.

Pessoas têm revelações e chegam a ver o futuro



O chalé onde são praticados os rituais do chá misterioso

A seita que fez a cabeça de gente famosa, como Jimmy Cliff, Xangai, Margareth Menezes, Sting e outros, consegue, durante as suas seções com duracão de quatro horas, fazer com que os mais ateus dos homens venham a crer na manifestacão de forças superiores e entrem em contato com o que há de mais resguardado dentro de si. O chá tem como princípios ativos alguns alcalóides, que ao serem ingeridos pelo ser humano, causam alteração na sensibilidade e percepção. Os resultados são os mais variados. No estado ampliado de consciência causado pela infusão, algumas pessoas têm revelacões e conseguem ver até mesmo cenas do futuro. Outros já acham que o chá leva o indivíduo a analisar com mais seriedade suas atitudes, passando a ser mais responsável.

As formas de orações, concentracão e ritualizacão usadas pelos membros das diversificadas religiões ou seitas, são as mais variadas. Para os discípulos da confraria do ayoaska, a infusão é fundamental. No núcleo goiano, são gastos oito litros da mistura em cada reunião, levando em conta que cada cinco pessoas ingerem um litro.

O médico homeopata Douvel Sousa, integrante da UDV de Goiás há 16 anos, explica a beberagem no seu aspecto médico, como uma abertura feita repentinamente nos canais da percepcão. Composta de substâncias químicas, denominadas - Dimetil-Triptamina (DMT), o ayoaska interfere na circulação. As visões alcançadas variam do nível sensitivo de cada um. Sob o aspecto físico, ocorre a dilatacão imediata da pupila e um relaxamento muscular facilitando a concentracão. Premonições e telepatia são ocorrências freqüêntes durante as reuniões. Douvel garante ainda que o chá não traz dependência física ou danos á saúde.

O domínio metapsíquico do suco da chacrona e mariri, utilizado rotineiramente pelos índios de Rondônia, Amazônia e regiões do entorno das florestas equatorias, inclusive Peru, Venezuela e Equador, tem motivos bem peculiares.

Para os quechuas, a doença está relacionada com efeitos sobrenaturais. Os integrantes mais desenvolvidos das tribos, chamados médicos-feiticeiros, tomam a infusão, entram em transe e conseguem diagnosticar as enfermidades, curando-as posteriormente.

Como o caapi é acre e amargo, muitas vezes produz náuseas e vômitos, frequentes nas primeiras ingestões da mistura. A prática tão conhecida de um ritual indígena, chamada dança do bebe-vomita, no Brasil, é realizada pelos índios jivaros, que bebem o chá de uma só vez e não suportam a dose do emético violento, vomitando- o dentro de uma tigela de barro tomando novamente até cair em sono profundo, povoado de visões e alucinações.



A panela de ferro onde o chá é fervido por mais de duas horas

Conselho aprova beberagem

O Conselho Federal de Entorpecentes (Confen) depois de um estudo prolongado de sete anos, concedeu no dia 2 de junho de 1988, parecer favorável ao uso do chá no Brasil. O órgão, que é composto por membros da Polícia Federal, cientistas, juristas, Ministérios da Saúde, Educação e Previdência, fez diferentes análises com o vegetal, comprovando que a prática da beberagem é inofensiva ao organismo humano. A prática da beberragem desde a sua fundação em 1961, foi proibida uma única vez.

O uso foi determinado ilegal durante dois meses no final da gestão do presidente Figueiredo, já que haviam denúncias de que o chá estava sendo usado com a maconha.

Os estudos realizados pelo Confen foram feitos em todas as confrarias que utilizam o ayoaska, embora a Colônia 5.000 mil, o Santo Daime e a União do Vegetal tenham sido os mais visados. Antropólogos e fitoterapeutas defenderam por unanimidade a aprovação, tendo em vista que o consumo da mistura representa a manutencão da cultura indígena, transmitida através dos seringueiros. A UDV nasceu em 1961 [illegible] o motorista de caminhão, José Gabriel da Costa, que visitou a Amazônia e lá tomou a primeira dose da bebida alucinógena. Segundo relatos do próprio José Gabriel em livro, ao tomar o chá recebeu revelações sobre [illegible] nova doutrina. A partir da [illegible] adquirida, o motorista passou a difundir a seita em vários pontos do Brasil, criando assim o sincretismo religioso da União do Vegetal. A primeira sede foi construída em Porto Velho, capital de Rondônia. Aos que desejam tomar a infusão de maneira alecrim visando apenas um estado de exaltação momentâneo ou de viagem alucinógena, o estatuto da UDV alerta sobre algumas condições priorizadas. O objetivo de quem procura o chá deve ser a evolução espiritual com um [illegible] dicionamento cada vez maior a pensamentos equilibrados. Embora não exista um critério específico na escolha dos associados, o representante geral da entidade em Brasília, salienta que o uso de drogas, tabaco e álcool é combatido intensamente.

Entidade conta atualmente com 700 discípulos

A União do Vegetal surgiu em Goiás há uma década e ocupa uma área verde de 33 mil metros. Espalhada por 49 localidades, a seita tem associados em pontos distantes no território brasileiro, como o núcleo situado na capital acreana, Rio Branco. Atualmente, em nível nacional, a entidade conta com um número superior a 700 discípulos, fiéis ao sincretismo religioso. O uso místico do chá ultrapassa as fronteiras do País, sendo difundido em territórios venezuelanos, equatorianosa e peruanos.

A UDV que não detém o monopólio do produto, compartilha a prática da beberagem com vÁrias confrarias como a colônia 5.000, que ocupa uma área de 300 hectares no Acre, Santo Daime , Centro Eclético da Fluente Luz Universal (Cefluris), Barquinha e Ciclos. A maioria predominante nos entornos de florestas equatoriais. As confrarias possuem em comum apenas o aproveitamento dos vegetais para infusão, uma vez que as linhas doutrinárias presentes em cada uma são bastante divergentes.



Do cipó é feito um chá que altera as percepções humanas

A entidade é reconhecida como de utilidade pública estadual e municipal, sobrevivendo através de contribuições dos associados e algumas promoções. De acordo com o representante da sede geral localizada em Brasília, Luiz Feliphe Belmont, cada sócio paga um valor mensal à instituição, que tem como parâmetro inflacionário os índices da caderneta de poupança. Hoje, a quantia de 40 mil cruzeiros somada às rendas adquiridas com bingos, bazares e festas, consegue manter as sedes da UDV em pleno funcionamento, sem falta de vegetais e com as despesas de gastos domésticos como água e energia quitadas. Belmont salienta que os sócios que não podem contribuir por problemas financeiros, são isentos da tarifa. " O dinheiro não é critério de escolha.

João Leite não assumirá secretaria

O deputado João Leite (PMDB), desmentiu informações veiculadas nos meios de comunicações durante a cobertura da convenção do diretório-regional do PMDB de que irá reassumir a Secretaria da Indústria e Comércio depois de eleito presidente do diretório-regional do partido. João Leite não confirmou também que o deputado Baylon Pedreira tenha renunciado sua candidatura a presidente do diretório-regional do PMDB para reassumir o cargo de deputado na Assembléia Legislativa.

Quanto as informações de que não poderá retornar a Secretaria da Indústria e Comércio, ele esclareceu que um secretário de Estado não pode ocupar qualquer cargo na executiva regional, porém eleito presidente ou ocupando qualquer outro cargo na Executiva será permitido que assuma qualquer pasta no Executivo estadual.



João Leite não vai ocupar o cargo na Indústria e Comércio

Raimundo quer mudança na mentalidade política

O presidente regional do PDC (Partido Democrata Cristão), deputado estadual Raimundo Nonato Pires dos Santos (o popular Raimundo Boi), defendeu no dia 11, em entrevista ao **Diário da Manhã**, "a mudança da mentalidade política brasileira". Na atual conjuntura não é muito importante discutir parlamentarismo, ou presidencialismo, explicou o parlamentar.

"Sem partidos fortes, nem parlamentarismo, presidencialismo, resolverão a crise brasileira", discorreu "Raimundo Boi", que fez, porém questão de afirmar que é mais parlamentarista do que presidencialista.

O presidente regional do PDC disse acreditar que o plebiscito "aprovará o sistema de governo parlamentarista, pois que a sociedade cobra mudanças".

Raimundo Pires dos Santos, informou que após o carnaval a direção pedecista promoverá reuniões com o objetivo de melhor estruturar o partido no contexto do Estado. Segundo informou, é interesse da direção do PDC a transformação das comissões provisórias das cidades de Sandelândia e Araguaçu em diretórios, por exemplo.

NOTAS

Inscrições

Continuam abertas as inscrições para os diversos cursos oferecidos pela Fundação Santa Rita de Cássia na Capital. Os interessados devem procurar os núcleos da entidade, espalhados pelos bairros, e as atividades estão previstas para iniciaram-se nesta segunda-feira. Além dos cursos semiprofissionalizantes, como datilografia, cabeleireiro, pinturas entre outros, a Fundação também vai prestar atendimento ao idoso e a gestante e abre este ano, em Palmas, o Pioneiro Mirins, que irá atender nessa primeira fase 100 menores, inclusive apoiando aqueles que já se encontram na rua exercendo alguma atividade remunerada como os picolezeiros, engraxates, pipoqueiros, jornaleiros entre outros.

Expedição Indígena

Para comemorar o Ano Internacional dos Povos Indígenas, o deputado Udson Bandeira está organizando a 1ª Expedição Indígena para o levantamento sócio-cultural das comunidades indígenas, tocantinense. A expedição percorrerá as aldeias indígenas de todo o estado observando as formas de vida destas comunidades, sua economia e organização política. Cada integrante da expedição levará apenas o necessário para o desenvolvimento das atividades e para sua sobrevivência. Participam da expedição, o deputado Udson Bandeira, Divaldo Rezende, representante da Naturatins e Gaia, representante da Funai Rui Cotrin, o jornalista Júnior Veras e um do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Cecile Bertoldh. O grupo reúne-se na próxima segunda-feira, às 9:30 na Naturatins.

Arte tocantinense faz sucesso em Alagoas

O sucesso dos artistas tocantinenses na III Artnor (feira artesanal de Maceió), realizada de 13 a 17 de janeiro, foi tão grande, que não tem faltado convites para que eles voltem a participar de outros eventos. O artista Miguel Guimarães, de Palmas, que vendeu todas as suas peças na Artnor, chegando mesmo a entregar telas úmidas aos compradores, é um exemplo desse assédio, tanto é que está com a agenda lotada para os próximos quatro meses.

No início de março, Guimarães participa da feira do Sebrae (Serviço de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários) e Secretaria da Indústria e Comércio, em Colinas do Tocantins. A convite da administração do shopping de Maceió, vai participar de uma mostra individual entre os dias 12 a 17 de abril. O artista estuda a possibilidde de marcar presença na bienal de Recife, também em abril e deve participar da feira nacional do Sebrae, que será realizada em Brasília, em maio próximo.

Em Palmas, os trabalhos de Guimarães tem alcançado boa receptividade onde ele mantém três pontos de vendas permanentes, o Banco da Amazônia e dois consultórios dentários. Atualmente, ele está trabalhando para atender encomendas surgidas na feira de Maceió para as cidades de Belo Horizonte, Recife, Natal e a Capital alagoana. O artista tem preferência pelos temas que envolvem a natureza morta, florais e cavalos, também os preferidos de seus clientes. Autodidata, é o próprio artista quem prepara a tela e as molduras utilizadas nos quadros.

Saúde promove uma campanha anti-Aids

A coordenadoria do Departamento de Medicina Preventiva, Secção de Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids, promove desde o último dia 8, programa de prevenção contra a Aids. A informação foi prestada ontem por Marília Aparecida Alves de Sena, pedagoga da Secção DST/Aids da Secretaia Estadual de Saúde. Segundo ela, a programação objetiva coibir o índice da doença no período carnavalesco.

De acordo com Marília Aparecida, a programação preventiva contra a Aids está dividida em três fases. A primeira, iniciada no dia 8, se estenderá até o próximo dia 18. Está caracterizada pela realização de palestras nas escolas de 1º e 2º graus, com apresentação de vídeos, e pela demonstração de álbum seriado e distribuição de folders.

A partir do dia 19 a programação se caracterizará pela colocação de faixas educativas sobre DST/AIDS nos pontos estratégicos do carnaval: praças, clubes, encontros de blocos carnavalescos de comércio.

Distribuição de material informativo para entidades, instituições e associações que irão colaborar na campanha: Lions Clube, Lojas Maçônicas, Rotary Club, Grupo de Jovens, Associações de Bairros e Associações Comerciais.

Nos dias 20, 21, 22 e 23, segundo Marília Aparecida, a programação se caracterizará pela apresentação da peça teatral DST/AIDS em praça pública ou local de maior concentração de pessoas. Divulgação nas rádios e TVs com mensagens educativas e entrevistas com pessoas envolvidas no programa DST/AIDS. Distribuição de camisinhas com panfletos informativos DST/AIDS nos clubes, prostíbulos, bares, encontros com caminhoneiros, rodoviárias e locais de maior concentração de pessoas durante todo o dia, e fitas de vídeo sobre DST/AIDS em praças.

Tocantins começa a recuperar bibliotecas

A Biblioteca Municipal e o Museu Histórico são preocupações da administração municipal de Porto Nacional. O prefeito Fábio Martins e a Secretária da Educação e Cultura, Alzira Silva Oliveira, responsabilizou a administração anterior pela situação de "desleixo" em que se encontram as instituições.

Com o objetivo de contornar a problemática, a Prefeitura e a coordenação da Secretaria Municipal da Educação e Cultura estão tomando as providências necessárias. Na Biblioteca Municipal, por exemplo, com a finalidade de orientar pesquisadores, crianças ou adultos, já está trabalhando uma coordenadoria, que exerce função idêntica à de bibliotecária.

Na Biblioteca Municipal, no início da administração Fábio Martins, foram constatadas a existência de 230 livros registrados que foram encontrados, conforme informação da Secretária Municipal da Educação e Cultura.

Avelino presta contas à Assembléia

Com o objetivo de manter de sua parte a maior transparência administrativa possível, o governador do Tocantins, Moisés Avelino prestou contas na semana passada a Assembléia Legislativa, sobre os dois anos de Governo e em especial sobre o período de 1992. O pronunciamento de Avelino constou de sete laudas nas quais o chefe do executivo tocantinense fez um relato de forma sucinta sobre o ano que se encerrou.

Na ocasião o deputado estadual pelo PMDB, Eudoro Pedroza comentou o pronuncimaneto de Avelino, reafirmando que o ano que passou foi acima de tudo um ano de muito trabalho no Estado, e que o governador continua cumprindo fielmente as metas e planos traçados anteriormente e que foram expostos durante a sua campanha eleitoral. Eis, portanto, na íntegra o pronunciamento de Avelino frente a Assembléia Legislativa na última semana.



Avelino prestou contas ao povo sobre a sua gestão à frente do Executivo

Excelentíssimo senhor presidente e senhores deputados.

Mais do que o cumprimento de um dispositivo constitucional, motiva-me, neste momento, o respeito que tenho por esta augusta casa e a convicção de que somos o co-responsáveis pela condução dos destinos do nosso Estado.

Sintetizo aos senhores, os aspectos de relevância que marcaram as ações do Poder Executivo e as prioridades definidas para 1993. São ações que abrangem as mais diversas áreas, mas que asseguram ter o Governo, objetivos definidos.

O Estado do Tocantins, pelas suas características, reclama, fundamentalmente ações enérgicas voltadas a dotá-lo da infra-estrutura indispensável para corresponder à bravura e determinação da sua gente de outros compatriotas que aqui aportam em busca de oportunidades, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento.

Todavia, dentro das limitações, que não são exclusivas do nosso Estado mas, da Nação Brasileira, o Governo marcou sua presença em investimentos que representam melhoria no saneamento, segurança, educação e saúde, que, em suma, são prioridades de qualquer administração voltada para o social.

Na execução de tais prioridades, foram pavimentados trezentos quilômetros de estradas e implantados outros cento e vinte; as pontes de concreto armado totalizando quinhentos e noventa e seis metros; as mistas, de aço e concreto somaram duzentos e seis metros; as construídas com vigas pré-moldadas alcançaram oitocentos e sessenta e um metros e as feitas de madeira e concreto, trezentos e setenta e um metros, totalizando mais de dois quilômetros de extensão. As vias urbanas pavimentadas, atingiram, em convênio com vários municípios, um total de três milhões e cem mil metros quadrados. Dezenas de localidades foram beneficiadas com instalações de postos telefônicos. A rede elétrica urbana recebeu onze mil, quinhentos e trinta postos, enquanto a rural somou mais de vinte e dois quilômetros de extensão, dezenas de novos sistemas de abastecimento de água foram implantados, na Capital e no interior.

O intercâmbio com os Estados limítrofes é tido como uma das metas deste Governo, que decididamente vem dotando a malha viária das condições que propiciem tal integração, atraindo investimentos e novas técnicas, gerando divisas e bem estar social.

Está lançada a base disciplinadora de uma política, cujo compromisso direciona-se aos mais carentes, pela implantação de bases sólidas à consolidação dos benefícios já alcançados.

Especial destaque foi voltado para o meio rural, onde as diferenças sociais exigem uma ação permanente do Governo, como forma de amenizar os gritantes conflitos decorrentes da posse e uso da terra. Preocupado com tal realidade, o nosso Governo tem intermediado conflitos, na condição de árbitro espontâneo, buscando propiciar a quem retira da terra as riquezas que ela oferece, assim como a própria subsistência, os excedentes que o nosso meio urbano necessita. Para tanto, além do fomento, tem-se prestado serviços diretos, através de patrulha motomecanizada, facilitando a comercialização de tais produtos, pela implantação de centros de abastecimento, a exemplo do pioneiro, na cidade de Paraíso do Tocantins.

Paralelamente, ainda como incremento à produção, tem-se incentivado a implantação de distritos industriais nas principais cidades do Estado, propiciando a instalação de unidades industriais, transformadoras da nossa matéria-prima, geradoras de emprego e aumento de divisas.

Neste aspecto, a regulamentação do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial do Estado do Tocantins - Progredir, contribuirá para atrair investimentos ao setor.

Tendo o homem como centro de suas atividades e programas, o Governo tem investido na formação adequada do mesmo. Novos centros universitários foram implantados, novas escolas criadas, inúmeras salas de aulas construídas, perfazendo um total de vinte e quatro mil, trezentos e vinte e quatro metros quadrados de área.

A mente dos nossos concidadãos já se encontra traumatizada pelas inequívocas demonstrações da seriedade e probidade governamental, a qual nos impôs um alerta permanente na preservação da sua saúde, levando-nos à criação de diversos hospitais, policlínicas, postos de sáude e campanhas maciças de vacinação, sempre acompanhada das indispensáveis ações de saneamento básico. Nesta área se incorporaram quatorze mil, cento e cinco metros quadrados de área construída.

A questão habitacional, um dos setores a merecer particular atenção, principalmente na Capital, tem recebido do Governo, o incentivo para a respectiva solução através de ações diretas e via convênio com a Caixa Econômica Federal e Ministério da Ação Social, construindo-se, nesta etapa, mil e sessenta e oito casas a população carente de Palmas.

Palmas tem recebido do nosso Governo as principais obras que a sua condição de Capital requer. Se são insuficientes ao seu ritmo acelerado de crescimento, o volume de tais obras nas áreas de educação, saúde, infra-estrutura, englobando saneamento, pavimentação asfáltica e similares, tem consumido igual e compatível volume de recursos, dentro do permissível ao orçamento do Estado.

O desempenho da Segurança Pública, tem gerado manchetes otimistas nos órgãos de comunicação, onde nosso Estado destaca-se como um daqueles em que o índice de criminalidade é pequeno, ante a realidade de outras unidades federadas. Aqui se construi três mil, oitocentos e sessenta e oito metros quadrados de área.

O Projeto Cidadão, implementado conjuntamente por vários órgãos do Governo, trouxe auspiciosos resultados, pois que, além da sua meta primeira, que é sobretudo educativa, prestou duzentos e vinte e três mil atendimentos, com a expedição de respectivos documentos individuais.

No campo da assistência social, merece ser enfatizado com veemência, a diuturna e efetiva atuação da Fundação Santa Rita de Cássia, junto a milhares de gestantes, menores carentes e idosos, dentre outros. Aqui se incorporaram um total de hum mil, quatrocentos e setenta e três metros quadrados de área construída.

Chamo a atenção de vossas excelências, para dois instrumentos básicos de planejamento: o Plano Plurianul para o período de 92/95, cuja revisão será encaminhada a esta casa até o mês de março próximo, e o plano estratégico de desenvolvimento do Estado do Tocantins, que traçará os rumos da nossa economia até o ano de 2010, e será apresentado em fórum nacional, também no início de março. Nesse fórum, o Estado do Tocantins discutirá com o País a inserção do nosso plano estratégico no projeto global de desenvolvimento de todo o território e nação brasileira.

Com a implantação dos novos municípios pela eleição e posse dos respectivos prefeitos, foi elaborado o programa de apoio aos municípios, através do qual o Governo estadual colocará à disposição dos mesmos a capacidade dos seus técnicos, bem como buscará articular a ação nos vários níveis de Governo, visando otimizar o desenvolvimento e contribuição governamental.

A preocupação com a valorização dos servidores do Estado, resultou em um amplo programa de treinamento, bem como na elaboração do Plano de Cargos e Salários dos servidores da administração direta, autárquica e fundacional, o qual será submetido à soberana apreciação desta casa para sua posterior implantação. Tal plano resultará na definição de uma política permanente para tranquilidade dos servidores estaduais que, submetendo-se a concurso público, proverão os cargos existentes em caráter efetivo, a exemplo do já ocorrido com o pessoal do magistério.

O enaltecimento da pessoa humana, a valorização e preservação da sua cultura e meio em que vive, tem sido a nossa característica básica.

Esta, excelentíssimos senhores deputados, é a síntese das principais realizações do Governo, bem como da direção a ser seguida em 1993. Em anexo, encaminho relatório completo das atividades do Poder Executivo, tanto da administração direta, como indireta, com os parcos recursos de que dispusemos, onde, por questão de justiça e reconhecimento, foi decisiva a colaboração deste poder, nas pessoas de seus ilustres representantes.

Que Deus nos proteja, ilumine e seja o guardião das nossas ações.

Muito obrigado

Moisés Nogueira Avelino
Governador

DISTRITO ZERO

Bonita sociedade

Ocimar Laércio Signorini, comerciante, proprietário do Restaurante e Pizzaria Planalto, foi informado que as funcionárias Francilene Santa Cruz Vitor Rodrigues e Maria Inês Ferreira de Souza, haviam assumido uma parte na sociedade, sem consultá-lo a respeito. Ocimar foi à residência de ambas e encontrou talheres, panelas, pratos e outros utensílios, quando ambas confessaram, com a maior cara de pau, que também furtavam carne. Ocimar não agiu com ignorância, preferiu procurar o 8º Distrito Policial.



Bêbado tarado

O soldado da PM Maurício de Brito Alchuffi, casado, 21 anos, estava de serviço e foi incumbido pel Copom, de atender uma ocorrência no Jardim Curitiba. Ele e o companheiro Givanildo Teles de Menezes depararam com Pedro Carlos Rodrigues da Silva, totalmente bêbado e fazendo arruaças no volante de um carro. Deram-lhe voz de prisão. Inesperadamente o Pedro agrediu Maurício dando-lhe uma mordida no peito. Não fosse o grosso pano da farda teria arrancado o mamilo. O Pedro foi parar no xilindró.

Drama do advogado

Aqui a briga é de gente grande: Vivaldo Rodrigues Veloso, 51 anos, está com processo na Justiça, separando-se de sua esposa Fátima Santana Adib Veloso. Porém ele foi visitado no dia 5 de fevereiro pela ex-esposa que, nervosa, fez menção de tirar uma arma de dentro da bolsa, segundo disse ele no 4º Distrito Policial. "Quando segurei as mãos dela, para evitar uma atitude mais drástica, ela mordeu meu braço provocando lesão corporal. O fato aconteceu no Setor Bueno.

Foi espancada

Denise do Nascimento Aguiar, casada, 23 anos, residente no Setor Sul, foi espancada no dia 9 de fevereiro, às 21h30, pelo marido Marcos André de Aguiar. "Sem qualquer motivo ele deu murros em minha cabeça, costas e boca, causando lesões". A queixa está anotada na Delegacia da Mulher". Marcos tem 28 anos, pode se considerar um marmanjão. Será que a Denise não tem um irmão para dar o troco no Marcos? Ou o Marcos se aproveita justamente disso e quebra a pobre mulher no sopapo?

O ignorante

Deusvaldo Carlos, 25 anos, Nova Vila, chegou em casa para almoçar e viu que um dos filhos passava cera no piso da saleta. Mesmo assim entrou com o sapatão de sola e escorregou, patinou, se virou e esparramou, por sorte, no sofá. Marcélia das Dores Carlos, a esposa, caiu na besteira de dar uma gargalhada. Ela levou um chute nas canelas, caiu e levou mais chutes pelo corpo. Deusvaldo não esperou o "enche-tripa", saiu e Marcélia foi diretamente à Delegacia de Defesa da Mulher.



O abrutalhado

Noêmia Célia, na manhã de sexta-feira, falou ao companheiro George dos Anjos, ambos moradores no Setor Universitário: "Domingo a Socorro virá almoçar aqui com o marido. Quero dinheiro para comprar um frango e ainda costela de vaca para cozinhar com mandioca. E ainda frutas e verduras". George, azucrinado, respondeu: "Sua irmã vem filar a bóia, trás o marido, filhos, barriga totalmente vazia. E fica aqui conversando borracha. Tô de saco cheeeeeeeeio". Levou um palavrão. Respondeu com bofetão. Adeus almoço.

O assaltado

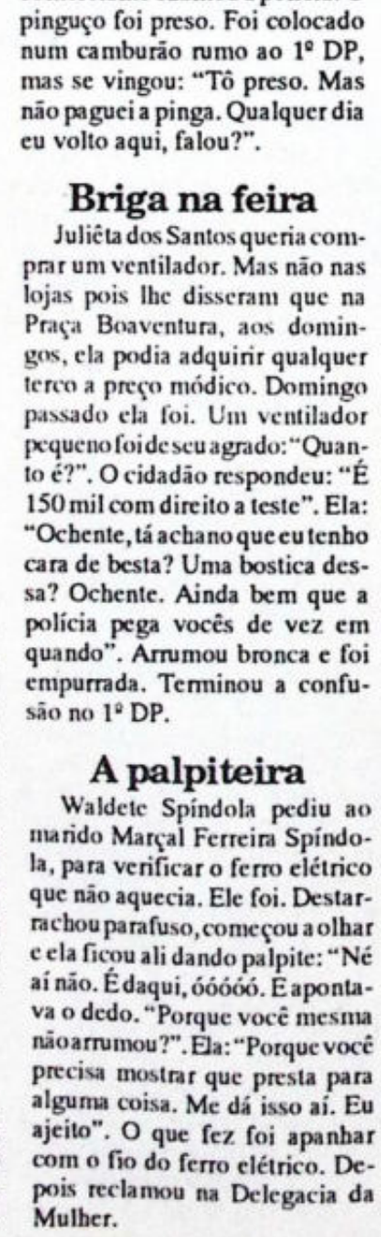
Raimundo Nonato Brás, 34 anos, casado, Jardim Novo Mundo, é **papa-sereno** numa construção do Setor Oeste. Fumando um arrebenta-peito, na noite de sexta-feira, ele viu a aproximação de uma mulher, pelo jeitão era daquelas que fazem ponto na Praça Ok. Ela toda melosa: "O sapato tá machucano. Posso refrescar os pés aqui a seu lado no banco?". Podia. "Vou colocar um **bandêide**". A mulher abriu a bolsa e tirou um revólver. Era assalto. Foi então que o vigia notou que se tratava de travesti. E entregou o que tinha, arma de fogo, relógio e o salário da semana.

O pitoresco

O registro na Delegacia da Mulher recebeu o número 202/93 e foi assinado por Catarina dos Santos, residente no Jardim Novo Mundo. O problema explicado com simplicidade à escrivã, é mais ou menos o seguinte: "Catarina havia ingerido bastante abacate batido com leite e, durante a noite não conseguia conter os gases. O marido José Filó dos Santos irritou-se e queria expulsá-la do quarto. Ela se recusou porque na casa não tem sofá e então foi surrada. Mas os gases continuaram.

Ficou assustado

Paulo Romildo do Amaral, Jardim Nova Esperança, entrou no Bar Gato Preto e pediu uma cerveja no balcão. Se virou, deu uma olhada no ambiente enquanto o barman lhe servia uma Antarctica gelada. Ele passou os olhos por uma mesa e logo um rapaz lhe disse: "O que foi. Nunca viu homem?". Paulo virou-lhe as costas. O sujeito se levantou, foi até ele e o puxou: "Falei com você, bonecão. Nunca viu homem?". Paulo acertou-lhe na barriga com uma faca e foi se apresentar no plantão do 5º DP.



Quem tem razão?

Leviaôr Teodoro da Silva, encostou a barriga no balcão do boteco e disse: "O senhor pode me dar uma pinga?". Bebeu. "Pode ser mais uma?". Bebeu e foi saindo. O comerciante: "Parceiro, são 10 cruzeiros". Leviaôr foi taxativo: "Eu perguntei se o senhor me dava uma pinga. O senhor deu". Desentenderam. O comerciante chamou a polícia. O pinguço foi preso. Foi colocado num camburão rumo ao 1º DP, mas se vingou: "Tô preso. Mas não paguei a pinga. Qualquer dia eu volto aqui, falou?".

Briga na feira

Julièta dos Santos queria comprar um ventilador. Mas não nas lojas pois lhe disseram que na Praça Boaventura, aos domingos, ela podia adquirir qualquer terço a preço módico. Domingo passado ela foi. Um ventilador pequeno foi de seu agrado: "Quanto é?". O cidadão respondeu: "É 150 mil com direito a teste". Ela: "Ochente, tá achano que eu tenho cara de besta? Uma bostica dessa? Ochente. Ainda bem que a polícia pega vocês de vez em quando". Arrumou bronca e foi empurrada. Terminou a confusão no 1º DP.

A palpiteira

Waldete Spíndola pediu ao marido Marçal Ferreira Spíndola, para verificar o ferro elétrico que não aquecia. Ele foi. Destarrachou parafuso, começou a olhar e ela ficou ali dando palpite: "Né aí não. É daqui, óóóóó. E apontava o dedo. "Porque você mesma não arrumou?". Ela: "Porque você precisa mostrar que presta para alguma coisa. Me dá isso aí. Eu ajeito". O que fez foi apanhar com o fio do ferro elétrico. Depois reclamou na Delegacia da Mulher.

Cantor morre a tiros durante briga de trânsito em Goiânia

O cantor Valdir Wuelma, 40, conhecido como o Valdir Gaúcho, foi assassinado com vários tiros, sendo três na boca, após uma discussão com o motorista de um caminhão tanque, no cruzamento entre as Ruas Sergipe e José Hermano, em Campinas. A vítima dirigia o automóvel Fiat Uno TG-6398, de São Paulo, e teria gritado impropérios para o assassino, de acordo com o depoimento de testemunhas. O veículo do homicida, o caminhão CM-1617, do Distrito Federal, de propriedade da empresa Wadel, está sendo procurado pela polícia.

O crime aconteceu a poucas centenas de metros da delegacia de Campinas (5º DP), mas a polícia ao ser informada do fato, minutos depois, por volta das 19h, ficou impossibilitada de se comunicar com a sede da empresa dona do caminhão para levantar o endereço do motorista assassino. "O nosso telefone não faz ligações interurbanas, pois está bloqueado", desabafou um dos policiais que trabalha no caso. A polícia desconfia que o criminoso resida em Goiânia e os agentes esperavam descobrir rapidamente o seu local de morada através dos funcionários da Wadel, em Brasília.


Valdir cantava em churrascarias

Embora o cantor estivesse sozinho no Fiat, pouco depois do crime os familiares da vítima acorreram ao Hospital de Urgência de Goiânia, para onde a vítima foi socorrida, para reclamar o corpo. Ficou apurado que o camioneiro estaria acompanhado de uma mulher e duas crianças, que se encontravam na boléia do caminhão na ocasião do crime. Populares, que anotaram a placa do caminhão, contaram que a vítima foi surpreendida quando o semáforo ficou vermelho e o Fiat parou na esquina. O caminhão teria parado atrás do Fiat e o camioneiro desceu de arma em punho e fez os disparos a **queima-roupa.**

A vítima foi socorrida por populares e levada para o Hugo em seu próprio carro. De acordo com a polícia, Valdir morreu na porta do hospital. Os parentes da vítima retiraram o Fiat do estacionamento hospital após tomarem conhecido do óbito, conforme informou um policial lotado no plantão do Hugo. Valdir costumava cantar em churrascarias da cidade.

Roubo do Beg foi planejado na Saneago

A polícia já sabe que todos os três assaltantes mortos após o assalto a agência do Beg, na quinta-feira, eram funcionários ou estavam ligados a empregados da Saneago. Esta informação foi levantada na última sexta-feira. Existe a crença entre os policiais que trabalham no esclarecimento do caso, de que o assalto ao banco tenha sido planejado dentro das dependências da Saneago, cujos funcionários também receberam os seus pagamentos no mesmo dia do crime, dinheiro depositado nas agências do Beg pelo sistema **On Line**. No interior do cofre que os assaltantes não conseguiram abrir na agência invadida, haviam cerca de 4 bilhões de cruzeiros, de acordo com fontes da própria polícia.

Embora a polícia não tenha divulgado o nome do quarto ladrão, que passou a existir baseado nas provas materiais levantadas pelos membros da Delegacia Estadual de Investigações Criminais, é grande a possibilidde de que este criminoso também freqüente as instalações da Saneago. O delegado Clélio Elias de Oliveira, da Deic, não divulgou o trabalho de investigação realizado na sua Especializada, alegando que não tinha ainda prendido o quarto assaltante, "que inclusive já foi identificado". Outros policiais insinuaram que o ladrão procurado teria se evadido da cidade. Mas os membros da Deic procuram descobrir provas conclusivas que possa promover o indiciamento do homem suspeito, mesmo que ele não chegue a ser alcançado por estes policiais.

Foram mortos em confronto seguidos com policiais militares e integrantes da Deic os assaltantes Odílio Vieira de Queiroz, 31, Roberto Barbosa de Souza, 31, e o sobrinho deste, Robson da Silva Leão, 19. Todos residentes na grande Goiânia. No roubo os criminosos conseguiram sair da agência bancária levando a quantia de 11 milhões, 141 mil e 900 cruzeiros, dinheiro tomado dos operadores dos caixas. Era intenção dos assaltantes roubar o dinheiro que estava guardado no cofre da agência, mas o dispositivo eletrônico havia programado a abertura do local onde estava o dinheiro para outra ocasião. Houve troca de tiros já no interior da agência, quando um dos ladrões, quatro policiais, duas mulheres e uma criança ficaram feridos. Perseguições continuadas promoveu a interceptação e morte de três dos ladrões, que estavam numa Parati roubada no Setor Universitário, na noite anterior. A morte dos assaltantes aconteceu na principal avenida do Parque Ateneu, conhecida como antiga estrada que dá acesso a cidade de Bela Vista.

Travesti é assassinado após ser atraído para 'trottoir'

O travesti Reginaldo Gonçalves de Melo, 24, a **Cigana,** foi morto com dois tiros na madrugada de ontem, sob uma árvore da Rua 200-B, imediações da esquina com a Rua 200, na Vila Nova. Momentos antes a vítima teria embarcado num Monza escuro, cuja placa não foi anotada, próximo ao prédio onde havia a Boate "Transa", num trecho da Avenida Anhanguera junto à Praça do Botafogo, onde Reginaldo costumava fazer **trottoir.**

Recentemente Reginaldo comentava com um outro travesti, residente na Vila Romana, este pediu para não ter o nome divulgado temendo represálias, ter sido contagiado com o vírus HIV, que provoca a síndorme de deficiência imunológica (Aids). Os amigos da vítima acreditam que este tenha sido o motivo do crime. "Provavelmente ela foi morta quando alguém descobriu que manteve relações íntimas com uma pessoa doente com Aids", comentou o outro travesti.

As bijouterias que a vítima usava na ocasião do crime foram encontradas ainda no corpo pelos policiais do 1º DP (Centro), que registraram o caso. Mas com o morto não foi encontrado nenhuma quantia em dinheiro. Também a informação de que a vítima estaria usando peruca não foi confirmada pela polícia, embora que outros travestis que conheciam Reginaldo afirmaram que a vítima teria saído com uma peruca de sua casa no dia anterior ao de sua morte.

Moradores da rua onde aconteceu o crime, explicaram que ouviram os tiros por volta de 4h de ontem. "Não tive coragem de abrir a minha janela para ver, mas ouvi alguém girtando por socorro em meio a gargalhadas de outras pessoas, que estariam dentro de um carro. Os gritos continuaram por alguns minutos e, depois dos disparos, o carro acelerou e saiu do local", detalhou a moradora. Pela manhã o corpo do travesti foi achado por populares caido sob uma árvore, com tiros na testa e no peito esquerdo. Funcionários do Instituto de Medicina Legal explicaram que os dois projéteis transfixaram o corpo da vítima, deixando orifícios de entrada e saída. O tiro na testa saiu na altura da têmpora esquerda. O outro tiro, que atingiu o peito do travesti, perfurou um dos pulmões e saiu nas costas.


Reginaldo, o Cigana


O corpo e as bijuterias no IML

Até cerca de dez dias atrás, Reginaldo morava numa **república** de gays localizada num endereço da Rua 9, na Vila Romana, bairro situado próximo do Palmito. "A **Cigana** morou aqui, mas depois arranjou um homem e foi morar com ele na Vila Pedroso. Não sei o endereço onde ela passou a morar depois que saiu daqui", alegou o outro travesti. O último parceiro de Reginaldo é conhecido como Vicente entre os outros travestis. "A **Cigana** já tinha reclamado para mim que pensava em se separar do seu homem. Parece que os dois brigavam muito, e ela era sempre agredida pelo parceiro", observou um cabeleireiro amigo da vítima.

Reginaldo era cabeleireiro de um salão situado na Vila Nova, mas gostava de freqüentar as calçadas da Avenida Anhanguera. "Ela não precisava se expor tanto, pois ganhava razoavelmente bem fazendo cabelo", avaliou o outro cabeleireiro. Informações colhidas com outros travestis que permanecem na calçada em frente ao prédio onde era a boate, revelam que um grupo de rapazes teria iniciado um conflito com os gays, na noite de anteontem. Armados de pedras e pedaços de paus, os rapazes teriam expulsado de uma calçada um grupo de travestis que lá se encontrava. O fato chegou ao conhecimento da polícia.

Até a noite de ontem os policiais do 1º DP não tinham ainda identificado o autor dos disparos que mataram Reginaldo.

Procon fará fiscalização de gasolina

Os Procons assumem, oficialmente, a responsabilidade de fiscalização das distribuidoras e revendedores de derivados do petróleo, visando a proteção dos consumidores nas vésperas dos reajustes de preço dos produtos, enquanto persistir a política do presidente Itamar Franco de dar ciência do reajuste antecipadamente. Para a efetivação dessa nova atribuição dos Procons, será firmado convênio com o Departamento Nacional de Combustíveis, do Ministério das Minas e Energia, dia 18.

O diretor do Procon de Goiás, Elísio Gonzaga da Silva, confirmou presença em Brasília para discutir as bases do referido convênio com o Ministério das Minas e Energia, que envolverá a Secretaria do Governo e Justiça de Goiás.

Advogado bebe cervejas e depois comete suicídio

O advogado Antônio Macedo de Menezes, 51, se matou com um tiro na boca no interior do apartamento que morava com a esposa, Carmem, localizado no Setor Marista. "Ele não demonstrava problemas e acho até que não tinha motivos para se matar", declarou o analista de sistema Paulo Mendes, 31, que minutos antes do crime bebia cervejas com a vítima e outros amigos em um bar situado nas imediações da residência de Antônio.

O fato foi registrado no 7º DP (Jardim América) como sendo suicídio, embora os funcionários do Instituto de Medicina Legal não tenham registrado a característica do crime. "Foi suicídio mesmo. Apenas o casal se achava no apartamento, quando o Antônio teria se trancado no quarto para dar o tiro na própria boca. Antes ele colocou o relógio de pulso, os documentos e o dinheiro que levava nos bolsos arrumando estes objetos sobre uma mesinha ao lado da cama", relatou Mendes.

Amigos da vítima revelaram que o advogado era uma pessoa extrovertida e "companheiro de todo mundo". Mas vizinhos do casal comentaram que tanto Antônio, como Carmem, eram pessoas avessas a conversas com os outros moradores do prédio. "Eu mal conhecia ele durante todo o tempo em que morou aqui", comentou uma vizinha. Antônio residia no apartamento 102, do bloco 24, rua 145, daquele bairro nobre da cidade. O conjunto de apartamentos onde ficava a residência da vítima chama-se Alfa e Beta. "Fiquei muito chateado em perder um amigo daquela maneira", reagiu o comerciante Darli Bernardes Di Assunção.

Cédulas iriam ficar no mato

A polícia acredita ainda que o mesmo bando teria assaltado, no ano passado, uma agência do Bamerindus situada no Setor Marista e que parte do dinheiro arrecadado desta agência deve ainda estar escondido num cerrado próximo a localidade denominada como "Pedreira", nas imediações do Parque Ateneu, onde os criminosos foram achados pela polícia. A hipótese está baseada na localização de um rolo de fio de nylon, com cerca de 40 metros de comprimento, que foi achado junto ao armamento usado pelos assaltantes. "Pode ser que o dinheiro que eles roubaram do Beg, seria escondido num poço ou barranco localizados em alguma chácara daquela região", avaliou um policial.

Goiânia volta, dá show e arrasa o Vila

O Goiânia começou bem o campeonato goleando o Vila Nova por 4 a 0, ontem à tarde, no Estádio Serra Dourada. O time alvinegro se mostrou superior e organizado em campo do início ao fim da partida. Com um meio-campo forte, formado por quatro jogadores que se revesavam no setor para apoiar o ataque a equipe do Goiânia conseguiu maior desempenho e engoliu o sistema tático armado pelo técnico vilanovense Luiz Dário, que utilizou dois pontas abertos no seu ataque. O primeiro gol da partida foi marcado por Luciano, aos 17 minutos primeiro tempo, Carlos Zara ampliou aos 33 da etapa inicial e aos 12 do segundo tempo e Da Bahia fechou o placar aos 38. O Vila Nova terminou o jogo com apenas nove jogadores, Ademilton e Toinzinho foram expulsos.

O ritmo da partida começou veloz, com os dois times explorando os contra-ataques. A primeira oportunidade de gol surgiu nos pés do centroavante Tonelo, aos 12 minutos. Ele invadiu a área do goleiro vilanovense Roberto Carlos sozinho, mas não conseguiu finalizar corretamente. Mas aos 17 minutos, Carlos Zara cobrou o escanteio na direita e Luciano conseguiu cabecear para abrir o placar no Serra Dourada.

O centroavante Bé, em uma jogada individual, quase empatou. Ele entrou na área, driblou dois zagueiros e chutou rente a trave do goleiro Josenildo. Mas foi o time alvinegro que marcou o segundo gol, aos 33 minutos. Luciano cruza dentro da área e Carlos Zara chuta para gol. A bola desviou em Eugênio antes de entrar para os fundos da rede

No segundo tempo, o Goiânia voltou com a mesma disposição do início da partida e foi logo marcando o terceiro gol. A zaga vilanovense falhou e Carlos Zara entrou livre na área para marcar, aos 12 minutos. Com dois jogadores expulsos, o time do galo aproveitou para fechar o marcador com Da Bahia, chutando forte sem defesa para Roberto Carlos.



Roberto Carlos sai para praticar a defesa e interceptar o gol que seria marcado por Tonelo. No jogo, ele não pode evitar a goleada

Ficha Técnica

Jogo: Goiânia 4 x 0 Vila Nova. **Local:** Estádio Serra Dourada (Goiânia). **Árbitro:** Vilmar Ariz. **Auxiliares:** Antonio Vidal e Paulo Edson. **Renda:** Cr$ 154.610.000. **Público pagante:** 2.300. **Gols:** Luciano aos 12 e Carlos Zara aos 33 minutos do 1º tempo e aos 12 do 2º tempo. Da Bahia aos 38 minutos do 2º tempo. **Expulsões:** Ademilton e Toinzinho. **Goiânia:** Josenildo, Jorge Porto, Jonilson, Celso e Luciano; Carlos Zara (Deleone), Júlio Alves e Otávio; Paulinho, Tonelo (Júnior) e Da Bahia. **Técnico:** Paulo Gonçalves. **Vila Nova:** Roberto Carlos, Ronam, Eugênio, Wesley e Ademilton; César, Evilásio e Luciano; Rubinho, Bé e Ricardo Batata. **Técnico:** Luiz Dário.

Resultado da segunda partida da abertura do campeonato, América 0 x 1 Caldas, gol de Rogerinho aos 33 minutos do segundo tempo

Vasco e Bangu fazem 1º jogo do campeonato no Maracanã

Rio (AE) — Vasco e Bangu disputam hoje, a partir das 17 horas, a primeira partida do Campeonato Carioca deste ano no Maracanã. A Federação preparou novidades no estádio, como um serviço médico e os "Anjos da Galera", um grupo de 300 homens preparados para orientar torcedores na chegada e protegê-los na saída.

Para evitar a evasão de renda, o Vasco exigiu, além do cartão magnético normal de ingresso, mais um cartão especial para esse jogo. O comentário no Maracanã é que um grupo mafioso tem em seu poder cerca de 20 cartões e nos dias de jogos os vende utilizando bilheteiros integrantes da máfia. Só que hoje o torcedor terá de entrar com o cartão eletrônico e o ingresso do Vasco. O time já está escalado com Carlos Germano, Cláudio Gomes, Torres, Jorge Luiz e Cássio; Luizinho, Leandro, William e Dias; Bismarck e Valdir.

O Botafogo, depois de vencer o Bangu por 3 a 0 na primeira rodada, está mais confiante para fazer uma boa campanha na Taça Guanabara, apesar de ter um time de desconhecidos. O clube está lançando juniores, que se mesclam com veteranos. O técnico Paulo Emílio diz que uma vitória contra o São Cristovão será importante para aumentar a confiança dos seus jovens jogadores. O Botafogo vai jogar com André Luiz, Eliomar, André, Rogério e Júnior; Nelson, Bob, Rogerinho e Márcio Caruaru; Marcelo e Eliel. Os outros jogos de hoje são América x Olaria e América de Três Rio x Volta Redonda.

Corinthians enfrenta o supertime do Palmeiras

São Paulo (AE) - O Corinthians conseguiu vencer apenas um clássico no Campeonato Paulista de 1992. Derrotou o Palmeiras na última partida da fase semifinal, quando já estava eliminado. A vitória nada lhe valeu, a não ser uma conta de orgulho por ter arranhado o moral do maior rival, que não conseguiu se recuperar nas finais com o São Paulo. Hoje, às 16 horas, no Morumbi, eles voltam a se enfrentar e, mais uma vez, os corintianos estão por baixo. Tentam vencer o primeiro clássico, depois de caírem diante do São Paulo e do Santos.

O Palmeiras possui um time tecnicamente superior, com quatro jogadores convocados - Evair, Edmundo, Zinho e Roberto Carlos - e entra na partida como favorito. Parreira não chamou ninguém do time de Nelsinho. "Mas nós temos camisa e tradição", lembra Paulo Sérgio, o ponta que virou lateral.

Nem é preciso alerta desse tipo. Para os palmeirenses, o empate por 2 a 2 com a Ponte Preta, quarta-feira, no Parque Antártica, serviu para esfriar os mais empolgados. "Dream Team é uma fantasia que deve ficar lá fora, sem nos afetar", sugere o centroavante Evair. "Para derrotar o Corinthians, não basta ter apenas bons jogadores, mas também muita garra e determinação."

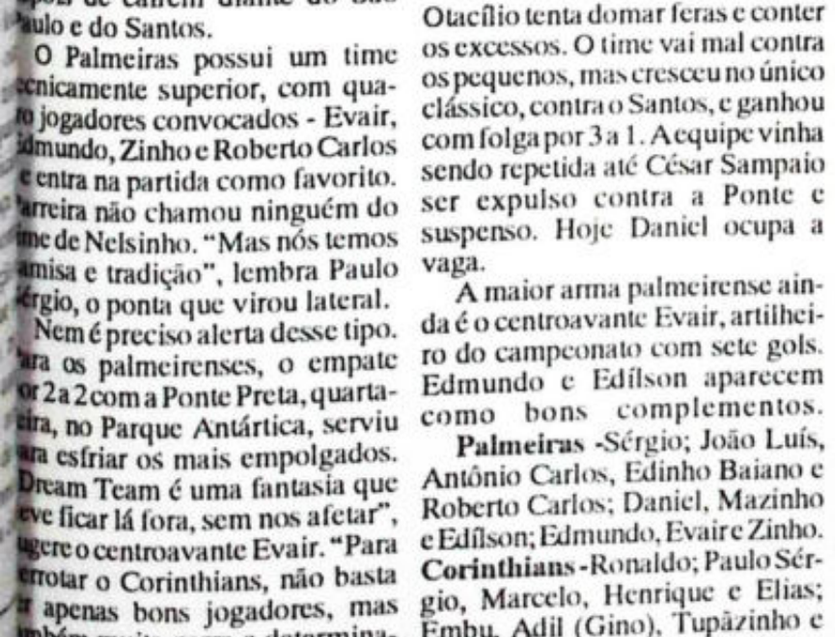
O técnico Nelsinho continua tentando administrar deficiências. Ainda não conseguiu repetir o time em seis rodadas. E nunca pode escalar a equipe que coloca para treinar. Uma das poucas vantagens é contar agora com a volta de Neto e Ronaldo, líderes do time.

Neto disputou uma boa partida no empate com o Rio Branco, quinta-feira, e deixou o treinador esperançoso. "Todo o time está evoluindo, apesar de não estar sendo repetido", espanta-se. A dúvida ainda é quem entra no lugar de Ezequiel, suspenso: Adil ou Gino.

No Palmeiras, bem diferente, Otacílio tenta domar feras e conter os excessos. O time vai mal contra os pequenos, mas cresceu no único clássico, contra o Santos, e ganhou com folga por 3 a 1. A equipe vinha sendo repetida até César Sampaio ser expulso contra a Ponte e suspenso. Hoje Daniel ocupa a vaga.

A maior arma palmeirense ainda é o centroavante Evair, artilheiro do campeonato com sete gols. Edmundo e Edílson aparecem como bons complementos.

Palmeiras - Sérgio; João Luís, Antônio Carlos, Edinho Baiano e Roberto Carlos; Daniel, Mazinho e Edílson; Edmundo, Evair e Zinho. **Corinthians** - Ronaldo; Paulo Sérgio, Marcelo, Henrique e Elias; Embu, Adil (Gino), Tupãzinho e Neto; Fabinho e Marques. **Juiz** - Márcio Rezende de Freitas. **Local** - Morumbi, hoje, às 16 horas.



Edinho e Toninho disputam a bola no último treino do Palmeiras

Argentinos esperam uma renda milionária

São Paulo (AE) - A Associação de Futebol Argentino (AFA) espera uma arrecadação de US$ 2 milhões no amistoso de quinta-feira entre Argentina e Brasil, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. Os 62 mil ingressos colocados à venda para o jogo comemorativo do centenário da AFA estarão à disposição do público argentino a partir de hoje. O mais barato custa US$ 10 (Cr$ 196 mil), e o mais caro está a US$ 50 (Cr$ 980 mil). Seguindo as recomendações de segurança da Fifa, todos os torcedores ficarão sentados, o que diminui em 20% a lotação do estádio do River Plate.

A principal atração desta partida que deve garantir a lotação máxima no estádio é a volta de Diego Maradona à seleção argentina. A última vez que ele vestiu a camisa da seleção do seu país foi na final da Copa do Mundo de 1990, quando os argentinos perderam para a Alemanha por 1 a 0. Desde então, a vida de Maradona deu uma reviravolta, com a suspensão de 15 meses por uso de cocaína e a longa novela de sua saída da Itália e a transferência para o Sevilla da Espanha. Diego joga hoje pelo Sevilla na partida contra o Valência pelo Campeonato Espanhol, e em seguida segue para Buenos Aires. Os brasileiros que jogam na Europa também se apresentam amanhã.

Será a primeira vez que o Brasil enfrentará a dupla Maradona-Caniggia desde que eles desmontaram a defesa da seleção e eliminaram o time dirigido por Sebastião Lazaroni na última Copa do Mundo. Depois da Copa as duas seleções mudaram de técnico. A Argentina trocou Carlos Bilardo por Alfio Basile. Sob o comando de Paulo Roberto Falcão, que depois cairia para a entrada de Carlos Alberto Parreira, o Brasil enfrentou a Argentina três vezes, em 1991: 3 a 3 em março, 1 a 1 em junho, e 3 a 2 para os argentinos em julho, na Copa América jogada no Chile. Foi o último encontro entre as duas equipes.

Brasil e EUA decidem hoje o Mundial de Vôlei de Praia

Rio (AE) - Os brasileiros Anjinho e Loiola e os norte-americanos Steffes e Johnson decidem hoje o título da última etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, na arena montada nas areias de Copacabana. A classificação dos brasileiros transformou as superlotadas arquibancadas da arena num verdadeiro carnaval. A torcida teve razão para isso. Afinal, Anjinho e Loiola eliminaram os norte-americanos Sinjin Smith e Randy Stoklos, vencedores de cinco das seis edições do Mundial do Rio. Eles ganharam por 15/8, demonstrando superioridade indiscutível. Já Steffes e Johnson derrotaram os cearenses Franco e Roberto Lopes por 15/11. A final masculina terá transmissão da TV Globo e será disputada após a decisão do torneio feminino, que começa às 9 horas.



Loyola supera bloqueio americano e marca o ponto brasileiro

Os brasileiros chegam na final invictos. Eles venceram até menos os adversários de hoje na fase de classificação por 15/9. Isso não tranquiliza, porém, Anjinho. "Eles são bons e darão trabalho", comentou o ex-levantador do Flamengo e Telesp. "Eles são mais jovem e têm mais vigor físico que Smith e Stoklos."

Apesar da derrota, Smith e Stoklos ganharam o bonus plus de US$ 100 mil por ser a melhor dupla de todo o circuito. Isso não serviu, entretanto, de consolo para os norte-americanos. Stoklos terminou o jogo muito irritado com a arbitragem e com o comportamento de alguns integrantes do Comitê Organizador, que torceram para os brasileiros.

Três equipes ainda lutam pela última vaga

Três equipes disputam a última vaga para as semifinais da Liga Nacional de Vôlei Masculino e os resultados da rodada de hoje — a penúltima da fase de classificação — podem deixar a situação praticamente definida. A equipe com menores possibilidades é o Fiat/Minas, que tem 24 pontos (um a menos que Frangosul/Ginástica e Palmeiras/Parmalat), e terá de derrotar a líder Rhodia/Pirelli.

Frangosul e Palmeiras têm jogos mais fáceis nas duas últimas rodadas e a preocupação é, além de vencer as partidas, evitar perder sets. Os dois times estão com 25 pontos e o Frangosul tem ligeira vantagem (que pode ser decisiva), porque perdeu um set a menos no campeonato. O time gaúcho joga contra duas equipes ameaçadas pelo rebaixamento: hoje contra o Cocamar/Scepter, em Maringá, a partir das 20h30, e quarta-feira contra o Ensafe/Mackenzie, em Novo Hamburgo. O Palmeiras tem partidas teoricamente mais fáceis: o rebaixado Olympico, hoje, às 16 horas, no Parque Antártica, e o garantido Curitibano/Pluma, quarta-feira, em Curitiba.

Outra partida importante reunirá, Banespa e União Suzano/Hoechst, às 16 horas, no Poliesportivo do Ibirapuera, com transmissão pela TV "Bandeirantes", que definirá quem ficará em segundo lugar na classificação final. Os dois vão enfrentar-se na semifinal, mas o segundo colocado fará as partidas decisivas em casa. O Ensafe tenta escapar do rebaixamento no jogo contra o Curitibano, às 18 horas, no Tarumã.

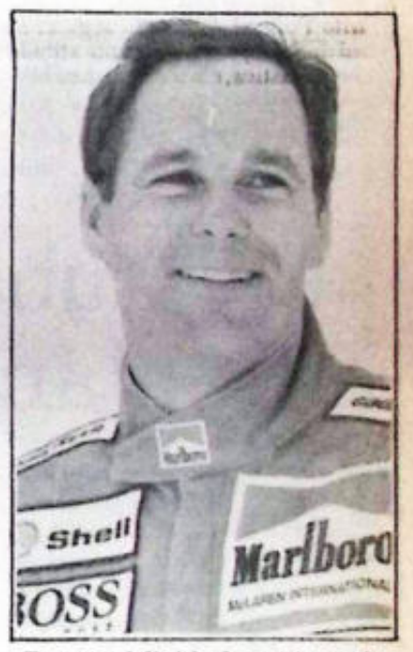
Berger está entusiasmado com a Ferrari

São Paulo (AE) - O austríaco Gerhard Berger, que este ano correrá pela Ferrari, está satisfeito com a evolução do carro da equipe italiana, o F93A, depois de fazer uma série de testes em Imola. "Agora se pode dizer que vemos a luz no final do túnel", comentou. O lançamento da nova Ferrari foi seguido de vários problemas. Na apresentação, falhas mecânicas impediram que Jean Alesi andasse com o carro.

Mas agora, parece que a Ferrari encontrou o caminho certo para o desenvolvimento do carro. "Experimentamos uma estratégia sobre o funcionamento da suspensão ativa e creio que podemos chegar a um ótimo equilíbrio do carro", analisou Berger que sexta-feira deu suas primeiras voltas com o carro num circuito italiano. O principal objetivo do teste do austríaco era verificar a confiabilidade do motor e da suspensão.

Na manhã de sexta-feira, Berger deu 13 voltas com o carro e fez tempos próximos a 1min29s. Depois de algumas modificações aerodinâmicas completou outras 16 voltas, oito cronometradas, e obteve 1min27s64 na melhor volta.

Durante esta semana, a Ferrari estará em Estoril, em Portugal, para os testes oficiais da categoria. Quase todas as equipes estarão no circuito português fazendo os ajustes finais para a temporada, que se inicia no dia 14 de março, na África do Sul. A McLaren, que pretendia participar dos testes, corre o risco de não ver sua performance comparada às das outras equipes. O novo carro, o MP4/8, que só será testado amanhã, em Silverstone, pode não ir para o Estoril. Ayrton Senna ainda não tem data marcada para os primeiros testes.



Berger, felicidade estampada

TELE MOTO
CG 125 TODAY 93/93
COR VERMELHA 0Km
Cr$ 72 MILHÕES
CBX 150 AERO 93/93
COR VINHO - 0Km
Cr$ 94 MILHÕES
CBX 750 INDY 90/90
COR GRAFITE
Cr$ 170 MILHÕES
233-5349

TELE MOTO
CG 125 TODAY 92/92
COR VERM. 5 MIL Km
Cr$ 50 MILHÕES
CG 125 TODAY 92/92
COR PRETA - 0Km
Cr$ 59 MILHÕES
233-5349

TELE MOTO
CBR 450 SR 89/90
COR GRAFITE
Cr$ 90 MILHÕES
CG 125 TODAY 92/92
COR VERMELHA - 0Km
Cr$ 59 MILHÕES IPVA Pg.
233-5349

DISQUE MOTO
233-5349
Motos novas e usadas, quitadas ou consorciadas. Compramos, vendemos e financiamos. Ligue agora e feche o melhor negócio.

TELE MOTO
XLX 350 90/90
COR BRANCA/VERM.
Cr$ 65 MILHÕES
CG 125 CARGO 90/90
COR BRANCA
Cr$ 32 MILHÕES
CG 125 TODAY 92/92
COR AZUL - 3 MIL Km
Cr$ 53 MILHÕES
233-5349

Goiás e Atlético cheios de novidades

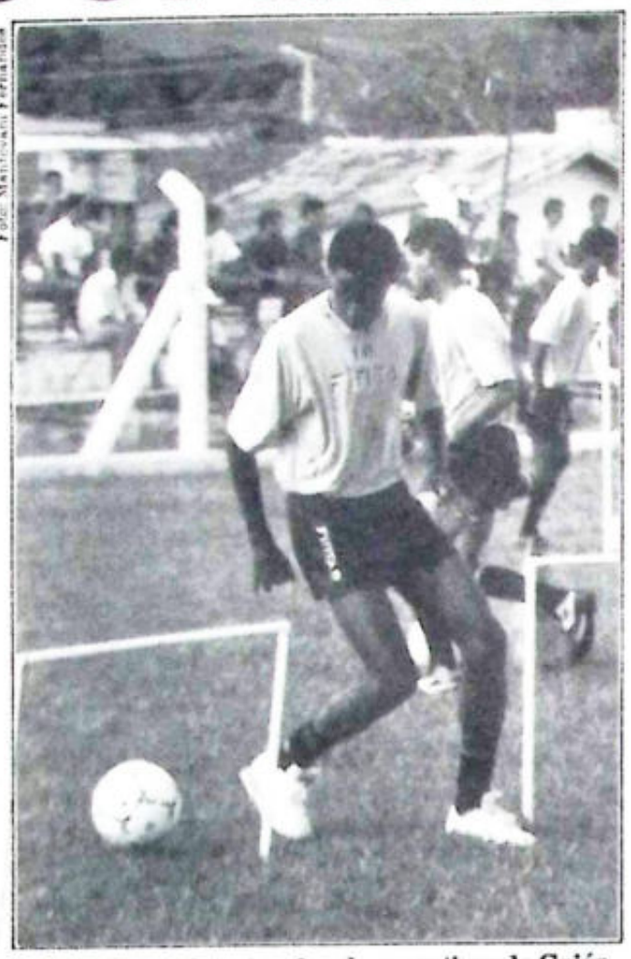
O segundo grande clássico do campeonato goiano de 93, entre Goiás e Atlético, marcado para as 17 horas de hoje, no Serra Dourada, tem tudo para ser um bom jogo e agradar os muitos torcedores que certamente irão prestigiar as estréias de seus times. Além de apresentarem como novidade os dois treinadores, Orlando Pereira e Roberto Oliveira, as duas equipes vão entrar em campo modificadas em relação ao ano passado. No Goiás, Bilzão, Estrela, Pirata e Marcelo Batista fazem a estréia em partida oficial. O Atlético também mostra caras novas em sua formação: Frei, Barbiéri, Niltinho e Essinho.

O equilíbrio mostrado pelos dois times, nas partidas que disputaram entre si no ano passado (três empates e uma vitória de cada um), é esperado no jogo de hoje à tarde, embora os treinadores estejam garantindo que vão "jogar para a frente, buscando o gol". Orlando Pereira confia no resultado do trabalho de preparação realizado em Pirenópolis, quando os jogadores readquiram a forma e puderam se conhecer melhor. Os que chegaram por último, casos de Bilzão, Pirata e Estrela, já estão bem entrosados com os companheiros e acreditam que podem iniciar o campeonato com uma grande vitória. No amistoso contra o Inhumas, o time mostrou evolução tática e técnica.

Roberto Oliveira teve pouco tempo para treinar a equipe atleticana, que manda a campo hoje à tarde. Somente nos últimos dias é que chegaram os reforços solicitados, por isso mesmo o treinador ministrou seis coletivos durante a semana. Segundo Roberto, a vontade mostrada pelos novos contratados e a base montada pelo ex-técnico Homero Cavalheiro, podem trazer resultado positivos já no início do campeonato.

Se o setor de meio-campo das duas equipes prevê um disputa muito grande, com cada qual querendo ditar o ritmo da partida, um duelo à parte é esperado entre Niltinho, ponta direita do Atlético, e o lateral Jorge Batata, do Goiás. Quando os dois enfrentaram-se no ano passado, Niltinho andou reclamando das "entradas duras" do lateral, que diz estar preparado para marcá-lo, sem precisar apelar para a violência.

Foto: Marcovani Fernandes



Estrela é uma das atrações do novo time do Goiás



Os atletas do Atlético foram exigidos nos treinos

Ficha Técnica

Jogo: Goiás X Atlético. **Local:** Estádio Serra Dourada (Goiânia), 17h. **Árbitro:** Marques Dias. **Auxiliares:** Francisco Holanda e Vanderlei Maia. **Goiás:** Kleber, Wilson, Sanderlei, Bilzão e Jorge Batata; Reidner, Wallace e Estrela; Marcelo Batista, Pirata e Augusto. **Técnico:** Orlando Pereira. **Atlético:** Márcio, Paulinho, André, Frei e Zé Valdo; Luís Almeida, Barbiére e Fernando Almeida; Niltino, Essinho e Esquerdinha. **Técnico:** Roberto Oliveira. **Último jogo:** Atlético 1 x 3 Goiás, dia 09/12/92.

Entusiasmo marca o jogo de Mineiros e Jataiense

Se depender de entusiasmo, a partida entre Mineiros x Jataiense esta tarde no Estádio Odilon Flores, será a melhor desta 1ª rodada do campeonato goiano de 93. O time da casa manteve não só a mesma base que, se obteve apenas a décima colocação no certame do ano passado, pelo menos chegou a impressionar pela qualidade do futebol apresentado, como também continuou com o competente técnico Gildásio Barbosa. O goleiro Renato, o lateral Melo, o médio-volante Beto que foi recuado para a quarta-zaga, o ótimo ponta-delança Loca e os pontas Helinho e Delém formam uma estrutura de respeito.

A Jataiense confia na experiência de velhos conhecidos do futebol goiano tais como Odon, Ronaldo Castro, Dalton, Bigu e Carlinhos, meia que já passou por nada menos que uma dezena de nossos clubes.

Ficha Técnica

Jogo: Mineiros x Jataiense. **Local:** Estádio Odilon Flores (Mineiros), 16h. **Árbitro:** José Marciano. **Auxiliares:** João Batista Mareco e Evaristo Rosa. **Mineiros:** Renato, Melo, Pereira, Beto e Flávio Miranda; Gilberto Pereira, Ivanildo e Loca; Helinho, Edmílson e Delém. **Técnico:** Gildásio Barbosa. **Jataiense:** Ronaldo, Luiz Cláudio, Odon, Ronaldo Castro e Feijão; Dalton, Bigu e Carlinhos; Lazinho, Jorge e Ivair. **Técnico:** Jailton Santos. **Último jogo:** Mineiros 2 x 0 Jataiense, dia 08/11/92.

Inhumas enfrenta Ceres pela 9ª vez em um ano

Inhumas e Ceres que realizaram nada menos do que oito jogos entre si no ano passado, iniciam o campeonato de 93 se enfrentando esta tarde no Estádio Zico Brandão em Inhumas. Ambos modificaram os seus respectivos elencos. O Inhumas procurou suprir as lacunas deixadas pelas peças que se foram, porém o Ceres, atravessando grave crise financeira, começa o certame com um elenco modesto.

Talvez aquele que deverá constituir-se na principal figura inhumense, o meia Marcelo Borges, adquirido por empréstimo ontem junto ao Goiás após uma mininovela, não atua hoje. O Inhumas manteve seis jogadores do ano passado (Nílson, Márcio, Roberto Peniche, Adriano, Gilberto e Zé Silvestre) enquanto o Ceres continuou apenas com o lateral-esquerda Serginho.



Gilberto, atacante do Inhumas

Ficha Técnica

Jogo: Inhumas x Ceres. **Local:** Estádio Zico Brandão (Inhumas), 16h. **Árbitro:** Antério Borges. **Auxiliares:** José Vilaça e Sérgio Augusto. **Inhumas:** Nílson, Meri, Márcio, Sídnei e Paulo Mendes; Roberto Peniche, Vágner e Melo; Adriano, Gilberto e Zé Silvestre. **Técnico:** Amarildo. **Ceres:** Elton, Fisico, Gilberto Ganda, Paulo César e Serginho; Cléber, Toninho e Pedro Santana; Jorginho, Nélson Silva e Vágner. **Técnico:** Antônio Martins. **Último jogo:** Inhumas 0 x 0 Ceres, dia 27/09/92.

Crac volta à 1ª Divisão em Ipameri

Novo Horizonte e Crac depois de muitos e muitos anos voltam a se enfrentar esta tarde no Estádio Durval Ferreira Franco em Ipameri, valendo pela Primeira Divisão do Campeonato Goiano, uma vez que o último confronto realizado em 86 foi válido pela Segunda Divisão. O time ipamerino inicia o certame de 93 esperando repetir a boa campanha do ano passado, muito embora tenha modificado por completo o seu elenco. Ocorre que o técnico Marcius Fleury conseguiu arrebanhar novos bons jogadores, ele que foi mantido como técnico do Novo Horizonte. Os destaques ficam por conta do trio de meio-campo formado por Ticão, Márcio Santos e Edu assim como pelos atacantes Jackson e Serginho Africano.

O Crac começou a montar seu time muito tarde e por isso por enquanto não conseguiu ainda reunir bons jogadores. Dificilmente dará conta de recuperar o terreno perdido. A esperança dos catalanos é o prometido apoio da multinacional Parmalat, que propôs um convênio com o Palmeiras.

Ficha Técnica

Jogo: Novo Horizonte x Crac. **Local:** Estádio Durval Ferreira Franco (Ipameri), 16h. **Árbitro:** José Caetano. **Auxiliares:** Juarez Mendonça e Elizaldo Carvalho. **Novo Horizonte:** Dênis, Valim, Pedro Diniz, Adson e Mílton; Ticão, Márcio Santos e Edu; Jackson, Serginho Africano e Zé Ricardo. **Técnico:** Marcius Fleury. **Crac:** Claudinei, Bête, Ronaldo Pato, Zé Cláudio e Evaristo; Sílvio, João Carlos e Venâncio; Adriano, Gilberto e Fernando. **Técnico:** Ademir Martins. **Último jogo:** Crac 0 x 0 Novo Horizonte, dia 21/09/86.

Atlético leva vantagem no retrospecto

Goiás e Atlético realizam esta tarde no Estádio Serra Dourada, a partida de nº 214 na história dos confrontos entre eles. Nos 213 jogos até agora disputados, aconteceram 81 vitórias atleticanas, 74 triunfos esmeraldinos e foram registrados 58 empates. A vantagem rubro-negra é de 7 vitórias. No número de gols assinalados, são 290 marcados pelo Atlético, 277 pelo Goiás resultando saldo de 13 gols, favorável ao time treinado atualmente por Roberto Oliveira. No campeonato de 92, foram 6 jogos, com 2 vitórias do Goiás, 3 empates e 1 vitória do Atlético.

Goiatuba inicia luta pelo bi enfrentando o rival Itumbiara

O Goiatuba começa a defender o seu merecido título de campeão goiano de 92, disputando o clássico do Sul do Estado diante do Itumbiara esta tarde no Estádio Divino Garcia Rosa em Goiatuba. Mesmo tendo perdido o zagueiro Bilzão, o meio-campo Estrela e o centroavante Pirata que foram para o Goiás, a base do ano passado foi mantida com as permanências de Cláudio, Edvaldo Costa, Jorge Luiz, Fernandão, Tornado e Lenílson. Com os retornos dos pontas Luís Cláudio e Serginho e a contratação do centroavante Liminha que no ano passado atuou na Jataiense, o time goiatubense continua forte. O Itumbiara inicia o certame completamente reformulado em relação ao elenco do ano passado, do qual o único remanescente é o bom goleiro Iúna. Só a sequência dos primeiros resultados, vai mostrar se a equipe itumbiarense terá condição de fazer um bom papel no certame deste ano.

Ficha Técnica

Jogo: Goiatuba e Itumbiara. **Local:** Estádio Divino Garcia Rosa (Goiatuba), 16h. **Árbitro:** Dario Sousa Campos. **Auxiliares:** Ivamar Fernandes e Onésio Alves. **Goiatuba:** Márcio, Cláudio, Maurison, Edvaldo Costa e Jorge Luiz; Fernandão, Tornado e Lenílson; Luís Cláudio, Liminha e Serginho. **Técnico:** Rui Guimarães. **Itumbiara:** Iúna, Ediniz, Maninho, Paulo Damas e Ricardo; Paulo Lima, Jânio e Rogerinho; Batata, Careca e Amaral. **Técnico:** Mozair Barbosa. **Último jogo:** Goiatuba 2 x 2 Itumbiara, dia 21/10/92.



Lenílson, um campeão

Luziânia estréia contra o Quirinópolis em casa

O Luziânia estréia na Primeira Divisão do Campeonato Goiano recebendo no Estádio Zequinha Roriz a visita do Quirinópolis. A equipe do Entorno de Brasília montou um elenco apenas razoável visando esta sua participação inicial na divisão maior do certame goiano. Seus jogadores mais conhecidos são os ex-vilanovenses Divino (zagueiro) e Carlos Alberto (meio-campista). O Quirinópolis contratou vários jogadores de projeção no futebol goiano para finalmente realizar uma campanha que chame a atenção do público goiano em sua quinta presença na Primeira Divisão. Destaque para o trio de meio-campo formado por Guará, Isaac e Palhinha e para o ponta esquerda Benevan.

Ficha Técnica

Jogo: Luziânia x Quirinópolis. **Local:** Estádio Zequinha Roriz (Luziânia), 15h30. **Árbitro:** Filomeno Dourado. **Auxiliares:** Gilmar Alves e João Batista Coelho. **Luziânia:** Carlos César, Marquinhos, Divino, Gilmar e Serginho; Agnaldo, Carlos Alberto e Ruiter; Miguelzinho, Marcelo Cruz e Paulo César. **Técnico:** Sídnei Nascimento. **Quirinópolis:** Sérgio, Fernando Lima, Aloísio, Sídnei Magalhães e Adenar; Guará, Isaac e Palhinha; Costinha, Noronha e Benevan. **Técnico:** Triel. **Último jogo:** primeiro confronto.

Antônio Porto

☐ Com toda franqueza não posso dizer se o Futebol S/A sairá logo depois da aprovação do Projeto Zico. O Flamengo, num passe de mágica, ganha espaço na grande imprensa através das declarações do presidente Luiz Augusto Veloso, que anuncia a entrada do clube no mercado de capitais, na esperança de arrecadar milhões de cruzeiros. Fico na expectativa.

Estabelecendo parâmetros

Os milagres acontecem, Deus existe, mas tudo tem uma explicação coerente. Nada é por mero acaso. Cultura e costumes são barreiras que significam dificuldades. Não é sempre que o jeitinho brasileiro dá certo. Muitas vezes cometemos enganos por ignorância e até por esperteza no pressuposto de levar vantagem. A paciência e a firme determinação dos japoneses produziram um tipo de milagre no mundo. Uma teia de regras inflexíveis possibilitou a recuperação do País devastado pela famigerada guerra. Disciplinados como se fossem uma colméia de abelhas, os orientais fazem concorrência comercial às maiores potências.

Estão entre os maiores exportadores do mundo. Na conquista de espaços já fizeram o poderoso dólar oscilar diante da valorização do ien. O crescimento industrial - automóveis e eletrodomésticos - provocou pânico nos Estados Unidos, exigindo medidas protetoras para combater o avanço tecnológico. Na busca de bens para importação e exportação os americanos cometeram equívocos e até casos de inépcia. Não adiante oferecer tapetes para a porta de entrada das casas dos japoneses. Eles tiram os sapatos antes de entrarem na residência.

No futebol brasileiro, aferida a média de aproveitamento por ano de vida, o resultado apresenta um ranking ainda liderado pelo Santos, graças à Era Pelé, seguindo-se São Paulo, Flamengo, Palmeiras, Vasco da Gama, Cruzeiro, Bahia, Internacional, Grêmio, Corinthians, Fluminense, Atlético-MG, Botafogo-RJ e Coritiba. A pesquisa foi realizada pela revista Placar numa projeção feita em 1990.

Respeitados tabus e comportamentos, considero de boa qualidade o atual estágio do futebol goiano, mas ainda longe do ideal. A qualificação por conta de abnegados dirigentes cuja visão está voltada para o futuro, porque potencialidade não falta. Não é por outra razão que acredito no sucesso do Goianão 93. E hoje tem um clássico irresistível no Serra Dourada.

Defesa

O poderoso Jean-Marie Balestre correu em defesa de Alan Prost sobre a questão da cassação da superlicença do tricampeão mundial que pilotará a Williams Renault no GP da África do Sul, em 14 de março. O ex-presidente da Fisa alegou que a comissão de F-1 não tem poderes para punir o piloto francês. O procedimento legal será conhecido pelo Conselho Mundial de Automobilismo, dia 18 de março. Prost correrá em Kyalami.

Reforços goianos

O empresário Manuel Barbosa ficou irritado com o comportamento de Eurico Miranda e comunicou ao presidente Antônio Soares Calçada que as negociações em torno do empréstimo de Valdeir estão definitivamente canceladas com o Vaco da Gama. O atacante goiano relevado pelo Atlético poderá mudar de rota, saindo do Bordeaux para o Fluminense. Em relação a Túlio, a diretoria cruzmaltina está animada. Os contatos iniciados em Goiânia, durante a pré-temporada do FC Sion prosseguem. O ex-artilheiro do Goiás manifestou seu desejo de jogar no Vasco da Gama e pediu ao presidente Constantin que facilitasse as negociações. Entre Túlio e o campeão carioca tudo já foi acertado.

"Treino é jogo e jogo é guerra. Assim o Atlético participará do campeonato."

Roberto Oliveira
Técnico rubro-negro

"Quando sinto que o jogador não tem qualidades ponho logo nele o apelido de **beringela**, porque é ruim e dá em qualquer lugar."

Március Fleury
Forte contribuinte do folclore esportivo

"Os cariocas nunca quiseram nem ouvir falar da candidatura de Brasília para sediar as Olimpíadas 2000. Havelange e Richer estão fazendo jogo sujo."

Marcondes Brito
Comentarista do Correio Braziliense

"Com ou sem razão, o Corinthians sempre tem razão. Agora, a ferrada que levei nas urnas foi uma sacanagem. Foi ou não foi?

Vicente Matheus
Dizendo que vai tirar seu busto de bronze do Parque São Jorge

"Essa conversa de **over-lapping**, polivalência e ponto futuro não passa de baboseira. O importante é vencer."

Orlando Pereira
Falando sobre a tática do Goiás

É PRECISO DIZER

***** Os estrangeiros convocados por Carlos Alberto Parreira para o amistoso do dia 18, contra a Argentina, seguirão diretamente para Buenos Aires, já que a maioria atuará por seus clubes neste domingo.**

*** Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Branco, Valdo, Luiz Henrique, Taffarel, Dunga, Bebeto, Mauro Silva e Careca serão esperados por Américo Faria no aeroporto de Ezeiza, segunda-feira à noite e até na manhã de terça.

***** Mais uma vez a Comissão Técnica sofrerá os problemas de desencontros que aconteceram em Porto Alegre, no mês de dezembro, quando enfrentou a Alemanha no Estádio Beira Rio. Vários craques chegaram atrasados.**

*** Para se ter uma idéia da fragilidade do esquema logístico da Confederação Brasileira de Futebol, os craques ficaram com a responsabilidade de comprar suas passagens aéreas. Serão ressarcidos quando chegarem a Buenos Aires.

***** A metade da delegação embarca amanhã, às 9h, no aeroporto internacional do Rio de Janeiro. Os problemas de estrutura representam no momento a maior preocupação de Carlos Alberto Parreira e Mário Jorge Lobo Zagalo.**

*** Os argentinos estão mais tranqüilos. Maradona está confirmado. A expectativa é grande. A venda de ingressos indica que o amistoso Argentina x Brasil levará um público entre 60 a 80 mil torcedores ao Estádio Monumental de Nuñes.

MOTOBLUSA
super oferta
blusão corino
unissex
400.000,00 à
vista ou
575.000,00
c/ 30 Dias.

ENTRE NA HONDA DA ECONOMIA MOTOBRAZ

VEM AÍ!!! SABADÃO DO MOTOQUEIRO

LUBRIFICANTES Mobil
Sangue novo pro seu carro.
ÓLEO MOBIL
1000ml 500 unid.
A VISTA 35.000,00
A PRAZO 49.000,00

TUDO A PREÇO DE FÁBRICA MESMO!

CLASSIFICADOS MOTOBRAZ

Código	QUANT	DESCRIÇÃO	VALOR A VISTA	VALOR A PRAZO
P.164	80	Pneu 90x90 Pirelli	550.000,00	735.000,00
B.132	80	Bateria 12 vt CG Heliar	190.000,00	245.000,00
B.149	10	Bateria 12 vt CBX750 Heliar	735.000,00	855.000,00
B.150	10	Bateria 12 vt CBX AERO Heliar	540.000,00	625.000,00
O.01	500	Óleo Mobil 1000ml.	35.000,00	49.000,00
A.25	10	Amortecedor CG 82 Cofap comp	242.250,00	285.000,00
A.28	20	Amortecedor CG 83 Cofap comp	442.425,00	520.500,00
B.60	10	Biela Toko GC 93	558.065,00	656,550,00
C.02	100	Cabo emb. CG 83 Motocabos	43.100,00	53.000,00
C.229	200	Corrente Chinesa CG 83	230.000,00	298.740,00
C.219	50	Corrente comando Turuna	110.000,00	130.650,00
Original	800	Lâmpadas farol CG 6-VT.	10.000,00	25.000,00
L.05	200	Lamp. freio 6 vt	8.000,00	14.000,00
L.113	200	lamp. pisca 6 vt	6.000,00	10.000,00
M.15	250	manic. direito x 1 250	30.000,00	42.500,00
O.02	350	Óleo Castrol P/ motor	32.000,00	47.450,00
P.153	170	Patim freio tras. CG BKS	35.000,00	49.900,00
P.173	03	Pneu 2.75x 21 mt 40 XL 125	785.000,00	1.025.000,00
P.184	05	Pneu 300 x 21 K 550 Dunlop XL	850.000,00	1.110.000,00
P.180	06	Pneu 360 x 19 F11 Dunlop CB	655.000,00	860.000,00
P.179	04	Pneu 410 x 18 K 127 Dunlop CB	820.000,00	1.070.000,00
P.162	02	Pneu 130 x 80 x 18 tras. CBX	1.520.000,00	1.990.000,00
R.119	150	Rolam. 6.301 diant. CG	75.000,00	99.990,00
P.116	180	Pisca CG 83	17.000,00	21.380,00
B.345	45	Blusão corino unissex	400.000,00	575.000,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20/02/93

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO
Mais barato impossível!
TELESERVIÇO 233-7480

PETROMAX
Distribuidor Mobil

Mobil Super Moto 4T



MOTOBRAZ HONDA
A REVENDA HONDA DE TRADIÇÃO
AV. ANHANGUERA, Nº 8.170 - CAMPINAS FONE: (062) 233-7499

PEDIDOS PELOS FONES:
(062) 233-7499
FAX-(062) 233-8082
TELEX - 623223

DM Veículos

ANO VI Nº 41 Suplemento do Diário da Manhã Goiânia, domingo, 14 de fevereiro de 1993

Divulgação



Apesar da crítica, indústria evoluiu

Na comparação com os importados, os carros nacionais são duramente criticados, mas se modernizam. Página 5

Não pode ser vendido separadamente

ACELERANDO

Veículos populares

Até certo ponto, merece elogios a campanha do Governo federal, no sentido de oferecer à classe média condições de adquirir carros populares. E, para isto, estabeleceu verdadeira "guerra" entre as indústrias que buscam, através da concorrência, dispor de tipos mais baratos possíveis. Contudo, nada lógico pode ser observado nesta história, tendo em vista que os modelos até agora projetados estão aquém do poder aquisitivo do trabalhador de baixa renda.

A Volkswagen programa a volta do Fusca para julho ou agosto próximos, ao preço de mais de 100 milhões de cruzeiros, enquanto que a Fiat também promete colocar um concorrente no mercado, um pouco mais barato. Com a inflação galopante e considerando outros fatores componentes, incluindo aí a regularização junto ao Detran, acaba o veículo ficando por um preço fora do alcance da bolsa popular.

É indiscutível que o Brasil precisa renovar sua frota de veículos, que está bastante velha, provocando poluição e sérios perigos no trânsito. Sem meios de comprar um veículo novo, o trabalhador brasileiro parte para os usados. Estes, em péssimas condições, contribuem para agravar ainda mais os problemas do tráfego.

Em recente pesquisa, o Automóvel Club do Brasil mostrou que no atendimento feito aos usuários, 19 por cento dos veículos socorridos foram fabricados entre 1975 e 1980, enquanto que cerca de 6 por cento eram modelos fabricados nos últimos três anos. A falta de dinheiro para manutenção é um dos motivos de tantos defeitos surgidos nos veículos, já que quanto mais antigo, mais propenso está aos estragos.

Analisando a situação atual do País, sobretudo o baixo poder aquisitivo do povo brasileiro, conclui-se que ao lado dos veículos deviam também estimular a fabricação de tratores e demais máquinas agrícolas igualmente populares. A produção de alimentos, isto sim, precisa ter especial atenção dos governos, considerando a crise que aí está provocando uma série de problemas sociais.

O trabalhador rural carece de mais assistência para que se sinta estimulado, buscando com isto formas de aumento da produção. Enum País essencialmente agrícola como o nosso, sem dúvida, urge medidas capazes de oferecer à população rural maneiras de sobrevivência mais digna. O veículo, por exemplo, seria um meio de proporcionar essa sobrevivência, vez que por intermédio dele o trabalho teria o rendimento mais satisfatório possível.

Que o cidadão urbano tenha realmente chances de adquirir seu veículo popular, mas que, em contrapartida, o produtor rural também tenha condições de comprar sua "máquina" para o custeio de sua safra agrícola e para o transporte de sua família. Afinal, é do campo que surge a maior parte do sustento da população, bem como os produtos que geram impostos e tudo mais.

(Anibal Silva)

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda.

JÚLIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTÓDIO
Editor Geral

IMARA CUSTÓDIO
Diretora Comercial

PAULO CÉSAR MARTINS
Editor Executivo

GEOVANE GONÇALVES
Gerente Comercial

PAULO SIQUEIRA
Secretário de Redação

EULER BELÉM
Editor Especial

Editor: Antônio Téo
Repórteres: Norton Luiz e Keila Sá
Programação Visual: Luiz Antônio Borba (Furnanchú)
Paginação Eletrônica: Fábio Azevedo e Claudio Silva
Comercialização: Francisco de Assis e Tales Frausino
Editado por Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 setor Leste Universitário. CEP 74.210. PABX (062) 261-7371
TELEX (062) 1055 FAX (062) 261-7665.
SUCURSAIS
BRASÍLIA - SCLN, 404 nº 50 - BL C - Salas 116, 117 - Plano Piloto - DF
Tel.: (061) 322-2413 - Fax (061) 322-2541.
TOCANTINS - ACNO 1 Conj. 01 lt 31 - sala 08 - centro. Tel.: (063) 862-1422.
ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 sala 02 - centro. Tel.: 321-0118 - CEP 77.100
REPRESENTANTES
SÃO PAULO - Radimprensa - Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1105 Jardins. Tel.: (011) 282-4311 - Fax 282-4251 - CEP: 01426.
RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 602 - Tel.: (021) 262-2457 - Fax: 262 0130 CEP: 20030

Logus já vem com pinta de que vai ganhar mercado

O novo carro da Volkswagen só peca pela falta da injeção eletrônica

O Logus é um projeto que tem tudo para dar certo, o que não aconteceu com o Apollo, seu antecessor que sobreviveu apenas dois anos. O novo carro da Volkswagen deixa a desejar apenas quanto à falta da injeção eletrônica de combustível, um equipamento indispensável aos veículos nacionais que se propõem a conquistar a simpatia do consumidor do seu segmento. Entretanto, garante a engenharia da empresa que o carburador eletrônico desenvolvido satisfaz plenamente.

A falta da injeção eletrônica, que deve ser adotada mais na frente pela Volkswagen, não chega a ser imperdoável. Sem esse equipamento, a Volkswagen consegue manter seu novo carro numa faixa de preço entre o Santana e o Voyage e, assim, atrair o comprador para assegurar o sucesso do seu projeto. De resto, o Logus é moderno. Tem uma carroceria avançada, com linhas arredondadas, comodidade e conforto elogiável internamente e uma mecânica — usa o tradicional motor AP-1800 nas versões GL e GLS, com a opção dessa motorização na versão básica, a CL.

O **DM Veículos** marcou presença no lançamento do novo produto da Volkswagen, oportunidade em que testou o carro em sua versão GLS. a conclusão tirada durante o percurso de mais de 12 quilômetros percorridos é que o carro pode perfeitamente emplacar. A direção regulável em sentido horizontal é uma inovação louvável que forma um conjunto harmonioso com seu acabamento interno e o painel de visual atraente e de fácil leitura. O desempenho do carro não causou surpresa. Afinal, o motor AP-1800 é reconhecidamente de excelente desempenho.

O Logus traz com muita segurança a personalidade que culminou com o insucesso do Apollo. É uma das grandes vantagens do carro para conquistar o mercado, concorrendo com o Prêmio, Kadett e o Escort e o recém-chegado Escort em suas versões CL e GL e com o Monza e o Tempra em sua versão GLS. As vendas do substituto do Apollo vão ter início no próximo dia 15 e, aí, seus compradores tirarão suas próprias conclusões. O certo é que o veículo, com seu conjunto bem trabalhado, não irá decepcionar.

Divulgação



Mesmo sem a injeção eletrônica, o Logus chega em condições de conquistar o mercado em seu segmento

INVESTIMENTO

Carro rende mais que poupança

Quem investiu em carro usado no mês passado obteve rentabilidade maior do que tivesse aplicado o dinheiro na caderneta de poupança. Os automóveis usados registram valorização na casa dos 33%. O índice superou a própria inflação medida pelo IGPM em 6,37% e ainda a poupança, ouro e dólar.

Em janeiro, o comércio de veículos usados também alcançou volume 13,53% maior do que o do mês anterior. Mas a comparação com janeiro de 1992, mostra que o total é 28,05% menor. A perua Caravan Diplomata 88 atingiu o maior índice de valorização: 49,84%. O preço desse veículo oscila, em Goiânia, entre Cr$ 170.000 mil e Cr$ 180.000 mil. O Monza 88, cotado na média de Cr$ 160 milhões, foi o segundo carro mais valorizado no mercado brasileiro em janeiro.

Os negócios com motocicletas apresentaram, no entanto, rentabilidade menos atraente: 29,85% em média. A DT 180 90 e a RD 350R 88 foram as mais vendidas. Mas os altos aumentos da cotação ficaram para a DT 180 91, da Yamaha, com 41,03%, e XLX 350R 91, da Honda, com 40,44% e a Elefant 91, da Agrale, com 37,33%.

Abaixo os carros mais valorizados no mês de janeiro/93:

MODELO	PERCENTUAL
Caravan Diplomata 88	49,8%
Monza 4p 88	48,0%
Monza 91	45,0%
Uno CS 90	45,0%
Escort XR3 89	43,5%
Uno 89	43,4%
Kadett 91	42,4%
Monza 89	41,0%

Os americanos Chrysler já estão à venda

Chegou o primeiro lote dos veículos. Ele é composto por modelos como Spirit, Sundance e Intrepid e prometem boas vendas

Divulgação



Julianolli: reeleito na Abeiva

Os importados da marca Chrysler (norte-americana) já estão no Brasil à disposição do consumidor. O primeiro lote dos veículos chegou ao País no final do último mês de janeiro, importados pela São Jorge Veículos, distribuidora oficial da marca para o Brasil. O lote é composto por seis modelos, sendo os carros de passeio Sundance, Spirit e Intrepid; o jipe Wrangler (sucessor do Ford/Willys), a van Voyager e o utilitário Cherokee.

Os Crysler importados pela São Jorge Veículos, empresa com sede em São Paulo, serão mostrados ao público ainda nesse primeiro trimestre.

Outros 200 carros desembarcam no Brasil no próximo mês de março, a partir de quando serão vendidos por uma rede de 15 concessionárias espalhadas pelo Brasil. Seus preços variam entre 30 mil dólares e 65 mil dólares. A Chrysler prevê a comercialização de 1.500 unidades em 93.

O Sundance, veículo médio de luxo, de quatro portas, com motor de 2,5 litros, é o mais barato entre os modelos de passeio de Chrysler Custa 30 mil dólares. Custando um pouco mais está o Spirit (40 mil dólares), um sedão executivo com grade espaço interno e motor de 3,3 litros. Depois vem o Intrepid, de 56 mil dólares, modelo de luxo lançado em outubro passado nos Estados Unidos. Tem motor de 3,3 litros, mas traz como vantagem câmbio automático e air bag para motorista e passageiro.

Utilitários, os Cherokee contam com duas versões: com quatro portas e tração nas quatro rodas. A versão comum custa 40 mil dólares, tem motor 2,5 litros e câmbio manual. A versão 4 x 4 do Cherokee custa 50 mil dólares e foi batizada de Grande Cherokee.

Abeiva quer a definição da política para os importados

A Abeiva - Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores - reelegeu o presidente Emílio Julianelli. O objetivo de Julianelli é o de dar continuidade ao processo político/econômico do setor de veículos importados. Para os representantes legais das importadoras oficiais, a permanência de Julianelli na presidência da Abeiva é imprescindível na medida em que as negociações na Câmara Setorial da Indústria Automobilística, envolvendo Governo Federal, governos estaduais, montadoras, setor de autopeças, concessionários, trabalhadores e importadores encontram-se em um momento decisivo.

Os membros da Abeiva ponderam ainda a representatividade de Julianelli na presidência da Feliva - Federação Latino-americana de Importadores de Veículos Automotores - que se organiza para uniformizar as alíquotas de importação entre os países integrantes do Mercosul - Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai - já que a 1º de janeiro de 1995 as taxas deverão estar paritárias.

A nova diretoria da Abeiva, ao contrário da formação da primeira no biênio 91/92, que contava apenas com oito cargos, agora passa a contar com mais cinco cargos distribuídos entre as vinte empresas filiadas.

Concessionária

Genova Veículos

PUMA



Caminhão Puma 914 CS Cr$ 551.000.000,00
Entrada: 30% e o restante em 12 vezes atualizadas de acordo com o
aumento do veículo. 20% entrada e o restante em 18 vezes reajustado pela TRD + 2%

Consórcio em 40 meses ou à vista com desconto especial.

Caminhão Puma 914 CD Cr$ 611.000.000,00

Automóvel Puma AM4 1.8 Cupê Cr$ 330.000.000,00
Automóvel Puma AM4 1.8 Conversível Cr$ 350.000.000,00
Financiamento em 3 vezes fixas, sendo 1 entrada e + 2 iguais.
à vista com desconto especial.

Micro ônibus
Em quatro versões **urbano, Escolar, Turismo e Executivo Furgão.**

MATRIZ: Av. Santana, 200 - Setor Rodoviário
Fone: (062) 271-6509 - Goiânia - GO

FILIAL: Rua João Bettega, 96 - Conj. 05
Fone: (041) 248-8721 - Curitiba - PR

IMPORTADOS

Mercedes lança em junho sua nova linha

A fábrica alemã antecipou como será seus novos veículos, que serão identificados então por letras e números

A Mercedes-Benz prepara para junho a apresentação no mercado europeu da sua nova classe C, sucessora do modelo 190, do qual se produziram até hoje cerca de dois milhões de unidades. Os novos modelos, identificados pela letra C, que simbolizará doravante todos os veículos da classe compacta da marca terão uma série de vantagens em relação ao 190.

O espaço interno, a segurança ativa e passiva e o conforto serão maiores, embora as medidas externas permaneçam praticamente inauteradas, limitando-se ao acréscimo de 3,9 cm no comprimento total. Com um equipamento completo que inclui "airbag" de grandes dimensões para o motorista, proteção integral em caso de choque lateral, sistema ABS, direção assistida, câmbio de cinco marchas e bloqueio centralizado de portas e das tampas do porta-malas e do tanque de combustível, o novo "Mercedes - pequeno" será lançado dentro da estratégia da empresa de oferecer "mais carro pelo mesmo preço".

O sistema de quatro válvulas por cilindro fará estréia mundial nos motores diesel do C 220 (70 kw/95 cv) e do C 250 (83 kw/112 cv). Estes veículos serão acompanhados, além disso, do C 200 (55 kw/75 cv), equipado com o conceituado motor diesel 2,0 de duas válvulas. Todos os motores diesel terão de série catalisador por oxidação e sistema de recirculação de gases de escapamento. Os quatro motores a gasolina do C 180 (90 kw/122 cv), do C 200 (100 kw/136 cv) do C 220 (110 kw/150 cv) e do C 280 (145 kw/197 cv) vão incorporar o mais avançado multiválvulas.

O destaque de todos os modelos será os reduzidos níveis de consumo e de emissão de substâncias nocivas a um torque mais elevado, assim como por seu melhor desempenho em comparação com seus antecessores. Seu consumo médio estará entre 6,7 litros e 10,6 litros por 100 quilômetros. Futuramente, o cliente poderá escolher entre o modelo básico e outras três linhas de equipamentos que acentuam o aspecto jovem, esportivo e elegante do veículo.



Os veículos da nova classe C sucedem os 190, ampliando o requinte e mantendo o preço



Na parte externa, os modelos C são bastante semelhantes aos 190, com as mudanças no seu interior

A nova classe C da Mercedes-Benz trará um momento histórico para a marca: o começo de uma mudança, no que se refere à identificação de modelos. No futuro, todos os automóveis Mercedes-Benz terão na parte traseira suas respectivas indicações de modelo, de forma clara, simples e compreensível. Haverá letras para as diversas séries, seguidas de três números, que corresponderão à cilindrada do motor. Assim a nova classe C terá, por exemplo, a sigla C 180 afixada na parte esquerda do porta malas, em vez do que se fazia até agora (190 E à esquerda e 1.8 à direita).

Também serão suprimidas designações como E (injeção), D (diesel), T ("transporter"/perua), C (cupê) ou L (longo), que, de qualquer forma, não requerem a nenhuma explicação, pois são características visíveis. Os modelos a diesel serão reconhecidos a partir de agora pela inscrisão "Diesel", que aparecerá na parte direita do porta-malas.

O objetivo da marca é se conseguir, na designação dos modelos, mais clareza do que se tinha com as combinações de letras e número utilizados até hoje. A classe média Mercedes-Benz terá, de acordo com a nova nomenclatura, a letra E. na classe S, no SL e nos modelos G, as letras serão mantidas diante da indicação da cilindrada. Esses veículos, de qualquer forma, só receberão a nova designação posteriormente. Letras adicionais para variantes de carroçarias facilmente identificáveis, como as de peruas, cupês e versões longas, deixarão de existir.

Rede de autorizadas Mitsubishi supera expectativa nas vendas

Em 1992 a Brabus Autosport - importadora e distribuidora exclusiva da Mitsubishi no Brasil - comercializou 1.059 unidades através da rede de 27 concessionárias em todo o País. Para este ano a empresa prevê a colocação de 2.400 unidades, no mercado, das quais 600 picapes L-200, 4 x 2, já montadas em CKD pela Mitsucar, a partir de março.

Os modelos L-200 4 x4, Pajero, Expo, Mirage, Calante e 3.000 GT, todos vindos diretamente do Japão, estão inclusos entre os demais 1.800 veículos estimados. Também entre estes veículos está o Eclipse da Diamont Star, empresa Mitsubishi Motors dos Estados Unidos.

Segundo Marcelo Ferraz, diretor comercial da Brabus Autosport, o crescimento previsto de 1.059 para 1.800 unidades está baseado no aumento da rede de concessionários, de 27 em 92 para 45 este ano. Até o final de fevereiro, serão inauguradas mais cinco revendas em Fortaleza, Teresina, Recife, Araraju, e Londrina. Durante o segundo bimestre do ano, a Brabus pretende expandir sua rede em Salvador e Florianópolis.

As picapes L-200, 4 x 2, a serem montadas em Manaus, serão comercializadas a partir de março próximo. Já se encontram na Mitsucar 300 conjuntos do veículo, cuja produção média mensal, este ano, será de 60 picapes.

INDÚSTRIA

Ondas eletromagnéticas causam prejuízo

Quem mais sofre com esse tipo de problema são os veículos modernos. A GM faz testes para se livrar desse mal

Os automóveis mais modernos, por serem equipados com sistemas eletrônicos, passaram a ser vítimas de um problema que era mais freqüente em aviões: a interferência eletromagnética provocada, por exemplo, por antenas de transmissão de rádio e televisão. A General Motors, preocupada com os efeitos dessas ondas que podem até inutilizar componentes do veículo, tem investido em testes de laboratório que simula sinais eletromagnéticos.

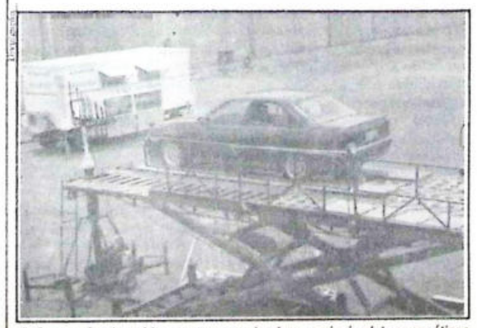
Com o objetivo de identificar componentes nos automóveis que sejam sensíveis a determinada potência de ondas eletromagnéticas, estão sendo realizados testes aqui no Brasil pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e na Embraer. Nos Estados Unidos, há instalações específicas para essa finalidade no Laboratório do Campo de Provas da General Motors Corporation, em Milford.

Durante o teste, o automóvel é "bombardeado", um Omega, por exemplo, que é o veículo nacional mais informatizado, recebe um campo eletromagnético similar ao emitido por torres de televisão, rádio, radares, estações de geração de energia de alta potência, etc. Com essa simulação pode-se detectar, se um determinado componente ou sistema eletrônico tem seu funcionamento alterado e até impedido pelas ondas, ou ainda se a fiação elétrica do veículo funciona como uma antena, prejudicando os sistemas eletrônicos. Até mesmo a descarga de eletricidade proveniente do atrito na roupa de pessoas entrando e saindo de um veículo pode causar danos, e mostra o quanto o sistema eletrônico é sensível. Para evitar que isso aconteça, os testes incluem a simulação do que ocorre quando uma pessoa entra no carro (descarga de 15 mil volts) ou sai do mesmo (25 mil volts).

Uma vez detectado o componente com problema, encomenda-se à fábrica filtros adequados (uma cobertura metálica, por exemplo). Ou então é alterada a posição de certos fios que, dependendo da disposição dentro do automóvel, podem estar servindo de antenas para a programação do campo eletromagnético.

Os sistemas eletrônicos mais comuns dentro de um automóvel são o rádio, o painel de instrumentos, o sistema de alarme, o sistema eletrônico de comando, o controle de injeção do motor e o sistema eletrônico de controle dos freios (ABS). As conseqüências eletromagnéticas variam de um simples inconveniente de não conseguir escutar direito uma determinada emissora de rádio até danos que prejudicam a segurança do usuário, ou causam um grande prejuízo financeiro.

No caso de servir de irradiador de ondas eletromagnéticas, o veículo pode chegar a afetar o funcionamento de outros veículos e até de aparelhos domésticos e de comunicação localizados próximos às vias de circulação.



O Omega é submetido a testes que simulam os sinais eletromagnéticos

AGORA O OMEGA SAI DE FÁBRICA COM MAIS UM DETALHE EXCLUSIVO: O TÍTULO DE "CARRO DO ANO".



ABSOLUTO

A revista Autoesporte reuniu os principais jornalistas especializados de todo o país para eleger o Carro do Ano.
E o resultado foi Omega. Absoluto. Isso é só o começo.

Revista autoesporte

O Omega GLS está em conformidade com o PROCONVE. Preserve a vida. Use o cinto de segurança

CHEVROLET ANDANDO NA FRENTE

Chega série especial Kadett Ipanema

Para aproveitar a estação, a Chevrolet lançou a série especial de verão que vem com acessórios e faixas adesivas

Já está sendo comercializada pela rede de concessionárias Chevrolet a série especial de verão Kadett Ipanema Sol. Serão apenas 500 unidades, produzidas até este mês. A série conta com equipamentos opcionais na linha regular e é decorada com o logotipo "Sol" em faixas adesivas, que substituem as molduras laterais.

Foram incorporados à série equipamentos opcionais que valorizam o automóvel, entre eles estão as rodas de alumínio e o bagageiro do teto. O motor é o 1.8 L, nas versões a álcool e gasolina. O visual mais "jovem" da série especial se deve, entre outras coisas, ao conjunto formado pela cor externa (vermelho Ravel Perolizado), o tecido especial dos bancos (em Cinza Keisel) e pelos pára-choques na cor do veículo, com acabamento fosco. São ainda exclusivas da série o descança-braço integrado com puxador de SL/E, o porta-malas do SL/E, o volante de direção do GSI e o painel de instrumentos com gráficos na cor âmbar.

Janelas laterais traseiras basculantes, limpador temporizado, lavador e desembaçador elétrico do vidro traseiro e o pacote de alto falantes, antena manual e fiação completa, com tudo pronto para receber rádio ou tocafitas estéreo são outras opções incorporadas ao Kadett Ipanema Sol. Completam a série os opcionais: conjunto elétrico com trava das portas levantadas de vidros com retardador, vidros coloridos com pára-brisa laminado degradê, cobertura escamoteável do compartimento de bagagem, direção hidráulica, coluna de direção regulável em cinco posições e sistemas de alarme antifurto com sirene eletrônica.



Divulgação

A série especial Kadett Ipanema Sol tem os pára-choques da cor do carro e rodas de alumínio

24 Horas

CHAVEIROS

Império das Chaves - Avenida 85, nº 203 - Setor Marista - Fone: 241-9171

Maranata Carimbos e Chaveiros - Avenida Tocantins, nº 391 - Centro - Fone: 212-1310

Abertec Chaveiros - Avenida T-9, nº 998 - Setor Bueno - Fone: 251-9629

Auto Socorro Chaveiro Goianiense - Avenida Independência, nº 3.109 - Centro - Fone: 229-2665

GUINCHOS

Auto Reboque Mancine - Avenida Honduras, nº 495 - Jardim América - Fone: 251-7788

Auto Socorro Opala - Avenida Castelo Branco, nº 9.900 - Vila Aurora - Fone: 223-0899

Auto Socorro e Chaveiro Goianiense - Avenida Independência, nº 3.019 - Centro - Fone: 229-2665

Auto Socorro Rápido - Avenida T-9 esquina com C-107 - Jardim América - Fone: 251-9148

Rebocar - Avenida Castelo Branco, nº 1.741 - Setor Coimbra - Fone: 233-7037

Socorro a Jato - Rua 21 Q 53 L 09 - Bairro Santo Antônio - Fone: 249-3828

S.O.S. Auto Reboque - Rua 2, nº 545 - Vila Moraes - Fone: 261-1160

HOSPITAIS

Hospital da Criança - Rua 86, nº 3.211 - Setor Sul - Fone: 281-1010

Hospital de Acidentados - Avenida Paranaíba, 652 - Centro - Fone: 225-2833

Hospital das Clínicas (pronto-socorro) - 1ª Avenida - Setor Universitário - Fone: 202-1800

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO (pronto-socorro) - 1ª Radial - Setor Pedro Ludovico - Fone: 281-1911

Hospital Ortopédico - Avenida L, nº 470 - Setor Aeroporto - Fone: 224-4255

Instituto Neurológico - Praça T-18 nº 140 - Setor Bueno - Fone: 285-1711

POSTOS

Posto Bandeirantes - BR-153, Km 09 - Zona Industrial - Fone: 249-0039

Posto Brajó - Avenida Vera Cruz, nº 822 - Jardim Guanabara - Fone: 207-1598

Posto CDC - Avenida Araguaia esquina com Rua 1 - Centro - Fone: 223-3400

Posto 5 Estrelas - Avenida Anhanguera, nº 2.651 - Setor Leste Universitário - Fone: 261-0598

Posto Flamboyant - Avenida Jamel Cecílio, nº 2.676 - Jardim Goiás - Fone: 241-8731

Posto Halley - Avenida T-9, nº 2.072 - Jardim América - Fone: 251-1718

Posto Índio - BR-153, Km 145 - saída para Goianápolis

Posto Rio Vermelho - Avenida Assis Chateaubriand, esquina com Rua 9 - Setor Oeste - Fone: 223-2909

Posto-Serviços Jaosão - BR-153, Km 1.273 - Setor Santa Genoveva - Fone: 261-2032

Posto Tigrão - Avenida X esquina com Avenida Independência - Setor Aeroporto - Fone: 223-6481

Posto Trevo Santo Antônio - BR-153, Km 1.287 - Aparecida de Goiânia - Fone: 249-1138

Posto Tropical - BR-060, Km 202, saída para Guapó - Setor Recreio dos Funcionários Públicos

Investimento em saúde tem a prioridade na Autolatina

A Autolatina, além de apoiar iniciativas dos governos federal, estaduais e municipais, desenvolve seu próprio programa de saúde preventiva que está entre um dos mais amplos das empresas brasileiras. A empresa mantém campanhas permanentes para combater doenças como a Aids, hipertenção arterial, cólera, diabetes, dengue, reabilitação de alcoólicos e câncer de mama. Os empregados também recebem orientação médica para a proteção da audição e da visão e para a correção de vícios corporais que podem provocar problemas de coluna.

Os meios usados pela Autolatina para levar as mensagens educativas aos seus 46 mil empregados são os cartazes, adesivos, folhetos, comunicados afixados nos murais ou difundidos pelos displays instalados nas unidades administrativas e fabris e informações médicas divulgadas pelo **Jornal da Gente**, publicação interna com periodicidade quinzenal e tiragem de 65 mil exemplares. A empresa, simultaneamente, promove cursos de Multiplicadores de Informações, para todos os profissionais da área de saúde, responsáveis pelas ações educativas e de atendimentos aos empregados.

Os 46 mil empregados e mais cerca de 160 mil dependentes são beneficiados pelo plano de Saúde Autolatina que, em 1991, registrou 1.668.145 atendimentos, entre consultas, internações, emergências e exames. Esses serviços médicos, subsidiados para os empregados, representaram para a empresa, no ano passado, um custo, de US$ 33.244 mil. A Autolatina mantém, ainda, serviços médicos internos em todas as suas unidades industriais e administrativas, onde, periodicamente, são verificadas as condições de higiene e ambientais para a eliminação de eventuais riscos à saúde e à integridade física dos empregados.

NÁUTICA

Yamaha mantém maioria na profissional

A indústria japonesa começou importando os motores e agora já tem produção nacional, dominando 90% do mercado

Apesar da marca Yamaha estar intimamente ligada à área de motocicletas desde sua implantação no Brasil, a empresa vem importanto seus motores de popa. No início, de maneira bastante tímida. Mas o reconhecimento de suas qualidades está marcado na participação de mercado na Amazônia Ocidental, onde a Yamaha detém cerca de 90% das vendas para utilização profissional.

Com o início das importações dos veículos aquáticos, no final de 1990, a Náutica ganhou novo impulso. O sucesso foi imediato, e originou a criação de um departamento exclusivo de Naútica na Yamaha, o que acelerou o processo de nacionalização do Wave Runner 500. Paralelamente, a linha de motores de popa cresceu. Os de 15 e 25 HP foram nacionalizados e os consumidores passaram a ter motores de grande porte em maior volume.

Os mais recentes lançamentos, em nível mundial, como é o caso da linha "oil injection" semelhante à americana, já estão no Brasil. Para este ano, a Yamaha nacionalizou mais dois modelos de veículos aquáticos - o VXR 650 e Super Jet 650 - e, ainda no próximo ano, essa linha deve ser acrescida de novos modelos.

Entre os motores de popa, o Stern Drive tem sido exaustivamente testado e deverá estar no mercado no máximo em 1994. Todos os motores de Popa Yamaha passam por testes durante dois anos, para somente depois serem comercializados pela rede, que hoje é composta por 57 concessionários.

O VXR 650, versão mais esportiva, do WR, também transporta confortavelmente duas pessoas. Seu casco em "V" acentuado, faz com que toda a emoção de pilotar seja aliada a grande estabilidade. Seu tanque de combustível tem capacidade para 30 litros da maior autonomia (o consumo médio de 21 1h a 6.000 rpm). O VXR tem ainda novo desenho de escapamento que não só diminui o barulho, como melhora consideravelmente o desempenho do veículo. As entradas de ar também mudaram, mantendo a água fora da unidade propulsora e do interior do casco, melhora a eficiência da admissão de ar, o que suaviza o seu funcionamento. O VXR representa também a grande vantagem do **oil injection** que sem dúvida diminue a manutenção e aumenta a vida útil do motor.

Já a versão esportiva dos veículos aquáticos e que comporta uma pessoa, o Super Jet 650, tem sido o grande sucesso dos campeonatos de Jet. O desenho Trey e o elevado degrau traseiro, facilitam sobremaneira a maneabilidade e o controle do Super Jet. A condução ainda é facilitada pelo fato do guidão ser auxiliado por mola, sendo bastante fácil manter uma posição agradável de pilotagem. Utilizando combustível comum, o motor desenvolve uma potência de saída de 50 HP, que arrasta com facilidade os 130 kg do corpo desses modelos. Suas características ergonômicas completam a razão do sucesso da versão 93 do Super Jet Yamaha.

Fotos: divulgação



O novo Jet-Ski Yamaha possibilita manobras mais arriscadas sem comprometer a segurança do piloto



O Super Jet 650 tem sido o grande sucesso nos campeonatos profissionais, ganhando a preferência

MOTOS

Boa manutenção evita gastos supérfluos

Como nos carros, nas motocicletas existem peças que também causam grande desgaste. Mas não é apenas isto. É bom que o motociclista preste atenção e saiba conhecer melhor o funcionamento de cada uma delas e seu estado geral. O desgaste maior de uma peça pode causar danos mais precoces a outras.

Um problema comum nas motocicletas reside no conjunto coroa, pinhão e corrente, cuja útil é estabelecida pela quilometragem. Uma coroa com problema, pode custar a troca de todo o conjunto se não for feita a troca. É muito fácil evitar os defeitos. Não precisa ser mecânico para realizar os serviços de manutenção ideais, sem os quais a vida útil do conjunto coroa, pinhão e corrente pode baixar de 25 mil para 12,5 quilómetros.

Preste atenção nas observações a seguir: corrente sempre limpa é muito importante. Basta um pincel, um pouco de querosene e um mínimo de paciência para limpá-la antes de lubrificá-la com óleo. A sujeira da corrente causa danos também no pinhão e na coroa. A corrente não pode ficar muito apertada e nem muito frouxa. No primeiro caso, surge um barulho e no segundo pode acarretar perigo no controle da máquina.

Rolamentos engraxados, assim como as buchas da balança, filtros de ar e de óleo limpos são serviços de manutenção indispensáveis para uma vida mais longa desses equipamentos.

No caso dos filtros de ar e óleo, o motor é que sofre as conseqüências. O carburador deve ser mantido constantemente limpo, pois contribui para que a moto esteja sempre regulada.

TELEMOTO
233-7499

Financiamento em até 30 meses, reajustado pelo IGPM ou pelo Consórcio Garibaldi.

TODA LINHA HONDA 93.

Garantia e Segurança da concessionária Motobraz e Consórcio Garibaldi.

MOTOBRAZ

Av. Anhanguera, 8.170
Campinas Fone: 233-7499

Indústria produz motor ambientalista

A era da motorização anti-poluente já teve início dentro das montadoras para garantir um ar mais puro no futuro

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Preços em milhares de cruzeiros

MASSEY FERGUSSON

MODELO	VALOR
MF-235 13x24	274.000,
MF-265 15x30	342.000,
MF-265 4x4	482.000,
MF-272 15x30	401.000,
MF-275 15x30	423.000,
MF-275 4x4	530.000,
MF-290 15x34	482.000
MF-290 4x4	588.000,
MF-292 15x34	536.000,
MF-292 4x4	662.000,
MF-297 15x34	589.000,
MF-297 4x4	700.000,
MF-299 15x34	640.000,
MF-299 4x4	790.000,
Maxion 9150	887.000,
Maxion 9170	956.000,

VALMET

Trator Valmet mod. 685 4x2	445.323,
Trator Valmet mod. 685 4x4	568.698,
Trator Valmet mod. 785 4x2	521.578,
Trator Valmet mod. 785 4x4	703.602,
Trator Valmet mod. 885 4x2	646.828,
Trator Valmet mod. 885 4x4	794.144,
Trator Valmet mod. 985 4x2	792.526,
Trator Valmet mod. 985 4x4	995.898,
Trator Valmet mod. 1180 4x4	1.050.825,
Trator Valmet mod. 1280 4x4	1.185.173,
Trator Valmet mod. 1580 4x4	1.392.646,
Trator Valmet mod. 1780 4x4	1.600.279,

CBT

Trator agricola mod. CBT 8240	686.147,
Trator agricola mod. CBT 8440	702.045,
Trator agricola mod. CBT 8450 - 4x4	963.221,
Trator agricola mod. CBT 2105	741.837,
Trator agricola mod. CBT 8060 - 4x2	833.899,
Trator agricola mod. CBT 8060 - 4x4	1.072.100,
Trator agrícola mod. CBT 8260 - 4x4	1.102.773,

SLC

Colheitadeira versão básica 6200 13 pés	1.141.644,
Colheitadeira versão arrozeira 6200 13 pés	1.090.852,
Colheitadeira versão básica 6200 16 pés	1.143.932,
Colheitadeira versão arrozeira 6200 16 pés	1.092.810,
Colheitadeira versão básica 7200 16 pés	1.326.623,
Colheitadeira versão arrozeira 72000 16 pés	1.239.235,
Colheitadeira versão básica 7200 18 pés	1.344.404,

Fonte: Os preços das máquinas e implementos foram pesquisados nas lojas Agrimac (233-3222), Planalto Máquinas Agrícolas (225-7100) e Tratordiesel (271-1877), podendo variar de acordo com o desconto de cada revendedora.

O setor automobilístico tem levantado, nos dias de hoje, temas ambientais na tentativa de fazer com que os veículos, tanto automóveis como caminhões e ônibus, sejam cada vez menos nocivos ao meio ambiente. Hoje comprovadamente os veículos já são menos poluidores, tanto a nível de emissões como de ruídos.

Mas o que está sendo feito no que se refere ao reaproveitamento de materiais? A reciclagem está fadada a ser uma questão ambiental básica na década de 90 envolvendo milhões de dólares em investimentos. Em vários países já existem legislações específicas sobre este importante tema. Em se tratando de caminhões pode-se afirmar que os Scanias, por exemplo, já podem ter reaproveitada grande parte dos oito mil peças de diversos materiais que compõem os veículos da marca.

Se somarmos todos os materiais que compõem um caminhão Scania moderno, teremos aproximadamente 5,8 mil quilos, dos quais mais de 5,1 mil, ou mais de 85%, consistem em forjados, fundidos de ferro, chapas de aço, alumínio, chumbo e cobre, materiais que por sua própria natureza, já podem ser amplamente reaproveitados atualmente. Ou seja, depois de sucateados e sujeitos a um processo de separação, esses materiais podem ser devolvidos a seu fabricante original, para serem reciclados. Esta sucata, ao ser recebida, deverá ser submetida a uma preparação, pois estes materiais terão que atender a padrões rigorosos de qualidade.



Reciclar materiais é a palavra de ordem nas montadoras

Também os quase 650 kg de borrachas e plásticos que compõe um caminhão Scania poderão ser reaproveitados. Atualmente, cerca de 7% dos plásticos produzidos no mundo são utilizados para a fabricação de veículos. As tintas constituem outro foco de amplo debate ambiental. No passado elas continham vários solventes prejudiciais à saúde. Mas atualmente já está ocorrendo uma transição, ou para tintas em pó, ou para tintas que usam água como solvente. Num caminhão Scania por exemplo, as tintas metálicas não são mais oferecidas como acabamento original de fábrica, uma vez que constituem materiais altamente nocivos ao meio ambiente.

Em resumo, quando se seleciona os materiais que entrarão na fabricação de um caminhão, um dos fatores que devem ser cuidadosamente investigados é o objetivo da recuperação. A escolha dos materiais, obviamente, também é influênciada por inúmeros outros fatores, mas a possibilidade de reciclagem deve ter um peso importante.

Comercialização de caminhões cresceu 22,6% no ano passado

O segmento de caminhões pesados obteve um significativo aumento de vendas no ano passado. Foram vendidos 8.402 unidades, o que representou um aumento de 22,6% em 1991 para 32,7% em 92. Entre as empresas produtoras deste tipo específico de veículos, a Scania, com a venda de 3.211 caminhões em 1992, manteve a liderança do segmento, com uma participação de 38,2%. Este aumento confirma a tendência de crescimento na utilização de caminhões pesados no Brasil.

Até dezembro, a frota brasileira de caminhões pesados totalizou cerca de 114 mil unidades, ou seja, 14,9% do total de caminhões em circulação no Brasil (aproximadamente 770 mil unidades), apresentando um crescimento de quase 2% sobre 1991 (112 mil caminhões).

Pelo fato do Barsil ser um país com características geográficas e econômicas favoráveis, (um País de dimensões continentais e com grande volume de cargas) e como este crescimento vem se mantendo constante já foi de 3% em 91 e de 3,5% e, 1990 — as perspectivas apontam, a médio prazo, para uma participação que poderá ultrapassar 25% nos próximos anos, a exemplo do que já ocorre hoje em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.



A marca Scania manteve a liderança no segmento de caminhões

Consumidor pobre e carros avançados

A diferença dos veículos nacionais da atualidade para os antigos mostra o quanto nossa indústria se desenvolveu

Colocando-se lado a lado um modelo antigo de um carro qualquer e sua versão atual, chega-se à conclusão que a indústria automobilística avançou bastante em termos de carroçaria e mecânica. O Escort é um bom exemplo para se fazer a comparação e concluir que as críticas tão contundentes de vários segmentos com relação ao atraso dos nossos carros não podem ser levadas tão a sério.

Wilson Fittipaldi, ex-piloto de Fórmula 1, criticou os produtos fabricados pela indústria automobilística brasileira numa entrevista concedida à revista "Veja" em sua última edição. Disse basicamente que nada presta, nada se aproveita, com exceção do Omega, da General Motors. Ressalvou, porém, que o carro da GM se sobressai entre os nacionais, mas é muito caro e, neste caso, ele próprio preferiria adquirir um importado, que sai mais em conta.

Muita coisa dita por Wilsinho merece uma avaliação respeitosa e profunda. Aliás, quase tudo. Falou com segurança sobre a qualidade do combustível vendido no Brasil, criticou a volta do Fusca e acertou em cheio quanto a taxação absurda dos nosso veículos, motivo que os tornam inacessíveis ao bolso da grande maioria da população brasileira. O irmão de Emerson Fittipaldi foi duro demais, contudo, quanto à roupagem mostrada pelos carros nacionais.

É bem verdade que a indústria brasileira não está aperfeiçoada ainda para encarar de peito aberto os importados produzidos no Primeiro Mundo. Aos poucos ela vai ganhando terreno e oferecendo produtos com visuais mais atraentes e seguros. A indústria vende aqui o que o brasileiro tem e pode comprar. Afinal, somos um País de Terceiro Mundo (é muito provável que nossa posição é muito pior que esta) e para que, então, produzir carros que custam entre 150 e 300 mil dólares. O número de pessoas em condições de adquiri-los seria tão reduzido que não valeria a pena qualquer investimento.

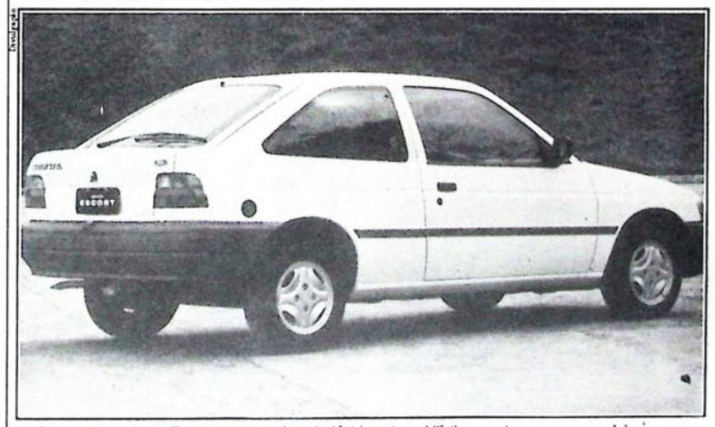
Mas o Brasil está reagindo muito mais rápido do que se esperava na fabricação de máquinas sobre quatro rodas. A abertura do mercado para os importados forçou maiores investimentos e o que se vê hoje são veículos bem diferentes daqueles que estávamos acostumados a ver rodando por nossas ruas e estradas. As linhas arcaicas e quadradas mantidas até bem pouco tempo pelas montadoras deram lugar a linhas arrendondadas com visual agradável.

Os carros brasileiros estão mudando. Traseira alta e frente em cunha. Nosso carros estão assim, bem diferentes. O Escort antigo não chega a ser atrasado ao ponto de merecer críticas, mas colocado lado a lado como o novo Escort, lançado recentemente pela Autolatina, tem-se a impressão verdadeira do avanço que estamos vivendo. Nessa nova era vivida pela indústria, pode-se apontar como frutos o Tempra, o Omega e por último o Logus, cujas vendas começam a manhã pela rede de concessionárias.

Modernizar ou não modernizar

Nos países da Europa e Estados Unidos, a indústria produz o que é facilmente consumido. Seus compradores têm poder aquisitivo alto e são exigentes em conseqüência da própria riqueza que ostentam. Nada impede a fabricação de veículos modernissimos ao extremo. Já no Brasil, a situação é inversa.

Caso a indústria partisse para a total modernização, os pátios ficariam abarrotados de veículos. Nossa indústria, em decorrência da pobreza da maioria da população não oferece aquilo que temos condições de consumir. A volta do Fusca, pedida pelo próprio presidente da República, é a maior prova de que a indústria brasileira de automóveis está avançada demais para a condição sócio-econômica do assalariado. Se avançar demais é perigoso, atrasar também leva a sérias conseqüências no mercado externo. A situação é crítica, mas a indústria brasileira está dando conta do recado. Como diz Vicente Matheus: "é faca de dois legumes".



Com a chegada do Escort no mercado, a indústria automobilística mostra que quer evoluir, mesmo

AVISO AOS MOTORISTAS

Despachante Modelo avisa aos seus clientes e amigos que o IPVA 93 pode ser pago até dia 15/02/93, segunda-feira com desconto. Maiores informações pelos fones 225-8926, 225-8698
Rua 79 nº 07 Centro

Despachante Modelo
honestidade e rapidez a 26 anos

TOPCAR VEÍCULOS
Associada à Agenciauto

C - 20 DPL	91	UNO 1.6/R	90
D - 20 DPL	89/90	SAVEIRO CL	92
KADETT SL	91	APOLLO VIP	91
MONZA SL/E 4 PORTAS	88	PAMPA 1.8/S	92
UNO S	91	VOYAGE GL	89
D - 20 CUSTON S	89	VOYAGE PLUS	90

Av. República do Líbano nº 875 - Setor Aeroporto - Fone: 224-6080 CEP: 74075-020 - Goiânia - Go.

NEW AND USED CARS
DO 1º MUNDO, PARA VOCÊ.
Realize o seu sonho. Você escolhe a marca e o modelo, e a Express Motors vai buscá-lo.
Agora, em Goiânia, a importadora que vai trazer para você os melhores carros fabricados no mundo.
Novos e usados. Os usados são veículos com baixa quilometragem, rodados apenas nas melhores free-ways do primeiro mundo.
A escolha da marca, é sua. A garantia da procedência e a entrega, é nossa.
* Veja também opções de financiamento e leasing.

DISPONÍVEIS À PRONTA ENTREGA

Mercedes Benz 190E/2.6	Ano 90/branca
Mercedes Benz 190E/2.6	Ano 90/preta
Mercedes Benz 190E/2.3	Ano 87/bronze
BMW 325	Ano 90/dourado
Jeep Cherokee	Ano 88/vermelho
Jet Ski Sea Doo	(NOVO)
Kawasaki ZX10 1.000 cc	Ano 90/90/preta

EXPRESS MOTORS
IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO
Av. Assis Chateaubriand, 1.671 - Setor Oeste - Goiânia - GO
Fones: (062) 251-7589 / 251-8755

TURISMO & LAZER

CIDADE DE GOIÁS

Terra de tradição nas artes e cultura

Para quem não quer viver com o burburinho do carnaval, na Capital do Estado, a Cidade de Goiás é um opção excelente.

Distante apenas 135 km de Goiânia, a Cidade de Goiás, é a mais importante cidade histórica goiana, porque foi a primeira Capital do Estado. É o berço das tradições e cultura de Goiás.

Localizada numa região montanhosa, o turista tem na Cidade de Goiás, lindíssimos cenários para curtir o período de Momo, além da tranquilidade característica das cidades interioranas.

A cidade possui vários monumentos históricos, como o Museu da Bandeira, a Igreja da Boa Morte (construída 1779), o Chafariz, o Palácio Conde dos Arcos, as Igrejas de Nossa Senhora D'Abadia, de São Francisco (1761), de Santa Bárbara e Nossa Senhora do Carmo; a Fonte da Carioca, a Cruz do Anhanguera e para quem quer curtir um banho nas águas límpidas e gostosas, pode ir ao Balneário da Cachoeira ou ao poço do Bacalhau.

Para você que gosta de colecionar artesanato regional em Vila Boa (antigo nome da Cidade de Goiás) vai encontrar um variado e interessante acervo em cerâmica, (potes, vasos, panelas) e figuras em pedra sabão, peças trabalhadas em madeiras, palhas. Se você for colecionador de quadros; uma visita à casa e atelier de Goiandira tem de estar em seu roteiro.

Em seus bares e restaurantes, é encontrada uma enorme variedade de doces caseiros, vinhos e licores de frutas regionais. O cardápio dos restaurantes é baseado nas comidas típicas; arroz com pequi, arroz com guariroba, arroz com suã, carne seca e o famosíssimo empadão de



Foto: Arquivo



A centenária Igreja de São Francisco, beleza arquitetônica do sec. XVI

A arquitetura colonial é preservada pelo Patrimônio Histórico na cidade de Goiás

Goiás.

A cidade de Goiás fica no sopé da Serra Dourada, que oferece maravilhosa vista, principalmente ao cair da tarde, quando as pedras e rochas dão um tom dourado à cidade, refletindo o sol. A pintora Goiandira, internacionalmente conhecida, recolhe sua matéria-prima; areias e pó de pedras coloridas, para executar obras-primas espalhadas em museus e disputado por colecionadores de todo o mundo.

Um ponto imperdível na Cidade de Goiás é a casa da poetisa e doceira Cora Coralina, expressão maior na cultura goiana, hoje transformada em Museu de Cora Coralina.

Bartolomeu Bueno, em 1726, iniciou com sua bandeira o garimpo no Rio Vermelho, curso d'água que atravessa a cidade indo desaguar no Rio Araguaia, a Cidade de Vila Boa, hoje Goiás.

Um aviso importante para os turistas; a Cidade de Goiás é tombada pelo Patrimônio Histórico, portanto é uma cidade para ser tratada com o carinho e o respeito que ela merece.

A vegetação que cobre toda a região da Serra Dourada apresenta uma grande variedade de plantas medicinais e ornamentais o que tem levado muitos pesquisadores à Cidade de Goiás, antiga Vila Boa.

Antes de viajar, procure informações sobre hospedagem, diárias, custos, etc, na Prefeitura ou nos hotéis; Vila Boa (371 1408), Araguaia (371 1462) ou Alegrama (371 1947).

Boa viagem, e lembre-se: turista educado preserva o meio ambiente.

Informações para o Turismo & Lazer pelos telefones 216 4774 e 261 7371 - ramal 42.



O novo Escort conversível chama a atenção pelo belo design, aproveitando o vento e o sol

Carros conversíveis são preferidos para o verão

Mesmo com as chuvas dos últimos dias, o verão promete ser quente

Com a chegada do verão, os carros conversíveis invadem as ruas desfilando toda sua beleza e estilo incomparáveis. Goiânia, apesar de não ser uma cidade litorânea, onde a quantidade de veículos conversíveis é maior, possui um mercado favorável para o modelo, devido à temperatura elevada que, neste período do ano, pode chegar aos 36 graus.

As opções no mercado nacional para os conversíveis deixa muito a desejar, pois são encontrados apenas dois modelos, o Ford XR3 2.0i Conversível e o Kadett GSi. Este último considerado de três nacionalidades, uma vez que sua carroceria vem da Alemanha, é montado no Brasil e parte para a Itália, onde é confeccionada a parte conversível do veículo. A capota é manual, mas é considerada pelos revendedores de manejo prático por ser leve, dispensando o comando elétrico.

Quanto ao Escort, sua carroceria é montada na Karman Ghia, empresa pertencente ao grupo Ford, em São Paulo e, posteriormente, volta para a fábrica, onde é feito o acabamento. O acionamento da capota é elétrico, o que na opinião dos revendedores é mais prático e confortável para o usuário. Toda a parte mecânica e de equipamentos desses automóveis é igual aos seus similares não conversíveis, mostrando que a diferença de preços, de cerca de 25%, está presa apenas ao fato do veículo ser um conversível e aos opcionais que complementam a beleza dessas máquinas.

O maior consumidor do conversível é, sem dúvida, o jovem, que busca no carro status, além de maior desempenho traduzido em maior velocidade. A qualidade é garantida pelas revendas que afirmam que, ao contrário do que se pensa, "não há penetração de água, nem de ar. O ar que penetra é devido ao sistema de ventilação", é o que garante Gomes, gerente de vendas da Jorlan, concessionário Chevrolet. O consumo de combustível, outra dúvida do consumidor, também é considerado o mesmo dos outros veículos da linha. "A aerodinâmica muda um pouco, devido ao vento, mas não afeta a estabilidade do veículo nas curvas, por exemplo", acrescenta Adão Roriz, gerente de vendas da Navesa, concessionário Ford em Goiânia.

Os veículos transformados, como o Fusca, Del Rey ou Monza, não chegam a preocupar os revendedores, que os consideram de baixa qualidade, porque a transformação a que são submetidos afeta a sua estrutura original. "Os transformados possuem outro agravante, que é o fato de não possuírem valor de revenda, por terem perdido a originalidade", diz Gomes.

Utilitários podem usar gás

As picapes F-1000, Chevrolet A e D-20, utilizadas por empresas, taxistas e veículos de cargas estão autorizados pelo Governo a usar o GNV (gás natural para veículos) como combustível. O GNV substitui o álcool, gasolina e diesel. Exige menos manutenção, aumenta a vida útil do motor e é mais econômico que os combustíveis líquidos.

Mas, para usar o gás, é preciso que o veículo passe por algumas modificações como a fixação de cilindros de aço sem costura no porta-malas para armazenagem. O motor ganha redutor de pressão e válvula de abastecimento.

O GNV não deve ser confundido com o GLP, gás de cozinha, proibido em carros. Este gás liberado para o uso não é tóxico e em caso de vazamento, se dispersa no ar, sem riscos de explosão. A conversão usa kit da Rodogás, que é a única empresa nacional fabricante do equipamento.

Torque

FUSCA NOVO

Foi só a Autolatina anunciar para o próximo mês de julho a fabricação do Fusca, as oficinas mecânicas passaram a ter mais o que fazer. É que os proprietários de modestos **fusquinhas** partiram para uma ampla reforma em suas históricas máquinas. Alguns motoristas, que antes realizavam pequenos serviços de manutenção apenas para garantir mais vida aos seus Fuscas, encostaram-nos nas oficinas para fazer até mesmo trabalhos de remodelagens, como a utilização de novos pára-lamas com lanterna tipo Fafá, volante esporte, rodas de Brasília e outros apetrechos.

PIADA DO FUSCA

"É uma piada de mau gosto. É espantoso que essa idéia tenha passado pela cabeça do presidente da República, um homem que deveria ter um mínimo de preparo para saber diferenciar a necessidade de produzir carro mais barato no País da volta de uma inutilidade sobre rodas. Pela complexidade de fabricação, pelo peso, pela péssima qualidade do motor e pela poluição que produz, o Fusca é uma monstruosidade mecânica. E não seria nem barato nem popular. Seria um estorvo a mais nas ruas e estradas". É o conteúdo de um dos trechos da entrevista concedida pelo ex-piloto de Fórmula 1, Wilson Fittipaldi, à revista Veja, em sua última edição, respondendo à pergunta sobre a volta do Fusca.

Título

A "What Car", revista britânica especializada, deu ao Subaru Legacy o título de melhor sedã esportivo de 1992. O carro, apenas a título de registro, é o detentor do recorde mundial de velocidade e resistência, com média de 223 km/h em 100 mil quilômetros.

ACESSÓRIOS

Alguns acessórios estão sendo vendidos no mercado pela empresa italiana Eletric Life. São, por exemplo, acionadores elétricos de vidros, travas de portas e alarmes. Para os veículos quatro portas, o acionador de janelas sai por mil dólares, enquanto que para os de duas portas custa a metade.



Skaiki

As **ferinhas** da foto são os irmãos Daniel, Emanuel e Rafael Alcântara, que vão engrossar nesta temporada as disputas do Campeonato Goiano de Mini-Motos, patrocinados pela Transa Motos e Araguaia Rolamentos. Daniel e Emanuel, os dois das laterais, participaram do certame do ano passado, quando alcançaram bons resultados, como por exemplo o vice-campeonato infantil, conquistado por Daniel Alcântara. O mais velho, Emanuel Alcântara, de 9 anos, fará sua quarta temporada, enquanto que o caçula Rafael estará estreando. Os três já estão treinando forte para brilharem este ano nas pistas.

BATIDAS

Quem estiver com a situação de seu carro irregular que se cuide. Na semana passada, a Polícia Militar, junto com o Detran, promoveu diversas batidas por pontos estratégicos da cidade. A blitz consiste na observação dos documentos e da carteira de motorista. Caso não esteja em dia, o motorista corre o risco de ver seu carro guinchado rumo ao Detran, pois não haverá perdão.

Trânsito

O coordenador geral do Programa Volvo de Segurança no Trânsito, Ulisses Iarochinski, entregou na última terça-feira ao ministro da Educação, Murilio Hingel, proposta para que 1994 seja declarado o "Ano Brasileiro para a Educação no Trânsito". Iarochinski esteve em Brasília acompanhado pelo superintendente do Instituto Nacional de Segurança no Trânsito, Roberto Scaringella.

Recordista

A japonesa Mitsubishi continua colhendo bons resultados na comercialização de seus veículos no Brasil. Sua perua de uso misto Pajero foi a recordista de vendas entre os modelos da marca no ano passado. Só em dezembro foram vendidas 65 unidades, que representam 49,6% do total de vendas da marca.

Recuperação

O automobilismo e o motociclismo aguardam com expectativa a total recuperação do Autódromo Internacional de Goiânia, prometida pelo novo superintendente do Esporte Amador e Profissional. Aquela praça esportiva, palco de eventos antológicos, está se deteriorando aos poucos. Banheiros danificados, mato para todos os lados e o piso da pista em situação precária são os problemas que carecem de urgência na recuperação.

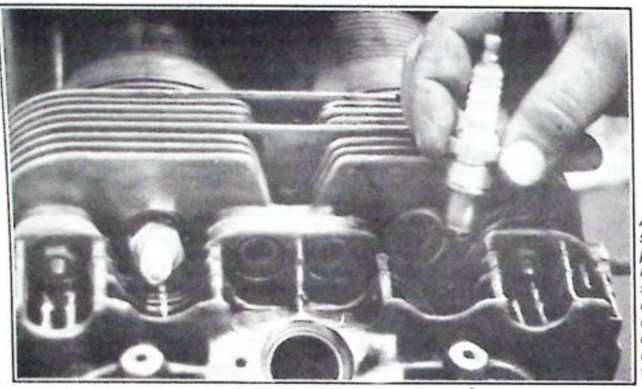
PROTEJA-SE

Combustível gera altos gastos com peças

A má qualidade dos combustíveis brasileiros faz com que as oficinas mecânicas fiquem abarrotadas de veículos

Os tambores de lixo das oficinas brasileiras estão abarrotados de peças como velas, reparos de carburador e peças que compõem o sistema de suspensão dos nossos carros. Assim, não é difícil descobrir quais as peças que sofrem maiores estragos nos veículos brasileiros. Os mecânicos confirmam que mais de 80% dos serviços realizados por eles se referem a troca de velas, reparos de carburador e troca de peças da suspensão.

A má qualidade do combustível vendido no Brasil é a causa que leva o usuário constantemente às oficinas para substituir velas em péssimo funcionamento ou já queimadas e agulhas, bóias e retentores, peças que compõem o carburador. Quanto aos serviços feitos na suspensão, as pistas de rodagem são as maiores responsáveis pelos danos precoces.



Arquivo

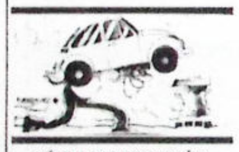
As velas são as peças que mais sofrem com a má qualidade dos combustíveis

Recomenda o mecânico Ernesto de Oliveira, da Mecânica Auto Car, para que o motorista evite abastecer em vários postos. "O mais aconselhável é usar combustível de apenas um. É só ter um pouco de paciência para se certificar onde tem o melhor produto e depois utilizá-lo com frequência", disse. O mecânico frisa, porém, que a durabilidade dos equipamentos de alimentação dos veículos, bem como os da suspensão, deixam muito a desejar.

"Não é só o combustível ruim que compramos que causa danos aos equipamentos, as peças são também ruins e devemos levar em conta também que os motoristas são muito relapsos com os serviços de manutenção dos veículos", assinalou Ernesto de Oliveira. Provando a qualidade duvidosa das peças vendidas no mercado, os fios de vela, que deveriam ser insubstituíveis, exigem trocas freqüentes, pois estão arrebentando.

Quanto aos estragos no sistema de suspensão já não se pode condenar tanto o motorista, atribuindo-lhe responsabilidades pelos danos. É impossível rodar por nossas ruas e estradas sem encarar os buracos que estão por todos os lados. As pancadas acabam por causar vazamento nos amortecedores ou por quebrá-los. Ai, o jeito é fazer sua substituição. O que não é necessário promover é a troca das molas, mas mesmo assim os mecânicos insistem em fazê-lo.

SERVIÇO



VEÍCULOS ROUBADOS EM GOIÂNIA

Ocorrências registradas em 03/02/93

Veículo: Brasília
Ano: 80 Cor: cinza
Chassi: BA970953
Placa: RD - 6859 Goiânia-GO
Prop: Luscimar Batista de Menezes

Veículo: Yamaha DT 180 Z
Ano: 90 Cor: branca
Chassi: 9c42TWAAAL0024731
Placa: XH-402 Goiânia-GO
Prop: Mauro de Oliveira Souza

Veículo: Passat
Ano: 83 Cor: azul
Chassi: 9BWZZZ32Z8P01495
Placa: NH-2144 Goiânia-GO
Prop: Vilmar Ferreira Coelho

Ocorrências registradas em 04/02/93

Veículo: Gol
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ30ZET413634
Placa: JI-6182 Goiania-GO
Prop: Valdir Clementino Ribeiro

Veículo: Opala
Ano: 88 Cor: cinza
Chassi: não especificado
Placa: JV-4444 Brasília-DF
Prop: José Jesus Fortes

Veículo: CG 125 Honda
Ano: 93 Cor: azul
Chassi: 9C2JC1801PRP00574
Placa: não tem
Prop: Consórcio Aliança Nacional

Veículo: Fusca
Ano: 84 Cor: cinza
Chassi: 9BWZZZ11ZEP042655
Placa: LS-2826 Inhumas-GO
Prop: Adevaldo Ferreira Maia

Veículo: Honda CG 125
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: CG125BR1400834
Placa: E1-821
Prop: José Vicente de Queiroz

Veículo: CG 125 Today
Ano: 90 Cor: vermelha
Chassi: 9C2ZJ1801LR520843
Placa: WQ-755 Goiania-GO
Prop: Derli José da Costa

Ocorrências registradas em 05/02/93

Veículo: Fiat Uno 1.5R
Ano: 89 Cor: cinza
Chassi: 9BD146300K3517760
Placa: BIO-5831 São Paulo-SP
Prop: Othon Rodrigues Gonçalves

Veículo: Ford Escina
Ano: 75 Cor: branca
Chassi: LB4FR 214107
Placa: NN-1774 Aparecida de Goiânia-GO
Prop: Manoel Pinto Mendes

Veículo: Honda ML 125
Ano: 85 Cor: preta
Chassi: CG125BR2165026
Placa: MN-068 Goiânia-GO
Prop: José Laurentino Ribeiro

Veículo: Monza
Ano: 86 Cor: chumbo
Chassi: 9BGJL114HBB020766
Placa: LU-4658 Goiânia-GO
Prop: não foi fornecido

Veículo: Passat
Ano: 86 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ32Z6P046493
Placa: OP-2472 Goiânia-GO
Prop: Carlos Gonzaga

Veículo: Passat
Ano: 82 Cor: cinza
Chassi: BT-492809
Placa: NP-1273 Jaraguá-GO
Prop: José Carlos Mendonça

Veículo: Brasília
Ano: 77 Cor: bege
Chassi: BA478716
Placa: TL-2639 Goiânia-GO
Prop: João Batista Camargo

Ocorrências registradas em 06/02/93

Veículo: Fusca
Ano: 81 Cor: cinza
Chassi: BO-232912
Placa: GB-1515 Goiânia-GO
Prop: Armando Martinelli Júnior

Veículo: Honda CG 125
Ano: 91 Cor: vermelha
Chassi: 9C2JC1801MR228014
Placa: BF-229 Goiânia-GO
Prop: Joelito Alves de Moura

Veículo: Gol
Ano: 88 Cor: prata
Chassi: 9BWZZZ30ZJT038125
Placa: MT-0841 Goiânia-GO
Prop: José Emanuel Ponce Brom

Veículo: Chevrolet D-10
Ano: 82 Cor: bege
Chassi: BC244PNB1590
Placa: WR-9218 Goiânia-GO
Prop: Centro Ita de Diversões

Veículo: Mobilete
Ano: 90 Cor: branca
Chassi: MBG0570
Placa: não tem
Prop: Saleh Maziad Hifaz

Veículo: Chevette
Ano: 78 Cor: cinza
Chassi: 5E11AHC182065
Placa: TK-2849 Goiânia-GO
Prop: Ordem Fatoring Cons. Desenvolvimento Ltda

Ocorrências registradas em 07/02/93

Veículo: Fusca
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ11ZEP010818
Placa: OZ-5243 Goiânia-GO
Prop: Keila Márcia da Silva

Veículo: Mercedes-Benz 1113
Ano: 72 Cor: azul
Chassi: 34403316035462
Placa: TO-0488 Goiânia-GO
Prop: Baisanufo Moreira Nascente
Veículo: Fusca
Ano: 85 Cor: cinza
Chassi: 9BWZZZ11ZFP039138
Placa: SF-4546 Goiânia-GO
Prop: André Luiz Aires F. da Silva

Ocorrências registradas em 08/02/93

Veículo: Fusca
Ano: 83 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ11ZDP097063
Placa: BB-0139 Brasília-DF
Prop: Diógenes Lídio de Cortilho

Veículo: Fusca
Ano: 79 Cor: branca
Chassi: BJ967075
Placa: MJ-5912 Goiânia-GO
Prop: Luiz Carlos Nunes

Veículo: Yamaha RX 80
Ano: 79 Cor: azul
Chassi: 2H4001867
Placa: UE-284 Goiânia-GO
Prop: Luiz Alcântara da Silva

Veículo: Brasília
Ano: 74 Cor: bege
Chassi: BA051711
Placa: TQ-8004
Prop: Valdivino Moreira dos Santos

Veículo: Honda CG 125
Ano: 90 Cor: vermelha
Chassi: 9C2JC18012H503112
Placa: AE-738 Goiânia-GO
Prop: Eurípedes Pontes

Ocorrências registradas em 09/02/93

Veículo: Honda CG 125 Today
Ano: 89 Cor: vermelha
Chassi: 9C2JC1801HR418479
Placa: CI-372 Barra do Garças-MT
Prop: Silvana Severino de Queiroz

Veículo: Fusca
Ano: 75 Cor: bege
Chassi: BJ162032
Placa: AI-8816 Brasília-DF
Prop: Valdivino Rodrigues da Cruz

Veículo: Mercedes-Benz 1313
Ano: 70 Cor: azul
Chassi: 34500314000958
Placa: IZ-6528 Santo André-SP
Prop.: Alcindo Tavares de Oliveira



VEÍCULOS RECUPERADOS EM GOIÂNIA

Ocorrências registradas em 03/02/93
Veículo: Fusca
Ano: 74 Cor: branca
Chassi: BSJ33485
Placa: PL-0599 Goiânia-GO
Prop: Maurício Cardoso de Oliveira Filho

Veículo: Puma
Ano: 85 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ11ZEPD18399
Placa: JU-9172 Goiânia-GO
Prop: Joana D'Arca Faustino

Ocorrências registradas em 02/02/93
Veículo: Camionete Chevrolet
Ano: 73 Cor: vermelha
Chassi: C144CBR4684710
Placa: DC-6268 Campos Belos-GO
Prop: Francisco de Oliveira

Veículo: Gol
Ano: 91 Cor: vermelha
Chassi: 9BWZZZ302MT019539
Placa: OP-9782 Goiânia-GO
Prop: Lucimar Gomes de Araújo

Ocorrência registrada em 07/02/93
Veículo: Fusca
Ano: 70 Cor: bege
Chassi: BJ732474
Placa: NW-1981 Goiânia-GO
Prop: Valdino Monteiro de Araújo

Ocorrência registrada em 08/02/93
Veículo: Kombi
Ano: 84 Cor: bege
Chassi: 9BWZZZZ21ZP008859
Placa: YC-7165 Goiânia-GO
Prop: Clayton Teixeira da Silva

Fonte: Copom - Centro de Operações da Polícia Militar, de 03 a 09 de fevereiro de 93

Muitas opções para quem quer segurança

Com uma média de cinco carros roubados ao dia, Goiânia deixa os motoristas temerosos. A única alternativa é equipar

Uma preocupação das pessoas quando saem de casa de automóvel é quanto ao local para estacionar, principalmente se for ao centro da cidade. Mas, ultimamente, depois do carro estacionado, tem surgido uma dúvida ainda maior: será que ao voltar, o carro estará estacionado no mesmo lugar em que foi deixado?

Segundo números do Copom (Centro de Operações da Polícia Militar), são furtados semanalmente em Goiânia cerca de 30 veículos, o que representa uma média de cinco veículos roubados por dia, um número bastante alto. A forma encontrada pelos proprietários mais precavidos na tentativa de evitar que seus carros, ou bens que se encontram em seu interior, sejam roubados, foi a utilização de equipamentos de segurança.

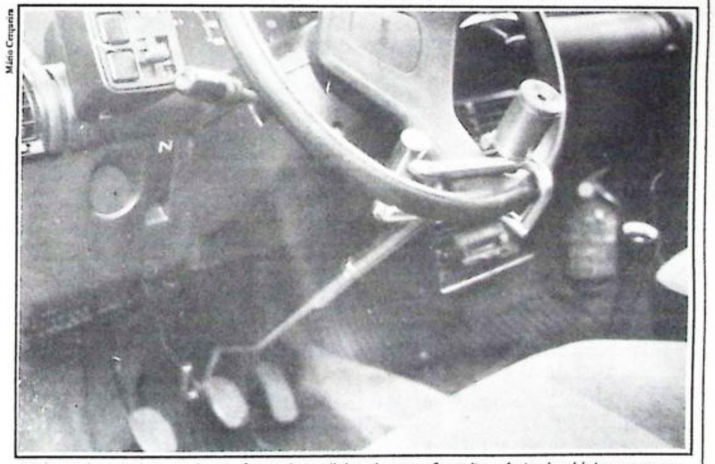
Existem no mercado várias opções para os que procuram instalá-los. Entre elas está o freio carneiro, que é ligado ao freio, como o próprio nome diz, isolando a ignição, dando alarme nas portas, porta-malas, capô, toca-fitas e vidros. Seu preço é de Cr$ 1.300 mil. A tranca, outro dispositivo de segurança, é instalada no pedal da embreagem ou do freio, dependendo do carro. Carros em que o pedal da embreagem sobe quando puxado para cima deve ter a tranca instalada no pedal do freio. A tranca prende o raio do volante e o volante, não permitindo que ele se mova. "Muitos pensam que se a tranca for instalada no freio a embreagem fica solta e o carro anda sem o freio, mas a tranca é para o volante", explica Alexandre Elias, que trabalha há cinco anos com esse dispositivo de segurança. O preço da tranca hoje no mercado é de Cr$ 990 mil.



Reprodução

Vendida pela Glas Weld (241-5699), a Mul-T-Lock evita o roubo

Os alarmes são também bastante utilizados pelos proprietários de veículos. Há no mercado alarmes automáticos que disparam a buzina, faróis e cortam o funcionamento elétrico do veículo. Este sistema antiassalto é acionado trinta segundos após o assaltante ter tomado o volante. Outro sistema que previne o roubo e que se acopla ao alarme é o ultrasom. Ele protege o interior do veículo, disparando o alarme quando o assaltante ultrapassa o vidro aberto do automóvel na tentativa de roubar algum objeto em seu interior. Seus preços são, respectivamente, Cr$ 1.322,830 e Cr$ 534 mil. Além desses aparatos de segurança, há, ainda, a trava de câmbio, dispositivo para segurança importado dos EUA, que possui um sistema de cadeado produzido através de computador para que não haja duplicidade da chave original. Esta trava é instalada no assoalho do carro, imobilizando a alavanca de marcha, tanto de câmbios manuais como automáticos. Seu preço: Cr$ 2.050 mil. Alguns proprietários de veículos contestam a eficácia desses equipamentos, alegando que, no caso de um freio carneiro, por exemplo, pode-se cortar o sistema de freio e da buzina e levar o carro sem problemas. As trancas também são causadoras de dúvidas, uma vez que o material do volante é muito fraco, podendo ser cortado e a tranca retirada, bastando que o ladrão tenha algum tempo para isso. O alarme de fábrica, composto por ímãs, também pode ser desativado com a utilização de outro ímã. "Esses equipamentos dificultam a ação de ladrões, mas não impedem o roubo. 100% de segurança nenhum equipamento garante. Se um ladrão estiver de olho em seu carro, ele não descansa enquanto não roubá-lo", diz André Luiz, que utiliza uma tranca em seu carro. A atenção do proprietário deve ser a principal forma de se evitar o roubo de seu veículo ou de objetos em seu interior, por isso, procure estacionar em locais claros, antes de sair do carro observe se todos os vidros estão fechados, confira se o alarme foi realmente ligado e se a tranca, freio carneiro, trava do volante ou qualquer outro dispositivo de segurança utilizado em seu veículo, foi devidamente colocado. O certo é que, se você for vítima de algum assalto, bem ou mal sucedido, tenha certeza que algum prejuízo você terá. Ou algum objeto do interior de seu carro será levado, como bolsas e tocafitas, ou seu equipamento de segurança será danificado. Isso sem falar no susto, que não será dos menores.



Mário Cerqueira

A tranca, instalada no volante, é a mais tradicional, mas não evita o furto de objetos no carro

REVISÃO DE FÉRIAS
Viaje tranquilo, pare em Pneus Expresso e revise os pneus, suspensão e amortecedores. E boas férias.
PNEUS EXPRESSO
REVENDEDOR GOODYEAR
MATRIZ Av. Anhanguera, 8.363 - Campinas - Tel (062) 291-4433
Filial: Av. Bandeirantes, 510 - B. Ipiranga - Tel 271-1033
Filial: Pça. Latif Sebba (Patinho) Tel 241-7011
Goiânia - Go

VALORIZE SUA PICK-UP
Carro bem tratado é carro valorizado, personalizado.
. Protetor de vidro traseiro
. Porta pneu
. Estribos
. Mata boi
. Acessórios diversos
ATACADO E VAREJO. INSTALAÇÃO GRÁTIS.
ARTE TUBULAR
Av. Altamiro Pacheco, 105 - Cidade Jardim (atrás do Detran) Fone: (062) 271-5899

TABELAS DA SEMANA

Os valores dos carros novos são obtidos junto aos concessionários, não estando inclusos os opcionais, pintura e frete. O mesmo ocorre com as motocicletas.

Os valores dos carros usados são obtidos junto aos concessionários e garagens de Goiânia, estando eles sujeitos ao estado de conservação de cada veículo.

FIAT

OKTECAR

CARROS NOVOS

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Uno Mille	156.937,	-
Uno Mille 2p i.e.	166.146,	-
Uno Mille 4p i.e.	176.663,	-
Uno S 1.5	196.394,	187.340,
Uno S 1.5 ie	215.548,	-
Uno CS 1.5	220.660,	211.795,
Uno CS 1.5 ie	244.503,	-
Uno 1.6 R	291.047,	278.229,
Prêmio S 1.5	211.444,	203.854,
Prêmio S 1.5 ie	234.271,	-
Prêmio CS 1.5	231.499,	223.144,
Prêmio CS i.e.	256.121,	-
Prêmio CSL	279.410,	269.785,
Elba Weekend 1.5 2p	229.322,	222.509,
Elba Weekend 1.5 2p i.e.	252.807,	-
Elba Weekend 1.5 4p	237.865,	229.666,
Elba Weekend 1.5 4p i.e.	263.412,	-
Elba CSL 1.6 4p	288.613,	279.365,
Tempra 2p	414.766,	402.446,
Tempra Ouro 2p	496.501,	481.711,
Tempra Prata 4p	436.433,	423.445,
Tempra Ouro 4p	522.449,	506.690,
Pick Up 1.5	187.457,	183.060,
Pick Up LX 1.6	216.770,	210.077,
Fiorino Furgão 1.5	193.129,	187.026,
Uno Furgão 1.6	166.892,	159.616,

CARROS USADOS

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Fiat 147 CL	-	-	-	-	-	45.000,	40.000,
Uno S	130.000,	110.000,	100.000,	90.000,	80.000,	75.000,	70.000,
Uno CS	140.000,	120.000,	110.000,	100.000,	90.000,	85.000,	75.000,
Uno SX	-	160.000,	120.000,	100.000,	90.000,	85.000,	-
Uno 1.5 R	-	-	140.000,	120.000,	110.00	90.000,	80.000,
Uno 1.6 R	190.000,	170.000,	-	-	-	-	-
Prêmio S 1.3	130.000,	115.000,	105.000,	95.000,	85.000,	80.000,	75.000,
Prêmio S 1.5	140.000,	120.000,	-	-	-	-	-
Prêmio SL 1.6	170.000,	140.000,	125.000,	-	-	-	-
Prêmio CS 1.3	140.000,	120.000,	105.000,	99.000,	88.000,	80.000,	-
Prêmio CS 1.5	170.000,	140.000,	120.000,	110.000,	95.000,	85.000,	75.000,
Prêm. CSL 1.5	-	-	140.000,	125.000,	115.000,	-	-
Prêm.CSL 1.6	185.000,	160.000,	-	-	-	-	-
Elba S 1.3	135.000,	115.000,	105.000,	95.000,	85.000,	80.000,	75.000,
Elba CS 1.3	-	-	110.000,	100.000,	95.000,	90.000,	-
Elba CS 1.5	-	-	125.000,	115.000,	100.000,	-	-
Elba CSL 1.6	160.000,	150.000,	-	-	-	-	-
Panorama C	-	-	-	-	-	70.000,	55.000,
Pic-Up City	120.000,	110.000,	96.000,	89.000,	82.000,	60.000,	50.000,
Furgão Fiorino	100.000,	99.000,	80.000,	66.000,	55.000,	45.000,	-
Uno Mille	115.000,	110.000,	-	-	-	-	-
Uno Mille Brio	130.000,	-	-	-	-	-	-

GENERAL MOTORS

Jordan — PARA QUEM EXIGE O MELHOR

CARROS NOVOS

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Chevette DL	185.685,	180.167,
Chevette Junior	145.284,	-
Kadett SL 1.8	253.606,	246.328,
Kadett SL/E 1.8	299.027,	292.026,
Kadett 2.0 GSi	445.607,	-
Kadett 2.0 GSi conversível	679.130,	-
Monza SL 1.8 2p	305.498,	291.067,
Monza 1.8 4p SL	312.196,	297.500,
Monza GL 2.0 2p	316.757,	301.389,
Monza SL 2.0 4p	323.967,	308.283,
Monza SL/E 2.0 2p	389.509,	371.595,
Monza SL/E 2.0 4p	405.791,	384.443,
Monza Classic 2.0 4p	535.496,	516.500,
Monza Classic SE MFI 2p	571.452,	-
Monza Classic SE MFI 4p	585.469,	-
Chevy 500	176.371,	173.930,
Ipanema SL 1.8i	265.397,	258.429,
D-20 Custon luxo	619.608,	-
D-20 Custon S	536.292,	-
C-20 Custon luxo	393.332,	-
C-20 Custon S	355.243,	-
Bonanza Custon luxo	651.040,	-
Bonanza Custon S	576.782,	-
Omega GLS	555.353,	-
Omega CD	839.748,	-

CARROS USADOS

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Chevette SL	-	95.000,	85.000,	75.000,	65.000,	55.000,	45.000,
Chevette SE/GL-E/DL	115.000,	100.000,	95.000,	85.000,	75.000,	60.000,	55.000,
Marajó SL/SLE/SE	-	-	90.000,	79.000,	66.000,	55.000,	44.000,
Chevy 500 SL/DL	100.000,	85.000,	70.000,	65.000,	50.000,	45.000,	40.000,
Kadett SL 1.8	145.000,	130.000,	120.000,	-	-	-	-
Kadett SL/E 1.8	160.000,	150.000,	128.000,	-	-	-	-
Kadett GS 2.0	245.000,	210.000,	190.000,	-	-	-	-
Ipanema SL/SLE 1.8	155.000,	135.000,	119.000,	-	-	-	-
Monza SL/E 1.8 2p	229.000,	160.000,	145.000,	130.000,	105.000,	-	-
Monza SL/E 1.8 4p	233.000,	170.000,	155.000,	140.000,	-	-	-
Monza SL/E 2.0 2p	235.000,	180.000,	160.000,	150.000,	120.000,	-	-
Monza SL/E 2.0 4p	240.000,	190.000,	170.000,	160.000,	130.000,	-	-
Monza Clas. SE 2.0 2p	290.000,	200.000,	180.000,	170.000,	150.000,	-	-
Monza Clas. SE 2.0 4p	300.000,	220.000,	190.000,	180.000,	160.000,	-	-
Comodoro SL/E 4c	185.000,	140.000,	122.000,	112.000,	90.000,	-	-
Comodoro SL/E 6c	190.000,	148.000,	130.000,	120.000,	98.000,	-	-
Op. Diplomata SE 4c	230.000,	200.000,	160.000,	133.000,	110.000,	89.000,	78.000,
Op. Diplomata SE 6c	260.000,	200.000,	164.000,	144.000,	120.000,	92.000,	83.000,
Caravan Com.SL/E 4c	190.000,	142.000,	120.000,	115.000,	90.000,	81.000,	78.000,
Caravan Com.SL/E 6c	198.000,	150.000,	140.000,	122.000,	95.000,	87.000,	79.000,
Car. Diplom. SE 6c	250.000,	180.000,	160.000,	140.000,	115.000,	-	-
Bonanza álcool	245.000,	220.000,	-	-	-	-	-
Veraneio álcool	240.000,	220.000,	197.000,	-	-	-	-
Picape A-20	180.000,	142.000,	111.000,	99.000,	87.000,	78.000,	68.000,
Picape C-20	182.000,	140.000,	110.000,	99.000,	87.000,	78.000,	66.000,
Picape D-20	275.000,	242.000,	215.000,	195.000,	182.000,	167.000,	152.000,

CARROS IMPORTADOS

Preços em dólares

LADA

MODELO	PREÇO
Samara 1.5 3p	10.800,
Samara Furgão 1.3	8.300,
Niva 1.6 4x4	10.100,
Niva CD 1.6 4x4	11.100,
Niva Pantanal	12.500,
Laika SD 1.8	7.500,
Laika ST 1.8	9.240,

ALFA ROMEO

MODELO	PREÇO
Alfa Romeo	80.000,

MITSUBISH MOTORS

MODELO	PREÇO
L 200	41.000,
Pajero	63.000,
3.000 GT	90.000,
Eclipse	65.000,
Mirage	45.000,
Galant	50.000,
Diamante	65.000,
Expo	55.000,
Colt/Lancer	30.000,

MAZDA

MODELO	PREÇO
Protege	29.900,
Protege (com ar)	31.900,
Prot.. (com ar/spoiler)	32.600,
MX-6/Hardtop	52.000,
MPV (completo)	59.800,
929 (completo)	85.000,

SUZUKI

MODELO	PREÇO
Samurai TM alto	15.500,
Samurai TM	15.500,
Samurai conversível	16.500,
Swift GL 3p	17.000,
Swift Sedan aut.	29.000,
Swift GTI	29.000,
Vitara TM	24.700,
Vitara TM autom.	24.750,
Vitara conversível	24.700,
Vitara conv. autom.	24.700,
Sidekick	31.500,

KIA

MODELO	PREÇO
Besta Luxo 9 pas	19.828,
Besta S. Luxo comp.	24.766,
Furgão 3 Van carga	18.591,
Pick-Up Ceres	16.664,
Pick-Up Ceres 4x4	17.004,
Cam. K.3500	26.813,

HYUNDAI

MODELO	PREÇO
Sonata GLS	54.000,
Sonata GL	44.000,
Elantra GLS	34.000,
Elantra GL	31.500,
Scoupe LS	32.500,
Scoupe L	31.000,
Excel GS	19.900,
Excel L	15.900,
Excel GLS	20.400,
Excel LS	16.800,

TOYOTA

MODELO	PREÇO
Camry XLE	62.000,
Corola LE camb. mec.	38.500,
Corola LE camb. aut.	40.500,
Hillux SW4	40.500,
Hillux cab. simp. 4x2	30.000,
Hillux cab. simp. 4x4	32.000,
Hillux cab. dupla 4x2	34.000,
Hillux cab. dupla 4x4	37.000,

FORD

NAVESA

CARROS NOVOS

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Escort Hobby 1.6	-	-
Escort 1.6 L	261.902,	256.332,
Escort 1.8 L	-	-
Escort GL 1.6	266.902,	258.671,
Escort GL 1.8	300.394,	297.548,
Escort XR3 1.8	-	-
Escort XR3 1.8 CV	-	-
Escort Guarujá	306.172,	-
Pampa L 1.6 4x4	-	213.874,
Pampa L 1.8	212.504,	203.261,
Pampa S 1.8	-	-
Pampa GL 1.6	245.595,	235.619,
F-1000 SS Diesel	636.815,	-
F- 1000 S Diesel	544.188,	-
F-1000 Super Série	-	-
Verona LX 1.6	-	-
Verona LX 1.8	-	-
Verona GLX 1.8	377.033,	-
Versailles GL 1.8	402.778,	376.152,
Versailles GL 2.0	604.177,	430.613,
Versailles Ghia	621.230,	581.091,

CARROS USADOS

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Escort L 1.6	125.000,	110.000,	99.000,	90.000,	78.000,	73.000,	65.000,
Escort L 1.8	131.000,	115.000,	108.000,	-	-	-	-
Escort GL 1.6	135.000,	118.000,	110.000,	99.000,	86.500,	78.300,	72.500,
Escort GL 1.8	140.000,	121.000,	-	-	-	-	-
Escort Ghia 1.6	-	-	120.000,	105.000,	97.000,	85.000,	78.000,
Escort Ghia 1.8	160.000,	145.000,	135.000,	-	-	-	-
Escort XR3 1.6	-	-	132.000,	120.500,	100.000,	90.000,	79.500,
Escort XR3 1.8	190.000,	170.000,	-	-	-	-	-
Corcel	-	-	-	-	-	-	56.000,
Verona LX	145.000,	127.000,	-	-	-	-	-
Verona GLX	160.000,	145.000,	-	-	-	-	-
Belina L 1.6	-	-	90.000,	80.000,	75.000,	70.000,	65.000,
Belina L 1.8	140.000,	130.000,	-	-	-	-	-
Belina GLX/GL 1.6	-	110.000,	103.000,	90.000,	-	-	-
Belina GLX/GL 1.8	-	130.000,	115.000,	-	-	-	-
Belina Ghia 1.6	-	-	105.000,	95.000,	86.000,	80.000,	65.000,
Belina Ghia 1.8	150.000,	140.000,	-	-	-	-	-
Del Rey GL 1.8	-	-	90.000,	85.000,	76.000,	70.000,	60.000,
Del Rey GLX 1.8	150.000,	140.000,	-	-	-	-	-
Del Rey Ghia 1.6	-	-	110.000,	100.000,	95.000,	80.000,	70.000,
Pampa L 1.6	-	-	90.000,	85.000,	80.000,	70.000,	63.000,
Pampa L 1.8	120.000,	110.000,	-	-	-	-	-
Pampa GL 1.6	-	-	98.000,	90.000,	85.000,	80.000,	70.000,
Pampa GL 1.8	135.000,	118.000,	-	-	-	-	-
F 1000 gasolina	170.000,	160.000,	130.000,	120.000,	100.000,	85.000,	79.000,
F 1000 diesel	260.000,	260.000,	230.000,	210.000,	190.000,	170.000,	150.000,
F 1000 SS super	260.000,	260.000,	230.000,	210.000,	190.000,	170.000,	150.000,

VOLKSWAGEN

Saga

CARROS NOVOS

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Gol CL 1.6	203.746,	194.643,
Gol CL 1.8	224.400,	209.745,
Gol GL 1.8	256.009,	233.708,
Gol GTS 1.8	341.177,	306.585,
Gol Furgão 1.6	171.174,	165.952,
Gol GTI 2.0	402.283,	-
Voyage CL 1.6	223.107,	209.588,
Voyage CL 1.8	251.651,	232.534,
Voyage GL 1.8	271.050,	247.729,
Parati CL 1.6	259.379,	242.405,
Parati CL 1.8	285.781,	263.251,
Parati GL 1.8	319.388,	292.754,
Parati GLS 1.8	378.039,	362.586,
Santana CL 1.8 2p	386.039,	361.966,
Santana CL 1.8 4p.	401.060,	376.025,
Santana 2.000 GL 4p.	478.792,	453.386,
Santana 2.000 GLS 4p.	607.219,	588.264,
Santana 2.000 GL 2p	460.781,	436.352,
Santana 2.000 GLS 2p	579.830,	559.802,
Santana GLS EFI 2p.	601.629,	-
Santana GLS EFI 4p.	631.723,	-
Quantum CL 1.8	428.264,	401.477,
Quantum 2.000 GL	505.028,	478.901,
Quantum 2.000 GLS	666.391,	644.012,
Saveiro CL 1.6	196.293,	189.915,
Saveiro CL 1.8	218.058,	211.964,
Kombi Furgão	199.553,	193.796,
Kombi STD	249.268,	232.845,
Apolio GL	304.199,	302.900,
Apolio GLS	-	-

CARROS USADOS

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Gol BX/C	125.000,	110.000,	100.000,	90.000,	80.000,	70.000,	55.000,
Gol L/LS/GL 1.8	150.000,	125.000,	110.000,	100.000,	90.000,	80.000,	60.000,
Gol GT/GTS 1.8 S	210.000,	170.000,	150.000,	140.000,	116.000,	100.000,	80.000,
Gol GTI 2.0	240.000,	210.000,	170.000,	-	-	-	-
Voyage S/CL 1.6	130.000,	115.000,	105.000,	95.000,	85.000,	75.000,	62.000,
Voyage LS/GL 1.6/1.8	160.000,	135.000,	115.000,	110.000,	99.000,	85.000,	70.000,
Voyage Super GLS 1.8	-	160.000,	140.000,	120.000,	110.000,	95.000,	75.000,
Parati S/CL 1.6	165.000,	155.000,	145.000,	135.000,	110.000,	90.000,	80.000,
Parati LS/GL 1.6/1.8	190.000,	170.000,	155.000,	145.000,	120.000,	100.000,	85.000,
Parati GLS 1.8	220.000,	190.000,	170.000,	155.000,	130.000,	110.000,	90.000,
Saveiro S/CL 1.6	120.000,	110.000,	100.000,	90.000,	80.000,	70.000,	55.000,
Saveiro LS/GL 1.6/1.8	150.000,	120.000,	110.000,	100.000,	90.000,	80.000,	60.000,
Apollo GL 1.8	170.000,	150.000,	-	-	-	-	-
Apollo GLS 1.8	190.000,	170.000,	-	-	-	-	-
Sant. CS/CL 1.8/2.0 2p	230.000,	180.000,	160.000,	130.000,	110.000,	90.000,	80.000,
Sant. CS/CL 1.8/2.0 4p	240.000,	190.000,	170.000,	135.000,	115.000,	95.000,	8.000,
San. CG/GL 1.8/2.0 2p	260.000,	200.000,	175.000,	145.000,	120.000,	100.000,	95.000,
Sant. GLS 1.8/2.0 2p	290.000,	220.000,	190.000,	160.000,	130.000,	110.000,	105.000,
Sant. GLS 1.8/2.0 4p	300.000,	230.000,	200.000,	170.000,	135.000,	115.000,	105.000,
Quant. CS/CL 1.8/2.0	215.000,	190.000,	165.000,	135.000,	115.000,	100.000,	85.000,
Quant. CG/GL 1.8/2.0	250.000,	220.000,	180.000,	160.000,	130.000,	110.000,	100.000,
Quant. CD/GLS 1.8/2.0	270.000,	240.000,	2000.000,	175.000,	145.000,	115.000,	105.000,
Passat LS/GLS Village	-	-	100.000,	90.000,	80.000,	70.000,	65.000,
Passat TS/GTS Pointer	-	-	120.000,	100.000,	90.000,	75.000,	70.000,
Fusca 1.300/1.600	-	-	-	-	-	60.000,	55.000,
Kombi STD	130.000,	110.000,	100.000,	90.000,	75.000,	67.000,	55.000,
Kombi Furgão	115.000,	100.000,	90.000,	80.000,	65.000,	56.000,	50.000,

MOTOS

Preços em milhares de cruzeiros e praticados no mercado de Goiânia

SAGA moto

YAMAHA

NOVAS

MODELO	PREÇO
RD 135	66.226,
RDZ 135 Z	68.822,
DT 180	83.337,
TDR 180	84.657,
DT 200	101.795,
RD 350	147.443,
XT 600	211.065,
JOG 50	43.389,
AXIS 90	69.112,

USADAS

MODELO	1991	1990	1989	1988
RD 135	29.000,	27.000,	25.000,	24.000,
RDZ 135Z	33.000,	30.500,	28.000,	26.500,
DT 180	38.000,	35.600,	30.000,	27.000,
TDR 180	38.000,	35.600,	30.000,	27.000,
RD 350R	73.000,	50.000,	45.000,	42.000,
XT 600Z	115.000,	93.000,	75.000,	50.000,

MOTOBRAZ

HONDA

NOVAS

MODELO	PREÇO
CG-Today	74.668,
CG-Cargo 125 CC	74.668,
XLR-Duty 125 CC	82.167,
CBX 150 Aero 151 CC	94.942,
NX-150 151 CC	111.008,
XLX-250R 249 CC	122.733,
XL-125	-
NX-350 Sahara 339 CC	141.836,
CB-400 DX 447 CC	164.586,
CBR-450 SR 447 CC	199.696,
CBX-750F	268.010,
C-100 Dream	51.772,

USADAS

MODELO	1991	1990	1989	1988
CG 125 Today	35.000,	31.000,	29.500,	25.000,
XLS 125 Duty	35.000,	30.000,	27.000,	24.000,
CG-125 Cargo	38.000,	35.000,	29.000,	25.000,
NX 150	50.000,	45.000,	40.000,	-
XLX 250R	68.000,	64.000,	41.000,	37.000,
NX-350 Sahara	70.000,	65.000,	-	-
CB 400 DX	60.000,	52.000,	45.000,	40.000,
CBR 450	95.000,	90.000,	86.500,	-
CBX 750F	136.000,	130.000,	125.000,	120.000,
CBR 450 SR	95.000,	90.000,	86.000,	-
XLX-350	95.000,	90.500,	86.000,	-
CBX 150 Aero	50.000,	45.000,	40.000,	35.000,

PODIUM moto

AGRALE

NOVAS

MODELO	PREÇO
SST 13.5	62.773,
Elefantre 16.5	72.429,
Elefantre 16.5 ES	76.357,
SXT 27.5	77.140,
SXT 27.5 E	67.359,
SXT 27.5 EX	74.860,
Elefantré 30.0	90.813,
Tchau	33.031,

USADAS

MODELO	1991	1990	1989	1988
SXT 16.5	30.000,	21.300,	19.000,	17.000,
Elefant 16.5	39.800,	23.000,	19.500,	17.500,
SXT 27.5	34.000,	25.000,	22.000,	19.000,
Elefant 27.5	34.800,	26.800,	23.800,	19.800,
Dakar 30.0	39.000,	29.000,	24.000,	22.000,

Divulgação



*O título de **Carro do Ano**, concecido por jornalistas de todo País, através de uma promoção da **Autoesporte**, fez com que o Omega se distancie ainda mais de outros carros fabricados no Brasil. Ele merece.*

Começa a surgir em Goiânia bares e restaurantes que oferecem, ao lado do trivial comes-e-bebes, um cardápio recheado de arte e cultura. **Pág. 5**

DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 14 de fevereiro de 1993

O ex-deputado federal Ulysses Guimarães apoiou o golpe de Estado de 64, adorava boemia e fez da política uma arte. É o que conta o livro de Scartezzini. **Pág. 8**

Nosso ilustre desconhecido

O Palácio das Esmeraldas já não tem mais condições de ser a residência oficial do governador e poucos conhecem sua história

JÁVIER GODINHO

O Palácio das Esmeraldas está passando por reformas. A altura de seus muros foi elevada e cuida-se do primeiro andar, num trabalho que alcançará o prédio todo.

A obra foi anunciada como a primeira do gênero já efetuada na sede oficial do Governo do Estado, num evidente exagero da propaganda governamental. Todos os governadores que o ocuparam determinaram a realização dos serviços necessários para que se mantivesse intacto. Nos últimos meses do Governo Otávio Lage, o chefe do Executivo passou a despachar no Palácio Rio Vermelho, na Rua Dois, Centro, onde funciona o Ipasgo, para o Palácio das Esmeraldas inclusive receber uma pintura especial, com vidro verde moído, que lhe garante o aspecto externo ainda hoje. O Governo Henrique Santillo recuperou a ala onde se localiza o salão nobre, que apresentava vazamento no sistema de esgotos, com infiltrações nas paredes.

O Palácio das Esmeraldas já não ostenta condições de continuar sendo a residência oficial do governador, tanto assim que Iris Rezende mora em sua própria casa, no Setor Marista. Nem para despachos o velho paço serve mais. É devassável para quem o contempla dos andares do Centro Administrativo e, acanhado em suas instalações, não comporta a movimentação e as atividades de uma repartição pública moderna.

Certamente, a médio prazo, será transformado em museu, com a sede do Governo estadual se mudando para outro local de maior funcionalidade e a família do governador habitando outro imóvel que lhe proporcione o imprescindível conforto e segurança e, principalmente, privacidade.

Entretanto, mesmo estando com seu ciclo de utilização próximo do fim, o Palácio das Esmeraldas continua sendo um ilustre desconhecido. São raros os historiadores e mais raras ainda as pessoas que realmente conhecem sua origem e suas coisas.

Seu próprio nome — Esmeraldas — não tem a motivação que a grande maioria imagina. Esmeraldas, porque, se os bandeirantes em Goiás procuravam era ouro e se Fernão Dias Paes Leme, o Caçador de Esmeraldas imortalizado por Olavo Bilac, sequer passou por aqui?



Pedro Ludovico e família se mudaram para o Palácio em dezembro de 1935. Desde então, ali é a sede oficial do Governo

Conta Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro, em 'Como Nasceu Goiânia' — o mais simples e completo livro até hoje escrito sobre os primeiros tempos da nova Capital de Goiás —, que o Palácio do Governo, o Grande Hotel e a Prefeitura foram os três primeiros prédios públicos edificados.

"Afim de iniciar a construção dos prédios públicos de maior urgência, encarregou o interventor federal a firma P. Antunes Ribeiro e Cia, de administrar a construção dos seguintes edifícios: Palácio do Governo, Hotel e Prefeitura. Antes da assinatura do contrato a firma apresentou ao Estado a sua proposta, que foi aceita pelo despacho de nove de setembro de 1993. À vista disto, foi assinado a 28 de setembro do mesmo ano, na Secretaria Geral do Estado, o respectivo contracto, perante o Secretário Geral, interino, Dr. Colemar Natal e Silva e o Procurador Fiscal, também interino, Dr. Elisio Taveira, representando a firma o arquiteto Atílio Correia Lima" — relata Ofélia Sócrates. O prazo era de "mais ou menos seis meses". A 18 de agosto de 1933 foi, pelo Interventor, aprovado o anteprojeto do Palácio do Governo, apresentado por Correa Lima e, a 24 de outubro, juntamente com o lançamento da pedra fundamental de Goiânia, começou sua construção.

A pedra fundamental de Goiânia — uma urna com documentos daquele evento histórico e da época — encontra-se enterrada sob o elevador do Palácio.

A Comarca e o Município de Goiânia foram instalados a 20 de novembro de 1935. Em 4 de dezembro, a Capital já se mudava da Cidade de Goiás para Goiânia e Pedro Ludovico e sua família transferiram residência para o Palácio das Esmeraldas, que ainda não tinha este nome.

De lá para cá, ele foi sede de todos os governos goianos e se povoou também de lendas, como aquela de que existiriam túneis secretos comunicando-o com outros locais da Cidade, inclusive com o Teatro Goiânia. Tais histórias nasceram no final dos anos 30, quando o fantasma da guerra apavorava o mundo inteiro. Até em Goiânia, a psicose de bombardeios chegava a prédios como o do Cine Teatro Goiânia e da Sociedade Goiana da Pecuária e Agricultura — este na Avenida Goiás, entre a Rua Três e a Praça do Bandeirante, vizinho ao Cine Frida — eram edificados com porões que serviam de abrigo antiaéreo.

No edifício da SGPA, esses salões de concreto foram usados para funcionamento da boate Porão 47.

No princípio ele se chamava Casa Verde

O professor Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito de Goiânia, foi quem acabou trocando o nome do Palácio do Governo. Em correspondência ao jornalista e historiador Sebastião Póvoa, em dezembro de 1975, ele fez esta revelação:

"Não pretendo fazer história, mas apenas remontar à origem do nome Palácio das Esmeraldas, hoje admitido e consagrado pelo consenso geral."

Ele relata como foi:

— Lá pelos idos de 1936, por ser todo pintado de verde externamente, o povo passou a chamar o Palácio do Governo de Casa Verde. Como tínhamos e temos ainda Casa Branca, em Washington, Casa Rosada, em Buenos Aires, julguei por bem propor o nome de Palácio das Esmeraldas, para fugir à imitação, tão ao gosto dos brasileiros.

Escrevi, em 1936, três artigos publicados no 'Jornal de Goiânia', justificando meu ponto de vista, invocando as razões adiante alinhadas.

O primeiro artigo falava sobre os bandeirantes, enfatizando inclusive a epopéia de Paes Leme, que mereceu de Olavo Bilac o extraordinário poema "Caçador de Esmeraldas" e que, ao seu tempo, foi o que mais sonhou, o que mais sofreu em busca das famosas pedras verdes, afundando-se nos ínvios sertões de Minas Gerais, e morreu sem encontrar o que procurava. Assim também foi Goiânia, um sonho que permaneceu latejando na mente de muitos governadores durante um século e cuja realização, pelo arrojo, equipara-se às façanhas dos audazes bandeirantes. E Pedro Ludovico, considerado pelos que combatiam a mudança da Capital em visionário em busca do impossível, realizou o seu ideal maior, engastando a esmeralda de seus sonhos no Coração do Brasil — Goiânia!

Assim, o Palácio, verde como a esmeralda, plantado no vértice do triângulo formado pelas avenidas Araguaia, Tocantins e Paranaíba, representava a esperança (também verde) de melhores dias para a gente goiana.

No terceiro artigo dizia que o fundador e construtor de Goiânia tem como símbolo de sua profissão de médico a esmeralda. Com isso estariam sendo homenageados, além de Pedro Ludovico, todos os seus colegas médicos, presentes e futuros.



Não há privacidade no Palácio das Esmeraldas. Visto do Centro Administrativo, ele é devassável

E acrescentava: o médico cura os males do corpo humano e o Autor da mudança da Capital criou condições para aliviar os males que emperram o desenvolvimento do Estado de Goiás.

Como se vê, não foi em homenagem ao Estado de Minas Gerais e nem a Fernão Dias Paes Leme que sugeri a denominação de Palácio das Esmeraldas à sede do Executivo. E, se adotada a sugestão, estaria Goiás homenageando a um Estado cujas tradições históricas têm raízes nas lutas travadas pela liberdade, de que é expoente máximo Tiradentes.

Embora inexista qualquer ato do Governo a respeito, o certo é que o povo encampou a idéia e consagrou a minha modesta sugestão. E a voz do povo é a voz de Deus.



Bem-aventurados também os simplórios

JÁVIER GODINHO

Simplório é muito mais do que simples. Não cultiva a maldade e é efeito e não causa. Manifesta-se quando acuado pelas circunstâncias. Além de tudo, costuma ser engraçado.

Além dos simples, bem-aventurados também os simplórios, porque deles é o Reino dos Céus.

Milionário de janeiros, o coronel Ferraz de Lima foi uma vez homenageado pela Federação Goiana de Pugilismo, na Academia Hugo Nakamura, em noite solene no dojô. Fôra um dos criadores da moderna Polícia Militar do Estado. De origem humilde e de pouca instrução, revelou-se na caserna um excepcional comandante.

Disciplina japonesa no tatame, impecáveis no judogui branco com faixas de muitas cores, mestres e alunos reverenciavam seu trabalho e o convidaram a falar sobre sua preparação física como soldado. Espantosamente lúcido no seu tempo octogenário, o coronel Ferraz descreveu as corridas e caminhadas da tropa nos morros e cerrados da antiga Capital e na ginástica francesa da moda.

Então, um faixa-preta mais curioso indagou sobre manifestações de artes marciais naquela época. O coronel Ferraz pediu que repetisse a pergunta, pensou alguns segundos e respondeu:

—De artes marciais nós tínhamos mesmo a briosa Banda Marcial, que tocava que era uma beleza!...

Todos compreenderam o ser venerável e ingênuo que falava e ninguém riu.

Mas um simplório, contudo, fez rir multidões de telespectadores de todo o Brasil.

Metade da manhã, centenas de milhares de pessoas, sobretudo crianças, assistiam ao 'Show da Xuxa' quando ela anunciou a participação de um convidado muito especial. Era Nelson Gonçalves, a outrora voz cristalina de boêmio, hoje marcada de cansaço e desafinos, mas respeitável e admirável sempre.

Antes de se mostrar como pássaro canoro das noites e madrugadas, o velho seresteiro mereceu o convite da carismática apresentadora:

— Nelson, sabemos que você um dia foi viciado em drogas e, graças a Deus, depois de terríveis sofrimentos, se libertou delas. Certamente você nos traz um conselho, porque tem muita coisa a ensinar.

Sorridente, o artista acenou positivamente a cabeça e Xuxa dirigiu-lhe o pedido:

— Nelson Gonçalves, o que você tem para aconselhar às crianças e aos jovens do meu programa?

Acreditem se quiserem, o extraordinário cantor não se fez de rogado e alinhou estas palavras à infância e à juventude:

— Nunca consumam droga. Quando quiserem ficar numa boa, levem o namorado ou a namorada a uma boate, bebam seu uisquizinho e depois vão para um motel. Não tem coisa melhor...

Foi a primeira vez que a gagueira tomou conta de Xuxa Meneghel num programa de televisão.

O estádio ficou em silêncio

ANATOLE RAMOS

Que pressa foi essa, amigo?
O Juiz não apitara o fim do jogo
e eras o melhor em campo.
Ninguém entendeu nada:
calmo e tranquilo,
a fala pausada e mansa,
quem adivinharia
tua partida tão súbita
do nosso meio?
Ponderado e desapaixonado,
davas conselhos
e orientações ajuizadas,
nas tuas crônicas esportivas
nas conversas informais.
Amigo, vais fazer muita falta
aos teus surpresos irmãos
que não entenderam
essa pressa toda
que a todos deixou
na paisagem fria
e deserta
de ti, do teu bom humor
e da tua alegria.
Por que tanta pressa, amigo?

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS

Tarde carnavalesca

A feijoada pré-carnavalesca orquestrada por Maria Helena e Percival Rebelo foi um dos bons momentos vividos pela sociedade local neste começo de ano. Um encontro de pessoas conhecidas e amigas ensejando uma boa convivência e, sobretudo, muita animação, numa tarde em que o Espaço Pigallery 'fervilhou'.

O batuque mais pra baiano embalou a festa sob comando do grupo Noys e Noys, que pediu licença para o samba e balançou os convidados ao som da contagiante 'axé music'. Na pista de dança, os foliões se misturaram aos capoeiristas que ajudavam a esquentar o ambiente.

Além da decoração, muito bonita, à base de coqueiros, flores e frutos tropicais, a feijoada foi outro destaque: de-li-cio-sa! Tudo sob a supervisão criteriosa de Maria Helena.

Ao final, a escolha do folião mais animado recaiu sobre o RP José Bonfim e o prêmio para a camiseta estilizada ficou com a psicóloga Rosa Amélia Veloso.

Além dos convidados que ilustram a coluna de hoje, estavam também Ângela-Reynaldo Rocha, Raquel Azeredo com o filho Andrey, Idelma-Rosenwal Ferreira, Tereza Emília-Wander Arantes, Nélia Cristina-Renato de Barros, Artur de Oliveira Jardim, Maria Fátima-Marcílio Gomide, Lúcia Valadão, Neusa-Luiz César Velasco Lima, Flávia-Fernando Esmeraldo Justo, Maria Helena Guimarães, Luziam Pelles Honorato, Selma-Fernando Honorato, Elvira Cordeiro, Adelaide-Juracy Teixeira, Brígida-Juracy Freire Nazareno Roriz e Aloisio Carvalho Franco entre muitos outros.



Rosana Salum, Antonil Batista, Antônio Augusto Azeredo Coutinho-Genoveva, Maria Helena-Percival Rebelo e Rose Carvalho



Célio Leão-Heloísa, Maria Tereza-Luiz Fernando Pereira, Percival e Carlos Tahan-Sônia



Hélio Costa-Helenice e Paqui-Geová Miranda Júnior



Duas Daniellas: Abrão e Rebelo



Geová Sardinha-Marielza



Mário Morselli-Odete e Darcy Oliveira e Isis

Privé

●●● Arquiteto Luís Fernando (Xibiu) Cruvinel Teixeira voltando à prancheta depois de férias em Nova York.

●●● A goiana Rita Solera e Ricardo Sechin vão agora dividir seu tempo entre o Rio e Miami, onde acabam de adquirir um big apartamento.

●●● Advogada Márcia Nascimento, que ocupava o cargo de diretora da Secretaria Judiciária do TRT, foi empossada como juíza classista da cidade de Iporá e não como juíza de direito daquela comarca, como a coluna noticiou.

●●● Quem também está de nova função é o engenheiro Sérgio Dgelbart. Ele assumiu a gerência de Operações para Iluminação da Comurg, já com a missão de comandar a iluminação para o carnaval de rua.

●●● Aniversariantes de hoje: deputado federal Wilmar Rocha, médicos Aguinaldo Caiado Parrode e Raul Rassi, empresários Mário Morselli e José Fleury Curado, senhora Rita Abdala Abrão, mulher do também empresário Abdala Abrão, e Onéria Parreira, casada com o pecuarista Jasmo Parreira, da sociedade de Rio Verde.

●●● Cecília e Wilson Marchesi estreiam como jovens avós. Nasceu em Ribeirão Preto o primeiro herdeiro de sua filha Gabriela e José Lúcio Petrillo Júnior, filho de Nilza-José Lúcio Petrillo, também estreantes. A garota foi batizada por Bruna.

●●● A mais nova aquisição do jornal Opção é o colunista Jota Mape, que está assinando uma página com notícia da sociedade.

●●● E por falar em colunista, o paulista Amaury Júnior deixou o "Diário Popular", depois de 16 anos de casa. Em seu lugar ficou a veterana Alik Kostakis, que assinava uma coluna na "Folha da Tarde".

●●● "Seu" Osvaldo Figueiredo reuniu, sábado último, um grupo de amigos em torno de um jantar, para festejar seus bem vividos 80 anos.

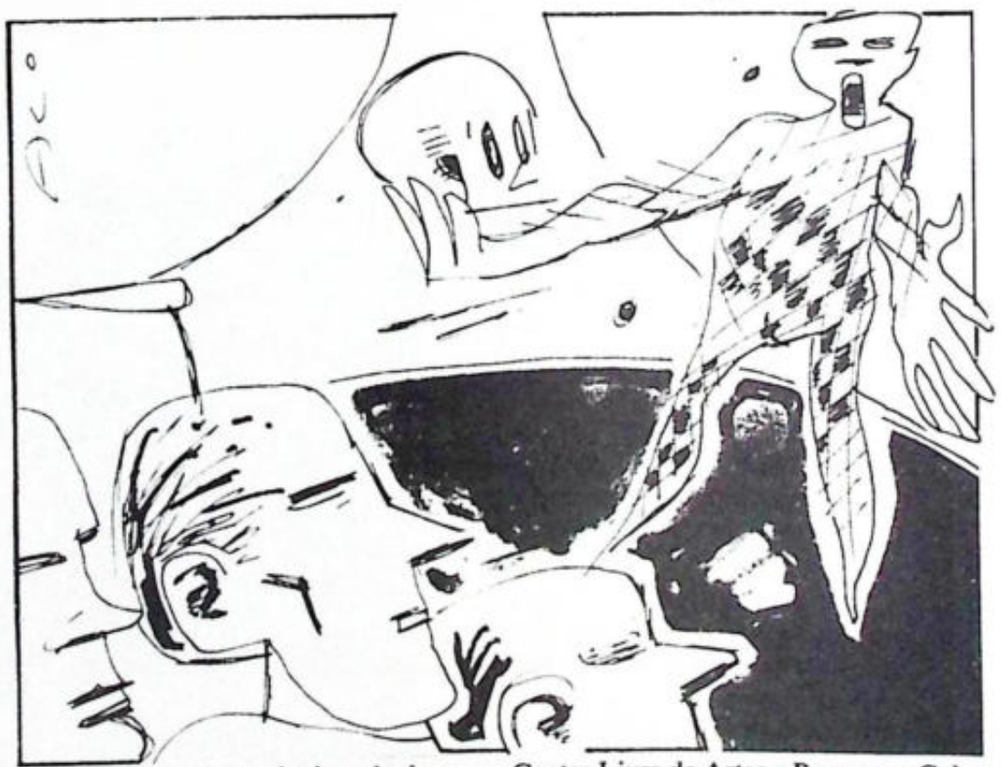
Curso de teatro abre inscrições

O grupo Teatro Opinião está com inscrições abertas até o fim de fevereiro para cursos de teatro que serão ministrados no Teatro Pingo D'Água (Rua R 1, 212 - Setor Oeste, fone 223-0873. Destinados a crianças, adolescentes e adultos, os cursos têm início no dia primeiro de março e a duração é de três meses. O curso "Teatro para Crianças" funcionará às segundas e quartas-feiras, das 9 às 11 horas, aberto às crianças de 5 a 8 anos. Integrando técnicas de teatro, dança e teatro de bonecos, objetiva aprofundar o autoconhecimento, desenvolver a percepção e a imaginação através de jogos dramáticos.

"Praticas Teatrais para Adolescentes" também funcionará às quartas-feiras, nos horários de 14 às 16 horas e 16 às 18 horas. Podem se candidatar pessoas de 10 anos acima. Do programa constam os itens: signos do corpo e sua comunicação, expressões do corpo e comunicação oral, criatividade e espontaneidade, interpretação muda, jogos dramáticos, análise e concepção de textos entre outros.

O "Curso de Teatro, Desinibição e Sensibilização", destinado a pessoas de 16 anos acima, será ministrado às segundas e quartas-feiras das 19 às 21 horas. Usando técnicas de teatro, dança, relaxamento e sensibilização, objetiva desenvolver a consciência dos movimentos e sentimentos do corpo e suas expressões, resgate dos sentidos, autoconhecimento, expressão da comunicação oral através de experimentações teatrais e jogos lúdicos.

Todos os cursos serão coordenados por Wertemberg Nunes, Rosemeire Faleiro e Valkiria Fernandes. A idéia dos



cursos é misturar as técnicas de dança, teatro e teatro de bonecos para, segundo Wertemberg Nunes, "pelo menos, permitir aos alunos tomar conhecimento do que é o teatro".

Wertemberg foi um dos fundadores do Teatro Opinião e permanece no grupo desde 1979. No período atuou, dirigiu o elenco e liderou o grupo. As apresentações do "Opinião" cobriram todo o Estado de Goiás. O "Opinião" tem se dedicado com sucesso ao teatro infantil, a peça "Casaco Encantado", primeiro espetáculo da troupe, faturou o primeiro lugar no Festival de Teatro Infantil em Campinas (SP).

Valkiria Fernandes, bailarina, professora de dança e coreógrafa trabalhou no Centro Cultural Gustav Ritter, Centro Livre de Artes e Programa Cultural da Prefeitura de Anápolis como professora de dança. Como bailarina participou do corpo de baile da Prefeitura de Goiânia, do Gustav Ritter e do Studio Ballet e Cia, participou de vários espetáculos de cantores goianos fazendo números de dança. Rosemeire Faleiro está no grupo Teatro Opinião desde 1982. É a principal atriz da companhia. Antes de optar pelo teatro participou de grupos de dança contemporânea.

Com estes cursos o Teatro Pingo D'Água— um projeto do Teatro Opinião que conta com o apoio do Sindicato da Indústrias Urbanas do Estado de Goiás (Stiueg)— pretende formar elenco para futuras apresentações da casa.

HORÓSCOPO

Áries
(de 21/03 a 20/04)
REGENTE: MARTE

O momento agora é de ganhar dinheiro. Aproveite a sua grande energia no trabalho e vá desde já preparando o começo de um período de muitas realizações. Mantendo a ambição em níveis normais, as chances aumentam.

Touro
(de 21/04 a 20/05)
REGENTE: VÊNUS

Você está sujeito a tensão, pelo excesso de atividade mental e poderá ter problemas no setor afetivo, com a família ou com os amigos. Porém, corre o risco de nem notar, de tão profundamente mergulhado no seu mundo mental. Comunique-se com o mundo exterior.

Gêmeos
(de 21/05 a 20/06)
REGENTE: MERCÚRIO

Você poderá ter alegrias com amigos. É bom saber que quando fraquejamos as pessoas amigas podem ser firmes por nós. Aliás, é por causa disso que as pessoas formam grupos: quem está com muita energia pode se aliviar dando um pouco para quem está em falta.

Câncer
(de 21/06 a 22/07)
REGENTE: LUA

A Lua hoje está levantando o seu astral, mesmo os cancerianos mais deprimidos devem arriscar uma saída para encontrar as pessoas. Seja sinceramente delicado e afetuoso com quem cruzar o seu caminho e terá essa boa energia retribuída.

Leão
(de 23/07 a 22/08)
REGENTE: SOL

O Sol transitando pelo signo de Aquário pode trazer uma certa aridez para o coração, mas muitas idéias para a sua cabeça. Para aproveitar o astral aproxime-se das coisas modernas, como qualquer máquina sofisticada ou mesmo um aparelho de pin-ball. Nada de estagnação ou pessimismo.

Virgem
(de 23/08 a 22/09)
REGENTE: MERCÚRIO

Vênus transita pela sua casa de mundos ocultos, segredos e labirintos, trazendo um pouco de luz para locais penumbrosos da sua alma. Agora é a vez da Bela espantar a Fera; a graciosa Vênus bate para correr negros fantasmas como ciúme, inveja, ressentimentos, com a sua dose de amor e união.

Libra
(de 23/09 a 22/10)
REGENTE: VÊNUS

A poderosa conjunção Urano/Netuno na sua casa de tradições e raízes faz com que você repense e reforme alguns de seus antigos valores. Alguns costumes serão rapidamente abandonados em função de outros, sempre um toque revolucionário. Vá em frente.

Escorpião
(de 23/10 a 21/11)
REGENTE: PLUTÃO

Você deve estar passando por um momento de grande movimento e até uma certa inquietação. Novas idéias circulam pela sua cabeça, e você fica com muita vontade de viajar, mudar de casa, de trabalho etc. Aproveite para dar uma arejada na sua vida.

Sagitário
(de 22/11 a 21/12
REGENTE: JÚPITER

Muita vontade de sonhar, e para os sagitarianos mais angustiados, e vontade de fugir mesmo. Em vez de se embriagar até cair, procure ler algum romance, ir ao cinema. Ouvir música também é uma boa saída. Outra é falar de assuntos sobrenaturais.

Capricórnio
(de 22/12 a 20/01)
REGENTE: SATURNO

Vênus está transitando pelo seu setor de base, lar, raízes. Em família, entre tempestades e arrufos, você encontrará momentos de verdadeira união, do tipo um por todos e todos por um. Você sabe que é importantíssimo haver harmonia no dia-a-dia. É bom começar pela família.

Aquário
(de 21/01 a 19/02)
REGENTE: URANO

Vênus está trazendo uma energia harmoniosa para o seu mundo mental. Aproveite este domingo para estudar ou fazer uma boa leitura. Porém, pode haver uma certa tendência para a indecisão, tanta coisa que leva em consideração antes de fazer suas escolhas.

Peixes
(de 20/02 a 20/03)
REGENTE: NETUNO

Mercúrio transitando pelo seu signo, poderá trazer algumas novidades para a sua vida ou para as suas idéias. O seu planeta não tem muita afinidade com o seu signo, mas isso pode corrigir uma tendência natural sua para a dispersão e o excesso de fantasia.

Special

Dalinha Teixeira e suas filhas Giselle e Marcella chegando
le temporada em Ilhéus.

**Notáveis jornalistas aqui da Casa, Suely Arantes e Luiz
Carlos Rodrigues de Moraes dão um tempo nas atividades
embarcaram a bordo do Eugênio C numa temporada de
lez dias. O roteiro inclui Angra dos Reis, Bueno Aires,
Montevidéu e Punta Del Leste.**

Quinta-feira, os cumprimentos foram para a estimada Márcia
toriz Cruvinel Barbosa, mulher do deputado estadual Barbo-
a Neto.

**Outra pessoa querida que troca de idade é Geanete
Martins Soares que deixa a tesouraria da AGM para
ssumir importante função na Secretaria de Planejamen-
.**

Já que hoje estamos rasgando seda, nossos elogios vão para
competente Chefe de Gabinete da Vice-Governadoria, Semi
eres, sempre gentil e atencioso para com todos que o procura.

**Depois de se submeter à uma intervenção cirúrgica,
Syrna Maria Saddi Barbosa já se encontra em franco
estabelecimento recebendo inúmeras visitas de seus mui-
os amigos.**

Quem estreou idade nova foi o megaempresário Airton
rbalho. Sua Celisa reuniu os amigos mais chegados em um
gante jantar.

**Leonardo Meireles Sampaio exultante pois acaba de
assar no vestibular para Engenharia Elétrica em Floria-
ópolis. Mas antes de ingressar naquela universidade, irá
zer curso em Oxford.**

Antonil Batista foi quem contou a Daura na feijoada do
gallery: ele e Marcelo Batista vão inaugurar em meados de
aço o novo restaurante Piquiras, que deverá se tornar ponto
referência dos grandes gourmets daqui e lá de fora.

**Três beijinhos é só mesmo coisa de Silvio Santos &
mpanhia. Nada mais ultrapassado. O "in" é apenas um
ijinho. E estamos falado.**



Senador Irapuan Costa Júnior, exemplo de competência, gastando tempo na Rússia comandando delegação de parlamentares brasileiros em visita àquele País

Noite de Fados

ria José e Hermes
as, dois queridos
tugueses que adotaram
ânia como sua terra,
abrir as portas do
avelas na próxima
ça e quarta-feira para
resentação de fados com
antora Judith Rodrigues
mpanhada dos músicos
ller e Zezinho. Durante
perdível show, jantar
uz de velas. Entre
gumas das pessoas que
confirmaram presenças
o evento estão o Cônsul
Portugal, Costa Pereira
Rosemary, Alberto Poças, José Elias Attux (Construtora SKM), Liliane-Éber Peu, Vânia Abrão, Maurício Viggiano, Maria Ângela-João Bosco Bittencourt, Ivo Carlos Zequim, Nazir El Haje (leia-se Hotel Papillon), Antonio Maia (entenda-se Saga), Jaime Eduardo Rincon, Ângela-jornalista Reynaldo Rocha, Antenor Magalhães, Fernanda e Márcio Pires. Além de Daura, é claro, que aproveita para passar o fone para reservas: 225-8808.

DAURA SABINO



Dalva e José Carlos Campos Meirelles quando celebravam suas Bodas de Prata ao lado dos filhos Elke, Andréa e Bruno e os genros Dario Jardim Filho e Romualdo Mafra Júnior

Ímpar Confecções aproveita o ensejo do verão e salva vidas. A salvação vem em forma de uma linha modernissima de modelos em lycra e cotton com estampas exclusivas, super bem humoradas e em cores vivas e fluorescentes. A preocupação maior é realçar o desenho do corpo com cavas pronunciadas, camisetas encorpadas em bermudas com estampas lindíssimas. A griffe Ímpar é assinada por Jussara Valente Procópio e é localizada na rua 274 nº92, no Setor Coimbra. E está em promoção.

Dupla comemoração

Só mesmo Solange e Odilon Walter Santos poderiam organizar uma festa do naipe daquela que fizeram para celebrar o aniversário de ambos. Dificilmente se viu em Goiânia um party tão rico em todos os seus detalhes. Conchita Louza e Angélica Félix de Souza Moreira decoraram o Salão de Festas do Condomínio Edilberto da Veiga Jardim. As mesas redondas foram forradas com toalhas de cetim bege e cobertas com xales de tecido marroquino. Sobre as mesas, velas e arranjos de flores raras e frutas. A mesa do buffet foi coberta por toalhas adamascadas e tecidos dourados, complementadas com dois arranjos de palmas douradas antigas, flores raras e frutas. No menu, pratos da cozinha árabe servidos em bandejas douradas marroquinas. O jantar foi preparado por dona Janete e seu filho Ata Mikhael. Doces levavam a assinatura de Jamile Skaff. Mesa de café servida em autêntica cafeteira marroquina, complementados com bombons da Charllote e licores deliciosos. Som belíssimo de Montenegro. Enfim, tudo perfeito para a dupla comemoração.

Entre os muitos convidados que foram abraçar Solange e Odilon ao vivo estavam: Odilon Santos alone, Suely-Reinaldo Solera, Angélica-Paulo Moreira, Terezinha Perillo, Ângela-Celso Donadio, Terezinha Machado, Dilma-Cley Loyola, Joaninha-Marco Antonio Loureiro, Zilma-Zander Campos da Silva, Leonel Spenciére Carneiro de Mendonça, Luiz Carlos Rodrigues, Isis-Darci de Oliveira, Ana Lúcia-José Rubens dos Santos, Maria José-Ronaldo Camilo Lobo, Maria Ercília-Fernando Camilo Lobo, Nilce-Leonardo Camilo Lobo, Camila e Pedro Lobo, Eunice-Galeno de Souza Lobo, Nazinha Valente Chaves, Luciane-Wilton Valente, Viviane-Carlos Roberto Valente, Christiane-André Vinícius da Silva, Mariane Lobo Santos, Odilon Santos Neto, Bruna Veloso, Jussara-Alberto Procópio, Valéria-Paulo Cruz, Suzana e Gisele Santos, Anita-Leônidas Elias, Sandra-Half Emminger (residentes na Alemanha), Maria e Franco Florio (from Canadá), Vânia-Paolo Santini (residentes na Itália), José Fernandes Filho e senhora; Edmundo Pinheiro, Onesvaldo Almeida, Odilon Eustáquio, Valdo e Raul de Freitas, Míriam e Abrão Abdo Isaac, Daura entre outra infinidade de convivas que não se cansavam em elogiar tudo, especialmente a elegância de Solange, num modelo rosa shoking assinado por Daura.



Foto: Sirlene Freitas

Solange e Odilon Wálter Santos, elegantes como sempre, celebraram seus aniversários com um dos parties mais prestigiados da temporada.

Em torno de dona Auristela

Já era de se prever. Afinal, quando Amélia e Luiz Sampaio resolvem receber, suas festas se tornam verdadeiros marcos da agenda social. Ainda mais quando celebraram os 90 anos de dona Auristela Netto Sampaio com um almoço na Fazenda Santa Cruz. Arquimilionário, Luiz Sampaio e Amélia, mais as outras filhas da aniversariante Dorinha Sampaio Bassi e Alda Sampaio Meireles, não economizaram em nada. Desde a decoração tropical, passando pelos deliciosíssimos pratos preparados pela própria anfitriã, auxiliada por Mariinha e Marli.

Pela beleza da festa, poucos foram os privilegiadíssimos convidados que se somaram aos familiares de dona Auristela. Entre esses poucos, Daura estava por lá anotando as presenças de Aparecida Teixeira Nascimento, Maria Elisa-Diógenes Sampaio Drummond, Amélia Netto Cerqueira, Glorinha-Carlos Roberto Drimmond, José de Assis Drummond, Cláudia-Ricardo Scartezini Azeredo Coutinho, Claudine Machado e Silva e José Fernando Meireles Bogalho, Nancy-Reinaldo Sampaio Meireles, Nazaré-Ézio Panizi, Leonardo Sampaio Meireles, Marisa-Luiz Fernando Sampaio Meireles, Valquíria Sampaio Meireles, Gisela-Paulo Diniz Júnior, Glorinha-Paulo Diniz, Celisa-Ailton Barbalho, Dália Sampaio Teixeira, Ambrosina Sampaio Rosa, Dalva-José Carlos Meireles, Ângela-Júlio Fratus, Terezinha-Gilson Barbo de Siqueira e Carlos Roberto Sampaio Drummond, entre outros.

Very Important

De 17 a 19 próximos, acontecerá no Castro's, o III Curso Internacional de Cirurgia Laparoscópica, sob coordenação do médico Áureo Ludovico de Paula, do Hospital Samaritano. O encontro contará com a participação de convidados nacionais e estrangeiros como experts dos Estados Unidos, Bélgica, Canadá, França e Japão.

A encantadora Alessandra Cardoso de Melo, filha do advogado Jorge José de Melo e Terezinha, recebeu em petit comitê alguns amigos para celebrar seu niver. Menu assinado por Maura Maia, da Squisito. Lá estavam Ivana Rassi Mahamed, Roberta Rassi Mahamed, Cinthia Machado, Milene Macedo, Eduardo do Carmo e Lúcio Jubé.

Imperdível: hoje, à partir das 17 horas no Bar Formigão, no Setor Sul, os jornalistas goianos estarão escolhendo o melhor samba enredo, o rei e a rainha do Bloco da Imprensa que abrirá o carnaval de Goiânia. A presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Goiás, Maria das Graças Silva promete muita animação este ano para a retomada das ruas pelo Bloco da Imprensa.

Aos poucos a cantora Rossana Monti vem ocupando seu espaço no meio artístico. Depois de ter se apresentado no Xou da Xuxa, no programa Silvio Santos e ter ganho concurso no programa de Raul Gil, Rossana gravou na última terça-feira sua participação no Frutos da Terra, enquanto prepara roteiro de um novo show.

O presidente da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, Geraldo Coelho Vaz informa que os dois mil exemplares do jornal Mutirão Cultural já estão sendo distribuídos para universidades, bibliotecas, Embaixadas, secretarias e órgãos culturais de todo o País.

Mirna Roriz Guedes Coelho inaugurou idade nova e foi surpreendido com um almoço à base de deliciosa feijoada organizada com esmero pelo dedicado marido Joaquim Guedes Coelho. Tarde alegre com conversas interessantes regada a cerveja Antarctica tipo exportação. Caneta na mão, Daura anotou por lá as presenças de Vera Capelli, Marisa Roriz, Sílvia-Décio de Freitas, Moema e Marcos, Tereza Cristina Teixeira, Eny-Renault Ferreira, Solange Lobo Carvalho, Marília Ayres, Tianinha Machado, Nadime Rassi, Andiara Louza, entre outros.

Quem liga e conta a Daura toda eufórica é a querida apresentadora do TV Persona, Ivone Silva: hoje, seu filho Rogério Silva de Rezende inaugura 20 anos de idade. Sem fazer questão de esconder sua "corujice", Ivone tem razões de sobra para comemorar a data. Durante um ano Rogério esteve residindo no México e nos Estados Unidos e agora está de volta para matar a saudade de seus muitos amigos e ingressar na Faculdade de Direito.

Sony inaugura fábrica de CDs no Brasil

Anunciada oficialmente em julho de 1991 como prioridade para a Sony Music, fábrica brasileira de CDs ganhou contornos consistentes e reais na semana passada.

Instalada numa área de 550 m2, anexo às fábricas de LPs e K7s além da gráfica e depósito no Distrito Industrial de Fazenda Botafogo (no subúrbio carioca de Acari), é a última palavra em tecnologia e automação sendo a primeira no gênero a ser instalada no Ocidente. As duas similares existentes, fabricadas pela Sony, mantendo os mesmos padrões de qualidade, estão localizadas no Japão e na China.

No Brasil, a fábrica mantém a capacidade de produzir 600 mil CDs ao mês. Mais uma linha de produção está programada para breve, o que aumentará o volume total em 50%. Como nos filmes futuristas, dois robôs são responsáveis pela confecção do produto. Totalmente automatizada, a fábrica possui galvanoplastia de última geração para garantir a confiabilidade das matrizes.

Não existe contato manual com a matéria-prima. Ao término da linha de produção, há um sistema automático que inspeciona todos os discos. O controle central de qualidade é computadorizado. Ainda em fase de desenvolvimento, o sistema pré-master e masterização (a fita gravada até a matriz de onde sai) dará à fábrica de CDs uma total independência completa.

Esse investimento da Sony acontece num momento em que o mercado fonográfico se retrai por conta da grave crise econômico-financeira por que atravessa o Brasil. No entanto, além do consumo interno, a empresa continua apostando na exportação para países da América Latina. Argentina, Venezuela, Chile e Colômbia, entre outros vizinhos, recebem os CDs produzidos pela Sony do Brasil. Portugal também, em um passo mais largo.



João Bosco prestigiou a inauguração em Acari, no Rio, semana passada

Michael P. Schulhof (chairman da Sony Music Entertainment), Mel Ilberman (presidente da S.M. Internacional) e Roberto Augusto (presidente da S.M. Brasil) comandaram as atividades de inauguração da fábrica, sob um calor de 40º, acompanhados pela mídia e por artistas que fazem parte do cast da gravadora.

Entre outros, estiveram presentes Djavan, Angélica, João Bosco, Martinho da Vila, Fafá de Belém, Cidade Negra, Edson Cordeiro, Rosa Tattooada, Neguinho da Beija-Flor e o recém contratado grupo de reggae Skank. João Araújo (presidente da Som Livre), o consul geral do Rio de Janeiro, o presidente da Columbia Pictures e o secretário de Indústria e Comércio do Município também marcaram presença.

Canções de Nino Rota ganham edição especial em vinil e CD

Os cinéfilos que adoram filmes clássicos citam Federico Fellini entre seus diretores preferidos. Quem conhece um pouco de Fellini naturalmente já ouviu falar de Nino Rota. Trata-se do compositor que escreveu boa parte das trilhas sonoras dos filmes do italiano genial. A relação entre eles sempre foi profícua. Foram mais de 25 anos de convivência criativa.

Criança prodígio, que aos 11 anos já havia escrito um oratório, Rota fez sua primeira trilha em 1933. Junto de Fellini começou em "O Sheik Branco" (1952). Se suas óperas e sinfonias se destacam pela complexidade, as canções que realizou para o cinema são notadas pela simplicidade e memoráveis melodias. Também colaborou com Luchino Visconti em "Rocco e seus Irmãos" (1960) e "O Leopardo" (1963). Nino foi oscarizado por dois trabalhos de Francis Ford Coppola, "O Poderoso Chefão" (1972) e "O Poderoso Chefão Parte II" (1974).

A Milan, gravadora francesa especializada em trilhas sonoras, lança no mercado brasileiro o disco "Chanson pour Fellini - Nino Rota/Katyna Ranieri", em vinil e CD. Uma coletânea de temas musicais inesquecíveis que certamente vai tocar fundo na memória dos fãs empedernidos do "maestro" Federico. A Milan tem em seu catálogo mais dois títulos do cineasta: "E La Nave Va" e "Ginger e Fred" que não demoram a sair no Brasil. A distribuição é da BMG-Ariola.



Um disco recomendado para quem adora cinema italiano

Katyna Ranieri é a intérprete tipicamente mediterrânea das doze canções em italiano do disco. Os momentos registrados são representativos da obra de Fellini, responsável ainda pelos desenhos que ilustram a capa do lançamento. "La Dolce Vita" (1959), "Julieta dos Espíritos" (1965), "Amarcord" (1974), "Casanova" (1976) e "Noites de Cabíria" (1957) são algumas das composições incluídas, cujos títulos acompanham os dos filmes. Assim como a música de Bernard Herrman é associada às imagens de Alfred Hitchcock, Nino Rota traz a lembrança imediata de Fellini. Tiro e queda para quem ama o cinema italiano.

NA TV

❒ O filme 'Dama por um Dia', dirigido por Frank Capra, será exibido à 1 hora na Globo. Clássico da década de 30, conta a história de uma mulher que mente para a filha sobre sua posição financeira

ALEX LENZ

❒ Comentário

No Carnaval, mais uma vez, a Globo sai como destaque de luxo e as outras emissoras saem no bloco de sujos. O Carnaval do Rio, que responde por 80% da audiência na segunda e terça-feiras, voltou a ser, neste ano, exclusivo da Globo. A Manchete — única emissora que tentou concorrer no evento desde sua fundação há nove anos, se exilou na Bahia. Os altos custos dos direitos de transmissão (em torno de 300 mil dólares) afugentaram a emissora do IBF, que já andava tropeçando nas próprias pernas mais que folião em fim de baile.

A saída, mais em conta, foi colocar flashs do costureiro Clodovil, instalado num saveiro (o orçamento permitiu que fosse um barco e não a pick-up da Volkswagen) que vai ficar costeando a ilha de Itaparica tricotando com personalidades que vão passar o Carnaval por lá. Mas o principal será mostrar um bando de alucinados correndo atrás dos trios elétricos e pegar uma carona nas canjas dos artistas.

Para isso o chefe de jornalismo da emissora no Rio, Mauro Costa, vai levar mais de 200 profissionais e 18 câmaras. Tudo com a supervisão do novamente diretor artístico da emissora Jayme Monjardim e com apresentação de César Filho, Tânia Rodrigues, Jussara Freire, Márcia Peltier e Otávio Mesquita.

A única novidade da cobertura da Globo, que terá a direção artística de Aloísio Legey, será o som, que possibilitará ouvir um único instrumento em toda a bateria ou uma única passista cantando o samba de sua escola. Não haverá jurados, como nos outros anos, e os comentários ficarão por conta de Leci Brandão, Albino Pinheiro e Jorge Aragão. Ao todo serão 100 pessoas destacadas para a cobertura com 14 câmaras e oito equipes de jornalismo.

A Rede Bandeirantes vai novamente partir para a cobertura de bailes do Rio e São Paulo, coisa que já lhe valeu diversos processos pelo baixo nível das imagens que mostram. O SBT é que ainda não se definiu. Aliás, há dúvidas se Senor Abravanel, apesar de todos estes anos de Brasil, chegou a entender o que é Carnaval. A dúvida é, pelo menos, bastante compatível com as chamadas que eles fazem na emissora, onde mostram confetes caindo e marchinhas de um gênero que não se toca há pelo menos 30 anos. Se bem que a 'tele-sena' de Carnaval é um sucesso absoluto. Na verdade, ele deve ser o que mais entende este País.

❒ Filmes

O GUERREIRO AMERICANO 3 - Globo, 14h30. EUA, 1989, 91 min. Direção: Cedric Sundstorm. Com David Bradley, Steven James, Marjoe Gortner. Bradley enfrenta com cara e coragem sinistro plano, envolvendo o uso de vírus como arma de guerra.

FERAS HUMANAS - Manchete, 17h30. EUA, 1954, 79 min. Direção: Andre de Toth. Com Randolph Scott, Marie Windsor, Dolores Dorn, Ernest Borgnine. Disposto a pegar uns tantos bandidos, numa cidade em que não consegue obter informações, o caçador de prêmios Randolph Scott arma blefe para chegar às suas vítimas. Como de costume, De Toth tem sentido de clima e conduz a ação em vista disso. Scott ajuda, como de hábito.

TOUREIRO SEM SORTE - Record, 20h. Inglaterra, 1967, 105 min. Direção: Robert Parrish. Com Peter Sellers, Britt Ekland. Candidato a toureiro, Sellers faz aposta segundo a qual seduzirá em três dias a bela de Barcelona, Britt Ekland. Momento baixo, muito baixo da carreira de Sellers.

A BABYSITTER - Manchete, 20h. EUA, 1980, 100 min. Direção: Peter Medak. Com Patty Duke Astin, William Shatner, Stephanie Zimbalist. A história é conhecida e recorrente: babysitter (Zimbalist) introduz-se na vida de casal (Astin e Shatner) aproveita-se da fragilidade da mulher e trata de tomar conta do pedaço. Telefilme que, se não é brilhante, é construído com decência e deixa-se ver.

VAMP, O FILME - Bandeirantes, 21h05. EUA, 1986, 93 min. Direção: Wenk. Com Grace Jones, Chris Makepiece. Trio de estudantes em busca de mulher para fazer strip-tease em festa de universitários dá com os costados em estranho clube noturno. Mais estranha ainda é Grace Jones, bela vampira que subverte a situação. Comédia de horror descompromissada — o que não deixa de ser hipótese a considerar numa noite de domingo.



Randolph Scott à direita em cena do filme "Feras Humanas", às 17h30 na Manchete

DAMA POR UM DIA - Globo, 1h. EUA, 1933, 88 min. Direção: Frank Capra. Com Warren William, May Robson, Guy Kibee, Robson, uma mulher pobre, costuma mentir à filha, dizendo que é uma rica senhora. Quando a moça — que mora na Espanha — e a aristocrática família à qual pretende se ligar via casamento resolvem visitá-la ela pede socorro a um gângster, de modo a manter a farsa de pé. Ainda uma vez, a idéia de que dinheiro e posição social são tudo na vida parece o vetor de Capra. Ingênuo, talvez. Mas o interessante em Capra é que essa mistura do gênio e ingenuidade é explosiva e sustenta um cinema com personalidade muito forte. Em preto-e-branco. Legendado.

O ENTARDECER - Record, 2h. EUA, 1941, 89 min. Direção: Henry Hathaway. Com Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders. Tierney é a jovem nativa que dá uma força a tropas britânicas que combatem na África. Ou: Hollywood engajada na 2ª Guerra Mundial. O interesse vem essencialmente daí. Em preto-e-branco. Legendado.

Canal 2

06:05	Educação em Revista	12:50	Praia - Finais Masculina e Feminina
06:25	Notícias de Igreja - Santa Missa em Seu Lar	13:45	Mickey & Donald - Desenho
07:30	Globo Ciência		Família Dinossauro - Filme: "Como Conquistar as Garotas"
08:05	Globo Ecologia	14:15	Temperatura Máxima - Filme: "Guerreiro Americano III"
08:25	Pequenas Empresas Grandes Negócios	16:00	Domingão do Faustão
08:55	Globo Rural	20:00	Fantástico, O Show da Vida
10:00	Mundial de Vôlei de	22:00	Domingo Maior - Filme: "Warrios, Os Selvagens da Noite"
		23:40	Placar Eletrônico
		00:15	Cineclube - Filme: "Dama Por Um Dia"

Canal 4

06:00	Programa Educacional MEC	14:00	Super Tiras
06:30	O Despertar da Fé	15:00	1000 Esportes
08:00	Tati Bitati	16:00	Top TV
10:00	Super Tiras	17:00	Recordasom
11:00	Beira da Mata	18:00	Fora de Controle
13:00	Záccaro	19:00	Arquivo Record
		20:00	Cine Record - "Toureiro Sem Sorte"
		22:00	Lilian & Personalidades nos Bastidores da Fama
		23:00	Cara e Coroa
		00:00	Atayde Patrese Visita
		01:00	Palavra de Vida

Canal 9

01:30	Santo Culto em Seu Lar	08:00	Caminhoneiro Shell
06:10	Programa Educativo	08:30	Porteira Aberta
06:30	Palavra de Fé	09:30	Roda de Chimarrão
07:30	Esporte Mágico	10:15	Tele Shopping
		10:45	Pica-Pau
		11:30	Os Filhos de Tom & Jerry
		12:00	Programa Silvio Santos
		23:00	Sessão das Dez - Filme: "Lagoa Azul"

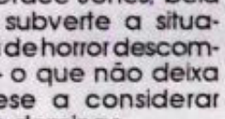
Canal 11

06:30	TV Educativa	11:55	Super Verão 93
07:00	Pare e Pense	12:00	Mundo dos Esportes
08:00	Despertando Vocações	12:25	Super Verão 93
08:30	Estação Ciência	12:30	Esporte e Ação
09:00	Manchete Rural	13:00	Esportíssimo
10:00	Sessão Animada	14:00	Super Verão 93
11:00	TV Mappin	16:00	Shock
		17:30	Sessão Bang Bang - "Feras Humanas"
		19:30	Campeonato Paulista de Futebol
		20:00	Domingo no Cinema - "A Babysitter"
		22:00	Gente de Expressão
		23:00	Business
		00:00	Free Jazz In Concert

TBC — Canal 13

06:40	TV Educativa	09:40	Os 8 Baixos de Goiás
07:10	Missa na TV	10:15	Show do Esporte
07:55	Ser ou Não Ser	21:25	Jornal de Domingo
08:10	Está Escrito	21:30	Carlton Cine - "Ensaio de Orquestra"
08:40	Os Melhores de Goiás	23:00	Jornal de Domingo
		23:15	Cara a Cara
		00:15	Crítica & Autocrítica
		01:45	Gente que é Notícia

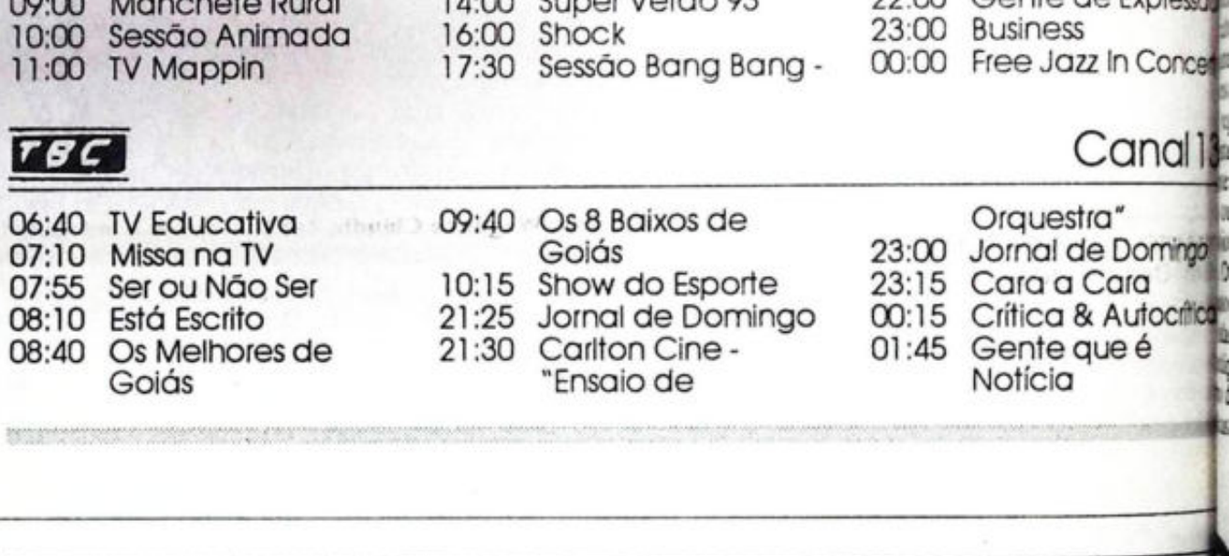
FERREIRA NETTO



O império contra-ataca. SBT e Manchete, a partir de março, lançam mãos das suas novas armas para atacar a concorrente Globo. O "Programa Silvio Santos" terá algumas novidades no formato, enquanto a Manchete vem aí com o "TV Angélica". A Globo, prevendo o ataque, já vem promovendo várias reuniões e deve fazer uma reformulação muito grande no "Domingão do Faustão".

Plano adiado

Devido a escalação em "Mapa da Mina", Carolina Ferraz (foto) adiou seus planos de aparecer no teatro ainda este semestre. Ao lado da irmã Maria Eugênia Ferraz — entenda-se Tele Sena — ela deve promover a estréia de um espetáculo em outubro.



Prevenção

O cantor e dublê de ator Conrado já colocou as barbas de molho. Sentindo que pode ficar de fora do novo formato de "Os Trapalhões", ele começa a acertar sua permanência no SBT. Tem "desfilado" por vários programas.

Exclusivo

Caso Pedro Bismarck feche com o SBT, ele não se limitará a uma participação especial em "A Praça é Nossa". Ele quer um programa só seu, onde poderá mostrar todas as facetas do "Nerso da Capitinga".



Al mare

Clodovil (foto) é exceção da regra. Durante a cobertura do carnaval na Bahia, sempre a serviço da Manchete, ele receberá seus convidados em alto mar. Numa dessas, não será surpresa se até Daniela Mercury enfrentar sua lente da verdade.

Marketing

Inicialmente, Leila Cordeiro e Eliakim apresentam o "Jornal do SBT" a partir de 1º de março, sempre consolidando o marketing de "casal telejornal". Mas dependendo da proposta e do produto, eles poderão apresentar um telejornal distinto, em outro dia e horário.

Convidado especial

Já está gravado o primeiro "Jogo da Radical Chic", seriado que estréia em março na Globo. Além do elenco fixo: Andréa Beltrão, Maria Paula e Otávio Augusto, Gerson Brenner participou do episódio de estréia como convidado especial.

Independente

Gugu Liberato a todo vapor na montagem final de sua produtora independente, em São Paulo. O apresentador pretende produzir programas e vender para países da América Latina. O seu "Viva a Noite" será uma das primeiras atrações a ser negociada.

Sucesso

Fafá de Belém voltará aos palcos brasileiros em março, no show de lançamento de seu novo elepê: "Meu Fado". Trata-se de um álbum que reúne 12 fados dos mais conhecidos e tradicionais. E comprovando o reconhecimento no exterior, em apenas dois meses de lançamento em Portugal, este elepê vendeu mais de 40 mil cópias, arrebentando o disco de platina. Esse motivo leva a artista àquele país nos próximos dias.

❒ Bate-Rebate

❒ Segundo Jayme Monjardim, dentro de três ou quatro meses, a Manchete bota no ar uma novela inédita. Fora dos padrões globais.

❒ Aliás, a emissora continua fazendo testes com candidatos a vagas nas futuras novelas da casa.

❒ O "Globo Rural" é sempre uma boa opção nas manhãs da Globo. Reportagens de alto nível.

❒ Em 21 de fevereiro, domingo de carnaval, o Bloco Mirim Olodum estará pela segunda vez nas ruas de Salvador. E com uma convidada muito especial: Mara Maravilha.

❒ O show "Depois da Cama" com Wando, vem fazendo grande sucesso no Asa Branca, Rio. No carnaval, um recesso do artista, que promete voltar com tudo a partir de 3 de março.

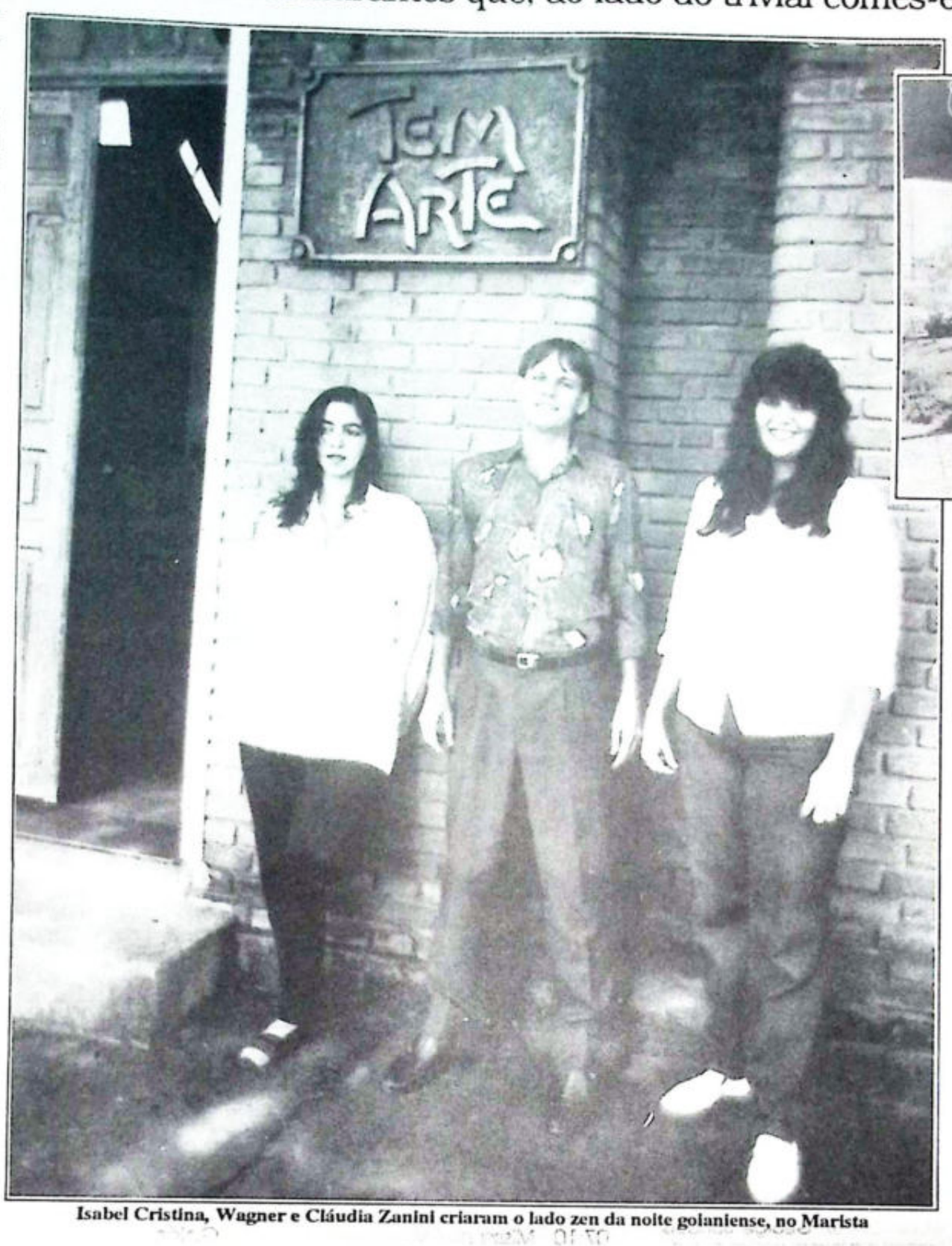
❒ Aliás, este show é dirigido por duas feras globais: Roberto Talma e Paulo Ubiratan.

❒ Angélica fechou contrato com a "Boticário", festejada marca de perfumes. É a nova garota propaganda. E também deve lançar um produto com essa marca.

Espaço aberto para a arte e o lazer

Surgem em Goiânia bares e restaurantes que, ao lado do trivial comes-e-bebes, o cardápio oferece cultura

WELSON MOREIRA



Isabel Cristina, Wagner e Cláudia Zanini criaram o lado zen da noite goianiense, no Marista



Gidrão e a Casa João Bênnio: tênis, futebol e cine drive in

Boteco-teco costuma ser sempre a mesma coisa — cerveja e música servindo como pano de fundo para bate-papo. A única arte ao alcance dos frequentadores de bares, sinônimo coloquial de casa noturna, é a de levantar copo. Nada ou quase nada acontece: na maioria das vezes tempo e espaço são mal aproveitados pela falta de criatividade dos personagens envolvidos com lua e estrelas.

Convencional por tradição, não se vê nem se ouve, em Goiânia, jazzistas soprando saxofones em becos cobertos de fuligens. Não se encontra poesia marginal sendo escarrada em estações de metrô. Mas podem ser identificados ambientes que diferenciam pela inovação — ao lado do trivial, do comes-e-bebes, propiciam lazer e cultura.

A Casa de Cultura João Bênnio, antigo Choppão Sêmmen's, investe no intelecto do público goianiense. Bem localizada — Alameda Eugênio Jardim, 184, Setor Marista —, comporta 100 mesas, duas quadras de tênis e futebol de salão e um cine drive in.

De acordo com Semi Gidrão, 38, antropólogo, poeta e proprietário do bar e restaurante, todo espaço que reúne pessoas tem por obrigação gerar idéias e discutir pensamentos. Concepção que o incentiva a "transformar a Casa de Cultura João Bênnio em uma estrutura inteligente."

O centro de discussão da produção cultural de Goiás, arquitetado pelo antropólogo e poeta, dá sinais de consolidação. Com o apoio da TVE regional, Semi Gidrão está implantando uma livraria exclusivamente goiana. Para o mês de março ou abril, o bar deverá receber a viola caipira de Renato Andrade. Outro nome agendado é a sul-matogrossense Tetê Spíndola.

Ainda que a música faça parte do cardápio da casa, a prioridade é mesmo das diferentes expressões artísticas. É intenção do antropólogo e poeta colocar no palco da Casa de Cultura João Bênnio pequenas peças teatrais — "Pessoa e suas pessoas", uma compilação da obra de Fernando Pessoa, com os atores Ítalo Rossi e Walmor Chagas, é uma delas.

Por enquanto, a poesia que embriaga notívagos é destilada pelos participantes do I Concurso de Poesia Falada Casa João Bênnio — a finalíssima acontece amanhã, às 21 horas. Horário perfeito para um cineminha. Semi Gidrão comenta que o drive in busca conciliar arte com o comercial. "Exibimos roteiros de boa qualidade."

Na opinião do antropólogo e poeta, o nome do bar não é só homenagem a um amigo. "É uma forma de reconhecer todos os produtores culturais do Estado. João Bênnio representa todas as personalidades que contribuíram para Goiás por meio da arte." O legado criativo do teatrólogo sensibiliza Semi Gidrão. "A finalidade da Casa de Cultura é causar uma revolução instantânea em cada um de nós."

Revolução tem caras e cores. A transformação proposta pelo Tem Arte é caracterizada por tonalidades brandas — rabiscos de harmonia interior. Os versos de um de seus fundadores, a artista plástica Isabel Cristina Medeiros, 28, esboçam os objetivos do bar: "Meu canto é aquele/Onde o meu coração explode de emoção/Tornando qualquer silêncio o melhor lugar/Qualquer solidão a melhor companhia".

Junto com os outros dois fundadores, o casal Cláudia Regina e Wagner Zanini, a poeta encontra a melhor definição. Enfatiza que o Tem Arte é "um cantinho de paz." Estado de espírito regado a vinho, cerveja, chá, chocolate, alimentação natural e petiscos.

Situado à rua 1124, nº 100, Setor Marista, uma quadra acima do antigo Choppão Sêmmen's, o bar rima com aconchego e intimidade — comporta apenas seis mesas de quatro lugares. Espaço dividido com telas, livros de Paulo Coelho e Shirley McLaine, sons de violinos e a voz de Enya.

O Café da Flicts Livraria, localizado na avenida 85, nº 684, Galeria Eldorado Center, Setor Oeste, lembra um pub londrino — a intimidade do cool jazz. Segundo Denis Borges, 28, ator e proprietário, seus 28 lugares acomodam leitores interessados em ver no palco os personagens que páginas e estantes abrigam.

A afirmação de Denis Borges inverte conceitos. "O Café é um mero detalhe. É um complemento." Antes vem a preocupação com a discussão de idéias —a bebida funciona como moldura. "Tem a ver com o clima do ambiente."

Pelo tablado do Café passaram a voz de Cláudia Vieira, o violão de Felipe Valoz, textos de Wood Allen, Bilie Holiday e Clarice Lispector, dentre outros. Hoje, um ano depois de inaugurado, Denis Borges está convencido que o "barzinho" da Flicts "ocupou o seu espaço na vida da cidade."

Sol, shorts e bermudões combinam com a pista de patinação do Poli Roll — a única de Goiânia. Rita Paranasita, proprietária do centro de lazer, observa que o bar não é o forte da casa. Patins, fliperamas e mesas de ping pong são os produtos mais consumidos pelos frequentadores da rua T-37, nº 3852, Setor Bueno. Saúde.

ROTEIRO

❐ O programa de variedades, 'Jú Onze e 24' será apresentado hoje às 21 horas no Centro Cultural Martim Cererê. A direção e apresentação ficam por conta de Júlio Vilela

ALEX LENZ (Fone: 261-9149)

Cinema

...AO AMARÁS. Produção polonesa. Direção de Krzysztof Kieslowski, com Gazyna Szaplowská, ...af Lubaszenko. Amor platônico de um garoto de 19 anos por uma artista plástica de 30. Ele a observa com luneta da janela de seu apartamento. Se aproximam, se rechaçam e o papel se inverte no final. **Cine Cultura** (Praça Cívica, 2. Centro. Fone: 225-9190). Sessões: 17 e 21 horas. ****

...AO MATARÁS. Produção polonesa. Direção de Krzysztof Kieslowski, com Miroslaw Baka, ...er Jan Tesarz. Adolescente desempregado mata um motorista de taxi e é condenado à morte, apesar dos esforços de seu advogado recém formado. O socialismo em xeque através da anatomia do crime. **Cine Cultura** (Praça Cívica, 2. Centro. Fone: 225-9190). Sessões: 15 e 19 horas. ****

...UECERAM DE MIM PARTE II - ...IDO EM NOVA YORK. Produção americana. Direção de ...is Columbus, com Macaulay Culkin, Joe Pesci. O garoto Kevin McCallister se perde da família no aeroporto e viaja sozinho para Nova York. Encontra dois bandidos do primeiro time e evita que eles assaltem a loja de brinquedos através de armadilhas dignas de desenhos animados. **Cine Ouro** (Av. Anhanguera c/ Tocantins - Centro. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Versão dublada. **Cine Centerl** (Shopping Flamboyant. Fone: 241-3363). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Versão legendada. ***

...RPO EM EVIDÊNCIA. Produção americana. Direção de ...Edel, com Madonna, Willem Dafoe. Dona de galeria é acusada de assassinato se envolve sexualmente com seu advogado. Cenas de tribunal intercalam várias cenas na cama. Proibido para menores de 18 anos. Obrigatória a apresentação de documento. **Cine Ouro** (Rua 3, 106. Centro. Fone: 224-4106). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine Bougainville I** (Shopping Bougainville. Fone: 281-1526). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **

O GUARDA-COSTAS. Produção americana. Direção de Mick Jackson, com Kevin Costner, Whitney Houston. Superestrela da música pop ameaçada por fã extremado contrata um brutamontes charmoso para protegê-la dos inconvenientes. É mais do que lógico que eles se apaixonam. **Cine Astor** (Rua 9, 240. Centro. Fone: 223-2639). Sessões: 14, 16h30, 19 e 21h30. **Cine Bougainville II** (Shopping Bougainville. Fone: 281-1526). Sessões: 14, 16h30, 19 e 21h30. **

DRACULA. Produção americana. Direção de Francis Ford Coppola, com Gary Oldman, Winona Ryder. Baseado no livro homônimo de Bram Stoker. O Conde Dracula encontra na adolescente Mina o que ele julga ser a reencarnação do seu grande amor e parte para a conquista. É perseguido pelo Dr. Van Helsing, que deseja trucidá-lo com uma estaca no coração. **Cine Ritz - sala 1** (Rua 8 - Centro. Fone: 229-2221). Sessões: 14h30, 16h45, 19 e 21h15. **Cine Centerll** (Shopping Flamboyant. Fone: 241-3363). Sessões: 14, 16h30, 19 e 21h30. ****

MASSACRE NO BAIRRO JAPONÊS. Produção americana. Direção de Mark Lester, com Dolph Lundgren, Brandon Lee. Dois tiras, um americano criado no Japão e um japonês criado na América, se unem para enfrentar os Yakuza (máfia japonesa), que está invadindo o bairro de Little Tokyo, em Los Angeles. **Cine Ritz - sala 2** (Rua 8 - Centro. Fone: 229-2221). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **

REDSCORPION. Produção americana. Direção de Joseph Zito, com Dolph Lundgren, T.P. McKenna. Agente soviético se infiltra em bando de rebeldes africanos para desestabilizá-lo. Porém, muda de idéia ao entrar em contato com jornalista americano. **DRAGÃO NINJA**. Produção americana. Direção de Godfrey Ho, com Richard Harrison, Bruce Stallion. Sem maiores informações da empresa exibidora. Programa duplo no **Cine Frida** (Av. Goiás, 461 - Centro. Fone: 223-2639). Sessões: 14h30, 16, 17h30 19h30 e 21 horas. *

Cotação
**** excelente
*** razoável
** fraco
* mediocre

Bares

FREE SPACE BAR - Recém inaugurado sob nova direção, oferece churrasquinho, caldos e a boa cerveja. Rua T-50, nº 308, esquina com a Mutirão, Setor Bueno.

CIRCUS CHOPPERIA - Batucada e MPB com Adélcio Jr. e Banda, a partir das 20 horas. Alameda Ricardo Paranhos, setor Marista.

BACO - Luberto no piano, Furtuoso no sax e Antão no contrabaixo, a partir das 21 horas. Av. T-9, esquina com Rua 9, Setor Oeste.

CEDRO - O Grupo Improviso do Samba se apresenta com Adailton Alves (voz e violão), João Garoto (violão), Medinho (surdo), Zé Nilton (pandeiro) e Macarrão (percussão). A partir das 16 horas na Alameda Ricardo Paranhos, 912, Setor Marista.

DRIVE-IN - Apresenta três filmes, a partir das 20h30 junto à Casa de Cultura João Bênnio. Av. Eugênio Jardim, 184, Setor Marista.

SUÍTE - Vídeo bar com pista de dança. Som new rock. Também no local pode ser conferida a exposição "Silhuetas", do fotógrafo Eduardo Bechepeche, composta de 12 fotos em preto-e-branco. A mostra permanece na uísqueria e bar até o próximo dia 20. Praça do Cruzeiro, Setor Sul.

CASA DE CULTURA JOÃO BÊNNIO - Walter Mustafé e Adilson na percussão. A partir das 21 horas. Av. Eugênio Jardim, 184, Marista.

Infantil

POLI ROLL - Pista de patinação e jogos eletrônicos, aberto de terça a domingo, a partir das 17 horas. Av. T-37, 3852, setor Bueno.

PLANETÁRIO - Domingo com sessões às 15h30 e 16h30. Diariamente o planetário abre para grupos que marcarem horário com antecedência. Informações na secretaria do planetário pelo fone: 224.5787.

PATINAÇÃO NO GELO - Playland e Interprice Brinquedos - Abertos diariamente a partir das 10 horas no Flamboyant Shopping Center.

PLAYWORLD - Trenzinho, autoshock, brinquedos e jogos eletrônicos, no Piso Lazer do Shopping Bougainville, das 10 às 22 horas.

Artes Plásticas

AMAURY BATTISTI - Individual do artista mineiro, na Itaugaleria (Av. Goiás, nº 300, Centro). A mostra reúne nove trabalhos confeccionados com o uso de técnicas diferenciadas: têmpera acrílica sobre tela e aquarela sobre papel. A exposição permanece na Itaugaleria até 26 de fevereiro.

AUMA WILSON - Mostra de serigrafias sobre papel artesanal, no Palácio da Cultura (Praça Universitária), que permanece até 25 de fevereiro. Visitação das 8 às 18 horas.

PINTURA MEDIÚNICA - Mostra de 40 telas picteografadas pela médium Luiza Batista, acompanhadas de texto informativo. Promovida pelo Centro Espirita Caridade o Caminho. Na Sala 38, do Piso Oeste do Shopping Bougainville.

Cursos

PINTURA EM SEDA E PAPEL - Ministrado pelo artista plástico Carlos Savoi, dias 16, 17 e 18, das 13 às 18 horas. Informações: Tem Arte, fone 241-2448.

MODELO - A agência New faces Models abre inscrições para curso com duração de quatro meses para turmas adulta e infantil. As vagas são limitadas. O curso, que terá início dia 9 de março, tem aulas de passarela, etiquete, fotoplastia, vídeo, produção visual, cabelo, maquiagem e oferece orientação profissional. Informações pelos fones 225-7185 e 229-3675, ou Avenida 83, nº 322, Setor Sul.

MODELO - Ricardo Vieira, da agência "Oficina de Modelos", abre inscrições para curso de modelo e manequim, com duração de 10 dias. As aulas terão início no próximo dia 25 e, segundo Vieira, serão ministradas por uma equipe do Rio de Janeiro e contará com a presença do ator Guilherme Leme no encerramento do curso. Informações pelo fone: 245-1441.

VIVÊNCIA - Caminhos para o Autoconhecimento. Conscientização, energia e emoção através da música, do ritmo e do corpo, ministrado pela professora Vera Lúcia Arantes, do Instituto Goiano de Yoga (Rua 2, nº 139, Centro). Dias 12, 13 e 14 de fevereiro. Informações pelo fone: 223-4083.

TEATRO PARA TV - Com duração de quatro meses, oferece aulas de interpretação de personagens, postura em cena, apresentação de programas de variedades e telejornais, reportagens e humor, além de conhecimento sobre o mercado de atores. Laboratório com equipamentos de áudio e vídeo. Sob direção de Fábio Assunção, com longa experiência em TV, e responsável, pelo Projeto Casa de Atores. Turma infantil, juvenil e adulto. Informações pelos fones 225-7185 e 229-3675.

Show

ELSON ARAÚJO - Compositor, multi-instrumentista e arranjador, apresenta às 19 horas no Terraço do Flamboyant Shopping Center com repertório de primeira linha, destacando o melhor da Axé Music. Elcinho Araújo (voz e cavaquinho), estará acompanhado pelo grupo Improviso do Samba.

Teatro

JÚ ONZE E 24 - Espetáculo de variedades, performances, dublagens, números cômicos, quadros teatrais e danças intercalados à entrevista que é o destaque do programa, apresentado e dirigido por Júlio Vilela. Inicia às 21 horas no Teatro Piguá do Centro Cultural Martim Cererê. Rua 94-A, setor Sul.

Hora certa de ir para a escola

Entre deixar os filhos com as babás e colocá-los na escola logo cedo, a maioria dos pais prefere a segunda opção

A preocupação em proporcionar aos filhos um ambiente mais diversificado em nível de relacionamento ou de encontrar um lugar confiável para deixá-los enquanto trabalham, levam a maioria dos pais a colocar seus filhos muito cedo na escola. Afinal, deixá-los em companhia especializada, com quem podem se desenvolver em todos os níveis é bem mais atraente que entregá-los aos cuidados de babás com pouca e até duvidosa experiência.

Mas a iniciativa de matricular crianças com dois ou até um ano e meio de idade na escola está sempre acompanhada de medo, insegurança e, muitas vezes, de culpa. É o momento de separação, embora ela pareça "monstruosa" só a princípio. As primeiras dúvidas dos pais é: "O meu filho já está na hora de frequentar a escola?".

Pedagogos e psicólogos dizem que hoje grande parte das crianças na faixa dos dois e três anos passa pela fase do maternal e jardim e isso é bom. O objetivo é prepará-las para a alfabetização. Além disso, elas aprendem a se relacionar melhor com as outras crianças e a compartilhar o que têm, como os brinquedos por exemplo.

A ansiedade dos pais pode ser facilmente suprimida se estes acompanharem de perto a adaptação da criança na escola. Isso diminui a insegurança de ambos os lados. É bom lembrar que a criança também estará vivendo coisas novas e, por isso, merece dos pais, atenção e carinho redobrados. Nessa fase a criança começa a assimilar, absorver conhecimentos da vida cotidiana, conforme o tipo de relacionamento familiar e o carinho que lhe é dispensado. A partir do momento em que a criança sente a atenção dos pais, não vai encarar a escola como um lugar tenebroso, ao contrário, vai sentila como um local de lazer. Eldi Macedo Paixão, 44, da Escola Chapeuzinho Vermelho, é pedagoga formada pela UCG há 21 anos. Para ela, "não existe substituto para a família. A escola é apenas uma extensão do lar e não supera nenhuma mãe. A escola vai ajudar a criança no contato com o mundo, através da socialização."

A maioria dos pais de alunos mirins trabalha fora. Quando a coordenação pede a eles que acompanhem as atividades de seus filhos nos primeiros dias, existe dificuldade. Em outros casos, como cita Isabela Novais, 24, proprietária do Centro Educacional O Girassol, há mães que estão fugindo das babás. "Pode ser por falta de confiança em deixar a criança com alguém desconhecido ou por questão financeira, pois a escola sai mais barato", argumenta.

Para Renildes de Paiva Alves Barbosa, 34, psicóloga e assessora psico-educacional do Externato Imaculada Conceição, o maternal é a fase mais difícil de adaptação, pois as pessoas e o ambiente são estranhos. "Concordo que muitos pais ainda deixam as crianças na escola como se fosse um berçário, pois é opção melhor entre uma babá ou creche. Eles esperam que a escola seja a "babá", mas ela tem muito mais a oferecer e a exigir. Quanto à idade ideal, depende da escolha dos pais e também das vantagens, pois nas brincadeiras e atividades feitas de forma agradável, há objetivos, como a alfabetização futura."

Márcia Barcelo, 27, não está trabalhando fora, e colocou seus dois filhos na escola este ano. "Vinícius tem 3 anos e Naiara, 4. A minha preocupação é o convívio muito restrito a mim. Desejo que eles sejam mais independentes". Essa é a mesma opinião de Sérgio Neves, 32, pai de Núbia Brandão Neves, de 5 anos: "Ela foi estudar com quase 3 anos. Acho isso natural. É uma fase que a criança tem que passar. A experiência tem sido muito boa."



Na escola as crianças se preparam para a alfabetização e aprendem a se relacionar com os colegas

Há mães que sofrem mais com a entrada do filho na escola. Neusa Sebastiana Campos, 25, é escriturária e há uma semana leva seu filho Tiago, 3, para as aulas. "Nos primeiros dias ele chorou. Depois, quando já estava melhor, viu uma briguinha de colegas e ficou impressionado. Não queria mais voltar. Hoje ele disse que iria pra aula e estou aqui, escondida, observando se vai se acostumar. Infelizmente, tenho que ir ao trabalho e ficarei preocupada." A professora de Tiago tenta tranquilizá-la, dizendo que o menino já comeu quase todo o bolo e nem se lembra que a mãe estava ali.

Sayonara Sampaio, 30, colocou Larissa na pré-escola aos 2 anos e 3 meses. "Hoje ela tem 5, não me arrependo. No começo, sofri com a separação. Era aquela expectativa de querer saber como ela estava, sentia saudade. Meu filho Felipe, tem 2 anos e se não fosse um tratamento de saúde, já estaria matriculado também. Vejo que as crianças evoluem muito quando estão em contato com outras."

Apesar dos pontos positivos para a criança que vai cedo para a escola, Dulceny Duarte, 38, mãe de cinco filhos, não concorda. Os dois últimos entraram com 4 anos e são os mais preguiçosos. "Meu filho Herbert hoje tem 12 anos. Não gosta de estudar, parece que tem trauma. Acho que ele enjoou de ficar tanto tempo em sala. Além disso, trazia para casa brincadeiras de mau gosto, coisas que a gente não costumava ensinar aos pequenos."

Diante das inseguranças e medos dos pais, alguns conselhos ajudam, tais como: escolher uma escola com boas referências; acompanhar o filho e observar como são as atividades; confiar no trabalho que a escola oferece e não ficar "vigiando" se o tratamento dado é o mesmo de casa; perceber qual é o rendimento que a criança está tendo.

Cartilha para pais estudar

Falso — Que a criança quando começa na escola aos dois anos corre o risco de "enjoar" do ensino mais tarde. Quando iniciada mais cedo, a criança se desenvolve melhor em todos os níveis e por encarar o aprendizado de forma divertida, não estará cansada quando ingressar no primário.

□□□

Verdadeiro e Falso — Que a criança não deve participar de várias atividades para não atrapalhar seu desenvolvimento. Nada impede que a criança faça aulas de natação, inglês e frequente a escola. O importante é que até os 9 anos, os pais reservem espaço para os filhos desenvolverem atividades informais de qualquer criança. Uma criança de 2 anos quando frequenta o maternal deve estar bem adaptada à nova atividade para enfrentar outra. Além disso, os pais devem estar atentos se a criança faz as aulas com prazer ou por obrigação.

□□□

Verdadeiro — Que a criança que iniciar na fase do maternal terá mais facilidade na fase da alfabetização. A pré-escola atividades de coordenação motora, equilíbrio, organização perceptiva, linguagem e visualização, que auxiliam no aprendizado futuro.

□□□

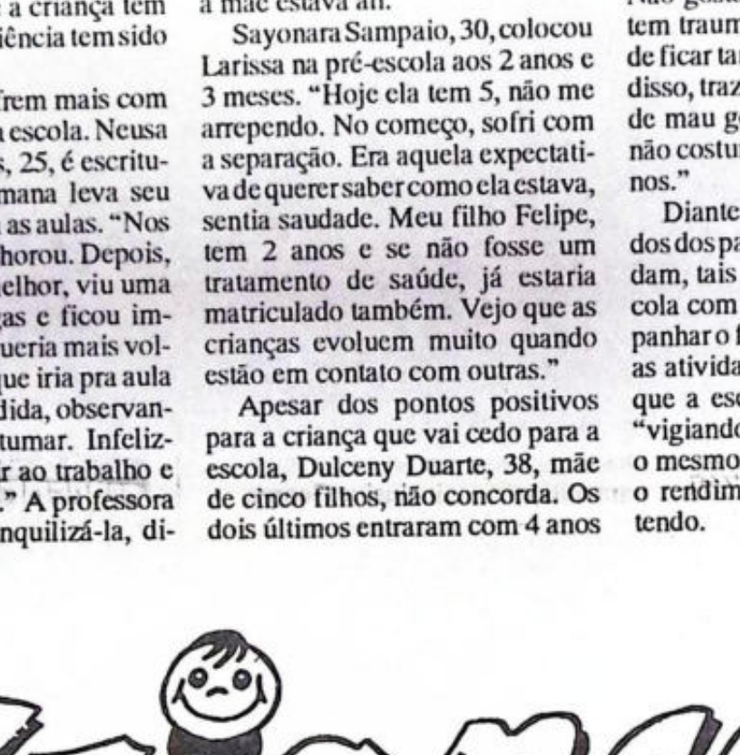
Mentira — Que a convivência com outras crianças pode tornar os filhos mais desobedientes ou aprender palavrões. A criança só será "desobediente" se forçada a fazer algo que não gosta.

Diário da Criança

Pintaponto



Você Sabia...

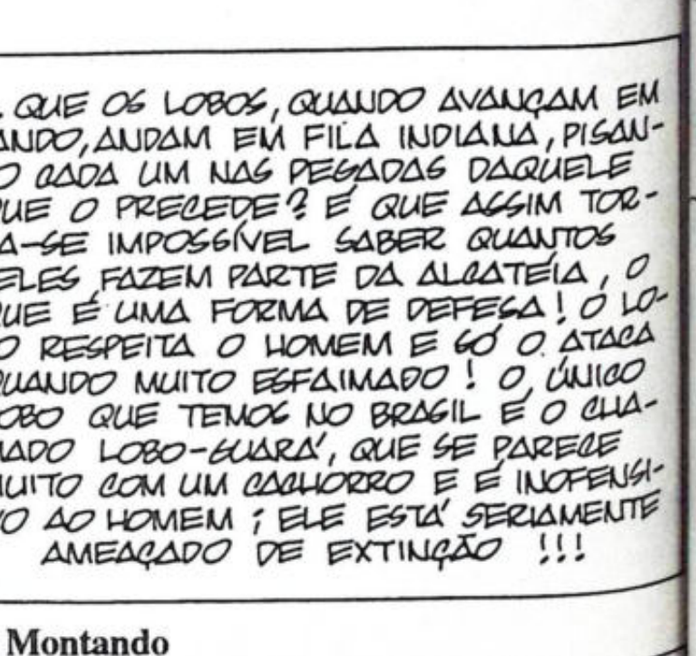


... QUE OS LOBOS, QUANDO AVANÇAM EM BANDO, ANDAM EM FILA INDIANA, PISANDO CADA UM NAS PEGADAS DAQUELE QUE O PRECEDE? É QUE ASSIM TORNA-SE IMPOSSÍVEL SABER QUANTOS DELES FAZEM PARTE DA ALCATÉIA, O QUE É UMA FORMA DE DEFESA! O LOBO RESPEITA O HOMEM E SÓ O ATACA QUANDO MUITO ESFAIMADO! O ÚNICO LOBO QUE TEMOS NO BRASIL É O CHAMADO LOBO-GUARÁ, QUE SE PARECE MUITO COM UM CACHORRO E É INOFENSIVO AO HOMEM; ELE ESTÁ SERIAMENTE AMEAÇADO DE EXTINÇÃO !!!

Jogo dos Sete Erros



Montando



Jogo dos Sete Erros - (Solução): 1) Tampa da garrafa, 2) Detalhe no vidro à direita, 3) Um dos pintinhos sumiu, 4) Fivela do cinto da senhora, 5) Janela do prédio, 6) Detalhe abaixo da gola do vendedor, 7) Bigode do Vendedor

Montando - (Solução) - Horizontal: Cia, Pulava, Eva-Eu, Raras, Oi, Risada. **Vertical**: Operar, Un Claros, Ia-Aiax, Aves, Au-Da

Tex é rápido também na banca

"NILSON/* GOMES

A Editora Globo relança a coleção completa de Tex, o gatilho mais rápido do Oeste americano. A reedição está no número 73 e é vendida a Cr$ 27 mil. Tex Willer é acompanhado pelo índio Tigre, o velho amigo Kit Carson e o filho Kit. Em todas as aventuras há muito tiro, poeira e vence o saque veloz do personagem do italiano G. L. Bonelli. As histórias são desenhadas por Galleppini.

Do outro lado do Atlântico, Bonelli reproduz em estúdio o clima das pradarias texanas. Cria montanhas, desertos, o Grand Canyon, saloons e os personagens típicos da região. A bala é a lei, mas a lei tem regras que devem ser cumpridas. A traição é imperdoável. Pior que isso, só azucrinar algum amigo do Tex.

Nas batalhas, o máximo que acontece com algum dos heróis é ferimento leve no braço. Tex tem mira infalível. Cada tiro é um tombo. Os índios, geralmente companheiros de Tigre, se envolvem em encrencas e sobra para Tex. General Custer teria dificuldades com um subordinado desses.

Tex é ranger, espécie de soldado pouco graduado da cavalaria dos EUA. Mesmo com o calor escaldante dos desertos, Tex só anda bem vestido. Os confrontos requer amarrotam a camisa do uniforme. A gravata permanece intacta após sangrentas batalhas. O cinto repleto de balas comporta dois revólveres. Chapéu e botas de cano longo completam o visual militar.

O gibi tem lindas paisagens. Bonelli extrai poesia da aridez. As imagens mais soturnas são as menores, pois arranca leite de pedra. O traço redondo delineia personagens possíveis. Até o monstro da história desse mês, "O cortador de cabeças", é bem desenhado e não assusta. As mulheres, invariavelmente belas, inspiram o respeito que a época exige.

Tex não é bem visto entre os apreciadores de quadrinhos. A maior crítica é quanto à previsibilidade das ações. Como todo mocinho, Tex sai ileso e vitorioso em qualquer circunstância. Alheia às reclamações, a Editora Globo vende revista em todos os pontos do Brasil. A italiana Sérgio Bonelli Editora, que detém os direitos de publicação dos originais, distribui o herói ao mundo inteiro.



Tex Willer vem acompanhado pelo índio Tigre, o velho amigo Kit Carson e o filho Kit



As histórias são desenhadas por Galleppini com muito tiro e poeira

Na Bienal Internacional de Quadrinhos realizada em 1992 no Rio de Janeiro, Tex teve tratamento de superstar. A Globo trouxe da Itália todos os objetos que o ranger usa nas histórias. O stand do Tex foi sucesso absoluto. Ofuscou o aparecimento do verdadeiro Carlos Zéfiro, autor dos catecismos eróticos que fizeram a alegria dos adolescentes em décadas passadas. No saloon da bienal tinha tudo: o chapéu, as armas, um boneco idêntico ao personagem, vestido a rigor, e todos os objetos que saem no gibi.

Há vários heróis de quadrinhos criados na esteira do Tex. O principal é Ken Parker. Desenhado por Milazzo e sua equipe, Ken é diferente e até mais atraente que Tex. As histórias de Ken Parker não obrigatoriamente são protagonizadas por ele. É um herói bonzinho, que só mata quando necessário. Tex não aparenta ser violento, mas é implacável. Ken Parker dá chance aos outros de aparecer; Tex honra a cavalaria com seu particular senso de justiça. Ambos vivem no mesmo ambiente, o hostil e selvagem Oeste, que hoje é povoado e serve para milionários (inclusive George Bush) descansarem dos lucros.

Tex é prejudicial à saúde. Dos bandidos. Não perde uma. Igual aos fãs mais assíduos, que fizeram coleção na época da Vecchi e estão nas bancas todo mês para reservar a revista. Os mais rápidos no gatilho levam.

Geraldão



Glauco

Níquel Náusea



Fernando Gonsales

O Menino Maluquinho



Ziraldo

Chiclete com Banana



Angeli

Piratas do Tietê



Laerte

PARA-CHOQUE

"Nilson/* tem a consciência limpa. Também, com a lavagem cerebral que sofreu na cadeia...

Uma preferência ao preto-e-branco

ANTÔNIO SENA ALENCAR

Depois dessa tempestade,
fruto de um governo manco,
que nos prometeu melhora,
e nos deu o maior tranco,
eu falo, desiludido:
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

Com dois anos de tormento(a),
na gestão desse pelanco,
que antes nos prometera
"dar tudo", de modo franco,
confesso, muito sentido:
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

Desde o pérfido bloqueio
do nosso dinheiro em banco,
deixando o povo oprimido
e à beira do barranco,
eu falei, estarrecido:
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

O povo da classe média
ficou pobre nesse arranco;
pobre que tinha um sapato
passou a usar tamanco;
então eu disse aturdido:
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

Muitas crianças morreram,
deixadas aí de flanco,
e alguns aposentados
tombaram em filas de banco...
daí meu tom repetido:
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

Eu, que andava a perigo,
sofri grande solavanco;
disse cruz-credo!... e fiquei
arisco como um potranco...
Eis porque, quase falido,
a um Brasil collorido
prefiro um preto-e-branco!...

TOQS

Com quase 40 anos, Júnior é considerado intocável: se um adversário chega perto, o juiz marca falta pro Flamengo. Já que o mérito no futebol agora vem da idade, pra Seleção do Egito ser campeã do mundo basta convocar o Tutankamon

□□□

Com essas chuvas fortes em Goiânia, você que não tem carteira de habilitação deve tomar cuidado: em toda rua tá tendo barreira

Quércia é honesto. A Polícia tem que andar atrás é do perigosíssimo Dom Hélder Câmara

Mesmo com a confissão de ter praticado a barbárie, ainda acho que o Guilherme de Pádua é inocêncio

O Brasil continua praticando o futebol-arte. Só que, agora, surrealista

DM Revista
DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 14 de fevereiro de 1993

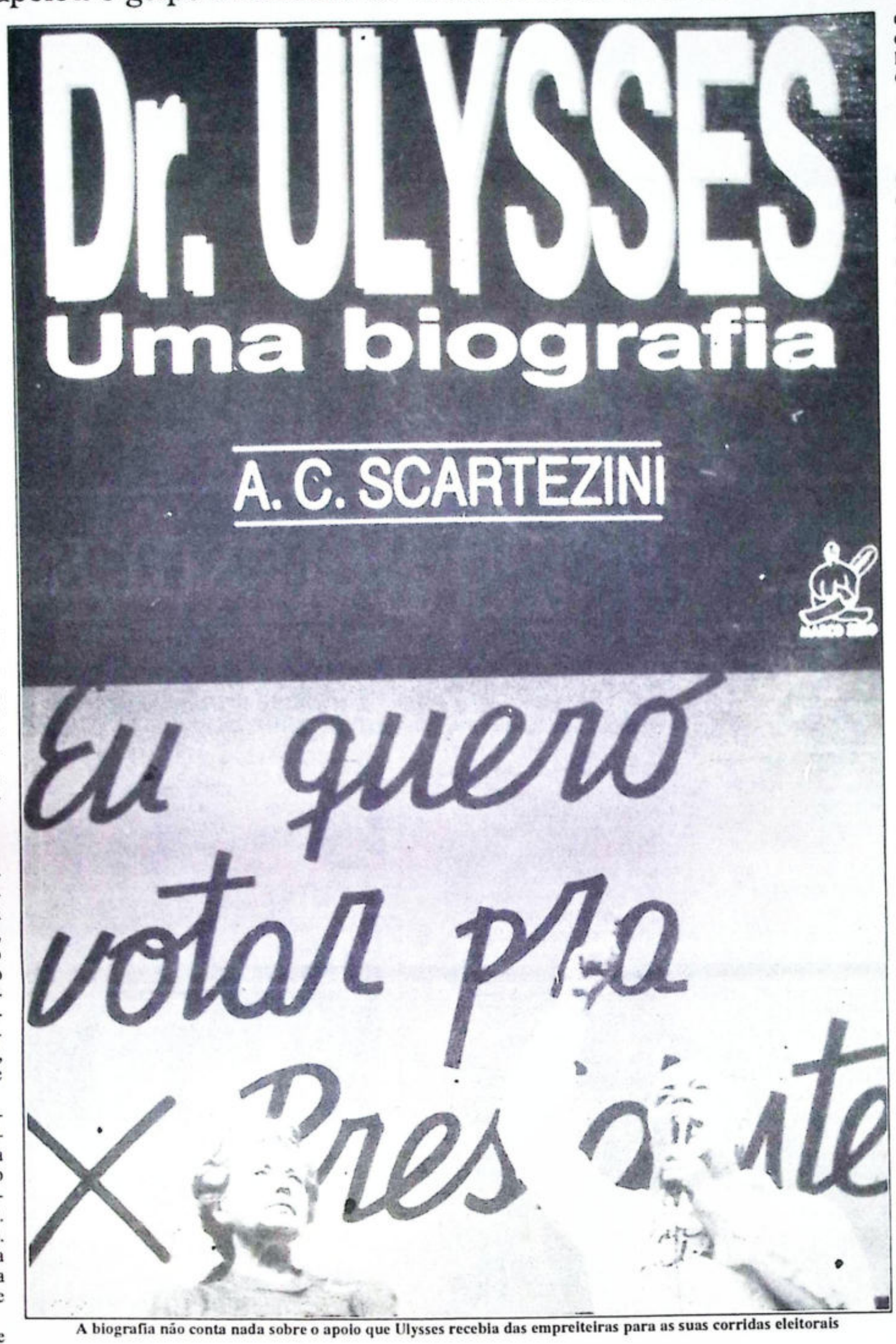
Jornalista faz hagiografia de Ulysses

O ex-deputado federal apoiou o golpe de Estado de 1964, adorava boemia e escolheu o mar como sepultura

RENATO DIAS

Ulysses Guimarães era um político boêmio. Tinha uma língua mortífera. Irônico, recorria às metáforas para disparar scuds contra seus adversários. Maníaco-depressivo, vencia as crises ingerindo altas doses de Anafril Geigy. Orador brilhante, nas escolas e universidade nunca passou de um aluno medíocre. Fez do movimento estudantil e do futebol um trampolim para a vida pública. Apoiou o golpe de 1964. Mas entrou para a história ao orquestrar a resistência contra a ditadura civil e militar. Derrotou o regime autoritário, presidiu a constituinte, disputou as eleições presidenciais de 1989 e se destacou na vanguarda do movimento pelo impeachment de Fernando Collor. Morreu de forma insólita. Sem aviso prévio. Escolheu o mar como sepultura.

O jornalista Antônio Carlos Scartezzini, autor de "Segredos de Médici" (1985), Editora Marco Zero, em `"Dr. Ulysses - uma biografia"` (1993), Editora Marco Zero, à venda na Livraria e Editora Três Poderes , resgata a vida privada e pública de Ulysses da Silveira Guimarães. Desnuda as suas contradições e fraquezas. Conta as suas jogadas políticas. Revela os seus equívocos políticos. A sua relação erótica com o poder.



A biografia não conta nada sobre o apoio que Ulysses recebia das empreiteiras para as suas corridas eleitorais

INFÂNCIA

A infância de Ulysses foi tranquila. Sem grandes problemas financeiros. A sua mãe, a professora primária Amélia Correia Fontes Guimarães, torcia para fazê-lo descobrir o gosto pelo piano. Não deu muito certo. Não tinha talento. Era um pianista medíocre. "Vivi as situações mais constrangedoras, como a de não saber exatamente a música ou de tocar mal", disse. Concluiu o primário, ginásio e 2º grau no interior paulista.

Ingressou na Faculdade de Direito, da USP. Futuro promissor, imagina o pai, o coletor federal Ataliba Silveira Guimarães. Para reforçar o bolo doméstico, lecionou latim e História nos ginásios da Capital paulista. Virou amigo de Mário de Andrade. Papos longos. A amizade acendeu a sua paixão pela literatura. As visitas a Mário jamais saíram da memória de Ulysses.

O clima de efervescência política e cultural dos anos 30 o contagiou. Participou de concursos de oratória. Era um bom orador. Ascendeu à vice-presidência da União Nacional dos Estudantes (UNE). A sua retaguarda política era o Partido Conservador. O inventor Fernando Costa o levou para o PSD. Pavimentava o caminho para ingressar na vida pública.

Já em 1947 se elegeu deputado estadual pelo PSD: 5.114 votos. Exímio articulador político, alçou vôo mais alto. Em 1951 chega à Câmara dos Deputados. Logo, logo, conquistou a presidência da Câmara. Sonhava também com uma vaga no Senado ou no governo do Estado.

RENÚNCIA

Certa vez, Juscelino convenceu Ulysses a ir a São Paulo demover Jânio Quadros a não renunciar ao governo do Estado. A "etílica vassoura" se encontrava abalada com a morte de seu pai e recorrera às bebidas. A depressão "bateu duro", conta. Ulysses cumpriu com êxito a sua missão. Jânio não renunciou. Mas, em 1961, Ulysses no seu terceiro mandato, acompanhou de perto a crise aberta com a renúncia de Jânio à presidência da República. Velho presidencialista, votou pela adoção do parlamentarismo.

No parlamentarismo, a partilha do gabinete entregou a Ulysses o Ministério da Indústria e Comércio. Setembro de 1961. Tancredo Neves era o primeiro-ministro. Nove meses depois o ministério caiu e Ulysses voltou à Câmara. A sua reputação ficou arranhada.

GOLPE

Nas eleições de 1962 a sua votação despencou. Foi reeleito com 34.191 votos. Veio 1964. Ulysses apoiou o golpe de Estado. Na eleição indireta de 11 de abril, Castello Branco obteve dos congressistas 361 votos. O PSD lhe deu 123. Um deles era de Ulysses Guimarães.

CURTO-CIRCUITO

As boas relações entre Ulysses e Castello entram em curto-circuito ainda em 1964. Motivo: atos institucionais. Em 1966, Ulysses assume a vice-presidência do MDB. Bi-partidarismo no cenário político. A ditadura mostrava a sua cara: reforma constitucional de 1967. 1968: as revoltas estudantis. AI-5. O Congresso Nacional é fechado. Breu político e institucional. Costa e Silva sofre derrame cerebral. As Forças Armadas impedem a posse do vice Pedro Aleixo. Uma junta militar assume o poder. Os "três patetas", ironizou Ulysses, em 1988. Médici chega à presidência.

Ulysses conquista a direção do leme político do MDB em 1971. Anos de chumbo. Torturas e exílio. Rubens Paiva desaparece. A ditadura fecha o cerco. O MDB se divide entre "autênticos", que queriam o enfrentamento, e os "moderados". Ulysses, equilibrista, se esforça para manter a unidade política do partido. "Foram anos de fogo", afirmou.

ANTICANDIDATO

O MDB aceitou o desafio de disputar, no Colégio Eleitoral, a sucessão de Médici. O nome dos militares era Ernesto Geisel. Ulysses pavimenta a sua anticandidatura. Entra na briga. Adota uma linguagem mais agressiva. "Não é o candidato que vai percorrer o País. É o anticandidato, para denunciar a antieleição, imposta pela anticonstituição que homizia o AI-5, submete o legislativo e o judiciário ao Executivo, possibilita prisões desamparadas pelo habeas-corpus e condenações sem defesa, profana a indevassabilidade dos lares e empresas pela escuta clandestina, torna inaudíveis as vozes discordantes, porque ensurdece a nação pela censura à imprensa, ao rádio, à televisão, ao teatro, ao cinema".

Ulysses faz um acordo com os autênticos. Acerta a renúncia à sua candidatura para 48 horas antes da instalação do Colégio Eleitoral. Não cumpriu. Denuncia a ditadura. "Na situação, o anunciado como candidato, em verdade, é o presidente, não aguarda a eleição e sim a posse", argumenta. 15 de janeiro de 1974. Geisel obtém 400 votos. Ulysses, 76. Abstenções, 21. As abstenções foram dos "autênticos".

O MDB cresce nas eleições de 1974. Nas urnas das eleições para deputados e senadores. Ulysses elege-se deputado com votação expressiva: 115996 votos. Orquestra os trabalhos da oposição no Congresso Nacional. Ulysses fustiga a ditadura. Compara Geisel a Idi Amin Dada, ditador da Uganda. Geisel ocupa a cena política com a "Lei Falcão" e o "Pacote de Abril". Ulysses já desfralda a bandeira da Constituinte e da Anistia. Articula a candidatura de Euler Bentes para disputar a presidência do Colégio Eleitoral. Vem a reforma partidária. Tenta evitar a divisão do MDB. Luta pela unidade. Acena para a volta da democracia. Veio as eleições de 1982. Critica o voto vinculado e outros casuísmos. Dá o pontapé para a campanha pelas diretas em Goiânia. Prepara a sua candidatura. Vira o "Senhor Diretas". Com a derrota `da Dante' vê as suas chances de conquistar a presidência escapar pela fresta da telha. Dá carta branca a Tancredo. "Vamos ao Colégio Eleitoral para acabar com ele. Iremos matar a cobra com o seu próprio veneno", disparou. Participa da formação da Aliança Democrática. Se recusa a assumir o poder com a morte trágica de Tancredo. Apóia Sarney. É reconduzido à presidência do PMDB. Preside ainda a Câmara e o Congresso Constituinte. Promulga a Carta Magna em outubro de 1988. Disputa as eleições presidenciais em 1989. Fracassa nas urnas. Reelege-se em 1990. Em 1992 se destaca na vanguarda da luta pelo impeachment de Collor. Pouco tempo depois o helicóptero em que viajava junto com Dona Mora, sua companheira, Severo Gomes e sua mulher, desaparece no mar. Um final trágico para quem achava que "navegar é preciso".


Ulysses levanta a Constituição


Ida de Almeida (Mora) e Ulysses


A política lhe deu dor de cabeça

'Respeitem o presidente da oposição'

"Em maio de 1978, vai a um comício em Salvador pelos candidatos emedebistas. 13 de maio. Dia da libertação. No princípio da noite Ulysses estava no saguão do Hotel Praia-Mar, na companhia de outras estrelas do MDB, Tancredo Neves, Freitas Nobre, Roberto Saturnino — senador pelo Rio. Com eles, o comando do partido na Bahia.

Há uma discussão entre eles, presenciada pelo jornalista Sebastião Nery, quando chega a notícia, nervosa:

— A polícia militar cercou toda a praça do Campo Grande e comunicou oficialmente ao partido que não vai permitir a reunião para lançamento das candidaturas da oposição ao Senado.

— Mas isto é ilegal. A portaria do Ministério da Justiça proíbe concentrações em praça pública, não em recinto fechado. A sede do partido é inviolável.

Ulysses esfrega as mãos na testa, desce-as pelos olhos e levanta-se determinado:

— Vou entrar de qualquer jeito. Vamos entrar. É uma barbaridade sem limites.

Prossegue Nery:

"Em vários automóveis, saímos todos, políticos e jornalistas. Foi marcado em frente ao Teatro Castro Alves, do outro lado da sede do MDB.

A praça era um campo de batalha: 500 homens de fuzil com baioneta calada, 28 caminhões — transportes, dezenas de patrulhas, lança-chamas e grossas cordas amarradas nos coqueiros em torno de toda a praça. Ulysses olhou, meditou, comandou:

— Vamos rápido, sem conversar.

Avançou. Atrás dele, Tancredo, Saturnino e a mulher. Freitas Nobre, Rômulo Almeida, Newton Macedo Campos e Hermógenes Príncipe (candidatos do MDB ao Senado), deputados Ney Ferreira, Henrique Cardoso, Roque Aras, Clodoaldo Campos, Aristeu Nogueira, Tarcilo Vieira de Melo, Domingos Leonelli, vereador Marcelo Cordeiro, Nestor Duarte Neto, jornalistas. Uma cerca de fuzis e os soldados impávidos. Quando o grupo se aproximou, um oficial gritou:

— Parem, parem.

Ulysses levantou o braço e gritou mais alto:

— Respeitem o presidente da oposição!

Meteu a mão no cano de um fuzil, jogou-o para o lado, atravessou. Tancredo meteu o braço em outro, passou. O grupo foi em frente. Três imensos cães negros saltam sobre Ulysses. Freitas Nobre dá um pontapé na boca de um, Rômulo de Almeida defende-se de outro. Estamos todos na porta, entramos aos tombos. Ulysses sobe à janela, liga os alto-falantes para a praça:

— Soldados da minha pátria, baioneta não é voto, cachorro não é urna." (Extraído de "Dr. Ulysses - uma biografia" (1993), Marco Zero)

Panex



CONJUNTO DE PANELAS PANEX HOT LINE 5 PEÇAS
• 70 peças
À VISTA 1.329.000,
3x 594.000,
Total a Prazo 1.782.000,

CONJUNTO DE PANELAS PANEX HOT LINE 7 PEÇAS COM PANELA DE PRESSÃO
• 60 peças
À VISTA 2.099.000,
3x 938.000,
Total a Prazo 2.814.000,



LIXEIRA VIEL 20 LITROS
• Com pedal, prática e resistente
• 80 peças
APENAS
89.000,



CONJUNTO INOX GAZOLA PARA MASSA E ARROZ 3 PEÇAS
• 60 peças
À VISTA 219.000,
3x 98.000,
Total a Prazo 294.000,

CONJUNTO INOX GAZOLA PARA FEIJÃO E ARROZ 4 PEÇAS
• 60 peças
À VISTA 299.000,
3x 134.000,
Total a Prazo 402.000,



VIOLÃO REI SONORO COM CORDAS DE NYLON
• 60 peças
À VISTA 599.000,
3x 268.000,
Total a Prazo 804.000,

olivetti



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETERA 82
• 60 peças
À VISTA 1.969.000,
3x 880.000,
Total a Prazo 2.640.000,

Black & Decker



FERRO BLACK & DECKER EXTRA LEVE
• 90 peças
À VISTA 339.000,
3x 152.000,
Total a Prazo 456.000,

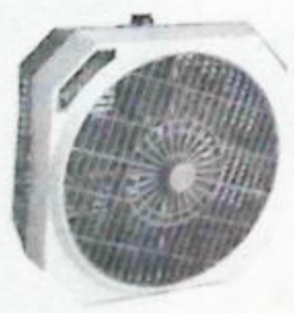
FERRO BLACK & DECKER VAPOR SPRAY
• 90 peças
À VISTA 529.000,
3x 237.000,
Total a Prazo 711.000,

Tany

SECADOR PROFISSIONAL TANY-BLUE 2000 COM DIFUSOR
• 70 peças
À VISTA 689.000,
3x 308.000,
Total a Prazo 924.000,



BRITÂNIA



TURBO CIRCULADOR BRITÂNIA 30 CM
• Disponível em 110/220V
• 60 peças
À VISTA 799.000,
3x 357.000,
Total a Prazo 1.071.000,

40 CM
• Disponível em 110V
• 60 peças
À VISTA 1.159.000,
3x 518.000,
Total a Prazo 1.554.000,

YASHICA



CÂMERA FOTOGRÁFICA YASHICA MG-3
• 60 peças
À VISTA 819.000,
3x 366.000,
Total a Prazo 1.098.000,

Lenoxx Sound



TELEFONE DIGITAL GÔNDOLA PH-200/205
• 70 peças
À VISTA 419.000,
3x 188.000,
Total a Prazo 564.000,

GENTEK



TELEFONE SEM FIO GENTEK CP 520
• 10 memórias
• Tom/pulso
• Rediscagem automática
• Auto/Stand by
• 70 peças
À VISTA 1.719.000,
3x 769.000,
Total a Prazo 2.307.000,



VELOCÍPEDE TICO-TICO EUROPA BANDEIRANTE
• 60 peças
À VISTA 279.000,
3x 125.000,
Total a Prazo 375.000,

CALOI



CALOI CRUISER VENTURA ARO 20
• 50 peças
À VISTA 2.699.000,
3x 1.206.000,
Total a Prazo 3.618.000,



CALOI CRUISER CROMA SUPER ARO 26
• 50 peças
À VISTA 2.949.000,
3x 1.318.000,
Total a Prazo 3.954.000,



CALOI POTI ARO 26
• 50 peças
À VISTA 2.319.000,
3x 1.037.000,
Total a Prazo 3.111.000,

ARNO



LIQUIDIFICADOR ARNO LS 3 VELOCIDADES
• 60 peças
À VISTA 589.000,
3x 264.000,
Total a Prazo 792.000,

ARNO LE 5 VELOCIDADES
• 60 peças
À VISTA 799.000,
3x 357.000,
Total a Prazo 1.071.000,



BATEDEIRA ARNO CIRANDA
• 60 peças
À VISTA 799.000,
3x 357.000,
Total a Prazo 1.071.000,



VENTILADOR ARNO 30 CM.
• 03 velocidades, oscilante para mesa e parede
• 70 peças
À VISTA 869.000,
3x 389.000,
Total a Prazo 1.167.000,

40 CM.
• 70 peças
À VISTA 1.299.000,
3x 581.000,
Total a Prazo 1.743.000,



ESPREMEDOR ARNO NEA COM ALÇA EMBUTIDA
• 70 peças
À VISTA 459.000,
3x 206.000,
Total a Prazo 618.000,

À VISTA 569.000,
3x 255.000
Total a Prazo 765.000



ESPREMEDOR ARNO EFA
• 70 peças

ATACADO: CONSULTE-NOS (011) 231-1544

BRASIMAC
À SUA MELHOR COMPRA

EM SUA CIDADE VISITE A BRASIMAC. • São Paulo (capital): Vila Maria • São Mateus • São Paulo (interior): Adamantina • Americana • Andradina • Araçatuba • Assis • Avaré • Barra Bonita • Barretos • Bauru • Bebedouro • Birigui • Botucatu • Bragança Paulista • Campinas • Dracena • Itapeva • Ituverava • Jaú • Lençóis Paulista • Marília • Martinópolis • Matão • Mogi Mirim • Olímpia • Ourinhos • Osvaldo Cruz • Paraguaçu Paulista • Penápolis • Piracicaba • Presidente Epitácio • Presidente Venceslau • Presidente Prudente • Ribeirão Preto • Rio Claro • Santa Bárbara D'Oeste • Santa Cruz do Rio Pardo • São Joaquim da Barra • São José do Rio Preto • São Manuel • São Roque • Taquaritinga • Taubaté • Tupã • Goiás: Goiânia • Rio Verde • Anápolis • Mato Grosso: Cuiabá • Jaciara • Rondonópolis • Tangará da Serra • Várzea Grande • Mato Grosso do Sul: Amambai • Campo Grande • Corumbá • Dourados • Fátima do Sul • Naviraí • Nova Andradina • Ponta Porã • Três Lagoas • Minas Gerais: Alfenas • Governador Valadares • Itajubá • Juiz de Fora • Lavras • Muriaé • Passos • Pouso Alegre • Três Corações • Varginha • Paraná: Curitiba • Londrina • Maringá.

NÃO PERCA AS SENSACIONAIS OFERTAS DA 2ª SEMANA DESTA PROMOÇÃO:

QUINZENA DE SOM E IMAGEM

TEMOS PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA EM 05/03/93

TUDO EM ATÉ 7X

PHILIPS



TV EM CORES PHILIPS 20 POL. 1043
• On screen display (indicação de funções na tela)
• Memória para até 38 canais
• 30 peças
À VISTA 7.490.000,
3x 3.347.000,
Total a Prazo 10.041.000,



PHILIPS

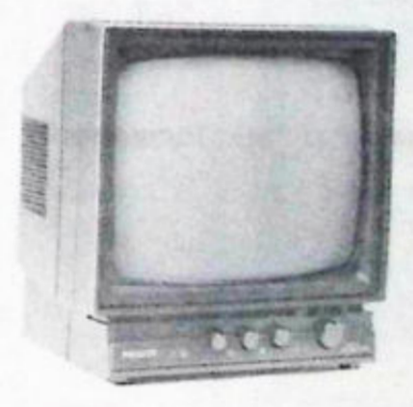
TV EM CORES PHILIPS 14 POL. GL 1313
• On screen display indicação de funções na tela)
• Memória para até 38 canais
• Controle remoto total
• 40 peças
À VISTA 7.380.000,
3x 3.298.000,
Total a Prazo 9.894.000,



ULTRAVISION 2000



PHILCO



TV EM CORES PHILCO-HITACHI ULTRAVISION 20 POL. PC 2036/U
• Recepção de 82 canais (UHF/VHF)
• Desligamento automático programável
• Alerta sonoro programável
• 40 peças
À VISTA 8.490.000,
3x 3.794.000,
Total a Prazo 11.382.000,

PHILCO

TV EM CORES PHILCO-HITACHI ULTRAVISION 14 POL. PC1435/U
• Recepção de 82 canais (UHF/VHF)
• Informações na tela
• Ajuste simplificado de imagem
• 30 peças
À VISTA 6.290.000,
3x 2.811.000,
Total a Prazo 8.433.000,

TV BRANCO E PRETO PHILCO 12 POL. 12A4
• 50 peças
À VISTA 3.100.000,
3x 1.386.000,
Total a Prazo 4.158.000,



VÍDEO-CASSETE PHILCO-HITACHI 2 CABEÇAS PVC 6000
• Auto-limpante
• Controle remoto unificado para TV/vídeo
• Programação de 8 eventos com 01 ano de antecedência
• Instruções na tela em português
• 40 peças
À VISTA 7.690.000,
3x 3.436.000,
Total a Prazo 10.308.000,



SYSTEM CCE SS 4722 DUPLO DECK COM RACK
• Entrada para CD
• Equalizador gráfico de 5 bandas
• 50 peças
À VISTA 2.990.000,
3x 1.336.000,
Total a Prazo 4.008.000,



SYSTEM CCE ESTÉREO SS 4710 COM RACK
• 40 peças
À VISTA 2.600.000,
3x 1.162.000,
Total a Prazo 3.486.000,

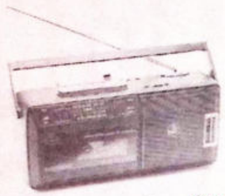


MICRO-SYSTEM CCE MS 25 DUPLO DECK
• 60 peças
À VISTA 1.990.000,
3x 890.000,
Total a Prazo 2.670.000,

BRASIMAC

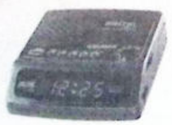
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20/02/93. AS QUANTIDADES INDICADAS INCLUEM MERCADORIAS DISPONÍVEIS EM NOSSO DEPÓSITO. O PRAZO DE ENTREGA DEVE SER ACERTADO COM O GERENTE DA LOJA. PREÇOS EM 3X (1 + 2) OU 5 (1 + 4).

cce



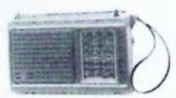
RÁDIO-GRAVADOR CCE CR 750X
• 60 peças
À VISTA 949.000,
3x 425.000,
Total a Prazo 1.275.000,

COUGAR



RÁDIO-RELÓGIO COUGAR DIGITAL 7892
• 60 peças
À VISTA 599.000,
3x 268.000,
Total a Prazo 804.000,

MOTORADIO



RÁDIO-PORTÁTIL MOTORÁDIO RPM 31 3 FAIXAS
• 70 peças
À VISTA 729.000,
3x 326.000,
Total a Prazo 978.000,

DAKO

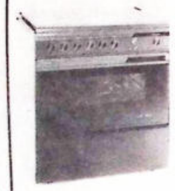


FOGÃO DAKO GOL CONSOLE 8753
• 40 peças
À VISTA 1.390.000,
3x 622.000,
Total a Prazo 1.866.000,



FOGÃO DAKO MAGISTER PLUS 4 BOCAS
• Acendimento elétrico total
• Mesa inox
• Auto-limpante
• 50 peças
À VISTA 3.390.000,
3x 1.515.000,
Total a Prazo 4.545.000,

BRASTEMP
Não tem comparação.



FOGÃO BRASTEMP DE VILLE AUTO-LIMPANTE 6 BOCAS
• Mesa inox
• Acendimento elétrico total
• 60 peças
À VISTA 6.290.000,
3x 2.811.000,
Total a Prazo 8.433.000,

Consul



REFRIGERADOR CONSUL RU 31C 310 LITROS
• 40 peças
À VISTA 7.590.000,
3x 3.392.000,
Total a Prazo 10.176.000,

BRASTEMP
Não tem comparação.



LAVADORA BRASTEMP MONDIAL 22 MAB
• Lava até 05 kg de roupas
• Duplo enxágue
• Cesto em Inox
• Baixo nível de ruído
• 40 peças
À VISTA 9.980.000,
3x 4.460.000,
Total a Prazo 13.380.000,

ARNO



LAVADORA ARNO LAVETE
• Sistema de lavagem por turbilhonamento
• Lava até 4 kg de roupas
• 50 peças
À VISTA 2.190.000,
3x 979.000,
Total a Prazo 2.937.000,

Springer Carrier



CONDICIONADOR DE AR SPRINGER 7500 BTU'S-FRIO
• Super silencioso
• Controle multidirecional de ar
• 03 anos de garantia total
• 50 peças
À VISTA 7.390.000,
3x 3.302.000,
Total a Prazo 9.906.000,

ELGIN



CONDICIONADOR DE AR ELGIN 10.000 BTU'S-FRIO
• Super silencioso
• Tratamento anti-corrosivo
• Garantia de 01 ano para defeitos de fabricação e 02 anos contra corrosão
• 50 peças
À VISTA 7.890.000,
3x 3.526.000,
Total a Prazo 10.578.000,



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN H-18 750
• Costura reta e zig-zag
• 40 peças
À VISTA 3.599.000,
3x 1.609.000,
Total a Prazo 4.827.000,

inamel



KIT KARINA EM AÇO
• Com 6 portas e 3 gavetas em pintura epoxi com tratamento anti-ferrugem nas cores: branco, bege ou marrom
• 60 peças
À VISTA 2.199.000,
5x 765.000,
Total a Prazo 3.825.000,

RVZ



COZINHA VIENA EM AÇO
• Composta por 1 armário triplo com prateleira, 1 armário refrigerador e 1 paneleiro duplo com 2 gavetas. Pintura epoxi com tratamento anti-ferrugem nas cores branco, bege ou marrom
• 30 peças
À VISTA 2.999.000,
5x 1.043.000,
Total a Prazo 5.215.000,

ICEL

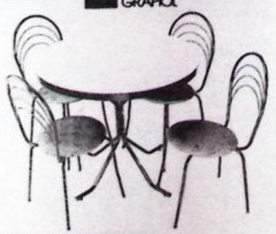


COZINHA ÁUSTRIA
• Na cor bege, composta, por 1 armário triplo, 1 armário refrigerador e 1 paneleiro duplo, acabamento em cerejeira natural.
• 40 peças
À VISTA 2.100.000,
5x 730.000,
Total a Prazo 3.650.000,



COZINHA KAPELA
• Composta por 1 armário triplo, 1 armário refrigerador e 1 paneleiro duplo com 2 gavetas. Padrão cerejeira
• 40 peças
À VISTA 1.369.000,
5x 476.000,
Total a Prazo 2.380.000,

MÓVEIS GRAPIÚNA



CONJUNTO PARA COPA ATENAS
• Mesa redonda com estrutura tubular pintada com tratamento anti-ferrugem na cor preta. Acompanha 04 cadeiras estofadas em tecido
• 40 peças
À VISTA 1.600.000,
5x 556.000,
Total a Prazo 2.760.000,

STYLUS



CONJUNTO GRÉCIA
• Em cerejeira natural, mesa retangular ou redonda. Acompanha 4 cadeiras no mesmo estilo
• 40 peças
À VISTA 2.455.000,
5x 854.000,
Total a Prazo 4.270.000,

r.g. camargo

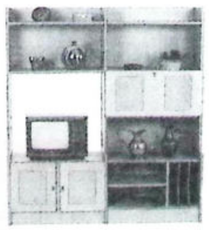


CONJUNTO PARA COPA SUMARÉ
• Mesa oval elástica com pés cromados. Acompanha 4 cadeiras nas cores bege ou cerejeira
• 40 peças
À VISTA 1.690.000,
5x 588.000,
Total a Prazo 2.940.000,

moveljakai



RACK LEBLON
• Amplo espaço para TV, vídeo e som. Padrão cerejeira
• 60 peças
À VISTA 729.000,
5x 254.000,
Total a Prazo 1.270.000,



ESTANTE DISCOTECA
• Com 2 corpos e amplo espaço para TV, som, vídeo e bar.
• 50 peças
À VISTA 998.000,
5x 347.000,
Total a Prazo 1.735.000,

ARUEIRA



CONJUNTO ESTOFADO MADRI
• 3/2 lugares em korino floral, nas seguintes opções de cores: preto ou cinza, com moldura de madeira maciça nos braços
• 50 peças
À VISTA 2.190.000,
5x 762.000,
Total a Prazo 3.810.000,



CONJUNTO ESTOFADO SHELTON AVALON
• 3/2 lugares com assento e encosto flocados nas seguintes opções de cores, preto, marrom ou cinza
• 50 peças
À VISTA 2.390.000,
5x 831.000,
Total a Prazo 4.155.000,

master



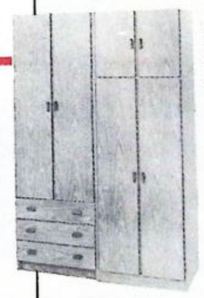
CONJUNTO ESTOFADO MASTER OURO
• 3/2 lugares em korino floral, nas opções de cores: ouro velho, preto, cinza grafite ou vinho.
• 60 peças
À VISTA 2.990.000,
5x 1.040.000,
Total a Prazo 5.200.000,

Valera

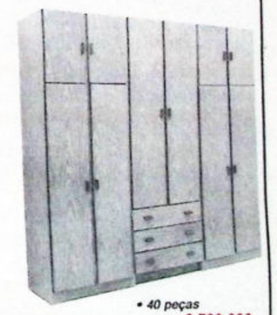


DORMITÓRIO VALERA COM CAMA CASAL BAÚ EMBUTIDA
• 50 peças
À VISTA 2.950.000,
5x 1.026.000,
Total a Prazo 5.130.000,

JEPIME



GUARDA-ROUPA CANADÁ
• Composto de 6 portas e 3 gavetas em padrão cerejeira
• 40 peças
À VISTA 1.890.000,
5x 657.000,
Total a Prazo 3.285.000,



GUARDA-ROUPA CANADÁ DUPLEX
• Composto de 10 portas e 3 gavetas em padrão cerejeira
• 40 peças
À VISTA 2.790.000,
5x 970.000,
Total a Prazo 4.850.000,



CAMA CANADÁ COM BAÚ
Solteiro
• 50 peças
À VISTA 569.000,
5x 198.000,
Total a Prazo 990.000,
Casal
• 50 peças
À VISTA 699.000,
5x 243.000,
Total a Prazo 1.215.000,

COLCHÃO E TRORION



COLCHÃO TRORION
• Densidade 23, 12 cm de altura
Solteiro
• 70 peças
À VISTA 575.000,
5x 200.000,
Total a Prazo 1.000.000,
Casal
• 70 peças
À VISTA 758.000,
5x 264.000,
Total a Prazo 1.320.000,



COLCHÃO TRORION
• Densidade 28, semi-ortopédico, 14 cm de altura
Solteiro
• 70 peças
À VISTA 749.000,
5x 261.000,
Total a Prazo 1.305.000,
Casal
• 70 peças
À VISTA 1.197.000,
5x 416.000,
Total a Prazo 2.080.000,



COLCHÃO TRORION DREAMER
• 12 cm de altura
Solteiro
• 70 peças
À VISTA 379.000,
5x 132.000,
Total a Prazo 660.000,
Casal
• 70 peças
À VISTA 619.000,
5x 216.000,
Total a Prazo 1.080.000,